Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.871 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1930 | LARGO DA CARIOCA, 13

O "Graf Zeppelin" chegou hontem pela manhã a Lakehurst e partirá amanhã para Friedrichshafen, via Sevilha

Em uma conferencia no Ateneo de Madrid, o sr. Alcalá Mamora prégou a necessidade de um gesto revolucionario dos homens de responsabilidade

FOI ANNUNCIADO PELO SR. DORNIER QUE PROVAVELMENTE, EM JUNHO, SERA' TENTADA UMA VIAGEM TRANSATLANTICA COM O AEROPLANO-GIGANTE DOX, QUE IRA' AOS ESTADOS UNIDOS VIA BRASIL

O "Graf Zeppelin" amanheceu hontem em Lakehurst

Duas mil pessoas assitiram á chegada do grande dirigivel ao importante aeroporto norte americano

UMA DESCRIPÇÃO DA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS FEITA PELO COMMANDANTE ECKENER

Lakehurst, 31 (Associated Press) — O commandante Eckener disse que mais ou menos ás 8.30 da manhã de sexta-feira, o "Graf Zeppelin" passou pelo peor furacão que já experimentou peor mesmo do que aquelle que se verificou quando na primeira viagem transoceanica do dirigivel e que rompeu a têla de uma das suas barbatanas.

Estava soprando um vento sul de trinta milhas, quando de repente veiu uma rajada do norte, com a velocidade de quarenta milhas horarias. A aeronave oscillou como um navio em mares encapellados, mas nenhum passageiro enjoou e não houve avarias.

O commandante Eckener accrescentou que traçára a sua rota directamente para Lakehurst desde Recife, ao invés de tocar em Havana, porque do contrario teria que voar contra ventos fortissimos de prôa, caso em que teria consumir todo o combustivel antes de chegar aqui.

O "Graf Zeppelin" tinha apenas combustivel para mais tres horas de vôo quando chegou aqui. As chuvas em Pernambuco haviam impedido o abastecimento de quatro toneladas de essencia como era planejado.

O dirigivel rumará para Sevilha segunda-feira, dali partindo depois para Friedrichshafen.

PARECE QUE O ZEPPELIN SOFFREU AVARIAS

Lakehurst, 31 (Associated Press) — O "Graf Zeppelin" esteve no ar 204.5 horas, no seu vôo entre os dois hemispherios, e viajou numa extensão de 13.400 milhas maritimas, segundo demonstrou a barquinha do commandante Eckener. O commandante disse que dois minutos depois de haver passado por entre o furacão de hontem á noite, recebeu um aviso meteorologico do Bureau do Tempo, de Washington, prevenindo-o de que o dirigivel possivelmente teria que navegar sob taes condições atmosphericas.

Todos os passageiros disseram haver feito uma viagem agradavel. Os passageiros hespanhóes, entretanto, mostram-se desapontados com o facto de não haverem podido descer em Havana. O coronel Herrera disse que o tempo desfavoravel foi um dos factores da exclusão de Havana da rota do dirigivel.

Embora nenhuma communicação houvesse sido feita nesse sentido pelos officiaes, os passageiros dizem que o "Graf Zeppelin" soffreu avarias em consequencia da tempestade, durante o seu vôo de Pernambuco até aqui.

Pouco depois da aeronave entrar para o hangar, alguns operarios subiram para a gondola trazeira dos motores de bombordo, sendo vistos a fazer reparos.

HOMENAGEM DO "GRAF ZEPPELIN" A EÓLO

COMO SE FEZ O BAPTISMO DOS PASSAGEIROS NA PASSAGEM DO EQUADOR

Uma das coisas que mais chamaram a attenção dos passageiros da grande aeronave, quando se avizinhavam do Equador, era a maneira pela qual seria festejado tal evento, o primeiro na historia da navegação do "Graf Zeppelin".

Havia muitas supposições a bordo, acerca do que seria feito nesse sentido.

Alguns passageiros esperavam um baptismo ruidoso. Outros aguardavam serenamente a hora da passagem, esperando que se fizesse coisa parecida como o que já conheciam a bordo dos grandes transatlanticos.

A surpresa, entretanto, empolgou a todos, pois, quando esperavam ver surgir o Velho Neptuno com o seu tradicional tridente, viram um rei muito differente daquelle.

E' que os officiaes do "Graf Zeppelin", num rasgo de intelligencia, resolveram substituir Neptuno por Eólo, no que fizeram muito bem, porque este é o Rei que commanda os ventos que podem ser propicios ou adversos á grande aeronave.

As photographias que illustram estas linhas, exclusivas para a King Features Syndicate Inc., mostra-nos Eólo representado pelo capitão Von Schiller, terceiro official accompanhado de "Windstill", representada por Léo Freund.

São as photographias historicas, pois que, além de serem as primeiras tiradas a bordo do "Graf Zeppelin" em sua primeira passagem pelo Equador nos mostra tambem a primeira homenagem dos passageiros aereos ao Rei Eólo.

A chegada a Lakehurst

Lakehurst, 31 (U. P.) — Chegou o "Graf Zeppelin" ás 7.20 da manhã, hora de verão.

Duas mil pessoas assistem á amarração

Lakehurst, 31 (U. P.) — O "Graf Zeppelin" amarrou no mastro portatil ás 7.39 da manhã de hoje, hora de verão do léste, e depois foi levado para o hangar por cem fuzileiros navaes, ás 8.9 da manhã.

Mais de duas mil pessoas assistiram ás manobras. Nesse momento soprava um vento ligeiro.

Eckener considera impraticavel a navegação de dirigiveis para o sul de Pernambuco

Lakehurst, 31 (U. P.) — O commandante Hugo Eckener disse aos jornalistas que o emprego dos dirigiveis para o sul de Pernambuco não é praticavel, devido ao facto de [illegible] mais leves do que o ar. Por isso, acha elle que se se tiver de estabelecer uma linha de dirigiveis dos Estados Unidos e Europa para a America do Sul, passageiros e cargas deverão ser baldeados para aeroplanos em Pernambuco, para, por esse meio ser feito o resto da viagem até aos pontos mais meridionaes.

Eckener decide partir segunda-feira á noite

Lakehurst, 31 (U. P.) — O commandante Eckener disse que pretende partir ás dez horas da noite de segunda-feira, hora de verão do léste, com destino a Sevilha, a caminho de Friedrichshafen.

Doze mil milhas desde a partida de Friedrichshafen

Lakehurst, 31 (U. P.) — O "Graf Zeppelin" que chegou aqui ás 7.20 da manhã, hora de verão do léste, completou a quinta etapa do seu vôo triangular, tendo até agora approximadamente doze mil milhas desde a partida de Friedrichshafen.

Declarações do commandante Eckener

Lakehurst, 31 (U. P.) — O commandante Eckener, na entrevista que concedeu aos representantes da imprensa disse:

"Esta viagem particular não teve nenhum effeito nos nossos planos sobre a organização de uma linha de dirigiveis no Atlantico Norte, mas pode determinar o estabelecimento de uma carreira dos Estados Unidos ao Brasil.

Não tenho projectos definitivos sobre uma linha entre a Europa e a America do Sul, nem tão pouco a devo ir além de Pernambuco."

Respondendo ás perguntas dos jornalistas, o commandante Eckener declarou que ouviu criticas e teve conhecimento de incidentes occorridos no Rio de Janeiro relacionados com o campo de aterrissagem, e a venda de bilhetes de ingresso no campo de aterrissagem, mas os representantes da empresa "Zeppelin" nada tinham a ver com o caso.

O infante D. Carlos de Bourbon, partiu de aeroplano para Washington.

Eckener calcula que voou 13.400 milhas

Lakehurst, 31 (U. P.) — O commandante Eckener calcula ter voado 13.400 milhas entre Friedrichshafen e Lakehurst em 204 horas e [illegible]

O ANNIVERSARIO DO SUMMO PONTIFICE

Como a data foi commemorada na Cidade do Vaticano

Cidade do Vaticano, 31 (U. P.) — O papa Pio XI celebra hoje seu 73º anniversario natalicio.

Sua Santidade nasceu na pequena localidade de Desio, perto de Milão a 31 de Maio de 1857.

Desde muito cedo observa-se extraordinaria actividade em todo o Estado Pontificio, devido aos preparativos para a commemoração da passagem da data anniversaria do Santo Padre.

Nos jardins e nos corredores do Vaticano ecoavam as vozes de commando dos officiaes e o ruido das espadas e sabres dos differentes corpos militares que faziam exercicios de manhã muito cedo afim de se prepararem para a revista geral e desfile das forças pontificias que fazem parte das commemorações do dia.

Pio XI, levantou-se como de costume muito cedo, dizendo missa em sua capella particular e em seguida ouviu outra missa rezada por um de seus secretarios.

Durante a manhã celebraram-se diversas missas, assistindo a Guarda Suissa em grupos de dez praças.

Os gendarmes pontificios, cujos uniformes são parecidos exclusivamente aos dos soldados de Napoleão e a Guarda Palatina, composta de voluntarios da classe media formaram no pateo do Pigna.

Ao meio dia a banda da Guarda Palatina executou variado e escolhido programma.

Numeroso destacamento da Guarda Nobre, sob o commando do tenente coronel principe D. Giuseppe Aldobrandini, prestou serviços especiaes montando guarda nos apposentos do Santo Padre.

Esse é o mais aristocratico dos quatro corpos pontificios, sendo recrutadas suas praças exclusivamente entre as familias nobres dos antigos dominios da Santa Sé. Durante a manhã tudo foi preparado para a recepção do Papa, que é um dos actos mais importantes no programma commemorativo do anniversario de Sua Santidade.

A recepção esteve muito concorrida.

Pio XI recebeu em primeiro logar as congratulações de seu secretario de estado cardeal Pacelli e em seguida dos membros da Côrte Pontificia, do Sacro Collegio, do Corpo Diplomatico, governador civil da Cidade do Vaticano.

Na secretaria de Estado receberam-se milhares de telegrammas e felicitações procedentes de todos os paizes do mundo.

O DESAPPARECIMENTO DOS AVIADORES HESPANHOES

Foi entregue incondicionalmente o commandante Burguete

Madrid, 31 (Havas) — Uma nota official da direcção das colonias informa que os indigenas de Ait-el-Jajeb entregaram incondicionalmente o commandante Burguete que havia sido capturado pelos mouros nas proximidades do Rio del Oro, [illegible] a bordo da canhoneira "Canalejas". Espera-se a todo o momento o resgate do capitão Nunez e do mecanico Ferrer.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Partridge ainda não decidiu quando iniciará de novo a sua prova

Nova York, 31 (U. P.) — O aviador Partridge que regressou hoje a esta cidade, depois de haver iniciado o seu vôo directo a Buenos Aires, annunciou que ainda nada está assentado quanto ao reinicio da prova, o que depende de uma conferencia sua com os organizadores do vôo.

Roma, 31 (U. P.) — O vôo do commandante Maddalena prosegue satisfactoriamente á 1 hora da tarde.

Paris, 31 (U. P.) — Em virtude de negociações, o governo francez autorizou os aeroplanos norte-americanos a voar sobre o territorio das colonias francezas de Guadaloupe, Martinica e Guyana. Espera-se que essa permissão facilitará consideravelmente o desenvolvimento das linhas aereas norte-americanas para a America do Sul, [illegible] Buenos Aires. Antes, os francezes exigiam a titulo de compensação que os Estados Unidos [illegible] campos de aterrissagem e hangars que seriam igualmente aproveitados por apparelhos francezes e norte-americanos.

Amsterdam, 31 (Havas) — O aviador australiano capitão Kingsford Smith levantou vôo, ás 10 horas da manhã, com destino ao aerodromo de Croydon, onde aguardará melhores condições atmosphericas.

Londres, 31 (Havas) — O "Daily Express" annuncia que o aviador australiano capitão Kingsford Smith é esperado segunda-feira no aerodromo de Baldwel, na Irlanda, afim de iniciar, ali, no "Cruzeiro do Sul" o seu annunciado vôo transatlantico.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Está marcado para hoje um ataque em massa aos depositos de sal de Wadala

Bombaim, 31 (Associated Press) — Esta cidade, esta noite, esteve sob uma atmosphera extremamente tensa, com as autoridades e os chefes da resistencia civil em amplos preparativos para os acontecimentos de amanhã, quando os ultimos levarão á effeito o ataque "final" aos depositos de sal de Wadala, que as forças do governo devem defender. Espera-se que nesse ataque tomem parte dois mil voluntarios.

O ataque teve a mais ampla publicidade antecipada da parte dos voluntarios e varios impressos choveram hoje sobre as ruas da cidade, aconselhando os cidadãos indianos a cooperar na acção.

As autoridades deram todos os passos para enfrentar o ataque, e todos os elementos militares disponiveis serão enviados para o local ameaçado se a sua presença se tornar necessaria.

As noticias de outros centros não podem ser consideradas satisfactorias, muito embora não se houvessem registrado desordens sérias. Sente-se, comtudo, certa apprehensão a respeito de Peshawar, onde, segundo algumas noticias, teriam occorrido desordens de certa importancia, no correr do dia de hoje, e durante as quaes uma mulher e duas creanças foram mortas. A atmosphera de apprehensões não melhorou quando foi dito que antes das desordens a censura já estava em vigor. Sente-se tambem que recentemente se fez um estranho silencio a respeito das actividades do "Haji" de Turangzai bem como de outros chefes de tribus da fronteira, actividades que podem não ter significação grave.

Dacca continua perturbada por varias desordens de menor importancia e de natureza quasi local, noticiadas hoje. Os estabelecimentos commerciaes hindus continuam fechados e muitos hindus estão abandonando a cidade, tomados de medo panico. Tambem está havendo exodo em Rangoon, sendo os fugitivos coolies de Andhra, 2.500 dos quaes, ao que se noticia, partiram hoje para a India. A cidade, entretanto, está rapidamente reconquistando o seu aspecto normal.

Lucknow saiu um pouco, temporariamente, do cartaz e diz-se que está em tranquillidade.

Bombaim, 31 (U. P.) — Communicam de Dharsana que uma columna de 158 voluntarios da desobediencia levou a effeito nova arremettida contra o deposito de sal [illegible] combinação com a tropa de linha. Era elevado o numero de feridos, a maior parte dos quaes foram recolhidos aos hospitaes.

Telegramma de Cholapur annuncia, por outro lado, que um grupo de pessoas penetrou, de surpresa, na residencia de um sargento de policia europeu [illegible] e, na ausencia deste, aspergiu de petroleo a casa e incendiou-a. A policia está empenhada na captura dos assaltantes.

Bombaim, 31 (U. P.) — O comité local do Congresso decidiu tentar um ataque em massa aos depositos de sal de Wadala amanhã, desobedecendo aos novos decretos do vice-rei.

A SITUAÇÃO CREADA PELA RENUNCIA DO PRESIDENTE DA BOLIVIA

Um telegramma aspero do Conselho de Ministros ao vice-presidente Abdon Saavedra, exilado em Buenos Aires

La Paz, 31 (U. P.) — Após uma reunião do Conselho de Ministros, o Ministerio do Interior distribuiu a seguinte nota: "Foi enviado ao sr. Abdon Saavedra vice-presidente da Republica, que se acha em Buenos Aires, o seguinte telegramma: "Advirto-lhe em nome do Conselho de Ministros, que a sua pessoa não é assumpto sufficiente para occupar o cargo para que foi designado. Boada, official maior do governo."

O sr. Abdon Saavedra telegraphára ao Conselho de Ministros declarando-se unico successor legitimo do presidente e accusando o Conselho de usurpar as funcções do Poder Executivo. Enviou tambem um telegramma ao general Kundt, chefe do Estado Maior, pedindo-lhe garantias de viagem para voltar á Bolivia e assumir o governo.

A VIAGEM DO SR. JULIO PRESTES AOS ESTADOS UNIDOS

Foi approvado pelo presidente eleito o programma da sua recepção

Nova York, 31 (U. P.) — O presidente Julio Prestes enviou de bordo do "Almirante Jaceguay" um radio á embaixada brasileira em Washington, dando approvação ao programma da sua recepção nos Estados Unidos, depois de ter feito algumas modificações, que o tornarão reduzido para oito dias.

A embaixada enviou esse programma para o comité de recepção em Nova York, que lhe deu publicidade. De accordo com os seus termos, o presidente eleito do Brasil chegará a este porto no dia 11 de junho proximo, sendo recebido na bahia pelas autoridades americanas e os membros do comité.

Após o desembarque, caminhará a pé pela Broadway, formalmente escoltado até á Municipalidade, onde será recebido pelo prefeito Walker e outras autoridades municipaes. Em seguida, embarcará por via terrestre para Washington, onde permanecerá até ao dia 14, assistindo ao banquete que lhe offerecerá o governo dos Estados Unidos.

Depois, voltará directamente para Nova York, onde chegará no dia 15.

O sr. Julio Prestes não visitará Philadelphia, conforme fôra anteriormente noticiado.

No dia immediato visitará a Academia Militar de West Point e a 17 será convidado de honra num banquete, offerecido pela Sociedade Pan-Americana e a Associação Americana-Brasileira, de Nova York.

No dia 18, o sr. Julio Prestes embarcará para o Brasil, a bordo do "Almirante Jaceguay".

O deputado Goebbers calumniou o presidente Hindenburg

E vae pagar 800 marcos de multa

Berlim, 31 (U. P.) — A côrte condemnou Goebbers ao pagamento da multa de oitocentos marcos pelo crime de injuria e calumnia contra o presidente Hindenburg.

Torneio de tennis em Auteuil

Resultado dos encontros de hontem

Paris, 31 (U. P.) — Wills derrotou Aussem, da Allemanha, pelo score de seis a dois e seis a um nos jogos semi-finaes de tennis realizados em Auteuil.

Tilden, nas provas semi-finaes, venceu Borotra por dois a seis, seis a dois, seis a quatro, quatro a seis e seis a tres.

Paris, 31 (U. P.) — Nos jogos de tennis que estão sendo disputados aqui, Jacobs derrotou Alvarez por seis a um e seis a zero.

O CASO DO CHACO BOREAL

Já se conhecem os textos de cinco notas com as propostas das nações neutras

Washington, 31 (U. P.) — A United Press obteve exclusivamente o texto da correspondencia paraguayo-boliviana, até aqui inedita, de cinco notas consistindo nas propostas das cinco nações neutras, Estados Unidos, Colombia, Cuba, Mexico e Uruguay, sobre as negociações do Chaco e as respostas da Bolivia e do Paraguay. Nas suas notas os neutros salientam a conveniencia de que uma commissão de cinco neutros ouça a exposição do caso em Washington, onde o machinismo relativo á situação já está funccionando no secretariado da União Pan-Americana. Segue-se uma nota das principaes contra-replicas e o accordo final na base das negociações directas, que começarão brevemente em Washington.

O rei da Yugoslavia não está em Paris

Paris, 31 (Havas) — A Legação da Yugo-Slavia nesta capital desmente categoricamente certos boatos ultimamente propalados segundo os quaes o rei Alexandre teria vindo incognito a Paris, onde se encontraria presentemente. Adeanta-se que o soberano servio se acha actualmente na cidade de Topola, na propria Yugo-Slavia.

Quando entrarão a vigorar os novos codigos Penal e de Processo Criminal na Italia

Roma, 31 (U. P.) — O ministro Rocco apresentou ao primeiro ministro Mussolini o texto final do novo Codigo de Processo Criminal.

O primeiro ministro decidiu que esse texto, juntamente com o do novo Codigo Penal, será publicado a 28 de outubro, entrando em vigor a 1 de julho de 1931.

A HESPANHA DEPOIS DA QUEDA DA DICTADURA

Segundo o sr. Alcala Zamora, os homens em quem a população confia, devem assumir de qualquer modo a direcção do paiz

Madrid, 31 (U. P.) — Na sua conferencia no Ateneo, discorrendo sobre o thema "Etapas da Revolução", o sr. Alcala Zamora diz que as personalidades que a opinião hespanhola claramente aponta como merecedoras de fé deveriam formar uma junta ou governo provisorio, dirigindo uma mensagem ao paiz. Muito embora fossem encarceradas e expatriadas, pouco depois voltariam a encarregar-se do governo.

Esse governo provisorio dentro de poucos mezes convocaria as cortes constituintes, consolidando o poder governamental legitimo que dellas emanaria.

Os amnamitas rebellaram-se para não pagar impostos

Houve um choque com tres mortos e muitos feridos

Paris, 31 (U. P.) — Um telegramma de Saigon, publicado por "Le Matin" affirma que tres naturaes foram mortos e muitos ficaram feridos nos conflictos havidos em Chomeri, Cochinchina, por occasião de uma demonstração de dois mil amnamitas contra o pagamento dos impostos.

A FRANÇA CUIDA DA SUA DEFESA NAVAL

Regressam de inspecções na Africa o ministro Dumesnil e da Corsega o ministro Rollin

Paris, 31 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Dumesnil, chegou a Brest, hontem á noite, procedente de Gibraltar, a bordo do "Colbert". A Marselha, procedente da Corsega, chegou tambem o ministro da Marinha Mercante, sr. Rollin. Ambos acabam de concluir uma viagem de inspecção ás obras de construcção da defesa naval.

A VIAGEM DO SR. TARDIEU A DIJON

Partiu de Paris o chefe do governo francez que pronunciará hoje importante discurso

Paris, 31 (Havas) — O sr. Tardieu, presidente do conselho, acompanhado dos srs. Raoul Péret, ministro da justiça e Pernot, ministro das Obras Publicas, partiu ás 17 horas e 25 minutos para Dijon onde deverá pronunciar importante discurso politico.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Os passageiros de um barco de pesca varridos pelas aguas encapelladas

Santa Monica, (California), 31 (U. P.) — O barco de pesca "Ameco" foi attingido por uma onda gigantesca, ao largo deste porto, e virou de um bordo, atirando ao mar cincoenta e oito passageiros e dois tripulantes.

Sabe-se que morreram cinco pessoas, inclusive duas creanças, approximadamente trinta outras estão feridas e vinte e cinco desapparecidas.

Os passageiros, que estavam gozando as ferias em estação de pesca e entre os quaes se contavam muitas mulheres e creanças, foram arrebatados pelo mar encapellado. Aos seus gritos de soccorro, alguns barcos que se achavam nas immediações accorreram ao local, recolhendo cinco cadaveres e trinta naufragos com vida.

Continuam as pesquizas para a descoberta dos desapparecidos.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 31 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.74; Paris, 74.84; Zurich, ... 369.25; Renda Italiana, 69.35; Emprestimo Consolidado, 84.77.

O INCIDENTE GERMANO - POLONEZ

Uma conferencia do sr. Zaleski com os srs. Briand e Tardieu

Paris, 31 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros da Polonia, sr. Zaleski, conferenciou com o ministro dos Estrangeiros, sr. Briand, e com o primeiro ministro Tardieu, ao que se diz a respeito do incidente de fronteira teuto-polonez.

MAIS UM GRANDE VÔO ALLEMÃO EM PERSPECTIVA

O sr. Dornier fala na possibilidade de uma viagem transatlantica do "Dox"

Friedrichshaven, 31 (U. P.) — Em uma entrevista concedida especialmente ao correspondente da United Press, Maurice Dornier, director da empresa Dornier, annunciou a sua intenção de promover uma viagem transatlantica do hydroplano-gigante Dox em julho proximo.

E' possivel, accrescentou elle, que o "castello aereo" allemão vá a Nova York via Brasil e Cuba, mas, se até á data da partida os seus directores não conseguirem uma ajuda financeira sufficiente para custear o vôo tricontinental, o Dox rumará, então, directamente para Nova York, sem tocar a costa brasileira.

"O proposito dessa viagem, disse o sr. Dornier, é offerecer aos americanos uma opportunidade para ver o Dox. Não procuraremos bater records". O Dox conduziu o maior numero de passageiros que um navio aereo já pôde supportar no seu bojo, quando levantou vôo com 170 pessoas, em outubro ultimo, para uma excursão sobre o lago Constança. O sr. Dornier insiste em affirmar que a grande aeronave poderá conduzir grande numero de passageiros na sua viagem transatlantica."

"Nós não vamos partir para uma aventura, disse o sr. Dornier, accentuando que a segurança constitue o principio inicial da viagem á America.

A data exacta da partida, como tambem a rota, depende do momento em que o commandante do Dox der o grito de "larga", quando tudo já estiver preparado para a decollagem. Isto quer dizer que emquanto os doze motores do apparelho-gigante não estiverem funccionando serão mantidos em segredo esses detalhes da viagem.

O Dox foi recentemente montado com doze novos motores Cyrtis, refrigerados por agua, de 625 cavallos de força, cada um, que substituirão os motores Siemens-Jupiter, refrigerados pelo ar, collocados anteriormente no referido hydroplano."

"Tencionamos fazer as provas de experiencia desses novos motores, disse o sr. Dornier, em fins de junho proximo. Devemos realizar primeiramente uma série de vôos experimentaes antes de partirmos para a America. Quando decollarmos, então decidiremos qual será a rota a seguir. E' possivel que cruzemos o lago Constança para Berlim, pelo interior, até ás costas da Inglaterra e França, tomando então a direcção do Mediterraneo. Ou talvez partamos do lago Constança, atravessemos os Alpes, entremos no Mediterraneo, Marselha, Barcelona e Lisboa ou Cadiz, de onde, então, iniciaremos a grande étapa do Atlantico.

Se optarmos pela rota mais curta, de Cadiz a Manhattan, ou sejam 6.000 kilometros que deveremos cobrir em 45 horas de vôo, escalaremos nos Açores e Bermuda; se fizermos o raid via America do Sul, a distancia total de Cadiz a Nova York ficará sendo de 14.600 kilometros e o tempo util de vôo 88 horas. Essa ultima rota comprehende descidas nas ilhas Canarias, Cabo Verde, Pernambuco, algum ponto da [illegible] centro-americana e Havana, antes de alcançar Nova York.

Uma vez nessa cidade, [illegible] remos certamente [illegible] exhibição ali, visitando [illegible] cidades americanas [illegible] Atlantico".

O Dox tem o peso [illegible] comotiva, é accionado por [illegible] tores, já bateu o record mundial de permanencia no ar, com carga, conduzindo 170 passageiros, desenvolve a velocidade de 138 milhas horarias e póde decollar em 30 segundos. A sua velocidade maxima é de 230 kilometros por hora, mas a normal é de 170. O Dox possue ainda bar e salão de fumar, o que torna ainda mais commoda uma viagem a seu bordo.

Vae ser remodelado o gabinete inglez

Londres, 31 (Havas) — O Daily News" diz-se seguramente informado de que o gabinete será dentro em pouco remodelado e accrescenta que, não sómente o sr. Ben Turner deixará a Direcção das Minas, posto em que será substituido pelo major Attlee, recentemente nomeado Chanceller do Ducado, de Lancaster, mas serão tambem nomeados outros ministros, entre os quaes o sr. Hartshorn, para a pasta das Colonias.

O jornal termina annunciando que aos novos ministros será especialmente confiada a tarefa de solucionar a questão da falta de trabalho.

Noticias de Portugal

A tuberculose em Lisboa desenvolve-se como uma verdadeira epidemia

Lisboa, 31 (U. P.) — O "Seculo" publica declarações do medico Eugenio MacBride, affirmando grassar intensamente nesta capital uma verdadeira epidemia de tuberculose, por motivo de insufficiencia de alimentação e habitação, derivada da crise economica.

Existem, pois, nesta capital, 754 tuberculosos que carecem de hospitalização.

Lisboa, 31 (U. P.) — Suicidou-se na prisão, em Faro, o uxoricida José Martins Barriga, recem-chegado da Argentina e que degolou a esposa pouco depois do seu regresso.

Lisboa, 31 (U. P.) — Falleceu nesta capital a escriptora Maria Costa Ramos, que usava o pseudonymo de Diana Lys.

Para que a Italia venda productos medicos á America Latina e faça com ella obra de approximação cultural

Roma, 31 (U. P.) — Falando na Camara, o sr. Cesare Serono, manufactureiro de productos medicos, salientou a necessidade de intensificar-se a exportação desses productos para a America Latina. Affirmou que a emigração agricola para a America do Sul é por emquanto inconveniente, em vista da falta de trabalho. Pediu ainda que o governo procurasse apertar os laços culturaes da Italia com os paizes latino-americanos, porque isso viria auxiliar o desenvolvimento do commercio.

A EMBAIXADA DO CHILE NO RIO

Foi considerado persona grata pelo governo brasileiro o futuro embaixador Novoa

Santiago, 31 (U. P.) — O governo brasileiro communicou á chancellaria que o sr. Novoa é *persona grata* para exercer o cargo de embaixador do Chile no Rio de Janeiro, em substituição do embaixador Irrarazaval Zañartu.

Os inglezes querem intensificar a venda de automoveis na America do Sul

Londres, 31 (Havas) — Um grupo de fabricantes de automoveis iniciou negociações para a organização de uma cooperativa destinada a intensificar a venda dos autos inglezes nos paizes da America do Sul.

Com esse fim todos os industriaes estão na firme resolução de não poupar esforços nem meios de propaganda.

OS ACONTECIMENTOS DA INDO CHINA

Paris, 31 (U. P.) — O ministro das Colonias sr. Pietri, confirmou as noticias que correm sobre perturbações communistas na Indo-China; accrescentando: "Não existe um perigo sério. Estamos reforçando as guarnições da Indo-China, portanto não ha razões para receiar maiores complicações.

Paris, 31 (U. P.) — Informam telegrammas procedentes de Saigon que os levantes communistas occorreram nos dias 1, 3, 9, 13, 25 e 26 do corrente, especialmente nas provincias do norte da Cochinchina.

Accrescentam os despachos que na quarta-feira passada mil indigenas, carregando bandeiras vermelhas e estandartes, perseguiram dez milicianos indigenas e cinco officiaes francezes. Temendo ser envolvida pela multidão, a milicia fez fogo depois de ter avisado aos indigenas, dois dos quaes cairam e dez foram presos.

Desastre de aviação no Uruguay

Montevidéo, 31 (U. P.) — O aviador francez Bornand e o mecanico Laboilaie quando voavam á altura de quatro mil pés tiveram o seu apparelho incendiado, salvando-se com o auxilio de paraquedas.

O avião caiu sobre um automovel cujo proprietario escapou milagrosamente.

ELEIÇÕES E ELEITORES

(Mario Bouchardet)

Como ninguem ignora, cada vereador de um municipio representa determinado numero de eleitores em cujo nome delibera, começando pela eleição do presidente e vice-presidente da Camara. Runidos, legislam elles obedientes ás normas preestatuidas, prescindindo de ouvir o eleitorado, a cada momento, para a discussão e votação de leis ou moções em que tenham de se empenhar, e o que a maioria resolve é o que vigora.

Essa organização é de caracter Universal, porque existe em quasi toda parte, e mui razoavelmente, por diversos motivos, entre os quaes a selecção de um pugillo de homens intellectualmente mais bem aquinhoados que os seus conterraneos. Estes confiam-lhes a missão de cuidar dos interesses locaes, porque seria dispendiosa e contraproducente a consulta, ameudadamente, a todos os terrantezes districtaes sobre coisas que elles ignoram, ou para cujo exame não estão preparados.

Identico principio prevalece tambem para cada Assembléa Estadual, que, em esphera mais ampla, se sobrepõe ás edilidades, cujas organizações lhes ficam subordinadas, e permanece ainda para o Congresso Nacional, que paira acima das organizações estaduaes, por elle dilatadas ou comprimidas de accordo com os superiores interesses do paiz.

Existe, pois, arraigado no sentimento publico, este principio basico dos regimens municipaes, estaduaes e federal, em que um grupo de eleitos escolhe o seu presidente e vice-presidente, e delibera sobre o modo de vida e os bens dos cidadãos. Logico seria, portanto, que estes diversos grupos menores elegessem, em cada Estado, os congressistas estaduaes e federaes, e que ao Congresso Nacional, legitimo representante dos Estados, coubesse a alta missão de determinar quem fosse o presidente e o vice-presidente da Republica.

Este processo seria, entretanto, recommendavel sómente com a condição de não serem os membros do parlamento reelegiveis, nem os deputados designados em bloco triennalmente, systema este não recommendavel em qualquer hypothese. A reforma da deputação devia ser distribuida pelo mesmo processo que para os senadores: sendo de tres annos a legislatura, seria conveniente optar-se pela substituição do terço annualmente, sobretudo em sendo adoptado o principio de inelegibilidade que já vigora em innumeros casos. O mesmo systema devia estender-se tambem ás camaras estaduaes.

E' logico que quanto mais elevado o campo de acção de um candidato, tanto mais seleccionados devem ser os elementos que hajam de decidir sobre sua investidura. Comprehende-se que num pequeno reducto, mero districto municipal, de algumas centenas de kilometros quadrados, os operarios e colonos simplesmente analphabetos resolvam sobre a escolha do seu representante na edilidade, porque se trata de um circulozinho em que todos se conhecem, tornando-se facillima a [illegible] do melhor, mais bem[illegible] dos habitan[illegible] sua vez, justamen[illegible] mais adeantado; ou [illegible] elevadas que seus [illegible] possuindo, portan[illegible] de relações, [illegible] em mais alguns municipes em suas condições, seleccionados pelo mesmo processo, é que se acham habilitados a eleger o respectivo presidente.

Sendo o corpo de elegentes dos deputados e senadores constituido pelos camaristas e mais, por exemplo, 1 % apenas de toda a população, embora escolhidos estes pelo actual systema de voto universal, em que figuram nas listas milhares de simplices desanalphabetados, innumeros dos quaes mal sabendo desenhar o proprio nome, poder-se-ia então usar vantajosamente o voto secreto, que póde dar resultado satisfatorio com um eleitorado de escol, consciente, ou mesmo semiconsciente, de seus actos.

Operar-se-ia logo, com esse processo, uma radical mudança em nossos costumes, porque, estabelecidas determinadas regalias para os eleitores do grupo seleccionado, não haveria quem a elle não quizesse pertencer, e jámais se desfalcaria o quadro, passando as vagas a ser disputadas, em contraste com o que se verifica actualmente.

Retrucarão, certamente, os exploradores contumazes da eterna ingenuidade popular que esta formula é antidemocratica, concluindo, assim, democracia com demagogia. Nada, porém mais democratico do que ser representado o povo por uma assembléa deliberante, composta sómente de alguns cidadãos de cada zona habitada por um milhão ou mais de individuos. Não se deve, portanto, estranhar a adopção do elegimento em 2º grão para as assembléas estaduaes, e um em mixto de 2º e 3º para a representação federal.

A verdadeira democracia não é aquella que se basea exclusivamente no voto universal, endeusando a analphabetice, mas sim a que respeita a vontade expressa do votante, e este, para ter vontade, precisa não ser bronco, não saber sómente garatujar sua assignatura.

O que se pratica, entre nós, sob o rotulo de eleição, é a mais deslavada semvergonhice, é o mais despudorado simulacro de manifestação da vontade popular. E não póde ser de outra fórma, emquanto não se mudar de rumo. Onde já se viu uma população de ignorantes ter vontade? Ha de ella ser sempre dirigida pelos mandonetes locaes, e estes pelos mandões. Já não se dará o mesmo, entretanto, quando essa multidão fôr representada eleitoralmente por uns tantos ou quantos seleccionados em seu meio, ainda que por suffragio directo, que póde ser vicioso, mas de um vicio cujos máos resultados ficam multissimo attenuados, em virtude da differença de épocas entre o pleito para o seleccionamento de eleitores e os subsequentes para o exercicio das prerogativas destes.

O voto universal só é toleravel dentro de um municipio, recaindo em individuos residentes no local, para mandato districtal. Justifica-se o ampliamento da acção destes mandatarios directos, que collaborarão na escolha dos representantes maximos da encantada (para uns) ou desencantada (para outros) vontade popular.

O que de fórma alguma se póde recommendar é a intervenção directa do tabaréo na eleição de presidente da Republica, a não ser para gaudio e perpetuo mantirismo do politiquismo profissional.

Pingos & Respingos

Guias

O sr. Diogo Silva escapou de ser assassinado por ordem de Octavio Guia que incumbira do "serviço" a dois chauffeurs.

(Noticiario)

Um espirita diria:
— Teve o Diogo um "protector":
Se contra elle tinha um Guia,
Tinha outro *guia* a favor.

* * *

Suicidou-se na prisão, em Faro, o uxoricida José Martins Barriga.

A sua morte não despertou o menor pezar, por ser Barriga sem entranhas.

* * *

A policia prendeu um matamosquitos que quiz bancar o "D. Juan" em casa de uma familia, chegando a agarrar uma senhora que resistiu aos seus galanteios.

Interrogado na delegacia, o conquistador explicou-se, com muita franqueza e nenhuma grammatica: — Foi paixão do officio, *seu* delegado; para viver eu preciso amar ella...

* * *

O Prompto Soccorro de Nictheroy medicou um cavalheiro atropelado por um carrinho de mão.

Nictheroy precisa acompanhar o surto do progresso. Na éra da aviação um atropelamento dessa ordem envergonha um noticiario policial!

* * *

Informam de Boa Vista (Amazonas) que o sargento do 27º batalhão de caçadores entendeu de construir o quartel á custa das praças por meio de descontos nos seus soldos. O sargento chama-se Prisco.

E' mesmo homem das priscas éras; fosse elle homem do seu tempo e, á custa das praças, construiria um "bungalow" para sua propria residencia.

* * *

Telegramma enviado pelo official maior do actual governo boliviano ao vice-presidente da Republica que se acha em Buenos Aires:

"Advirto-lhe em nome do Conselho de Ministros que a sua pessôa não é assumpto sufficiente para occupar a sua attenção."

Já é um consolo para o Mello Vianna! O seu collega boliviano é ainda mais desimportante que s. vice ex.

Cyrano & Cia.

Os classificados no concurso para professores de dactylographia

Na Escola Amaro Cavalcante

Terminaram hontem, á noite, as provas do concurso aberto para o provimento de professores de dactylographia em estabelecimento de ensino profissional, concurso que vinha se realizando na Escola Amaro Cavalcanti, sob a presidencia do dr. José Alves de Oliveira.

A commissão, comquanto tenha terminado as provas do concurso, não deu, entretanto, os resultados de sua classificação.

Sabemos, porém, que foram classificados:

Em primeiro logar, d. Anna Moema Pereira, professora primaria diplomada pela Escola Normal e em segundo logar em chase — Americo da Silva Leopoldina Portocarrero, Eliza Ramos e Lauro Portella.

A SESSÃO DO SENADO

Dois novos membros para a commissão de Finanças

A sessão do Senado foi presedida pelo sr. Mello Vianna.

Do expediente, não constava nenhuma materia importante.

O sr. Arnolfo Azevedo, pela ordem, pediu a nomeação de substitutos para os srs. Schmidt e Corrêa de Britto, na commissão de Finanças.

Attendendo á solicitação, o presidente designou, para a vaga do primeiro, o sr. Bayma, que allás já vinha exercendo o posto interinamente, e, para o logar do segundo, o sr. José Maria Bello.

Não havendo quem quizesse pedir a palavra no expediente, passou-se á ordem do dia, tendo o sr. Mendes Tavares combatido o véto do prefeito opposto á resolução do Conselho, autorizando-o a contrair um emprestimo de 10.000 contos, destinado á construcção de casa operarias.

Depois de falar o sr. Mendes havendo numero, procedeu-se á votação das materias constantes do avulso, entre as quaes foram approvadas o véto acima referido e mais o projecto que autoriza a impressão, gratuitamente, na Imprensa Nacional, dos Annaes da Academia de Medicina e a preposição que reprime os attentados contra o sigillo das correspondencias radiotelegraphicas.

COMMISSÃO DE ATTRIBUIÇÕES PRIVATIVAS

Este reunida, pela primeira vez este anno, a Commissão de Attribuições Privativas.

Na ausencia do presidente do orgão, foi acclamado, por ser o mais velho de todos os presentes, para dirigir os trabalhos da reunião, o sr. Lopes Gonçalves.

Assumindo o cargo, o sr. Lopes propoz que fosse inscripto na acta um voto de pezar pelo fallecimento dos srs. Bernardino Monteiro e Henrique Diniz, que pertenceram áquella commissão.

Depois, foram reeleitos, presidente e vice-presidente daquelle orgão os srs. Bueno Brandão e Ferreira Chaves, respectivamente.

O sr. Lopes communicou aos seus collegas que na proxima sessão traria o seu parecer sobre o véto do prefeito opposto á resolução do Conselho que augmenta os vencimentos do funccionalismo municipal.

E não houve mais nada, não tendo o sr. Bueno Brandão tomado posse por se achar ausente.

A VAGA DE INTENDENTE

Como o sr. Mattos Pimenta conduz a sua propaganda

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, em frente á estação Pedro II, concorrido comicio popular, promovido pelo Partido Democratico do Districto Federal, de propaganda da candidatura do dr. Mattos Pimenta á vaga existente no Conselho Municipal. Iniciou-o o dr. Gustavo Pontes, succedendo-lhe, na tribuna, os srs. Benjamin Miranda, Silva Araujo, Adhemar Pinto e Roberto Macedo.

Usou da palavra, a seguir, entre acclamações populares, o candidato Mattos Pimenta. O seu discurso empolgou, deixando patente a confiança que deposita na cultura e no patriotismo dos eleitores da cidade. Disse elle:

"Meus amigos.

Na scena politica do Brasil entram, agora, em conflicto, duas tendencias, duas crenças, duas correntes de opinião: a materialista e a idealista; a que confia na força physica, no poder do dinheiro e do volume, e a que crê na força moral, no poder do espirito e da idéa.

A corrente da politica que ahi está e a corrente da politica que ahi vem. A corrente da rotina, da retrogradação e da inercia. E a corrente do progresso, da renovação e do movimento. O passado e o futuro.

A politica que explora a credulidade publica e a politica que defende os interesses nacionaes. A politica dos conchavos e dos candidatos de si mesmos. E a politica de doutrinas e dos candidatos de partidos. A politica do eu e a politica do Brasil.

São essas as verdadeiras posições e os verdadeiros impulsos dos dois grupos que se vão encontrar no proximo pleito do dia 22, na disputa da vaga de intendente, aberta pela victoria de Mauricio de Lacerda, feito deputado federal pela livre e consciente vontade do eleitorado carioca.

O Rio de Janeiro, a capital da Republica, vae ser interrogado, para dizer quaes são as suas aspirações, os seus verdadeiros anseios, os seus grandes anhelos. Vae dizer se deseja continuar escravizada ao profissionalismo politico que a asphyxia e degrada ou se quer viver á luz das idéas alevantadas, para a obra constructiva da grandeza nacional!"

Em seguida, o orador estabelece o parallelo entre os que se elegem pelo prestigio dos corrilhos politicos e cabos eleitoraes e os que se elegem pelo prestigio das doutrinas que professam, com lealdade comprovada, como faz, presentemente, Leitão da Cunha, no Conselho Municipal, e como fez Ferdinando Laboriau, na sua rapida e luminosa passagem pelo Legislativo da cidade.

Lembra que aportam depois de amanhã, ao Rio, os despojos mortaes do grande idealista Siqueira Campos.

Póde assegurar que elle, como Laboriau, receberá a lagrima sentida da capital do Brasil.

Nenhum politico, do mais alto posto, seria mais chorado em sua morte do que foi Laboriau e do que é Siqueira Campos.

Ha, pois, um prestigio maior do que o da fortuna pecuniaria ou o das posições politicas.

E' o prestigio do ideal sincero, nobre e patriotico.

"Pois é esse prestigio, senhores, — termina o orador — que nos anima nos embates em prol de um Brasil novo.

O homem vale pelo que pensa. O homem vale pelo que crê.

O Partido Democratico do Districto Federal crê na dignidade do povo carioca, crê nas energias moraes de nossa raça, crê na redempção politica do Brasil pela vontade inquebrantavel do seu povo."

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando: Manoel Cesario Mascarenhas, telegraphista de 2ª classe; Bernardino Tatú e Luiza da Costa Brandão, telegraphistas de 3ª classe; João Manoel de Souza Lima, telegraphista de 4ª classe; Joviano Teixeira Coelho, guarda-fio de 1ª classe; Manoel Torquato de Oliveira, guarda-fio de 2ª classe, e Tertuliano Telles dos Reis, continuo, todos da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Concedendo licença, em prorogação: de seis mezes, a contar de 27 de janeiro de 1930, a Vicente Sebastião, trabalhador da 1ª residencia da 4ª divisão da E. F. Oeste de Minas, de um anno, a contar de 14 de março de 1930, ao thesoureiro da agencia do correio de Cachoeira, Estado da Bahia, Isidro da Costa Lobo, de tres mezes, para tratamento de saude, ao praticante diplomado da R. G. dos Telegraphos, Reginaldo Ferreira de Almeida, a contar de 1º de maio de 1930.

Os funccionarios municipaes vão ter tambem seus estatutos

Uma novidade para o funccionalismo

Não obstante o sigilo guardado, podemos affirmar que o prefeito, na mensagem que hoje será lida no Conselho Municipal, dedica um longo capitulo exclusivamente ao Estatuto dos Funccionarios Municipaes, que, incontestavelmente, virá preencher uma das grandes necessidades do funccionalismo.

Esse trabalho, que foi elaborado pelo secretario do prefeito, foi revisto e emendado pelo procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

O presidente da Côrte de Appellação convocou os juizes e pretores criminaes

E fez-se uma reunião secreta na sala de sessões plenas, nada transpirando

Houve, hontem, na Corte de Appellação, uma reunião especial convocada pelo desembargador Nabuco, presidente daquelle tribunal, a ella comparecendo apenas os juizes e pretores criminaes, aos quaes interessava exclusivamente a razão de tal convocação.

Tudo correu a portas trancadas, tendo sido iniciados os trabalhos ás 3 horas da tarde, na sala de sessões plenas da Côrte de Appellação.

Nada transpirou a respeito, negando-se os juizes ou pretores por nós interpellados a qualquer declaração, sob o pretexto de que não tinha importancia.

A verdade é que mesmo os proprios desembargadores, com os quaes procurámos esclarecimentos, se negavam, dizendo ignorar o verdadeiro fim de tal convocação.

Correram, entretanto, duas versões.

Uma dellas, foi a de que o presidente Nabuco, no desejo de uniformizar as formas de processo, afim de imprimir maior celeridade aos feitos, havia convocado os juizes e pretores criminaes, para com elles acertar e estabelecer medidas.

Esta era uma das versões, e a outra, foi de que o chefe de policia, pretendendo iniciar forte e decisiva campanha contra as idéas communistas, pedira o apoio do judiciario local, para que não resultassem inuteis os seus esforços. E, assim, o presidente da Côrte reuniu os magistrados, para expor-lhes o programma policial, que só poderá sortir effeito, se a justiça vier em auxilio da policia.

Eis o que se poude saber.

O "CONTE VERDE" A CAMINHO DE GENOVA

Chegou o director do "El Diario" de Buenos Aires

Em viagem de regresso a Genova e procedente dos portos platinos passou, hontem, pelo Rio, o "Conte Verde", da frota do Lloyd Sabaudo.

O transatlantico italiano transportou poucos passageiros para o Rio, dentre os quaes o dr. Norberto Lainz, director do "El Diario", de Buenos Aires, acompanhado de sua familia; dr. Alfredo Bello e Augustin Navarro, e comm. Guido Bufarini.

No "Conte Verde" chegou ao Rio uma *troupe* chineza de variedades, que trabalhou no theatro Maipú, de Buenos Aires, e que fará uma curta temporada no cinema Odeon.

IMMIGRANTES TEUTO-RUSSOS PARA O RIO GRANDE DO SUL

Pela Directoria Geral do Serviço de Povoamento, foram encaminhados hontem, seguindo pelo vapor "Commandante Alvim", mais 110 immigrantes teuto-russos para o Estado do Rio Grande do Sul, onde, localizados em terras apropriadas e obedecendo aos seus antigos habitos, se dedicarão á cultura de cereaes, do trigo, principalmente, de que são especialistas com experiencia adquirida no sul da Russia Européa e na Siberia, donde se viram forçados a emigrar pelos motivos sobejamente conhecidos.

O FUTURO VÔO DE RIBEIRO DE BARROS

Está sendo experimentado o apparelho

Santos, 31 (D. T. M.) — Está quasi concluida a montagem do apparelho em que o aviador patricio Ribeiro de Barros tentará um novo raid, o qual está a cargo da Companhia Aeropostale.

O apparelho em questão é da mesma potencialidade do Late 28 em que Jean Mermoz acaba de fazer a travessia atlantica, do Senegal á costa Brasileira, com motor de 600 H. P.

O exame do motor será feito na proxima semana.

Santos, 31 (D. T. M.) — O motor do apparelho em que Ribeiro de Barros tentará o seu novo *raid* transatlantico está sendo experimentado nas officinas da Aeropostale, tendo sido posto a funccionar ha algumas horas.

O apparelho denomina-se "Margarida" em homenagem á mãe do persistente aviador patricio.

IMPRENSA SUL-AMERICANA

O "record" de tiragem de "La Prensa" de Buenos Aires

Superando mais uma vez todos os records sul-americanos de tiragem, "La Prensa", detentora de outros records anteriores, alcançou em 25 de maio, como já informou o telegrapho, o enorme total de 553.700 exemplares.

Recebemos hoje um exemplar desse notavel numero e pelo exame das oitenta paginas que o integram verificamos que foi de estricta justiça o interesse demonstrado pelo publico em possuil-o.

Contém esse numero, além de uma interessante selecção de collaborações especiaes e bellas paginas graphicas, uma reproducção polychromada em dupla pagina de rotogravura do quadro historico "Revista de Rancagua" existente no Museu Nacional Argentino e que, pela riqueza de colorido e excessivas dimensões, offerecia difficuldades technicas que "La Prensa" venceu brilhantemente graças ao notavel apparelhamento das suas officinas.

O desastre do avião 443

A directoria do Club Militar, representada pelo contra almirante Carlos Ramos e capitão Maurillo Monteiro Pedreira da Cunha, visitaram hontem na Casa de Saude do dr. Pedro Ernesto, o aviador capitão tenente Baker Azamor, em nome daquelle Club.

O MANIFESTO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Os democraticos de São Paulo e os libertadores gauchos repellem as declarações do chefe revolucionario

São Paulo, 31 (D. T. M.) — O Partido Democratico de S. Paulo, por seus dirigentes mais autorizados, recusa qualquer solidariedade ás idéas communistas pregadas em seu ultimo manifesto pelo capitão Luis Carlos Prestes.

Nesse sentido se têm manifestado, entre outros, os srs. Marrey Junior, Francisco Morato, Moraes Barros, Paulo Nogueira Filho e Gama Cerqueira.

O "Diario Nacional", que reflecte o pensamento dos democraticos paulistas, e que sempre apoiou aquelle chefe revolucionario, diz que o manifesto trouxe para os que sympathizam ou não com os processos revolucionarios, "uma grande, desconcertante surpresa — o manifesto de Luiz Carlos Prestes".

O mesmo orgão da imprensa paulista, no que é, aliás, acompanhado por outros collegas, declara que a principio suppôz tratar-se de um documento apocrypho.

A ATTITUDE DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 31 (D. T. M.) — O Partido Libertador do Rio Grande do Sul, por seus chefes mais autorizados, repelle as declarações feitas pelo capitão Luiz Carlos Prestes e recusa-lhe qualquer solidariedade ás idéas communistas, que o conhecido chefe revolucionario vem de abraçar.

O manifesto, aqui divulgado na integra, causou pessima impressão.

A REPULSA EM PERNAMBUCO

Recife, 31 (D. T. M.) — O "Diario da Tarde", em editorial, recusa, como o fez o "Diario da Manhã", solidariedade ás idéas expendidas em seu ultimo manifesto pelo capitão revolucionario Luiz Carlos Prestes.

Esse orgão da imprensa pernambucana acha que o chefe revolucionario traiu os seus correligionarios, aos quaes surprehendeu brutalmente com a sua adhesão ao communismo, e faltou á confiança que nelle depositava a nação.

A VIDA E', HOJE, DIFFICIL PARA TODOS

Até as casas de penhores já dão... o prego!

A vida deve andar realmente pela hora da morte. Do contrario, difficilmente se poderia conceber que, em periodo relativamente curto, em menos de tres mezes, duas casas de penhores se confessassem em condições de não mais poderem funccionar... Indagar-se-á: mas, se ellas vivem justamente das aperturas alheias, como admittir a hypothese de não viverem, presentemente, em rios de dinheiro, sabidas como são as difficuldades que aos mortaes assoberbam e comprimem, muito embora as folgas financeiras insinuadas pela mensagem presidencial?...

E, no caso em apreço, a pergunta ainda se apresentará com maior sabor de opportunidade desde que se saiba que da *casa de prégo* em apertos pertence, ou já pertenceu, um dos *santómes* convertidos ao optimismo governamental...

Mas, o que é real e exacto é que a casa de penhores "quebrou", ou melhor, fez sciente á justiça de que não poderia continuar escorando as aperturas alheias. Que concluir de tudo isso? Simplesmente que, não obstante os juros de escorchar, de tirar couro e cabello, o adelo não lastreou, com a segurança devida, a emissão de suas letras. Estas, por essa circumstancia mesma, e, em especial, pela elasticidade da faculdade emissora, se desvalorizaram de tal modo que o estabelecimento, contestando a lei economica da offerta e da procura, se viu na dura contingencia de fechar as suas portas. Os tomadores de letras, como o Thesouro que promette ouro e dá papel, lhe tinham apenas, e por muito favor, deixado em mãos os penhores. Prometteram, não negam pagar os juros caros e descontar as cautelas. Mas, ante o exemplo official, não se falando, já se vê, na carestia da vida, ficaram, como o Thesouro, na simples promessa...

A casa de penhores, que ora vem de requerer fallencia, está installada á rua Chile, 25 e funcciona sob a firma D. Oliveira. E' a segunda a *quebrar* nos ultimos tempos. A primeira foi a N. A. Romano, a qual tinha intimas relações, e não muito escrupulosas, com o Banco do Brasil. Esta tambem terá? Não se sabe ainda. Imagine-se o que não acontecerá se as demais *casas de prégo* resolvem seguir o exemplo!...

Concurso cinematographico Odontal

Na quarta apuração do quarto sorteio desse interessante concurso, hontem realizado, coube a d. Bolivia de Moraes, residente á rua Duque de Caxias n. 15, nesta capital, um bellissimo estojo de perfumes.

A PARAHYBA AMEAÇADA

Carta de um velho magistrado parahybano

Parahyba, 31 (Do correspondente) — Um dos mais antigos magistrados do Estado, jurista illustre e inteiramente alheio ás competições politicas, pediu-me que transmittisse ao *Correio da Manhã* a seguinte nota, que elle entrega ao criterio do presidente da Republica:

"O sr. presidente da Republica, na mensagem apresentada ao Congresso, acaba de declarar que o movimento sedicioso levantado na zona sertaneja, pelo caudilho José Pereira, não é do molde a, independente de solicitação dos poderes publicos estaduaes, ser decretada a intervenção federal, e, linhas abaixo, accrescenta que o Congresso deve deliberar, a respeito, sem perda de tempo, porque o Brasil não póde assistir, impassivel, a esse movimento de insubordinação.

Vemos que s. ex. não quer assumir, perante a nação, a responsabilidade de um acto que chega ao extremo do despotismo, mas estimula o Congresso a fazel-o, certo de que as suas vontades serão cumpridas.

As palavras do chefe da nação demonstram lamentavel incoherencia.

Segundo o que lhe parece, os factos desenrolados nos limites deste Estado, a despeito de serem gravissimos, não assumem caracter de guerra civil, e, por esse motivo, não permittem uma intervenção não reclamada pelos poderes publicos estaduaes; mas o Congresso deve decretal-a.

Não me parece que o sr. Washington Luis tenha lido a Constituição Federal, com animo de bem comprehendel-a.

Senão vejamos:

O artigo 6º da Constituição e seus paragraphos nos ensinam que o presidente da Republica póde, *ad libitum*, decretar a intervenção nos Estados, a) para repellir invasão estrangeira ou de um Estado em outro; b) para pôr termo a guerra civil, respeitando a existencia dos poderes publicos estaduaes; por solicitação dos seus legitimos representantes, para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes, e, sob requisição do Supremo Tribunal Federal, para assegurar a execução das sentenças. O sr. presidente da Republica disse, na sua mensagem, que a sublevação de Princeza não tem o caracter de guerra civil, não cabendo, portanto, na sua alçada o decreto de intervenção, sem a solicitação dos poderes publicos estaduaes.

Ainda nos ensina o mesmo artigo 6º que o Congresso Nacional póde decretar a intervenção nos Estados, independente de solicitação, a) para assegurar o respeito aos principios constitucionaes da União; b) para reorganizar as finanças do Estado insolvente.

Das letras B e C, nem por absurdo podemos nos occupar no momento.

Vamos discutir os casos comprehendidos na letra A, que são os mesmos a que se refere o n. 11, do artigo 6º, para vermos se existe algum no qual se enquadrem os factos de Princeza.

Fazendo-se uma ligeira apreciação sobre as doze hypotheses comprehendidas no referido n. 11, chegamos a concluir que sómente as das letras F e J podem ser applicadas no caso em apreço.

F) Autonomia dos municipios.

J) Os direitos politicos e individuaes assegurados pela Constituição.

Primeira hypothese.

A autonomia do municipio de Princeza deixou de ser assegurada?

Respondo pela negativa.

A autonomia de um municipio é a faculdade de administrar-se por suas proprias leis.

O governo deste Estado não impediu, de qualquer fórma, que Princeza se administrasse por suas leis; se a administração de Princeza póde ser, a esta hora, considerada suspensa, essa anormalidade não se estende a todo o municipio nem foi motivada por nenhum acto emanado dos poderes publicos estaduaes; ao contrario, ella nasceu dos poderes publicos municipaes que, mancommunados com José Pereira, revolucionaram o seu municipio para opportunamente provocar a intervenção que agora nos ameaça.

E dahi é que essa sublevação veiu sendo alimentada, senão sustentada pelos governos de Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte, e, indirectamente, pelo governo federal, com a prohibição injustificavel dos recursos de que o dr. João Pessôa necessitava para reprimir o cangaceirismo.

Segunda hypothese.

Falta de asseguração dos direitos politicos e individuaes que a Constituição nos confere.

A inexistencia ou falta de affirmação do principio constitucional que vem acima sómente se póde admittir quando attinge a collectividade; torna-se preciso que essa offensa tenha sido visada; não podemos comprehendel-a em um facto que visava um resultado diametralmente opposto.

Ninguem até esta data teve os seus direitos politicos e individuaes violados, podendo exercel-os com toda a sua amplitude.

A prova do que digo vamos encontrar nas proprias palavras do José Pereira, affirmando que, em Princeza, elles gozam da melhor garantia, havendo feiras regulares, e no procedimento da junta apuradora, considerando valida a eleição daquella cidade.

Quaes são, portanto, os direitos violados?

Está provado, á saciedade, que a intervenção federal, neste Estado, será um acto que reduz a Constituição a farrapos.

Ella virá porque o Congresso Nacional está constituido, em parte, de homens que não seguem uma orientação que se compadeça com o direito e a razão; mas fiquem convencidos de que quem a decretar, com os motivos actuaes, commetterá um acto que augmentará a baixa moral da nossa patria."

O QUE DIZ A AGENCIA AMERICANA

Recife, 31 (A. A.) — Dizem da cidade de Parahyba:

"A força policial permanece, quasi inactiva, em Tavares, devido á falta de munições, visto como não puderam ser encaminhadas as balas e outros apetrechos bellicos ultimamente adquiridos pela policia do vizinho Estado.

Chega a noticia de que tambem as autoridades maranhenses realizaram a aprehensão de munições destinadas á Parahyba, que estavam sendo contrabandeadas."

OS NOVOS AVIÕES PARA A FORÇA PARAHYBANA

Recife, 31 (DTM) — O governo da Parahyba annuncia que receberá dentro de breves dias o resto da encommenda de aviões que fizera a uma fabrica européa, os quaes serão immediatamente montados, afim de operarem no ataque aos revoltosos do coronel José Pereira.

SATYRAS SOBRE A IDÉA DE INTERVENÇÃO FEDERAL

Recife, 31 (DTM) — O "Diario da Tarde" publica em todos os seus numeros uma manchette satyrica sobre a intervenção na Parahyba.

Esse orgão de publicidade acredita que a politica federal recuou daquelle proposito e que em breve os revoltosos estarão dominados, pois a força publica parahybana encontra-se com os recursos necessarios para dominal-os inteiramente.

Accrescenta o "Diario da Tarde" que o governo federal tambem não intervirá, receioso das consequencias de uma attitude como essa.

A DESCOBERTA DE MUNIÇÕES NA ALFANDEGA DE CABEDELLO

Recife, 31 (DTM) — Telegrammas, procedentes da Parahyba confirmam a noticia de que o inspector da Alfandega de Cabedello, descobriu dentro de barricas de breu, destinadas a um negociante amigo do governo parahybano, varias balas de rifles.

Os partidarios do presidente João Pessoa dizem que esse facto representa apenas um estratagema dos irmãos Pessoa de Queiroz, que teriam feito aquella encommenda, em nome de terceiros, para provocar escandalo.

O plano, porém, fracassou, accrescentam, fracassou porque a policia da Parahyba usa fuzis Mauser e não rifles.

BARRICAS DE BREU

Parahyba, 31 (DTM) — Os meios governistas commentam a descoberta de balas de rifles em barricas de breu, attribuindo isso a um estratagema, mal succedido.

Revista de Jurisprudencia Brasileira

Recebemos o fasciculo 19, do VII volume desta excellente publicação, dirigida pelo dr. Astolpho Rezende.

Como os outros exemplares, o presente fasciculo vem cheio de interessantes informações forenses, escolhida collaboração, tornando-se, por isso, de leitura necessaria a todos os estudiosos do direito e sua jurisprudencia.

Caderno para exercicios de analyses

O sr. Oscar de Almeida, inspector do externato do Collegio Pedro II, enviou-nos o novo caderno para exercicios de analyses, de accordo com o seu programma de tornar facil e accessivel aos alumnos dos estabelecimentos de ensino a aprendizagem das analyses grammatical e logica. Ha pouco, o mesmo autor, como tivemos occasião de noticiar, publicou um caderno para facil conjugação de verbos e que teve a mesma acceitação do actual.

SIQUEIRA CAMPOS

Chegam, depois de amanhã, ao Rio, os despojos do bravo chefe revolucionario

SER-LHES-ÃO PRESTADAS, PELO POVO CARIOCA, EXPRESSIVAS HOMENAGENS

Por se ter retardado de algumas horas a viagem do "Kerguelen", sómente chegarão, depois de amanhã, ao Rio os despojos do bravo revolucionario Siqueira Campos, tão tragicamente desapparecido no desastre do "Late 28". Não se sabe ainda a hora exacta da entrada do paquete francez na Guanabara. Essa circumstancia em nada, porém, prejudicará as homenagens que o povo carioca prestará ao heroe de Copacabana, por isso que, com antecedencia, se terá ainda noticia exacta do accesso do "Kerguelen" no porto.

Além do mais, a figura impressionante de Siqueira Campos, por tal fórma vive no coração dos verdadeiros patriotas, que um empecilho dessa ordem não seria de molde a evitar a externação dos sentimentos de respeito e admiração dos brasileiros ante o corpo do abnegado soldado, que, por mais de uma vez, tudo sacrificou em beneficio das liberdades publicas. E isso mesmo se terá occasião, por certo, de constatar, depois de amanhã, quando os despojos do grande idealista repousarão, por horas, na cidade que, numa manhã de julho, o viu, á frente de seus companheiros de luta, marchar, sereno e heroico, para a gloriosa refrega de Copacabana!

A VISITAÇÃO AO CORPO

Desembarcados do "Kerguelen", os restos mortaes de Siqueira Campos serão transportados para a egreja da Cruz dos Militares, onde ficarão expostos á visitação publica. No dia seguinte, serão conduzidos para S. Paulo, terra natal do bravo revolucionario e ahi dados á sepultura.

UM APPELLO AO POVO CARIOCA

A commissão incumbida de receber os despojos de Siqueira Campos, constituida de officiaes e civis que participaram dos movimentos revolucionarios, bem como de uma subcommissão de senhoras, e presidida pelo dr. Pedro Ernesto, faz, por nosso intermedio, o seguinte appello ao povo carioca:

"A commissão encarregada de receber, no Rio, os despojos de Siqueira Campos convida o povo carioca a ir esperal-os, no cáes do porto, pela manhã do dia 3, e leval-os, em silenciosa romaria, á Egreja da Santa Cruz dos Militares, onde os mesmos serão expostos á visitação publica, até ao seu embarque para São Paulo — prestando, desse modo, sua derradeira homenagem de admiração á memoria do grande e mallogrado idealista, cuja perda o Brasil inteiro, acima dos dissidios passageiros do presente, tem sabido deplorar, possuido do mais profundo sentimento de pezar patriotico."

HOMENAGENS DOS DEMOCRATICOS FLUMINENSES

Communica-nos a secretaria do Partido Democratico do Estado do Rio:

"O Directorio do Partido Democratico do Rio de Janeiro, fez-se representar nas missas mandadas dizer nesta cidade e no Rio de Janeiro, por alma de Siqueira Campos.

Homenageando este grande heroe brasileiro o Partido Democratico far-se-á representar nos seus funeraes não só pela sua commissão executiva bem como por todos os seus correligionarios.

No trigesimo dia do seu passamento, o Partido Democratico mandará rezar nesta capital (Nictheroy) missa, por sua alma; realizando-se á noite uma sessão civica, na sua séde social, em honra ao grande morto. — (a.) Vicente de Moraes."

UM TELEGRAMMA AO SENHOR MAURICIO DE LACERDA

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu o seguinte telegramma do sr. Ruy Carneiro, director do "Correio da Manhã", da Parahyba:

"Peço ao presado amigo representar o "Correio da Manhã" nas homenagens ao heroico Siqueira Campos. Abraços. — (a.) Ruy Carneiro."

A cerimonia de hontem na Cruz Vermelha Brasileira

Entrega de diplomas ás novas enfermeiras

O dia da Enfermeira foi aproveitado, hontem, para a entrega dos diplomas e distinctivos ás enfermeiras que vêm de terminar o curso. A cerimonia teve a presença da senhora Washington Luis, esposa do sr. presidente da Republica, a quem coube fazer a offerta das insignias e diplomas ás novas enfermeiras, comparecendo, ainda, o ministro da Justiça, director da Saude Publica e outros convidados.

A senhora Washington Luis se fez acompanhar da senhora Rego Barros, esposa do presidente da Camara dos Deputados.

A solennidade teve inicio pouco antes das 4 horas da tarde, sendo precedida da visita feita ás dependencias da Cruz Vermelha, e suas novas installações, como o "Lar da Enfermeira" e outras. A seguir as novas enfermeiras prestaram o juramento de praxe, recebendo os braçães, os diplomas e os distinctivos das mãos da esposa do chefe da nação. A monsenhor Mac Dowel foi offerecido um lindo crucifixo de marfim pelas enfermeiras que receberam, cada uma, do intendente Baptista Pereira, que, recentemente, esteve em tratamento na Cruz Vermelha, um ramo de violetas acompanhado de um termometro. Uma das alumnas recebeu, tambem, a medalha "D. Anna Nery", conferida, como de habito, á discente que mais se distinguiu durante o anno lectivo.

Uma fabrica italiana de sabão parcialmente destruida por um incendio

Genova, 31 (U. P.) — Um violento incendio destruiu parcialmente uma fabrica de sabão de propriedade da Companhia Lofaro, de Coburg, Bolzaneto, sendo os prejuizos avaliados em mais de um milhão e meio de liras.

Um desastre de automovel na Italia

Florença, 31 (U. P.) — Nas proximidades de San Quirico d'Orcia um automovel precipitou-se de uma ribanceira abaixo, ficando moribundos o commerciante em madeiras, Pietro Valeriani, de 33 annos, e Giulio Fanetti, de 34. Recebeu ferimentos graves Fortunato Billi.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 30 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	86.62
American Locomotive	[illegible]
American Telephone and Telegraph Company	231.87
Armour and Company of Illinois, classe A	6.12
Baldwin Locomotive Works (novas)	37.37
Chrysler Motors	37.75
Curtiss Wright Airplane Company	9.75
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	[illegible]
Electric Bond and Share	108.25
General Electric Company (novas)	84.12
General Motors (novas)	[illegible]
Goodyear Tires and Rubber Company	86.00
Guaranty Trust of New York	765.00
International Harvester Company (novas)	94.75
International Telephone and Telegraph	64.25
National City Bank of New York	195.50
Radio Victor Corporation	54.87
Standard Oil of New Jersey	[illegible]
Standard Oil of California	[illegible]
Studebaker Corporation	38.25
Texas Company	58.25
United Aircraft (commons)	[illegible]
United States Steel Corporation	173.62
Westinghouse Electric Manufacturing	182.50

NOVA YORK, 29 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	[illegible]
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	84.37
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	[illegible]
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	77.00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	77.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	72.50
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	n/c

O mercado não funccionou hoje, por ser dia feriado.

NOVA YORK, 29 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	66.25
Baltimore and Ohio	[illegible]
Bethlehem Steel Corporation	95.12
Brooklyn Traction	69.75
Chicago Milwaukee Saint Paul	[illegible]
City Service	[illegible]
Eastman Kodak	240.00
International Nickel	[illegible]
Cold Dust	53.12
New York Central Railroad	[illegible]
Pennsylvania Railroad	[illegible]
Standard Oil Company of New York	37.00

A SEMANA DE PREVIDENCIA

A Associação Christã dos Moços, tradicional instituição, resolveu realizar no começo de junho a "Semana de Previdencia", isto é, consagrar sete dias á propaganda daquillo que nós brasileiros mais resentimos. Em cada dia dessa semana se tratará de uma das direcções que a vida moderna impõe á actividade social. A formação do caracter, o orçamento, a casa propria, o seguro de vida, a saude e a hygiene, o sexual, o exercicio e a alimentação serão os assumptos focalizados nessa intensa propaganda que a educação, que deve merecer todo o apoio dos espiritos bem formados.

ROBERTO LEINEZ

Procedente de Buenos Aires, chegou hontem, a esta capital, a bordo do "Conte Verde", o doutor Roberto Lainez, director de "El Diario", da capital portenha.

Hontem mesmo, esse nosso illustre confrade argentino teve a gentileza de fazer uma visita ao "Correio da Manhã".

Federação Nacional das Sociedade de Educação

Como foi recebida em Recife a delegada da F. N. S. E.

A Federação Nacional das Sociedades de Educação, acaba de receber noticias do Recife, por onde passou em transito a capital, dando conhecimento da chegada á cidade da professora Mercedes Dantas, enviada pela F. N. S. E., para convidar os Directores de Instrucção e os Departamentos de Hygiene a comparecerem á "Reunião Educacional" que deve ser realizada proximamente. Entrevistada pelos jornaes "Diario da Manhã", "Diario da Tarde" e pelo redactor do "Jornal Pequeno", a todos relatou os fins da F. N. S. E. e o que já tem feito.

Visitou o governador do Estado e as demais autoridades, a todos dando conta da missão que a conduziu ao Norte.

Esteve em diversos grupos escolares, onde pôde verificar que se cuidava com carinho, e o mesmo interesse com que é aqui tratado.

Recebida pelo sr. Carneiro Leão secretario do Interior, foi por este apresentada a grande numero de professores.

Acompanhada do Director de Instrucção, o professor Escobar, percorreu varios estabelecimentos de ensino captivando o professorado.

Em visita ao director da Prophylaxia Rural, convidou-o a comparecer á Reunião no Rio, trazendo interessante depoimento do que já fez. Disse que será esse mais um elemento de valor que virá para a Reunião Educacional.

Visitou o grupo de professores pernambucanos, reunido para assistir á fundação da Sociedade Pernambucana de Educação, a qual por ella foi fundada como filiada á F. N. S. E.

Seguiu, finalmente para a Parahyba no automovel que lhe foi offerecido pelo governador do Estado.

O sr. Getulio Vargas dirige-se á nação

"A solução dos problemas brasileiros — diz s. ex. — deve ser dada de accordo com a indole e os interesses do povo brasileiro e não com adopções de theorias extranhas ao nosso meio."

COMO O PRESIDENTE GAUCHO SE EXTERNA SOBRE O ESBULHO DOS ELEITOS DE MINAS E DA PARAHYBA

Ha dias foi noticiado que o sr. Getulio Vargas, após entendimentos com o sr. Borges de Medeiros, decidira lançar um manifesto á Nação, esclarecendo a sua attitude em face do reconhecimento do sr. Julio Prestes pelo Congresso. Esse manifesto acaba de ser transmittido para esta capital, pelo nosso correspondente, e é o seguinte:

"A' NAÇÃO BRASILEIRA

Julguei de meu dever, após as eleições de 1º de março ultimo, explicar e definir a minha situação perante a opinião publica do paiz, na qualidade de candidato da Alliança Liberal á magistratura suprema da Republica. A conveniencia dessa manifestação mais se accentuou em acatamento á referencia contida nas tranquilizadoras palavras que, falando á imprensa, logo depois do pleito, proferiu o dr. Borges de Medeiros, venerando chefe do Partido Republicano.

Aguardava apenas que o Congresso Nacional se pronunciasse a respeito do reconhecimento dos candidatos não só á presidencia da Republica como á renovação do mandato legislativo. Era natural que a fórma desse pronunciamento influisse sobre as minhas impressões como influiria fatalmente sobre o espirito publico.

Reputo desnecessario mencionar circumstanciadamente as fraudes e compressões que no decorrer das eleições e nas urnas foram verificadas em numero não pequeno, abrangendo toda a larga escala dos processos de mystificação que o reiterado viciamento do suffragio popular tornou entre nós inevitaveis, mercê da incultura politica dos executores da Lei, cujos trucs e ardis a mesma legislação eleitoral estimula e propicia. Tão defeituosa é esta, com effeito, e tão alarmante a sua elasticidade que na maioria dos casos não seria possivel apontar onde começa ou termina a fraude.

Ella é, por assim dizer, inherente ao systema e depende apenas da desenvoltura menor ou maior dos que a applicam. Estados houve em que as urnas só se abriram nas respectivas capitaes. No interior a vontade popular não se poude exprimir, submersa no enxurro das actas falsas.

Por intermedio de procuradores tentei examinar os trabalhos de reconhecimento para que pudesse conscientemente confessar de publico a minha derrota, se della me convencesse. Negaram-me vista. Não me assiste o direito de julgar causa propria. Como candidato devo acatar a decisão dos poderes competentes instituidos para apuração e reconhecimento das eleições.

Não se confunda este escrupulo com deserção nem se tome por fraqueza o intuito de prevenir e o desejo de evitar possibilidades de acções contra qualquer fórma de oppressão ou violencia. Tratando-se de uma campanha de feição nitidamente popular, como a que apoiou a minha candidatura, cabe ao povo manifestar-se se está ou não de accordo com o seu encerramento.

Realizado o pleito, esgotados os recursos legaes de apuração e do reconhecimento, extingue-se tambem a acção do candidato, que não deve tomar attitudes pessoaes para que se não lance a pecha de instigador de paixões em beneficio proprio. No Rio Grande do Sul, a opinião politica divide-se em dois fortes partidos. A estes, como ás demais agremiações politicas que com elles se identificaram, incumbe traçar toda liberdade de rumo, quanto á conducta futura da Alliança Liberal.

Como presidente do Rio Grande do Sul, restringir-me-ei ás funcções decorrentes do meu cargo, pugnando pelo aperfeiçoamento moral e a prosperidade material do Estado. Como politico, subordinar-me-ei á orientação do Partido Republicano do Rio Grande, a que pertenço.

Encheu-me de intimo desvanecimento o modo com que o meu Estado correspondeu enthusiasticamente ao appello das urnas, com o apoio dos seus partidos tradicionaes na impressionante lição da "frente unica".

Não menor satisfação experimentei em face dos suffragios obtidos em outros pontos do Brasil, em demonstrações vibrantes de abnegação, coragem civica e patriotico idealismo, através de difficuldades innumeras.

Hypothecando agora, mais viva ainda, nova gratidão a todos quantos sustentaram com tamanha galhardia a minha candidatura, considero-os desobrigados dos compromissos assumidos espontaneamente.

Os votos de quasi 800.000 cidadãos livres constituem por si só expressivo premio que me compensa de todas as injustiças e aggressões. Não guardo da luta nem odios, nem resentimentos; não formulo queixas, nem fujo ás responsabilidades. Não renego egualmente as idéas que sustentei. E' com serenidade e segurança que reaffirmo a minha convicção de que o paiz está a exigir profunda modificação, não só nos nossos habitos e costumes politicos, como tambem em muitas de suas leis, sobretudo a eleitoral. Confio ainda que essa modificação se processará dentro da ordem e do regimen. Suas indispensabilidade e urgencia não escapam á percepção dos responsaveis pelos destinos da nacionalidade. Não é demais entretanto frizar que a solução dos problemas brasileiros deve ser dada de accordo com a indole e os interesses do povo brasileiro e não com adopções de theorias estranhas ao nosso meio.

Não ha hoje divergencias de opinião no tocante á necessidade do restabelecimento da tranquillidade dos espiritos que depende exclusivamente de uma politica de tolerancia, respeito e garantia de todos os direitos por parte dos governantes, que será tanto mais louvavel quanto mais fortes estes se julgarem. Por isso mesmo se revelam principalmente os actos de prepotencia agora praticados pelo Congresso contra a Parahyba e Minas Geraes como a mais deploravel incomprehensão do momento historico. Punem-se dessa fórma summaria com a truculencia dos reconhecimentos dois Estados da Federação que não suppunham constituir delicto num paiz republicano pleitear desassombradamente a victoria das urnas em favor dos candidatos de suas preferencias. O Estado de Minas teve tambem a sua representação privada de tomar parte nos trabalhos dos reconhecimentos.

Essas e outras iniquidades servem apenas para difficultar os esforços de todos os bons patriotas no sentido do apaziguamento geral da nação, burlando os fins e os ideaes da campanha politica e vincando mais ainda o traço de descontentamento popular. E' o que demonstram os protestos partidos de todas as consciencias livres ás quaes juntei os meus que agora sinceramente reitero. A pressão moral evidencia uma lacuna cujos effeitos tanto prejudicam ao Brasil. E' mais forte entretanto do que imaginam e não acredito que esteja longe a necessaria rectificação para vermos a democracia brasileira no regimen que exige a felicidade patria, a qual deve ser a preoccupação maior de todos os cidadãos. — *Getulio Vargas*."

CÔCO BABASSU'

A questão do aproveitamento da casca desse côco como combustivel

O dr. Delfim Carlos Silva, director do Instituto de Expansão Commercial, recebeu do sr. Arthur Schindelar, residente em Nova York, e que, ha pouco tempo esteve no Brasil estudando o côco babassú, a seguinte carta, dando conta dos resultados obtidos nas experiencias feitas pela "Briquetting Machinery Company", daquella cidade:

"Confirmando a minha ultima carta de data recente e accusando, penhorado, o recebimento do officio n. 592, com a remessa dos 2 exemplares da publicação "Babassú", tenho a grande satisfação de appensar:

a) — uma folha do "Journal of Commerce", de 12 do andante, contendo um artigo sobre o "Babassú", devidamente marcado, da lavra do provecto dr. H. E. F. Gamm, presidente da Briquetting Machinery Co., de Nova York City, o qual, sob minha orientação, fez profundos estudos technicos e scientificos sobre o assumpto em apreço;

b) — uma copia da carta do dr. Gamm, datada de 9 do andante, com a respectiva traducção, relativa ao tamanho da briquette da casca do côco babassú e, bem assim, referente á utilidade da sua casca carbonizada e briquettada para fins metallurgicos;

c) — copia de uma informação valiosa do dr. Gamm acerca do valor superior do gaz de carbonização do babassú, sobre o gaz usado nos fornos altos nos Estados Unidos da America do Norte, informação esta que mais uma vez salienta a superioridade das qualidades do côco babassú, como combustivel sobre os outros existentes.

Concernente ao item *a*, tenho de acrescentar que o referido artigo, em seus precisos termos, solucionou, de uma vez para sempre, a *industrialização* do côco babassú, facto este primordial que assegura o emprego desse producto em prol do desenvolvimento economico do Brasil. Assim, esta industrialização envolve a creação de uma industria essencialmente nacional, a qual, empregando a materia prima do paiz, produzirá e resolverá os dois problemas vitaes da economia brasileira, que são: o do combustivel e o da metallurgia, por meio da utilização da casca crua, carbonizada e briquettada, do côco babassú. Nessas condições, ficará a Republica Brasileira livre da importação do combustivel e de minerios de ferro em bruto e manufacturados, o que representará um augmento grande na renda geral da Republica, fazendo surgir uma nova industria que tomará a deanteira, em breve tempo, da do café.

Das informações fidedignas do dr. Gamm, deprehende-se que não resta mais duvida alguma, quanto á industrialização do côco babassú, só restando pôl-a em execução com capitaes abundantes norte-americanos, repetindo-se assim, no Brasil, o que aconteceu ha 30 annos, nos E. Unidos da America, isto é, estabelecer em definitivo as industrias do combustivel e da metallurgia, que foram a base fundamental da prosperidade actual, sem precedente, na grande nação norte-americana.

Tomarei a liberdade de lhe fornecer os dados addicionaes que, sobre esse assumpto, forem apparecendo das novas investigações.

Continuando ao seu inteiro dispor, atto. admor. obgo. (a) *Arthur Schindelar.*"

POR SER ESPOSA DE UM FUNCCIONARIO DA POLICIA

Uma senhora dirige insultos a um motorista e faz prendel-o na Inspectoria

Com essas epigraphes registramos um facto occorrido com o chauffeur Antonio Sanginets, proprietario do auto de aluguel n. 5.793, que soffreu uma perseguição injusta por parte de certa senhora, a qual allegando ser esposa de um funccionario da policia, o desfeiteou, ameaçando-o de prisão.

No dia seguinte ao incidente, conforme noticiamos, o referido motorista foi convidado a comparecer á policia, onde ficou detido varias horas, além de pagar uma multa de 20$000, sob allegação de que o relogio do taxi cobrára excessivamente á senhora que na vespera o ameaçára.

A perseguição, porém, não parou ahi.

Tanto assim que lhe tomaram a carteira de chauffeur, convidando-o a comparecer á delegacia no dia seguinte, afim de ser examinado o taximetro de seu vehiculo.

Hontem compareceu elle ali e, em companhia de um funccionario da Inspectoria de Vehiculos, fez um trajecto de ida e volta da Lapa ao Mourisco, a titulo de exame do relogio, que marcou 5$200 para cada viagem.

Em vista disso, verificou o inspector que o acompanhou que o taximetro estava em perfeito funccionamento, sendo-lhe, por isso, restituida a carteira de habilitação.

O facto, porém, é que Antonio teve, em virtude dessa injusta perseguição, um prejuizo que calcula em 100$000, do qual, certo, ninguem o indemnizará.

Aggrediu o vigia do barracão e ainda commetteu um furto

Audacioso gatuno penetrou na ultima madrugada em um barracão onde são depositados materiaes da Prefeitura, situado em Bangú, á rua Coronel Agostinho.

All pernoita, como vigia, Custodio Teixeira de Souza, o qual, no dia seguinte, ouvindo um ruido estranho, levantou-se afim de verificar o que occorria. Foi quando, passava revista no interior do barracão, que o pobre homem em inesperado momento, recebeu forte pancada que lhe produziu fractura do frontal, deixando-o sem sentidos.

Recuperando, novamente a noção das coisas, o vigia dirigiu-se á policia, onde apresentou queixa no 25º districto.

Da delegacia foi elle transportado á Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros curativos para, em seguida, ser removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

O audacioso ladrão roubou tambem certa importancia em dinheiro.

As autoridades abriram inquerito e estão á procura do criminoso.

A Central do Brasil vae inaugurar, em Cascadura, o viaducto «Washington Luis»

Uma visita do "Correio da Manhã" á mais importante obra da actual administração

Viaducto "Washington Luis" (Cascadura)

Vae inaugurar, no dia 15 do corrente, a actual administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de Cascadura, suburbio desta capital, o viaducto "Washington Luis".

Os suburbios terão agora além do fechamento das linhas e estações e construcções de passagens subterraneas e aereas e as pontes de São Francisco Xavier, Todos os Santos e Piedade, o monumental viaducto de Cascadura, que virá trazer incontestaveis vantagens para o commercio e população do interior, suburbios e da cidade, com a ligação das ruas Nerval de Gouvêa, Campinho Carolina Machado, com a Avenida Suburbana.

Este melhoramento facilitará ainda ao grande movimento diario de vehiculos e pedestres, dando rapido transporte e evitando as travessias pelas linhas innumeras vezes causadoras de desastres.

Coube ainda, mais uma vez, ao constructor ferroviario doutor Alfredo Dolabella Portella a incumbencia de construir o viaducto de Cascadura de accordo com as bases da concorrencia approvada pelo ministro da Viação.

Fizemos uma visita ao "Viaducto Washington Luis", em Cascadura, onde fomos recebido pelos drs. Alfredo Dolabella Portella, constructor — Theodomiro Rochel, José Justo e Altivo Portella, os quaes acompanharam o nosso companheiro durante a visita, mostrando com detalhes tudo quanto foi feito.

Iniciou-se a construcção do viaducto em julho de 1929 com a demolição de casas e outros immoveis que occupavam a parte da area exigida para a execução da obra, tendo os ambulatorios do Hospital de Nossa Senhora das Dores da Santa Casa, em Cascadura, soffrido recuos e reconstruidas todas as casas destinadas aos diversos serviços.

Para a execução do viaducto foi necessario canalizar a valla que corre parallelamente á linha da Estrada numa extensão de 115 metros, o que foi feito em concreto armado.

O viaducto "Washington Luis" tem 280 metros, de comprimento e largura nas rampas de 14,00 metros e no plano de 16,00, construido sobre as seis linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tem quatro escadas principaes que dão ás plataformas da estação de Cascadura e duas outras do lado inverso, para a rua Nerval de Gouvêa e para a Avenida Suburbana, respectivamente.

Sobre a ponte trafegarão bondes em duas linhas, ida e volta, automoveis, em mão e contra mão, passeios para pedestres, central e lateraes. O viaducto, cuja illuminação propria em postes artisticos de ferro fundido. Durante a sua construcção, quer o director ou chefe da Linha ali compareciam quasi diariamente, em companhia do engenheiro Mario Cabral, afim de inspeccionar os trabalhos.

Devemos salientar os relevantes serviços da secção technica da 5ª Divisão, a cargo do engenheiro Mario Martins Costa e auxiliares.

O viaducto será inaugurado officialmente no dia 15 do corrente, com a presença do presidente da Republica, ministros, prefeito do Districto Federal, director e subdirectores da Central do Brasil e a imprensa.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

As informações do Itamaraty para o exterior

E' consideravel o augmento que annualmente se observa quer na producção de laranja de qualidade, quer no numero de novos pomares no Rio Grande do Sul.

No Valle do Cahy, municipio de Montenegro e São Sebastião, ha uma producção de doze a quinze milhões de laranjas finas annualmente. Innumeros viveiros, comportando milhares de enxertos de citrus, supprem os fruticultores, sempre empenhados no augmento do seus pomares.

Os fruticultores não fazem mais a enxertia arbitrariamente. Seleccionam primeiro as sementes, fazem, em seguida, os viveiros e, em tempo opportuno, colhem os "garfos" de arvores, de galhos que apresentam typo exportação, tomando ainda em apreço a quantidade de frutas, o aspecto e sabor.

Sobem a dezenas de milhares as mudas de laranjas de qualidade assim conseguidas que a Associação de Fruticultores vende para todo o Estado, distribuindo enxertos, vigorosos e sãos.

A Estação Experimental de Pomicultura, localizada em Taquara, no mesmo Estado, muito tem feito tambem nesse sentido.

A Associação de Fruticultores do Cahy pretende em junho proximo, fazer a primeira remessa de mil caixas de laranjas para a Inglaterra. No anno passado, anno em que foi iniciada a exportação daquella região com destino á Inglaterra, as laranjas do Cahy obtiveram o preço de 40$000 por caixa.

A Associação de Fruticultores do Valle do Cahy, que agora tomou a si esse negocio, foi fundada para os fins seguintes: congregar os fruticultores dessa região; incrementar o plantio de arvoredo frutifero; agir junto aos seus associados no sentido de serem postos em pratica os ensinamentos da technica moderna; conquistar mercados consumidores e envidar esforços para se conseguir uma moderna installação de embalagem e beneficiamento de laranjas (Packing-House).

As laranjas do Cahy resistem um mez e mais depois de colhidas sem nenhuma alteração apreciavel no seu sabor e os fruticultores, estimulados com tão grande auxilio multiplicam os seus laranjaes.

— Segundo informa o addido commercial no Egypto, dos productos que interessam o Brasil, foram importados, pela Grecia em 1929, embora em pequenas quantidades; carnes frigorificadas e conservadas, cuja importação foi de 318.223 kilos no valor de drs. 72.244.038; cacáo em favas...... 921.369 kilos no valor de drs. 23.772.475; pelles em bruto e meio preparadas, 6.163.504 kilos no valor de drs. 322.788.494; oleo de côco, 143.000 kilos, no valor de 361.573 drs, e outros productos como castanhas do Pará, charutos, borracha, que tambem são importados em quantidades inferiores. O café cuja importação elevou-se a 5.527.742 kilos no valor de drs. 171.858.121 contra 5.228.783 kilos no valor de drs. 173.358.716 em 1928, apresentando pois, um augmento de 298.959 kilos, embora no valor, tenha havido uma diminuição de 1.501 drs.

— Cerca de 80 % do café consumido na Grecia, é do Brasil, embora seja declarado apenas 58 % do total das importações.

— A firma Kunts & x Albers, cujo endereço é 29 Szechuen Road, em Changai, deseja receber propostas dos fabricantes brasileiros de rapé pedem amostras de 2 ou 3 typos, todos de qualidade superior. Recommendam a maior attenção na embalagem afim de evitar a deterioração do producto. O rapé é vendido no mercado de Shangai em caixas de 60 latas de kilo, quando de qualidade inferior e em garrafinhas de 2, 4 ou 6 onças, acondicionadas em caixas de 100 ou 200, de accordo com o tamanho das garrafas, quando de boa qualidade. Preferem a embalagem em vidrinhos de 2, 4 ou 6 onças, e que os preços sejam cotados por caixas em dollars ouro americano c. i. f. Hongkong.

A firma Barouk Trading & Co., cujo endereço é 43 A e 43 A, Kiangse Road Shangai, está interessada em entrar em negociações com exportadores de crystal, topasio, turmalinas, aguamarinha, etc. Pedem preços, amostras e informações. Ho Hong Ltd.

A proposito do anniversario do principe herdeiro da corôa do Brasil

Cartas de agradecimendo sua alteza

Ao joven principe D. Pedro Henrique, herdeiro da corôa do Brasil, foram endereçadas felicitações por motivo do seu vigesimo anniversario natalicio. Accusando as mensagens que lhe foram dirigidas de Recife, de São Paulo e desta capital, sua alteza imperial, envIou aos senhores dr. A. J. Veiga dos Santos, Alberto E. Ildefonso de Oliveira e aos demais signatarios, as seguintes cartas de agradecimento e congratulações pelo apparecimeto da revista "Patria Nova", orgão do Centro Monarchista de Cultura Social e Politica de São Paulo:

D. Pedro Henrique

"Mas Saint Louis, Quartier Minelle. — Mandelieu (Alpes Mmes). 20|1|1930 — Prezado amigo — Só agora, de regresso a Cannes onde se encontrava a sua carta, me é dado o prazer de agradecer-lhe as expressões de estima carinhosa que me dirige felicitando-me pela passagem do meu anniversario natalicio.

Li com grande interesse o primeiro numero da revista "Patria Nova" e felicito o Centro Monarchista de Cultura Social e Politica pela sua generosa iniciativa, desejando o maior exito a esta publicação.

Fazendo votos ao Céo, pela prosperidade e felicidade de nossa Patria receba, querido amigo, meus affectuosos parabens para 1930 e creia-me sempre seu muito amigo = (ass.) *Pedro Henrique.*"

"Mandelieu, 25-1-1930 — Prezado amigo — Mil vezes obrigado pelos votos que faz pela minha felicidade e a de minha mãe e irmãos. Do coração os retribuimos com toda a sinceridade. Tambem muito agradeço a saudação dos amigos fieis e dedicados pelo meu anniversario natalicio o que muito me penhora. Li com grande interesse o primeiro numero da revista "Patria Nova" e felicito o Centro Monarchista de Cultura Social e Politica pela sua generosa iniciativa, desejando o maior exito a esta nova publicação.

Fazendo votos ao Céo pela prosperidade e felicidade da nossa Patria, creia-me sempre seu muito affeiçoado amigo. — *Pedro Henrique.*"

"Mandelieu, 25-1-1930 — Meus muito queridos amigos — Devo começar por desculpar-me pela tardia resposta á vossa boa carta, enviando-me a saudação pela passagem de meu anniversario natalicio, que muito me penhora.

A causa dessa delonga foi ter estado ausente de Paris, em viagens.

Crêde, porém, que me sinto sinceramente reconhecido a tão boa prova de dedicação.

Fazendo votos ao Céo pela prosperidade e felicidade de nossa querida Patria, acceitae os meus cordiaes cumprimentos e votos para 1930 — Crêde-me sempre vosso muito affeiçoado amigo, — *Pedro Henrique.*"

Ingeriu acido phenico

Por estar desempregada, Ottilia de Oliveira, residente em Paracamby, hontem, em frente ao Casino Beira Mar, ingeriu uma porção de acido phenico, sendo soccorrida na Assistencia, onde ficou em repouso.

O orçamento da Italia em discussão na Camara dos Deputados

Roma, 31 (U. P.) — Na discussão hoje do orçamento do Ministerio das Finanças na Camara dos Deputados, o ministro sr. Mosconi disse que os problemas financeiros assumiam posição proeminente em todos os Estados devido á interdependencia do mundo das questões financeiras e economicas. Agora estão apparentemente traçadas as crises da Inglaterra e da Allemanha de 1929, assim como as enormes baixas de valores da Bolsa de Nova York. Declarou o ministro que a situação tinha melhorado como demonstrava a baixa geral da taxa de desconto dos bancos.

A agricultura disse o sr. Mosconi soffria devido á quéda dos preços por atacado que restringiram o consumo ás condições especiaes restrictas, na Russia, na India e na China. O Estado Fascista é obrigado a intervir sob o poder que lhe attribue o Codigo do Trabalho, pois a Italia não está isenta das crises economicas do mundo. Todavia a situação apresenta signaes de melhoras bastante accentuados. Por exemplo, a falta de trabalho na Italia, não assumiu alarmantes proporções.

Continuando o ministro disse: O deficit do orçamento commercial da Italia que em 1928 attingiu a 7.361.000.000 ficou reduzido a 6.411.000.000 devido principalmente ás restricções nas importações. A campanha em favor do trigo teve grande influencia e contribuiu para beneficiar o paiz em 1.237.000.000 de liras.

A exportação de generos manufacturados mostrou no anno passado um augmento de ..... 365.000.000 de liras. O deficit commercial que durante os primeiros quatro mezes de 1929 eleva-se a 3.057.000.000 foi reduzido no mesmo periodo de 1930 a menos de dois bilhões apresentando uma melhora de .... 1.118.538.122 liras.

O sr. Mosconi annunciou que as despesas augmentaram em 773.000.000 de liras em comparação com o orçamento anterior que comprehende 420.000.000, constituindo uma elevação de salarios aos funccionarios civis em 1.30.000.000 de liras decorrentes da despesa determinada com a execução dos tratados de Latrão, e 1.93.000.000 com as construcções navaes.

O sr. Mosconi prevê que o orçamento se encerrará com um excedente liquido de 5.000.000 de liras.

Declarou o ministro que a divida publica ficou reduzida em 35.000.000 de liras e a interna em 50.000.000.

Relativamente aos accordos de Haya a Italia conseguiu notaveis vantagens de caracter politica e financeira, emquanto a estabilização da lira e o funccionamento proximo do Banco Internacional de Ajuste torna mais intimas as relações da Italia com os mercados financeiros do mundo.

Chamamos attenção

dos nossos leitores, para a publicação que faz hoje o Centro Loterico, na penultima pagina deste jornal.

De Nictheroy

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy assignou hontem os seguintes actos:

Portaria n. 130. —

"Consoante despacho que preferi na petição n. 1.193, protocollo 1, de 8 de fevereiro do corrente anno, fica cancellada a pena de suspensão, imposta ao sr. Eduino de Almeida Martins, 3º official da Directoria de Obras, pela Portaria n. 708, de 24 de agosto de 1926, quando exercia o cargo de ajudante da Inspectoria de Limpeza Publica e Particular, visto que a apresentação respeitosa de queixa não constitue elemento desabonador de conducta funccional."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) .... 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul .... 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) .... 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul .... 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Numero atrasado .... 400 rs.

Os nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta de remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-1698. Gerencia, 2-0037. Endereço telegraphico, "Corremanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3896

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Costa de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo e o sr. Sebastiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Barreto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Publicidade, Agencia Will, Glosser & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & Cia., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C° e Empresa Commissaria Ltda.

O FEMINISMO EM PORTUGAL

A grande "festa das mulheres" que o jornal *O Seculo*, de Lisboa, vae levar a effeito durante o mez de maio — e que se estará realizando quando este artigo chegar ao Rio de Janeiro — constitue uma importante parada do valor e da capacidade da mulher portugueza, desde o neo-platonismo feminista da Renascença, que entre nós produziu algumas figuras representativas, como a infanta D. Maria, as Sigêas, Publia Hortensia, Joanna Vaz, Paula Vicente, até ao momento actual, em que a mulher, dignificada pelos sacrificios e pelas provações da Grande Guerra, entrou definitivamente em livre concorrencia com o homem no dominio das artes e das sciencias, do professorado e das letras, das profissões liberaes e do funccionalismo publico, conquistando uma nova e mais vantajosa situação juridica na familia, na sociedade e no Estado.

Semelhante iniciativa, apresentando-nos o quadro completo das actividades femininas portuguezas durante um longo periodo de quatro seculos, habilita-nos a julgar das aptidões intellectuaes e profissionaes da mulher, e offerece-nos um ensejo excellente para dizer algumas palavras acerca do caminho que a companheira do homem, hoje sua concorrente, já percorreu em Portugal na conquista de novas posições e de novas vantagens, quer no campo do direito privado, quer no campo do direito publico, administrativo e politico. Esse caminho — honra lhe seja! — tem sido percorrido sem excessos ridiculos e sem violencias inuteis. A Eva portugueza, equilibrada e serena, nunca se entregou ás demasias da propaganda feminista — até da propaganda pelo facto! — que têm caracterizado, e muitas vezes prejudicado, a acção reivindicadora da mulher em varios paizes estrangeiros e, designadamente, nos paizes germanicos. Na sua grande maioria não se preoccupa com a conquista de novos direitos, e nem sequer conhece perfeitamente aquelles que já possue. Porque está mais atrazada ou porque é menos intelligente do que a mulher ingleza ou allemã, escandinava ou *yankee*? De modo nenhum. A razão da sua serenidade reside no seu admiravel bom-senso. A mulher portugueza tem preferido sempre o gyneceu á vida publica, naturalmente porque o gyneceu a interessa mais, e seria absolutamente incapaz, não digo já das attitudes descompostas das suffragistas de Londres ou de Nova York, attitudes que inteiramente repugnaram á sua sensibilidade, mas, sequer, de certas affirmações demasiado radicaes que, nos ultimos vinte annos, o movimento feminista tem produzido. Não havia uma só portugueza entre as mulheres que, reunidas na Sorbonne, em julho de 1926, proclamaram "a mulher egual ao homem", — porque todas as mulheres portuguezas sabem, e os homens tambem, que semelhante affirmação é falsa e deleteria. Nenhuma das nossas mulheres subscreveu, com certeza, as propostas extravagantemente revolucionarias que certas *leaders* feministas — miss Doris Stevens ou mrs. Margaret Belmont — apresentaram, em 1928, á Conferencia de Direito Internacional da Haya, porque as portuguezas comprehendem (e as que o não comprehendem sentem-no) que a egualdade absoluta de direitos politicos e sociaes dos sexos, sendo de consequencias delicadas num paiz germanico, como a propria Grã Bretanha reconhece, seria, pouco menos que, absolutamente impraticavel num paiz latino. As mulheres portuguezas obtiveram do Estado republicano o reconhecimento de varios direitos — que legitimamente podiam ser-lhes concedidos — sem que tivessem para isso de recorrer aos [illegible] nem aos [illegible] sulphurico nas caixas do correio, como as discipulas de mrs. Pankurst; de gritar com as suffragistas francezas de Louise Weiss: "Il faut casser les vitres!"; ou de prender, com a greve geral do amor, como as italianas da marqueza de Pellicano, — [illegible] para as mães e para [illegible]. Que modificações foram introduzidas, de 1910 a esta parte, na situação juridica da mulher portugueza? Até que ponto as justas aspirações da mulher têm sido satisfeitas em Portugal? Tudo quanto era possivel conceder-lhe — com excepção dos direitos politicos — foi-lhe já concedido. Entre os primeiros diplomas legaes do regimen republicano figuram, como se sabe, a lei do divorcio (feita um pouco sobre o joelho) e as leis da familia. Essas leis collocam a nossa companheira, na vida matrimonial e quanto aos direitos puramente familiares, numa situação egual á do homem. São, fundamentalmente, leis de protecção á mulher. Sob este aspecto, a Eva portugueza poderia, como madame Arvède Barine, ter dito ao legislador, assustada de tanta liberdade: "*N'ouvrez pas trop. Il s'en ira...*" Em 1917, o deputado e jurisconsulto illustre, sr. dr. Barbosa de Magalhães, apresentou ao Parlamento um projecto de lei tendente a fazer desapparecer da nossa legislação civil determinadas disposições inhibitorias, limitativas do exercicio da capacidade juridica e da actividade social da mulher, proposta esta que não chegou a ser discutida, mas cuja doutrina foi, mais tarde, adoptada pelo dr. Antonio Granjo no decreto n. 5.647, de 10 de maio de 1919, quando este malogrado homem publico sobraçou a pasta da Justiça. Em virtude das disposições neste diploma contidas, as mulheres puderam, dahi por deante, ser tutoras e pro-tutoras; vogaes do conselho de familia; fiadoras; testemunhas instrumentarias em testamentos e em actos entre vivos; membros, quando commerciantes, do jury commercial; não se alterando, no entanto, o preceituado na lei geral quanto á capacidade juridica da mulher casada, salvo no que diz respeito ao exercicio do mandato judicial, para o qual deixou de ser necessaria a autorização do marido. Estabelecida assim a quasi egualdade dos direitos civis da mulher e do homem, novos decretos foram em seguida promulgados, abrindo ao sexo feminino determinadas carreiras publicas. A mulher, que já havia sido recebida na frequencia das Universidades, que já conquistára o diploma de medica, que já exercia clinica, que já era professora nas escolas primarias e secundarias, pôde, emfim, concorrer livremente com o homem em todas as profissões liberaes e em muitos cargos publicos, ser advogada, ajudante de notario e de conservador, official do registro civil, official e amanuense das repartições do Estado e dos corpos administrativos, ascender ao professorado universitario, fazer parte do funccionalismo technico das bibliothecas e archivos, eleger os jurados commerciaes, concedendo-se-lhe, para que não surgissem possiveis duvidas, a dispensa da apresentação de documentos respectivos a serviços que não constituem — ou, pelo menos, que não constituiam — obrigação do seu sexo, como o serviço militar. O que falta, na realidade, para que lhes tenha sido concedido tudo? O voto politico e administrativo. O direito de eleição e de elegibilidade. Não podem ser eleitas para o Parlamento nem para os corpos administrativos. Mas, mesmo sobre este assumpto, a ultima palavra não foi dita ainda.

Com effeito, eu creio que — pelo menos tão cedo — Portugal não concederá a todas as mulheres maiores de vinte e um annos, como fez ha pouco a Inglaterra, o direito de ser eleitoras e elegiveis. Esse ramo de flores que a feminista lady Baldwin recebeu de seu marido, não haverá estadista portuguez, por maior que seja o prestigio de que disponha, capaz de o depôr na corbeille da esposa, como presente de bodas de prata. Mas, se é certo que não se póde conceder o voto a *todas* as mulheres, não me parece que seja difficil, num futuro mais ou menos proximo, concedel-o a *algumas*. Porque não ha de ser elegivel e eleitora uma mulher diplomada com um curso superior — advogada, medica, professora universitaria, funccionaria do Estado? Porque não ha de conferir-se o direito de voto ás senhoras, proprietarias e grandes contribuintes, que administram os seus bens? Já, se não se lhes quizer conceder desde já o voto politico, que inconveniente ha em que se lhes attribua, pelo menos a estas, o voto administrativo? O que é curioso — e o que muita gente ignora — é que já houve uma mulher que votou legalmente, em Portugal, numas eleições geraes de deputados. Chamava-se Carolina Beatriz Angelo, era medica e já morreu. Como lhe tivessem negado a inscripção do seu nome no caderno eleitoral, esta filha de Stuart Mill recorreu aos tribunaes. O juiz dr. João Baptista de Castro, considerando que a lei conferia o direito de voto a "todo o individuo", sem especificar o sexo, lavrou [illegible] sentença que, então, [illegible] transcreveu [illegible] a doutora Beatriz Angelo, quando a ingleza, [illegible] as escandinavas lutavam pelo direito ao suffragio, depôs triumphantemente na urna o primeiro voto politico duma mulher...

Simplesmente, pouco depois, as Constituintes proveram de remedio a situação. Onde a lei continha a expressão equivoca "individuo", acrescentaram "do sexo masculino". E a mulher, em Portugal, nunca mais votou.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, com ligeira probabilidade de chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, com ligeira probabilidade de chuvas, a léste, onde será instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: em geral instavel, com chuvas esparsas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 31): O tempo foi bom, com nevoeiro pela manhã. [illegible] As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°4 e minima 18°3, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23° e minima 19°, respectivamente ás 13 horas e 7 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 31):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas e chuviscos, tendo sido as precipitações acompanhadas de trovoadas em pontos esparsos. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se incerto, sendo que, com chuvas, em varios pontos. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de sueste, fracos, tendo havido rajadas frescas em alguns pontos.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, salvo em Matto Grosso, onde foi instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto em Matto Grosso, com chuvas, em alguns pontos, e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo predominado calmaria no Estado do Rio.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em São Paulo e Rio Grande do Sul, onde foi perturbado, sendo que, com chuvas, em pontos esparsos, acompanhadas de trovoadas em São Paulo e Taubaté. A's 9 horas de hoje o tempo era bom, tendo havido nevoeiro pela manhã em pontos esparsos. A temperatura declinou em São Paulo e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em Santa Catharina, onde predominou calmaria.

Aviso — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 31) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 3) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 31) — Ficará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 30) — Estacionaria em Itacoatiára e Obidos, subindo em Coary e Manáos e baixando no resto do curso.

O manifesto do sr. Getulio

O manifesto do sr. Getulio Vargas, explicando e definindo a sua situação perante a opinião publica do paiz, na qualidade de candidato da Alliança Liberal á successão do sr. Washington Luis, é um documento mais de gratidão do que de protesto. O presidente do Rio Grande do Sul, embora reconhecendo ter sido o grande pleito fraudado e deturpado, embora constatando a criminosa insolencia do Congresso, que lhe não admittiu o procurador para exame dos trabalhos de verificação, o que o impediu de confessar lealmente a derrota, conforma-se e agradece os votos de quasi 800 mil eleitores, que lhe suffragaram o nome nas urnas.

"E' com serenidade e segurança — escreve — que reaffirmo a minha convicção de que o paiz está a exigir profunda modificação, não só nos nossos habitos e costumes politicos, como tambem em muitas de suas leis, sobretudo a eleitoral. Confio ainda que essa modificação se processará dentro da ordem e do regimen".

E' confiar demais nos politicos que ahi estão, esses mesmos politicos que, no Congresso, até o seu direito legitimo, de fiscalizar uma verificação de livros e actas eleitoraes, lhe sonegaram revolucionariamente.

O protesto que o sr. Getulio faz, quanto á expoliação dos deputados da Parahyba e quanto ao processo salomonico da composição da bancada mineira, aos dois casos vencidos, nada interessa. Os politicos que vivem da exploração do officio hão de sorrir de tanta simplicidade.

Curioso é, entretanto, que o manifesto, se por um lado diz que ás forças eleitoraes, que sustentaram o sr. Getulio em 1° de março, "incumbe traçar toda liberdade de rumo, quanto á conducta futura da Alliança Liberal", por outro lado considera esses mesmos elementos "desobrigados dos compromissos assumidos espontaneamente".

Teria sido muito mais eloquente e expressivo esse adeus se o presidente do Rio Grande do Sul, com inteira justiça, denunciasse e responsabilizasse o governo federal como o maior culpado da pressão soffrida pela sua candidatura, e das violencias e perseguições amargadas pelos seus amigos e correligionarios.

O protesto dos revolucionarios

O protesto dos revolucionarios que se separaram de Luiz Carlos Prestes, por não adoptarem as novas idéas expendidas no ultimo manifesto do exilado de Buenos Aires, devia ser publicado hoje, segundo as informações que tivemos. Entretanto, porque ainda não tenha recebido todas as assignaturas, — uma vez que nem todos quantos estão de accordo em subscrevel-o se acham no Rio — o protesto ficou com a sua divulgação adiada por mais alguns dias.

Trata-se de um documento muito resumido. Quatro ou cinco linhas, no maximo. Elle já tem varias assignaturas. Os revolucionarios, que não acompanharam Luiz Carlos Prestes, na sua inesperada attitude dada ao julgamento popular, declaram que nunca foram, não são, nem serão communistas.

Insanidades militaristas

As condições economicas e financeiras do paiz, segundo as ultimas estatisticas, denunciam notavel e perigoso enfraquecimento.

Nestes ultimos mezes os depositos ouro da Caixa de Estabilização decresceram de 60 °|°; o commercio externo, sómente nos dois primeiros mezes do corrente anno, apresenta um *deficit* de cerca de seis milhões esterlinos, em relação ao mesmo periodo do anno passado; o cambio está ameaçado de nova crise baixista, e o Banco do Brasil impotente para estabilizal-o, sacando, *exclusivamente*, para cobranças; as rendas publicas alfandegarias diminuem assustadoramente; a vida encarece; os problemas politicos apresentam-se sombrios; as questões sociaes apparecem sob novos aspectos...

Pois bem, precisamente, em momento tão delicado de futuro duvidoso, requerendo maxima prudencia e attenção, é que o relator do orçamento da Marinha, na Camara, se lembra de propôr inuteis accrescimos nos quadros militares navaes; injustificavel reducção das edades da compulsoria para os officiaes, avolumando ainda mais a legião de inactivos militares; e fabuloso augmento da Esquadra, encalacrando o futuro sem cuidar do presente. Tudo devendo acarretar despesa superior a 500.000 contos!

E como o orçamento da Despesa Geral já consigna para as forças armadas, annualmente, mais de meio milhão de contos, se esses projectos lograrem approvação e sancção, a despesa orçamentaria, deste anno, com as classes militares, elevar-se-á acima de UM MILHÃO DE CONTOS!!

A falta do subsidio

Exercer um mandato legislativo, em qualquer paiz, representando o povo, foi sempre uma honra. Mas á força de ser burlada a opinião, de ser vilipendiado o voto, entrando para o Congresso apenas os apaniguados do poder, deu em resultado a desmoralização do mandato.

Hoje, ser deputado ou senador não é recommendação para ninguem. Ha mesmo necessidade, em alguns casos, de esconder essa qualidade ou essa profissão — no Brasil é assim — para ser bem recebido ou obter qualquer coisa.

Culminou esse desprestigio hontem. A contabilidade do Thesouro resolveu não pagar o subsidio dos deputados. Como era natural, houve intervenções, solicitações, pedidos, supplicas e os burocratas da Avenida Passos não cederam.

Pela primeira vez, sairam os deputados, tanto os que entraram pela frente, como os que o fizeram pelos fundos ou mesmo pela porta de serviço, promptos, sem vintem, receiosos todos de confessar a sua desdita com medo do vendeiro ou o padeiro negarlhes o credito de um novo mez.

A presidencia do Instituto

Em São Paulo realizou-se ante-hontem um pleito eleitoral, destinado ao preenchimento de duas cadeiras de senador e duas de deputado. Numa referencia, que ha dias fizemos, a essa eleição e aos candidatos apresentados pelo P. R. P., mesmo porque não houve competidores, dissemos que voltava á actividade, após demorado ostracismo, o sr. Mario Tavares, ex-presidente do Instituto de Defesa do Café.

Pela superintendencia desse apparelho de contrôle economico já passaram tres administradores, nenhum delles, aliás, considerado technico ou especialista na materia. O primeiro foi o candidato agora indicado para preencher, no Senado estadual, uma das vagas recentemente abertas, uma por fallecimento, outra por promoção do respectivo representante a deputado federal.

Quando o sr. Julio Prestes assumiu a presidencia, o sr. Mario Tavares, a quem se attribuem gastos excessivos e inuteis, na direcção do Instituto, foi para o index, irremissivelmente condemnado, como administrador e como politico. Entrou o sr. Rollim Telles, que se entregou a uma tarefa exhaustiva de rescisão de contratos, para salvar alguns milhares de contos, embora perdendo tambem avultadas sommas. Quando a crise explodiu, a despeito das frequentes declarações officiaes de que tudo ia bem, o sr. Rollim sacudiu a bomba, para vel-a rebentar nas mãos do sr. Prestes.

O terceiro presidente do Instituto de Café, ainda em exercicio, é o sr. Salles Junior. Com este tambem as coisas não se apresentam de bom aspecto, sem embargo do emprestimo salvador. Já estará engatilhado o quarto presidente do Instituto?

Embaixador do feminismo...

A Academia Brasileira de Letras está muito preoccupada com o problema do feminismo. E' que a sra. Amelia de Freitas Bevilaqua, esposa do jurista e immortal do mesmo nome, se candidatou inesperadamente á vaga deixada por Alfredo Pujol.

A apparição dessa digna senhora pedindo guarida "sous la coupole" deixou os immortaes perplexos. Seria permittida a entrada ali de uma mulher? E os estatutos? E as tradições? Os academicos se entreolharam, quando um delles, o mais recente, se lembrou de consultar a tradição da Academia na pessoa do sr. Silva Ramos. O philologo que dissesse se a Academia era infensa, por vicio de origem, á admissão de representantes do sexo fragil. Interpellado pelo sr. Roquette Pinto, o sr. Silva Ramos teria declarado mais ou menos o seguinte: "Ao fundar-se a Academia cogitára-se da admissão de mulheres no seio da Immortalidade; houve mesmo uma candidata a membro fundadora da instituição: era a sra. Julia Lopes de Almeida. Mas, posto que fosse uma excellente escriptora, a Academia nascente recusou-a, por usar saias. Isso foi que originou a entrada do sr. Filinto de Almeida para o cenaculo: não sendo embora um grande literato, representava uma homenagem da Academia á sua esposa. Elle foi admittido ali como uma especie de satisfação dada ao casal, do qual a parte mais brilhante ficára do lado de fóra..."

De maneira que, segundo a versão do sr. Silva Ramos, — muito autorizada, aliás! — a entrada desse cavalheiro para a Academia representou uma especie de homenagem prestada á illustre romancista. Elle foi, pois, um embaixador e um precursor do feminismo...

A nova directriz do Banco

Como noticiamos em nossa edição de hontem, o Banco do Brasil, nessas ultimas quarenta e oito horas, começára novamente a crear difficuldades para os tomadores de saques, restringindo-se a fornecer fundos para os effeitos de cobrança, á taxa de 5 59/64. A attitude do estabelecimento official de credito da rua Primeiro de Março, como não poderia deixar de succeder, reflectiu sobre as demais casas bancarias, com especialidade as estrangeiras, que hontem, nas poucas horas do dia que funccionavam, tambem se limitavam a só sacar para cobranças. Trata-se de mais um recúo do Banco do Brasil, cujos motivos só se podem encontrar em falta de cobertura para suas operações de credito.

O referido Banco, que constitue hoje um dos eixos das finanças nacionaes, continúa assim a fazer como o caranguejo que, cada dois passos para a frente, dá um para trás. Naturalmente, se a sua administração consentisse nas remessas abundantes, sem fiscalização, sem certas precauções, muitos seriam os especuladores que se aproveitariam da opportunidade para jogar, especulando com prejuizo da economia nacional. E' portanto um dever do Banco fiscalizar as remessas de ouro para o estrangeiro. Dahi, porém, a enveredar pelo rumo que já tem seguido muitas vezes, e que está fazendo novamente, vae grande a differença. Qualquer ameaça de abalo no cambio, mesmo imperceptivel como agora, faz com que o estabelecimento official de credito tome a resolução de só operar para cobrança, prohibindo toda especie de remessa.

A remessa de dinheiro para fóra do paiz, mesmo nos casos em que haja pagamento imminente para ser feito, mesmo nos casos de cobrança, é um direito do commercio. O negociante póde ter a previsão de suas necessidades expedindo com a antecedencia de um, de dois, de seis mezes, o dinheiro de que venha precisar para compras futuras, em opportunidades mais favoraveis. Isso não é jogo. Ao lado disso ha certamente os exploradores que empobrecem o paiz com as suas especulações, e que estão furiosos porque o cambio estabilizado e as medidas tomadas para tornar a estabilização effectiva constituem a sua ruina. Uma administração bancaria digna desse nome, uma fiscalização feita em regra contra a jogatina, deve discernir o joio do trigo e, impedindo a especulação anti-patriotica dos agiotas internacionaes, não precisa tornar impossivel aos brasileiros e aos commerciantes honestos que aqui vivem, e são felizmente a maioria, a remessa de fundos necessarios á satisfação de suas provisões commerciaes.

E' essa differença que o Banco do Brasil não tem sabido ou não tem querido fazer. Pretendendo evitar a especulação, direito que ninguem lhe contesta — nós mesmos o temos applaudido por isso — não deve tornar impossivel, ou pelo menos excessivamente difficil, o commercio. A sua decisão de ante-hontem, passando a operar exclusivamente para cobranças, acompanhada hontem da retracção dos estabelecimentos bancarios estrangeiros, só póde causar, como está succedendo, os maiores embaraços ao governo. Ora, não foi positivamente para isso que se montou aquelle baluarte do credito nacional...

Um prisma do manifesto

A reprovação geral ao manifesto de Luiz Carlos Prestes diz melhor do que quaesquer commentarios á margem desse documento. Vale a pena, porém, de um ligeiro exame, apreciar o trecho final da proclamação, onde o autor justifica, em resumo, as razões de sua attitude, concretizando em poucas linhas a necessidade de reivindicações operarias no Brasil, no qual, aliás, é em tudo diversa da do proletariado europeu a vida das classes trabalhadoras.

Alludindo a um governo mais humano a surgir, Luiz Carlos Prestes parece desconhecer o esforço geral, já em parte em plena execução, da legislação social brasileira. Fala-nos elle, por exemplo, "da limitação das horas de trabalho, da protecção ao trabalho das mulheres e creanças, do seguro contra accidentes e desemprego, contra as enfermidades, a invalidez e a velhice e do direito da reunião e de gréve".

Ora, pouca gente ignora que o communismo viria tarde para realizar, em nosso paiz, aquillo que, na quasi totalidade das aspirações mencionadas pelo manifesto do exilado brasileiro, faz parte de uma legislação especial — bem ou mal cumprida — já em vigor. Ao menos quanto a esse ponto, as marretas não fariam mais do que arrombar uma porta aberta. E' claro que, por ser nova e lacunosa, a nossa legislação social tem muito por onde se lhe façam reparos e emendas. Não é outra coisa o que frequentemente ponderamos, sempre que se nos depara opportunidade, chamando a attenção do Congresso para o assumpto.

Ainda ha pouco perguntavamos pelo Codigo do Trabalho e pelo Codigo Rural, ao mostrarmos, mais uma vez, a necessidade de continuar e concluir a elaboração de nossas leis trabalhistas, tanto quanto possivel pautadas pela codificação internacional concernente á materia, mas tendo-se sempre muito em conta os factores mesologicos. Não ha legislação que mais deva attender ás condições ambientes, no Brasil, do que a que terá de regular a vida das classes laboriosas.

O problema depende de uma differenciação ethnica e social que não póde escapar ao criterio ou á argucia do legislador.

A agricultura nos Estados Unidos

Depois do desenvolvimento verdadeiramente prodigioso da industria norte-americana nestes ultimos quinze annos, parece ser convicção arraigada hoje, a não ser nos meios de agronomos, economistas e homens de negocio bem informados, que a essa formidavel expansão industrial não tem correspondido proporcional incremento agricola.

Entretanto nenhuma idéa póde haver mais erronea do que essa, sobre a economia dos Estados Unidos. A força, a estabilidade admiravel, o dynamismo sem par da grande nação anglo-saxonia baseam-se hoje principalmente nesse equilibrio unico entre a economia agraria e a industrial.

Para se ter uma idéa approximada do que é a agricultura americana basta considerar algumas numeros, que são altamente expressivos. Assim, de 6.500.000 fazendas norte-americanas, occupando 380.000.000 hectares, 55 °|° são cultivadas segundo methodos inteiramente racionaes. O trigo, cuja cultura occupa hoje perto de 25.000.000 hectares, satisfaz o consumo nacional e ainda permitte a exportação de 200.000.000 *bushels*, isto é um excesso de 33 °|° sobre o que é absorvido pelo consumo. O milho occupa uma área de 35.000.000 hectares, a aveia 15.000.000, o algodão 14.000.000. O arroz, o fumo, o assucar se não attingem tal grão são entretanto abundantemente cultivados. Quanto á pecuaria basta salientar que as pastagens occupam uma área de perto de 40.000.000 hectares.

E não é sómente em extensão, mas sobretudo em intensidade que se destaca o esforço agricola dos "yankees". O machinismo e os adubos empregados em longa escala, o cooperativismo levado ao mais alto grão de aperfeiçoamento e a attenção constante do governo sempre preoccupado com a defesa da prosperidade agricola, tudo isto contribue decisivamente para esse espectaculo unico na historia humana: a efficiencia "yankee".

Situação de penuria...

Não ha, talvez, no funccionalismo publico classe que devesse ser attendida com tanta solicitude como é a das professoras. Ganhando pouco, são obrigadas a um trabalho assiduo e ininterrupto. Justo seria que a administração as contemplasse de um modo favoravel.

Não é isso no entretanto o que succede. Haja vista a classe das professoras municipaes, obrigadas aos maiores sacrificios, inclusive aos da propria bolsa, e que a Prefeitura paga de um modo deficientissimo e irregular.

Entre as professoras, porém, existem algumas cuja situação ainda é mais contristadora do que a de suas companheiras de profissão: são ellas as substitutas, que até hoje ainda não receberam um tostão, e ainda não sabem se serão pagas em tempo de evitar o desespero. Dando-lhes a lei o direito de receber tresentos mil réis mensaes, o que não constitue nenhuma propina, a administração municipal, ao que se propala, além da demora em satisfazer o pagamento de seus vencimentos, está decidida a remuneral-as pela metade, pagando-lhes tão sómente cento e cincoenta mil réis...

Custa-nos crêr que isso seja verdade...

Um deportado singular

O vapor norte-americano "American Legion" trouxe para Santos, de torna-viagem, o nacional Manoel Fernandes de Assumpção, o qual apresentou um passaporte, contendo, escripta em carmim, a seguinte declaração: "Deportado por ter infringido as leis de immigração". Nenhuma informação official acompanha essa singela declaração.

A propria autoridade consular brasileira não explica tambem o motivo do insuccesso desse recambiado, que, pelo facto de haver violado as leis de immigração norte-americana, foi mettido no xadrez ao desembarcar em terra brasileira.

Parece que o interesse das nossas autoridades, nesse caso singularissimo, é apenas simplesmente saber se Manoel Fernandes de Assumpção exhibe um passaporte falso. Apurada a sua responsabilidade em qualquer falsidade, justificar-se-ia, então, a sua punição em processo regular. Conserval-o em custodia até que elle explique o motivo da sua deportação, ou o façam as autoridades norte-americanas, não deixa de ser uma providencia estranhavel.

Cultura do trigo

A cultura do trigo nos Estados do sul do Brasil vae assumindo uma feição animadora, depois dos successos registrados nos tres ultimos annos. Pelo que se sabe, a área semeada, no corrente anno, é muito mais dilatada do que a da ultima safra. O exito da colheita depende, portanto, da regularidade da estação invernosa.

Entre os lavradores brasileiros já se nota um recommendavel interesse pela selecção das sementes e pela adopção de novos instrumentos agrarios numa cultura entregue, infelizmente, até aqui, aos processos rotineiros.

Os governos do Paraná e de São Paulo, especialmente, mostram-se empenhados no desenvolvimento de uma lavoura que representa formidavel fonte de riquezas para o paiz.

O augmento constante do consumo do trigo no paiz assegura esplendida compensação ao esforço dos nossos agricultores.

Aliás, esse interesse pela producção do trigo não se faz sentir apenas no Brasil.

Outros paizes sul-americanos, collocados em situação identica á da nossa terra, procuram estimular a lavoura fromenticia. A Bolivia, por exemplo, acaba de contractar diversos agronomos para organizarem campos de experimentação de trigo.

Esse serviço extender-se-á a todas as regiões daquella Republica, onde a plantação dessa preciosissima graminea póde ser tentada com exito.

Não era peculatario

Perante um tribunal militar foi hontem julgado, sendo absolvido por unanimidade de votos, um tenente reformado do Exercito, accusado do crime de peculato. Esse official, defendendo-se, parece ter provado que lhe subtrairam a importancia, pela qual era responsavel. O que é certo é que o conselho a que respondia o accusado não lhe achou culpa.

Ainda que ficasse demonstrado, inequivocamente, tratar-se de um peculatario, não seria o primeiro mandado em paz.

Motivo para admiração seria a sua condemnação, porque a regra geral é a impunidade dessa casta de criminosos. De mais a mais, a somma desviada pelo tenente, ou que lhe furtaram, era apenas de 1:800$000, não obstante pouco influir no caso o *quantum* do dinheiro desviado de seu destino, por meio de uma apropriação indebita.

O peculato é sempre peculato, seja qual fôr a importancia embolsada pelo culpado. Como se ha de condemnar, porém, um peculatario tão modesto — admittida a hypothese de o ser esse tenente reformado — se até esta data não se apurou a responsabilidade de peculatarios de grosso calibre, enriquecidos da noite para o dia por se haverem apossado de avultadas quantias pertencentes ao erario?

O conselho militar que absolveu o tenente teria motivos fortes para remorsos, se o condemnasse.

No mundo politico

Impressões da Camara

Devia pagar-se, hontem, o subsidio. A noticia espalhou-se de vespera. Resultado: mal annunciada a falta de numero, a Camara encheu-se de parlamentares...

Dir-se-ia que se achavam na porta á espera das palavras protocollares do presidente. E, abandonada a cadeira presidencial, os deputados invadiram, sorridentes, o recinto e os corredores... Esperava-os, entretanto, uma nova desagradavel: o Thesouro não poderia pagar, como promettera, o subsidio...

Muitos não quizeram acreditar. E deixaram-se ficar, na sala do café, até o Mocho determinar o fechamento das portas...

✚

O pessoal da Concentração e os "representantes da junta de bicheiros e fallidos" foram os que mais se contrariaram com a contra-marcha do Thesouro. Desde cedo, se tinham postado junto ao velho Serapião, perto do elevador que leva ao 4° andar, espreitando a chegada do pagador... Era o primeiro subsidio. E com que anciedade o esperaram a tarde inteira!... O Serapião não fez outra coisa do que, na sua meia lingua, animar os mais anciosos, dizendo que, muitas vezes, o pagador espalha boatos por pilheria, mas sempre acaba vindo. Mas, desta vez, não veiu...

✚

A semana, que hontem terminou, foi inteiramente esteril. A Camara nada fez de pratico. Realizou tres sessões. Uma foi para o *leader* da representação da celebre junta parahybana dizer, de publico, de quanto é capaz. E as duas outras foram dedicadas á memoria de dois constituintes mortos. Foi uma semana de descanso. A que hoje começa promette debates interessantes. Talvez seja ainda a situação parahybana a offerecer revelações mais curiosas...

✚

... e do Senado

Está convocada para amanhã a reunião da commissão de Poderes, afim de tratar da senatoria parahybana. E' possivel, porém, que não haja nada a maior, bastando, para isso, que o sr. Gaudencio entenda de pedir vista, por dois dias, dos documentos novos apresentados pelo sr. Tavares Cavalcanti.

Se tal não se der, entretanto, amanhã mesmo terão inicio os debates oraes sobre a materia, havendo tempo sufficiente para o relator elaborar o respectivo parecer, até o dia 5 de junho, quando termina o prazo para a commissão dizer o que pensa sobre a questão.

Sabe-se, por outro lado, que, se o pleito fôr a plenario sem parecer, alguem pedirá a sua volta á commissão, pelo espaço de quinze dias, visando, com isso, obrigar aquelle orgão apurador a se manifestar a respeito.

Os srs. Tavares Cavalcanti e José Gaudencio todos os dias comparecem ao Monroe e se tratam mutuamente com a maior camaradagem. Para os dois, o ideal seria, talvez, que fossem ambos reconhecidos...

✚

Os senadores tiveram hontem alguns momentos de aperto. A noticia de que o pagamento do subsidio não seria feito, levou-os a se irritarem contra a desconsideração do Thesouro. Elles tinham ido para Monroe contando na certa com os cobres. Em chegando lá, porém, souberam da triste nova de que o ministro da Fazenda ainda não havia dado ordens a respeito. Duas, duas e meia; tres, tres e meia, e nada do pagador! Afinal, o sr. Azeredo mandou telephonar para o gabinete do sr. Botelho. A resposta foi de que estavam á espera de ordens. O telephone bateu para a casa do ministro. Este estava dormindo. Pouco mais tarde, tendo o sr. Botelho acordado, tudo foi resolvido, recebendo os "paes da patria", hontem mesmo, o respectivo subsidio.

✚

O sr. Flores da Cunha não quiz falar, hontem, apezar de estar sendo esperada a continuação do seu discurso anterior sobre a politica geral. Sabe-se que o thema que elle ainda abordará, antes de voltar ao Rio Grande, é a sua defesa de accusações feitas da tribuna do Senado e pelas columnas de um jornal desta capital.

O senador gaúcho promette ser preciso a usar toda a energia de que é realmente capaz, agrade ou desagrade.

✚

O esbulho dos deputados mineiros

Ao sr. Augusto de Lima, o sr. Olegario Maciel enviou o seguinte telegramma:

"Dr. Augusto de Lima — Bello Horizonte. — Envio ao meu querido amigo os meus cordiaes agradecimentos pelas felicitações que me enviou em seu attencioso radiogramma de hontem. Aproveito o ensejo para manifestar-lhe o meu profundo pesar pelo acto iniquo que lhe arrebatou na Camara dos Deputados a cadeira que tanto brilhantismo e honra para Minas occupava por tanto tempo. Acredito, porém, que será um eclipse de pouca duração. O povo mineiro de certo não se conformará com o afastamento do seu velho e brilhante representante. Cordiaes saudações. — *Olegario Maciel.*"

✚

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da Secretaria:

"*Secção Universitaria* — Reunir-se-á, na proxima terça-feira, dia 3 do corrente, ás 5 horas, a Secção Universitaria, para tomar importantes resoluções com respeito ao proximo pleito, e ao anniversario da referida secção, que terá logar a 11 do corrente. Dada a importancia dos assumptos solicita-se o comparecimento de todos os universitarios.

Directorio regional do Espirito Santo — Reune-se hoje, dia 1 de junho, ás 3 horas da tarde, este Directorio, afim de tomar importantes resoluções em relação ao proximo pleito.

Sendo essa, talvez, a ultima reunião antes da eleição, pedimos o comparecimento, encarecidamente, de todos os seus membros.

Directorio regional de Irajá — Para importante reunião a realizar-se terça-feira, 3 do corrente, convidam-se os membros deste Directorio a comparecer ás 8 horas, na séde, á rua Nova Sião n. 3, sobrado, estação de Ramos.

Comicios de propaganda — Convidam-se todos os oradores democraticos a comparecer hoje, ás 7 horas em ponto, á séde do Partido, para, incorporados, partirem para a estação de Madureira, onde se realizará um grande comicio de propaganda do candidato do Partido, doutor Mattos Pimenta, ao Conselho Municipal.

✚

Deixará de comparecer á Camara

O sr. Christiano Machado, do P. R. M., communicou ao presidente da Camara que, por doença em pessoa de sua familia, deixará de comparecer, talvez por 15 dias, ás sessões.

✚

Vem ahi o sr. Estacio

A bordo do "Gelria", deve chegar amanhã, ao Rio, o sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, bem como o sr. Julio Barbosa, senador no Estado.

✚

O sr. Alfredo Sá propõe accordo?

Bello Horizonte, 31 (DTM) — Entre politicos de responsabilidade, que ora se encontram nesta capital, é corrente ter o sr. Alfredo Sá procurado o sr. Arthur Bernardes, nas vesperas da reunião de Juiz de Fóra, para propor-lhe um accordo, declarando que a Concentração Conservadora ensarilharia, desde já, as armas, resolvendo-se apoiar o P. R. M. desde que o presidente Antonio Carlos, por sua vez, declarasse a sua desistencia da organização de qualquer partido em successão á Alliança Liberal.

O sr. Arthur Bernardes teria recusado encaminhar qualquer proposta nesse sentido, por consideral-a inopportuna.

✚

A successão bahiana

Vem correndo ha dois dias em rodas politicas que o sr. Miguel Calmon resolveu apoiar a candidatura do sr. Simões Filho ao governo da Bahia, tendo, nesse sentido, telegraphado ao sr. Vital Soares. Hontem na Camara o deputado Antonio Calmon, falando-nos sobre o assumpto, autorizou-nos a declarar que esse boato não tem nenhum fundamento.

✚

O sueto da Camara

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Faltaram dois parlamentares apenas. A lista accusou a presença de 51 deputados.

IV CONGRESSO PAN AMERICANO DE ARCHITECTOS

A recepção que terá aqui a delegação da Argentina

A delegação de architectos, que deverá representar a Argentina no IV Congresso Pan-Americano de Architectos, está composta de profissionaes.

A Escola de Architectura da Universidade de Buenos Aires, será representada pelos professores: D. Alberto Coni Molina, architecto, professor e orador, vinculado ao nosso paiz por velhas amizades; D. Raul J. Alvarez, professor de architectura, autor de muitas obras em Buenos Aires e em Mendoza, iniciador das excursões ao estrangeiro, numa das quaes trouxe ao Brasil uma turma de 14 alumnos, ligado ao nosso paiz por sinceras sympathias; D. Angel Croce Mujica, conselheiro da Escola e architecto, autor de interessantes projectos; D. René Karman, professor de Composição Architectonica.

O Ministerio das Obras Publicas será representado pelo architecto D. Sebastian Gluglíazza, Director, ha longos annos, de Architectura da Nação Argentina, tem participado de todos os Congressos e, já tendo estado entre nós, por occasião do julgamento dos projectos da embaixada Argentina, aqui possue innumeras amizades.

A "Sociedad Central de Architectos" tambem, de Buenos Aires, far-se-á representar pelo respectivo presidente D. Raul Pasman, sub-director da commissão de Casas Baratas e conhecido profissional; pelo respectivo secretario geral D. Frederico Lass, sub-chefe da directoria de architectura da provincia de Buenos Aires, autor de edificios na zona central de Buenos Aires e sportman muito conhecido.

Completam a delegação os architectos Eugenio Dubourg, Rodolfo Gimenez Bustamante, José Millé, Antonio Nin Mitchel, Fortunato Passeron, Alberto Clarrafio, Antonio Bilbáo la Viega e Victorio Lavarello.

Faltam as nomeações dos delegados da provincia de Buenos Aires, provincia de Cordoba e da municipalidade de Buenos Aires.

Além desses 16 delegados officiaes virão ao Rio mais 12 architectos que participarão do Congresso, como membros titulares. O numero de adherentes ao Congresso é, por sua vez, superior a 70.

A contribuição argentina para a IV Exposição Pan-Americana de Architectura annexa ao Congresso vae ser numerosa, constando de trabalhos profissionaes, trabalhos escolares, desenhos de architectura paysagista e de urbanismo, photographias, etc.

A delegação será portadora de um film, especialmente confeccionado, sobre Buenos Aires e o seu desenvolvimento architectonico.

A maioria dos architectos argentinos far-se-á acompanhar das respectivas familias.

A delegação argentina embarcará em Buenos Aires a 9 de junho, devendo estar no Rio a 14 do mesmo mez.

E' possivel que na mesma occasião cheguem as delegações uruguaya e chilena.

O Comité Executivo do IV Congresso prepara uma cordial recepção aos collegas estrangeiros.

Eleição dos doutorandos da Assistencia Municipal

Sob a presidencia do dr. Motta Maia, paranimpho eleito da turma deste anno, secretariado pelo doutorando José Potch; realizou-se hontem (31-5-930) das 14 ás 16 horas no Posto Central a eleição e quadro dos doutorandos da Assistencia Municipal.

Com toda ordem e lizura, foram encerrados os trabalhos com a seguinte apuração:

Para orador foi eleito o doutorando Olavo Cordis com 37 votos. Foram ainda votados os doutorandos Joel Carneiro com 28 votos e Juvenal Ferreira Netto 1 voto, (2 votos em branco).

Para a commissão de festa foram eleitos os doutorandos Paulo M. C. Ozorio, Guilherme Malachias, Diogenes Certain, Abdon Araujo, Guilherme Dalle e José Fortes, e para a de quadro os doutorandos Paulo Bojunga, Octacilio Gualberto, Nelson Meirelles, Waldemar Santos, Lourival Motta e Alcindo Figueiredo e outros menos votados.

Uma professora chamada a reassumir o magisterio

O director de Instrucção Publica está convidando por edital, a reassumir a regencia da escola mixta de Queiroz, em Petropolis, a professora d. Maria de Barros Pimenta, no prazo de dez dias, sob pena de exoneração.

ULTIMA HORA

O VÔO DO GRAF ZEPPELIN

Desmontamento da gondola da rectaguarda

Lakehurst, 31 (U. P.) — As avarias causadas no motor da gondola da rectaguarda do dirigivel, durante a sua permanencia em Pernambuco, tornaram necessaria a desmontagem da estructura da gondola, hoje.

Os officiaes do zeppelin desmentiram os boatos de que a estructura da aeronave tinha ficado amassada durante o aguaceiro que caiu na altura da ilha Bermuda, hontem á noite. Disseram que a cauda do dirigivel chocára-se fortemente com o chão em Pernambuco e que tinha sido temporariamente reparada.

Milhares de pessoas visitaram o hangar durante todo o dia, indo admirar de perto a majestosa aeronave.

O INFANTE D. AFFONSO CHEGA A WASHINGTON

Washington, 31 (U. P.) — O infante d. Affonso chegou ao meio-dia a esta capital, vindo de aeroplano.

Sua alteza é hospede do embaixador hespanhol e provavelmente visitará o presidente Hoover amanhã á tarde, antes de regressar a Lakehurst, de onde regressará á Hespanha, a bordo do dirigivel.

A embaixada annunciou hoje que não serão realizadas cerimonias publicas porque o infante deseja descansar o "week-end".

O DIA POLICIAL

ATTENTADO COVARDE E REVOLTANTE

Foi preso afinal, o mandatario do crime

As autoridades do 15º districto policial conseguiram prender, hontem, o individuo Octavio Guia da Silva, mandatario de uma tentativa de assassinio de que demos pormenorizada noticia em nossa edição do dia 23 do mez transacto.

Como então informámos, Octavio, no ponto de automoveis da estação do Meyer, procurára o chauffeur Joarés Dias Ferreira, conhecido por "Russo", ao qual propoz dar-lhe dez contos de réis se elle matasse com seu auto o industrial Diogo Silva, residente á rua Derby Club n. 25. Entrando em detalhes, o proponente lhe disse que o macabro serviço deveria ser feito pela madrugada, quando aquelle industrial deixasse a casa de n. 20 da rua Conselheiro Olegario, onde costumava ir diariamente jogar "poker" com varios amigos.

"Russo" recusou praticar tal crime e, como o mandante lhe pedisse que indicasse um collega, levou-o á presença de Ary Ferreira Pinheiro, motorista do auto de praça n. 7.474. Ouvido a mesma historia de Octavio, Ary, resolvido a denuncial-o á policia, declarou acceitar sua proposta. E, mal o sujeito se afastou, o chauffeur foi ter com seu ex-collega Salustiano, actualmente investigador destacado no 15º districto, ao qual contou tudo.

O policial levou o facto ao conhecimento do sr. Cezar Garces, delegado daquella jurisdicção, combinando-se uma manobra para prender Octavio em flagrante.

O "Correio da Manhã" publicou tudo isso na dia 23, narrando, ainda, a nossa noticia, a emboscada em que Octavio caiu. A' hora e dia aprazados, Ary appareceu com seu automovel no local indicado, onde o mandatario compareceu para mostrar a victima ao chuffeur. Nessa noite, o industrial saiu da referida casa com um amigo, o qual o levou no seu automovel até a rua Derby Club.

Na occasião em que o sr. Diogo, que é proprietario de uma fabrica de sabão á rua Luiz Gonzaga n. 259, saia da casa da rua Conselheiro Olegario, varias autoridades do 15º, que estavam occultas em outro automovel, deram voz de prisão a Octavio. Este, porém, conseguiu fugir, sendo preso hontem, como acima dissemos.

Segundo a policia apurou no inquerito que ali foi aberto, Octavio é apontado como tendo relações amorosas com d. Isaura da Silva, esposa do industrial. O casal está de relações cortadas ha muito tempo, affirmando os creados e vizinhos da casa que aquella senhora recebia e correspondia francamente á côrte de Octavio Guia da Silva que, aliás, é ladrão e malandro conhecido da policia.

Interrogada pelas autoridades do 15º districto, d. Isaura contestou taes informações, asseverando que não conhece o homem apontado como seu amante. A esposa do sr. Diogo compareceu á presença das autoridades acompanhada do seu advogado dr. Cleantho Jequiriçá.

Octavio, que está trancafiado no xadrez da delegacia acima alludida, negou terminantemente o crime de que é apontado, mas a policia insiste com o meliante, pois a sua confissão é necessaria para que elle assigne um termo de responsabilidade pela vida do referido industrial.

Recebeu o ordenado, embriagou-se e, após, esfaqueou o patrão

A' rua do Tinguá n. 169, na estação do mesmo nome, no Estado do Rio, reside o constructor Justino Pinto Ribeiro, de 41 annos, pardo, casado, brasileiro.

Tem elle, como empregados, diversos operarios, entre os quaes o individuo Antonio Péres.

Hontem o constructor effectuou o pagamento de todo o pessoal.

Antonio logo após receber o ordenado, dirigiu-se a um botequim, onde foi "matar o bicho"...

O homem, porém, "entornou" uma quantidade demasiada da "branquinha", ficando mesmo, em estado de embriaguez.

Assim, com o cerebro dominado pelo alcool, retornou elle á casa do patrão, a quem foi queixar-se de haver um engano na importancia que recebeu, proveniente de seu salario.

Este demonstrou-lhe não haver nenhum engano, dizendo que lhe pagára a importancia devida.

Antonio, porém, que se encontrava completamente embriagado, não concordou com o patrão, e, acto continuo, sacando de uma faca, desferiu um golpe contra este, ferindo-o no hemi-thorax esquerdo.

A victima foi transportada ao posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Atropelada por auto e internada no H. P. S.

Hontem, quando passava pela rua João Vicente, na estação de Oswaldo Cruz, foi colhida por um auto, a domestica Adalgisa Francisca Ramos, de 46 annos, parda, viuva, brasileira, moradora á rua Portella n. 323, naquella estação.

A victima soffreu fractura de uma costella, contusão no hemi-thorax direito, luxação da clavicula do mesmo lado e escoriações generalizadas.

Depois de receber os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, foi a infeliz mulher removida e internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O DR. LEITE DE ABREU VICTIMA DE UM DESASTRE

Ao embarcar em um bonde, aquelle medico caiu e feriu-se

Acha-se em tratamento, em sua residencia, á rua Barão de Itapiru n. 55, o dr. José Leite de Abreu, conhecido e considerado medico desta capital, director da Companhia Phymatosan, e que na rua Conde de Bomfim foi victima de um desastre lamentavel.

Quando embarcava em um bonde naquella rua, em frente ao Hospital da Penitencia, o conductor do vehiculo, precipitou o signal de partida, de que resultou o dr. Leite de Abreu perder o equilibrio e cair ao sólo.

Amparado por varios passageiros, o facultativo foi conduzido para uma pharmacia local, onde lhe prestaram os necessarios curativos.

Seu estado, felizmente, é lisongeiro.

Tratava de hypothecas e dava sumiço ao dinheiro das partes

Ao dr. Sampietro delegado do 3º districto, os irmãos Lincoln e Agnello de Oliveira Guimarães apresentaram queixa contra o "dr" Nestor Pereira Nunes, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado, por ter o citado "advogado" recebido 1:700$000 para fazer a hypotheca de um predio da rua Paula de Araujo n. 132, deixando de realizar o negocio, bem como de lhes devolver a importancia recebida.

O commissario Norival, prendeu-o em seu escriptorio, levando-o á presença do delegado, a quem o accusado confessou ter gasto o dinheiro que lhe fôra entregue.

Apezar de se dizer bacharel, mas não possuir nenhum documento de prova, passará ás autoridades, que elle não é formado, foi, com todas as honras, mettido no xadrez.

Prosegue o inquerito, afim de apurar convenientemente o caso, por estarem as autoridades crentes de que o "dr" tem lezado varias pessoas.

O caminhão foi colhido pela locomotiva

O auto-transporte n. 8.068 pertencente á Companhia Auxiliar de Obras e Viação, com escriptorio á rua Frei Caneca, hontem, pela manhã, quando pretendia atravessar a passagem de nivel existente na avenida Francisco Bicalho, foi colhido por uma locomotiva que cruzava a referida rua, tombando.

No caminhão seguiam 5 operarios, que foram cuspidos ao solo e receberam ferimentos ligeiros.

São elles:

Elias Emiliano Ferreira, de 27 annos, solteiro, brasileiro, morador á Estrada Senador Camará s|n — Antonio Domingos Barros, de 26 annos, solteiro, morador no quarto n. 3, da casa n. 19, da rua das Laranjeiras — Octacilio Bruno da Silva, de 20 annos solteiro, domiciliado á rua Barros 99 Argemiro Barros, de 27 annos, solteiro, morador á ladeira do Ascurra, 117 e Miguel da Cunha, de 25 annos, solteiro, residente em São João de Merity.

As victimas foram soccorridas na Assistencia e retiraram-se após os curativos.

O motorista, Antonio Fernandes dos Santos que avançou o signal, motivando o desastre, fugiu.

O carro soffreu avarias ligeiras.

Falleceu no Prompto Soccorro

Colhido por um omnibus na Ponte dos Marinheiros pela manhã de hontem, tendo soffrido fractura do craneo, foi medicado na Assistencia um desconhecido de 40 annos presumiveis côr branca, o qual, após os curativos foi internado no Prompto Soccorro, onde á noite veiu a fallecer sendo o cadaver removido para o necroterio.

Diversos pagamentos por conta do Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas para serem pagas pelo Thesouro Nacional á conta de diversas verbas do orçamento do seu Ministerio, para o exercicio em vigor as importancias: — de 29:973$187 á The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited; de 16:773$920, á Fonseca, Almeida & Companhia e 9:000$000 á Medeiros & Comp., de duas primeiras por fornecimentos feitos á diversas dependencias do Ministerio e a ultima, por serviços prestados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do 1º dia util: Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Avulso da Fazenda; Supremo Tribunal; Juizes Seccionaes; Contadoria Central; Sub-Contadorias Seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Deputados; Côrte de Appellação; Tribunal de Contas; Junta Commercial; Senadores; Secretaria do Senado; Caixa de Estabilização e Abonos provisorios a aposentados; Instituto 7 de Setembro.

Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez corrente: Dia 2: Abonos provisorios a aposentados; dia 3: Aposentados da Fazenda; dia 7: Montepio da Agricultura, pensões, de A a Z; Montepio do Exterior; Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça, pensões provisorias, praças de pret e aposentados da Guarda Civil; dia 9: Aposentados la Viação e Serventuarios do Culto Catholico, Montepio Militar da Guerra e Abonos provisorios a pensionistas; dia 10: Folhas atrazadas; dia 11: Pensões reunidas, de A a Z e Montepio civil da Guerra, de A a Z; dia 12: Montepio civil da Marinha, de A a Z e da Fazenda, de A a E; dia 13: Montepio da Fazenda, de F a Z; dia 14: Meio soldo, de A a Z e Montepio militar da Marinha, de A a Z; dia 16: Diversas pensões da Marinha, de A a Z; dia 17: Diversas pensões da Guerra, de A a I; dia 18: Diversas pensões da Guerra, de J a Z; dia 19: Folhas atrazadas; dia 20: Montepio da Justiça, de A a Z; dia 21: Pensões da Viação, por desastre, de A a Z, e Montepio da Viação, de A e B; dia 23: Montepio da Viação, de C a I; dia 24: Montepio da Viação, de J a M; dia 25: Montepio da Viação, de N a Z; dia 26: Folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de março: Escrivães de agencias, Escola Dramatica, e pessoal administrativo dos Institutos e Escolas Profissionaes.

Rapidos — Intendentes, Gabinete, Secretaria do Gabinete, Deposito Central, Directorias de Obras e de Fazenda e titulados das mesmas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Sampaio; 1º soccorro, 2º tenente Loureiro; 2º soccorro, sargento Anaximandro; manobras, 1º tenente Santos Costa; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; interno, academico Caminha; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, capitão Alexandre. Folga, o commandante da estação de S. Christovão.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"João Alfredo", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Duilio", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; ide, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapura", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Darro", para Lisboa e Liverpool, rerecebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 1; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"H. Chieftain", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua S. Pedro numero 247, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176, rua Uruguayana ns. 35 e 105; rua dos Andradas n. 70; rua da Alfandega n. 74 e rua Gonçalves Dias n. 61.

S. JOSE' — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Rua Maranguape n. 17, avenida Mem de Sá n. 45 e avenida Henrique Valladares n. 14.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 6 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua Cosme Velho numero 250, rua Marquez de Abrantes n. 214 e rua do Cattete ns. 5 e 200.

LAGOA — Rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 522 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 589, rua Visconde de Pirajá n. 183 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 165, rua Senador Euzebio ns. 129 e 238 e rua Frei Caneca ns. 52 e 70.

GAMBOA — Rua da America n. 233, rua do Livramento n. 72, rua Santo Chisto n. 273 e rua Bento Ribeiro n. 73.

ESPIRITO SANTO — Rua Itapirú n. 58, rua de Catumby ns. 6 e 108, rua Estacio de Sá n. 26, rua Haddock Lobo ns. 45 e 106, praça Condessa Frontin n. 48.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 333, rua São Januario numero 138, rua São Luis Gonzaga ns. 160 e 677, rua Bella de São João n. 137 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 329, rua Haddock Lobo numero 153 e rua Francisco Eugenio numero 120.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 29, rua São Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, avenida 28 de Setembro n. 262 e rua Barão de Mesquita n. 464.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 255, 301 e 436 e rua São Francisco Xavier n. 268.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso n. 310, rua Anna Nery n. 2, rua Vieira da Silva n. 12 e avenida Suburbana n. 230.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 159, rua Barão de Bom Retiro numero 110, rua Archias Cordeiro n. 444, rua Lucidio Lago n. 106 e rua Lins de Vasconcellos n. 435.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões numero 145, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Elias da Silva n. 275, praça do Encantado n. 40, rua Alvaro de Miranda, n. 309, estrada Nova da Pavuna n. 159, rua Bernardino de Campos n. 111, avenida Suburbana ns. 2.220, e 3.126, rua Assis Carneiro ns. 9 e 10 e rua Padre Nobrega n. 138-A.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua Uranos numero 72 e avenida dos Democraticos numero 1.113 (Ramos), rua Antonio Carlos n. 355 (Olaria), rua Montevidéo numero 385 (Penha), rua Lobo Junior numero 215 (Penha-Circular) e praça Maria Quiteria, 714-B (Braz de Pina).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442, rua Candido Benicio numeros 498 e 1.222.

REALENGO — Estrada Engenho Novo n. 21; Estrada Santa Cruz n. 96, rua Coronel Clarimundo n. 596 e rua Francisco Rangel n. 2.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 praça Tres de Maio n. 13.

— As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Eis os summarios de culpa marcados para amanhã, nas diversas varas criminaes:

Na 1ª: Joaquim Neves, Vitalino Firmino Gomes, Antonio Gomes, Hermonenes de Azevedo, Jacintho Alves de Vasconcellos, Waldemar Baptista, José Tavares da Silva, Walfrido Roussillières, Pedro Fortes, Walfrido de Oliveira Menezes, José Ligero Filho e Joaquim Marques da Silva Filho; na 2ª: Mauricio Fernandes e Manoel Felix; na 3ª: Victor São Paulo de Aguiar, Armando Feernando da Silva, Americo Antunes, Henrique José Rodrigues, Geraldo Magalhães, José Rodrigues Fortes e Felicissimo de Lemos; na 4ª: Moacyr Rocha Pinto e Jorge Valeriano Pacheco; na 5ª: Abilio Machado; na 7ª: João Pereira Leite, Octavio Carneiro, Miguel Olivio, Manoel Baptista de Sá, Antonio Loureiro.

O 11 DE JUNHO SERA' BRILHANTEMENTE COMMEMORADO NA MARINHA

O programma das festas commemorativas

O anniversario da memoravel batalha do Riachuelo, transcorrerá, como de costume, celebrado com lustre, em todo o paiz, principalmente pelas nossas forças de mar, que, naquelle feito épico colheram as suas maiores glorias.

E' o seguinte o programma elaborado pelas autoridades navaes para a celebração da grande data nacional, ás 9 ½ horas da manhã uma força da Marinha, composta de praças da Esquadra, do Regimento Naval, alumnos do Tiro, e da Escola Naval, sob o commando do capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, desfilará em continencia ao monumento do almirante Barroso.

Antes do desfile será lida a Ordem do dia do Estado Maior da Armada, referente á data, junto ao monumento, onde o ministro da Marinha mandará depositar flores. Essa ordem do dia será lida ao meio dia, em formatura geral, em todos os navios, corpos e estabelecimentos de Marinha.

Por occasião da leitura da Ordem, ás 9 e meia horas, na Gloria, um destroyer que fundeará ali, salvará com dezenove tiros, evoluindo varios aviões sobre o monumento.

Para essa cerimonia, são convidados pelo ministro Pinto da Luz todos os almirantes, commandantes e chefes de serviço, que deverão comparecer de jaquetão, capa branca, talim de séda e espada.

Após essa cerimonia, todas as autoridades presentes seguirão para a ilha das Cobras onde terá logar a inauguração do dique "Arthur Bernardes", que receberá, o couraçado São Paulo.

Será considerado feriado para os navios e corpos, havendo expediente commum nas repartições de Marinha.

A' noite haverá uma sessão magna, no Club Naval, seguindo-se um grande baile, para o qual serão convidados as altas autoridades do paiz e os elementos mais representativos da nossa sociedade.

Será orador official na sessão magna do Club Naval, o capitão de corveta Salustiano Roberto de Lemos Lessa.

Nessa occasião, será entregue o premio "Jaceguay" ao official que melhor trabalho apresentar sobre a these dictada pelo Club.

A Grecia dramatica

Os espectadores theatraes de Athenas preferem as emoções da tragedia

Athenas, maio de 1930 — (Communicado especial de D. T. M.) — O publico que enche os theatros desta capital, se preoccupa extraordinariamente com as grandes peças tragicas, capazes de lhes despertar emoções profundas e de lhes fazer vibrar as mais sensiveis fibras da alma.

Agora mesmo, encontra-se aqui o escriptor francez H. R. Lenormand, que veio a convite da illustre actriz tragica, Marika Colopouli, afim de organizar uma série de representações de suas tragedias.

Esses espectaculos serão encenados por occasião das celebres festas de Delphos, que tanto enthusiasmara os athenienses, ainda hoje empolgados, pelo culto da belleza, como na edade aurea do seu fastigio.

Aqui, o theatro é encarado, sobretudo, pelo seu lado serio, pelos aspectos emocionantes da vida real, pelos grandes lances de soffrimento e angustia.

Emquanto, em outras partes, o grande attractivo do palco está na comedia, nos detalhes visiveis da existencia humana, Athenas prefere o abalo commovente de uma grande dor, representada por artistas conscientes e perfeitos.

E' por isso que a Metropole aguarda a nova serie de espectaculos, que elle promette a nossa grande tragica Marika.

Um despacho do director geral do Thesouro

Tendo Angelica da Costa Moreira solicitado certidão do titulo de aposentadoria de seu fallecido pae, o director geral do Thesouro proferiu o seguinte despacho:

"Declarado o motivo da assignatura a rogo da petição de fls. 2, com o numero legal de testemunhas, faça a requerente a prova da sua qualidade de herdeira do contribuinte.

CORREIO MUSICAL

A DESPEDIDA DE BRAILOWSKY

Despedindo-se do publico carioca com um maravilhoso recital Chopin, Brailowsky não quiz mostrar um exclusivismo aliás incomprehensivel num artista da sua tempera; mas accentuou de certo modo uma predilecção perfeitamente logica para com o maior genio do piano, autor que elle interpreta com qualidades emotivas extraordinarias e bravura inexcedivel.

Chopin, pelas curiosas affinidades com o temperamento brasileiro, é o autor mais amado e comprehendido nos nossos meios artisticos. De sorte que o ultimo concerto de Brailowsky, despedida já saudosa de um grande artista que soube captivar a admiração e a sympathia geraes, era tambem uma homenagem a esse publico que tanto o victoriou, dispensando-lhe um enthusiasmo que muito custa a manifestar-se...

Innumeras vezes já tivemos occasião de fazer notar que o nosso publico não é talhado para arrebatamentos — o sangue meridional não estúa nas veias; antes parece que os gelos da Siberia actuam em nós, impedindo os movimentos de enthusiasmo collectivo.

Assim, a excepção feita a favor de Brailowsky, é deveras significativa e valiosa. Honra sobremodo o artista.

Dizer o que foi a execução do programma chopiniano torna-se perfeitamente ocioso. Brailowsky põe sempre a sua admiravel virtuosidade a serviço da arte mais pura. Não existem para elle difficuldades technicas. A sua interpretação da "Sonata" opus 35 foi verdadeiramente primorosa em todos os tres tempos, não havendo nada a destacar.

O theatro em peso fez-lhe uma continua ovação.

Apezar de premido pela hora — pois ainda tinha outro concerto, á noite, em Nictheroy — não deixou de conceder os numeros fataes, extra-programma, tendo já bisado os dois "Estudos", em sol menor e la menor, duas maravilhas de execução e de concepção interpretativa.

Um pedido do Banco Pelotense para troca de estampilhas

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento do Banco Pelotense da capital do Estado do Rio Grande do Sul, no sentido de serem trocadas diversas estampilhas de sello adhesivo de 1928-1929, por outras de 1930-1931, uma vez verificada sua legitimidade.

A Vida Social

Tagore

Rabindranath Tagore, o velho poeta hindú cuja cabeça de santo irradia bondade, não é um desconhecido entre os povos occidentaes. Sua obra, antes revelada á admiração de alguns, é hoje traduzida e commentada em todos os idiomas. Cheia de harmoniosa sabedoria é a vida do poeta apostolo. Seus dias são consagrados a uma rara e profunda realização de belleza.

Damos hoje, em traducção portugueza, alguns pequenos poemas do maravilhoso evocador do "Jardineiro" e da "Lua Crescente".

"Lembro-me bem. Creança ainda, um dia
De inverno humido e frio,
Fiz fluctuar
Um barco de papel na agua de um rio...
E era feliz com a minha fantasia.

De subito no céo as nuvens se toldaram,
Soprou com furia o vento e a chuva e o vento
Em bategas passaram...
O barco de papel soçobrou num momento.

Pensei com funda e tragica amargura
Que a tempestade viera unicamente
Deliberadamente
Para inutilizar minha ventura.

Desde esse dia que vae longe no passado,
Medito horas a fio
No quanto em tudo tenho fracassado.

Quero culpar alguem pela inclemencia
Do destino sombrio —
Mas me vem a reminiscencia
Do barco de papel que soçobrou no rio."

"Colhi tambem as flores deste mundo,
Apertei-as ao peito com ancicdade,
Mas os espinhos me feriram fundo.

Quando o dia findou, vi, commovido,
Que as flores tinham morrido...
Só a dor me ficára por saudade.

Nasceram outras flores perfumadas
Como no céo renovam-se as estrellas;
Mas para mim que tenho as mãos geladas
Passou o tempo de colhel-as.

Dentro da noite, em vez das rosas que encantavam,
Sinto a dor que os espinhos me deixaram."

JOÃO DA AVENIDA

Na terra de Racine

Conta-se que um empresario, durante uma tournée no departamento do Aisne, teve a idéa excellente de fazer representar "Phedra", em Ferté-Milon.

Uma representação da illustre obra-prima na propria terra natal de Racine não podia deixar de fazer successo, com o theatro ou grand complet.

Mas o chefe da troupe dispunha de um segundo elemento de exito que, segundo elle dizia, devia exercer na população um attractivo decisivo. Mandou então cobrir todas as paredes da pequena cidade com cartazes assim redigidos:

Hoje e Amanhã
PHEDRA
O autor da celebre tragedia
RACINE
e sua principal interprete
Mlle. Durand-Dubois
são, ambos, naturaes de
Ferté-Milon.

Mea culpa

O director de um theatro parisiense, de reputação estabelecida, recebeu um dia uma carta-bilhete trazendo apenas estas palavras: "O senhor é um canalha".

O director julgou reconhecer a letra de seu amigo Feydeau. Furioso, correu á casa deste para uma satisfação.

— Foi você quem me mandou este bilhete?

— Eu? Nem pense nisso, caro amigo. Antes de tudo, a letra não é minha, e depois, o que teria eu a dizer francamente.

— Entretanto... E então?...

— Deixe-se de tolices!... De facto o seu é uma unica pessoa que o conhece...

Temperatura

Em um restaurant, o garçon traz a Lucien Guitry um prato de sopa, que este lhe pede.

— Volte, — diz o grande artista, — esta sopa não está bem quente!

Alguns minutos depois, o mesmo garçon volta com outro prato.

— Ainda não está bastante quente!

O garçon desapparece e volta com um prato de sopa fumegante.

— Não está ainda quente! — diz Guitry calmamente.

— Mas, emfim, cavalheiro, — pergunta o malaventurado garçon, — como póde dizer isso sem ter provado a sopa?

— Emquanto você lhe metter o dedo dentro para temperar, é signal de que ella não está bastante quente como desejo.

Para o album de Mlle.

ALGUMA POESIA

Tristeza de ver a tarde cair
Como cáe uma folha.
(No Brasil não ha outomno
Mas as folhas cáem).

Tristeza de comprar um beijo
Como quem compra um jornal.
Os que amam sem amor
Não terão o reino dos céos.

Tristeza de guardar um segredo
Que todos sabem
E não contar a ninguem
Que esta vida não presta.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Natalicios

Faz annos amanhã o dr. Vicente Piragibe, desembargador da Côrte de Appellação. Magistrado de elevada correcção, espirito culto e brilhante, antigo parlamentar e jornalista que ao Congresso e á imprensa deu o melhor da sua intelligencia e saber, não faltarão ao illustre anniversariante as homenagens dos seus muitos amigos, collegas e admiradores.

— Mauricio de Lacerda, uma das figuras mais impressionantes de batalhador dos ultimos tempos, terá, hoje, opportunidade de receber as homenagens de todas as consciencias honestas e independentes do paiz. E' que o brilhante tribuno vê, neste dia, transcorrer a sua data natalicia. Sempre na vanguarda das grandes causas nacionaes e populares, o anniversariante, que, presentemente, representa a capital da Republica na Camara, é um dos homens publicos mais festejados em toda a nação, por isso que, por mais de uma vez, quando necessario, a nenhuma unidade federativa tem faltado, nos momentos mais delicados, a palavra de fé e de defesa do orador fluente e temido. O dia de hoje é, pois, de jubilos sinceros para os espiritos liberaes e, para todos os verdadeiros patriotas.

— Faz annos hoje a senhorita Adariette do Valle Fernandes, filha do sr. Bernardino Fernandes.

— Faz annos, hoje, o dr. Frederico de Barros Barreto, juiz de direito da 2ª vara criminal e membro da commissão disciplinar, de justiça, que receberá seus amigos, á noite, em sua residencia, á rua Visconde de Caravellas.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Eros Venusia.

— Passa hoje o anniversario da gentil senhorita Olivia S. de Seixas, filha do extincto coronel Hermenegildo de Seixas.

— Faz annos hoje a graciosa Maria, a *Nininha*, filhinha dilecta do sr. João Ferreira, da Casa Sauer.

— Faz annos hoje a senhorita Annunziata Pappaterra, filha do sr. Miguel Pappaterra, conhecido industrial de nossa praça.

— A sra. Maria Eugenia do Canto Pinheiro, esposa do dr. Dulphe Pinheiro Machado, director da secção do Ministerio da Agricultura, será amanhã alvo de muitas homenagens por parte das suas amigas pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos amanhã o sr. Raul Ramos Villar, negociante desta praça.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da senhorita Maria de Menezes Pamplona, filha do sr. Oscar de Menezes Pamplona.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Liberalina Raposo, que receberá muitas saudações das suas amiguinhas.

— A menina Odette Magalhães, filha da sra. Annita Magalhães, faz annos hoje.

Noivados

Estão de nupcias contractadas, desde o dia 24, a senhorita Zuleika Pinto Guedes, filha do capitão João Alves Pinto Guedes Filho, e o sr. Welerson Lopes, do nosso commercio.

Chás Dançantes

E' hoje que se realiza o chá-dansante que o Abrigo Thereza de Jesus promove, na séde do Fluminense F. C., em beneficio das creanças pobres que em numero elevado a benemerita instituição da rua Ibituruna ampara e educa. A linda festa promette revestir-se de muito brilho, dadas as sympathias sem conta que o Abrigo Thereza de Jesus soube conquistar entre a nossa gente elegante.

Academia de Commercio

Amanhã, ás cinco horas da tarde, a Academia de Commercio do Rio de Janeiro, commemorando o 28º anniversario de sua fundação, realiza em sua séde uma sessão solenne, durante a qual se dará a collação de grão dos contadores da turma de 1929.

(8877)

Casamentos

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da encantadora senhorita Dinorah Crissiuma com o distincto official da nossa Armada, sr. Guilherme Finscher. O acto civil se effectuou na residencia da familia da noiva e o religioso na egreja da Gloria, revestindo-se ambos da maior distincção.

Foram padrinhos da noiva o sr. Luiz Silva Gomes, e d. Elvira Silva Gomes, o sr. Alderano Crissiuma e d. Jovianna de Selve e Argollo, no civil; o sr. Walfred Lynch e d. Judith Gomes Lynch, no civil. Os paranymphos do noivo foram no religioso o dr. Joaquim Breves Filho e d. Gloria de Souza Breves; no civil, o dr. Joaquim Breves Filho, d. Gloria de Souza Breves, o sr. Buyuslau Von Schwa e d. Josephina Mayuinte.

O dr. Crissiuma Filho e sua senhora d. Alzira Crissiuma, paes da noiva offereceram, depois do casamento, um chá ás numerosas pessoas de suas relações.

(9579)

Nascimentos

Acha-se desde hontem enriquecido o lar do capitão-tenente aviador Amarillo Vieira Cortez e de sua esposa, sra. Maria Armandina, com o nascimento de robusto e interessante petiz que na pia baptismal receberá o nome de Pedro Paulo.

— O sr. Alcides Dias de Oliveira e sua esposa, d. Odette Dias de Oliveira, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filho José Roberto.

Baptisados

Na matriz de S. José será levado hoje á pia baptismal, o menino Ivan, filho do sr. Sylvano Cardoso, commerciante e de dona Isolina Cardoso. Servirão de padrinhos o sr. Manoel Joaquim Quadrado, negociante de nossa praça e sua esposa, d. Maria Assumpção Quadrado.

A' noite, os padrinhos offerecerão uma soirée dansante, em sua aprazivel residencia.

Missas

Amanhã, segunda-feira, reza-se ás 8 horas, missa na Matriz do Engenho Novo, por alma de dona Albertina Velloso, mandada rezar pela familia da extincta.

— Será rezada, amanhã, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do sr. Francisco Fernandes Junior, pae dos engenheiros Alberto Couto Fernandes, sub-director technico dos Telegraphos e Henrique Eduardo Couto Fernandes, chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas.

DR. MODESTO ALVES PEREIRA DE MELLO — Foi extraordinariamente concorrida a missa mandada celebrar, na egreja São Francisco de Paula, em suffragio da alma do dr. Modesto Alves Pereira de Mello, por seus filhos, os srs. coronel Eugenio de Mello, drs. Placido de Mello e Maurillo de Mello e professora Maria Estephania de Mello Carvalho.

Damos a seguir a relação das pessoas presentes e que se fizeram representar: dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro; dr. Aristeu de Aguiar, presidente do Estado do Espirito Santo; dr. Góes Calmon, ex-governador da Bahia; ministros Agenor de Roure, Edmundo Veiga; dr. Feliz Pacheco, conde de Affonso Celso, conde Pereira Carneiro, senadores Miguel Calmon, Miguel de Carvalho, José Augusto, Paulo de Frontin; deputados federaes Aarão Reis, Arnaldo Tavares, Auto de Sá, Sylvio Rangel, Raul Veiga, José de Moraes, Arthur Lemos, João Suassuna; conego Alcidino Pereira, condessa de Nova Friburgo, professores Fernando de Magalhães e Augusto Paulino; doutor Alvaro Rocha, secretario do Interior do Estado do Rio; doutor Nelson Goulart Monteiro, secretario do presidente do Espirito Santo; d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro; dr. Djalma Lessa, da Casa Civil do presidente da Republica; dom José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; professor Oliveira Vianna, desembargadores Antonino Neves e Alfredo Russel, padre Augusto Granier, S. J., deputado Nelson Kemp, dr. Berillo Neves, Alvaro de Sá Carvalho e familia, Oscar de Sá Carvalho e familia, viuva senador Lepér, senador Bernardino Monteiro, senador Theodureto Souto, dr. Luiz Van Erven, dr. Getulio das Neves, Alberto Braune, Paulino Tinoco, dr. J. de Araujo Maia, Euripides de Magalhães, dr. Luiz Apel, Rodrigo de Carvalho, Heitor de Mello, Luiz Bulcão, Conrado Heggendorn, drs. Arlindo Pinto, Honorio Leal, Adino Xavier, H. Canabarro, Reichardt, Camillo Legay, Samuel de Carvalho, Benevenuto Pereira, Fausto de Carvalho, Luiz Faria, Leopoldo Teixeira Leite, José Ferreira de Souza, Arthur Torres Filho, Dulphe Pinheiro Machado, Alceu de Amoroso Lima, Arnaldo Cavancanti, José Maria Coelho, João Victorio Pareto Junior, José Duarte, Frederico Mac Dowell, Oscar Vieira, Antonio Felicio dos Santos, Alfredo Valladão, J. Aristides Viltgen, Paulo Proença, Ismael Moniz Freire, Manoel Moreira da Fonseca, Osorio Salles, Henrique Aderne, Mario Lisboa, Mario Alves; directorias dos Bancos Populares do Brasil, de Nictheroy, de Petropolis, de Therezopolis, de São Francisco de Paula, de Barra do Pirahy, de Santa Maria Magdalena, de Natividade, de Carangola, de Entre Rios; das Caixas Ruraes de Cantagallo, Imbé, Rio Branco, Cambucy e Rezende; dos Bancos Federal do Brasil, Cruzeiro do Sul, da Caixa Federal; srs. Sebastião de Mattos e familia, dr. Cassiano Tavares Bastos e senhora, professores Carlos Americo Barbosa de Oliveira e Gaspar Vianna, pelo Centro da Boa Imprensa; directorias das Congregações Marianas e da Associação dos Escoteiros do Brasil; drs. Tancredo Veiga e senhora, Jorge Van-Erven e senhora, Nestor Pacheco e senhora, Keão Teixeira e senhora, Luiz Paulino Soares de Souza e senhora, srs. Eurico Fernandes Correia, Clarimundo Veiga, João Olyntho de Mello e Silva, Antonio Mello Barreto e familias, Alves Seabra, Noel de Carvalho, Remigio de Almeida Pinto, Antonio Ortigão Sampaio, Jayme Madruga, Armando de Barros, Galliano das Neves, Abelllard Nazareth, Jayme Esteves, Haroldo Limoeiro, Augusto Marques Braga, deputados federaes Costa Ribeiro e Mozart Lago; senhoritas Sarah Marinho, Helena e Francisca Ramalho Ortigão, Gilda de Carvalho, Almerinda Guimarães, Celina Pereira da Silva, Augusta Maciel; drs. João de Assis Lopes Martins, João de Lourenço, por si e pelo "O Paiz"; Escragnolle Doria, Drault Ernanny, Alfredo Conrado de Niemeyer, Fabio Luz Filho, Egydio Salles de Abreu, Creso Braga, Henrique Jorge Rodrigues, Hannibal Porto, Carlos Castrioto Mello, Julio Eduardo da Silva Araujo, Leoncio Correia, Jonas de Miranda, Nestor Ascoli, João Evangelista Peixoto Fortuna, Alvaro Pinto, Horacio Ribeiro da Silva, Carlos Veiga da Costa, Theophilo Sanches, Hermeto Lima, Joaquim de Lacerda, senhoritas Zelia Rittmeyer, Julieta Maggini, Margarida e Maria Pimenta Velloso, Maria Tolentina Martins, Josephina Mello, Barbara da Conceição Martins; srs. Gastão Faria Souto, Albino Viltgen, João Bento Pereira, Felix Mascarenhas, José Vieira Martins Filho, Oscar Baptista da Silva, Moacyr de Azevedo, Erico Sardenberg, Antonio Antonino Condé, Manoel Alves, Astolpho Erves de Castro, Joaquim José Antunes, Hamilcar Nelson Machado, Americo Faria da Cunha, Manoel Pereira, Antonio Pitta de Castro, Luiz Correla, Carlos Vieira Zamith, Henrique Zamith, Henrique Heringer, José Julião Carneiro da Silva, Carlos Arthur Carneiro da Silva, Irineu de Souza, Fernando Barroso de Azevedo; drs. Arthur Ramos Leal, Flavio Leão Teixeira, Aurelio Rimes, Cassio Pereira da Silva, Julio Verissimo da Silva Santos, Paulino Monnerat, Pedro Palermo, Julião Ribeiro de Castro, Jayme Leal Costa, Constancio Monnerat, João Brasil, Isaias Pereira Soares, Manoel Alves de Barros Junior, Felisberto Bueno Brandão, Raul de Barros Henriques e familia; viuvas dr. Gustavo Camera, Roberto Alvarenga, Pires Ferrão, Sebastião Lutterbach e filhos; srs. João Vieira Arcoverde, Olympio de Accioly Monteiro, Raymundo de Farias, Manoel Veiga Junior, Aristides Mettrau e familias, commandantes Bento de Barros Machado da Silva, João Pedro de Souza Lobo e familias, Renato Bayardino e Marques Couto e senhora, Edmundo Williams Muniz Barreto; professores Charles Charneaux e Affonso Glenadel; padre Henrique Rubillon, S. J., drs. Gil de Alvarenga, Alcibiades Delamare, Mario Moreira da Silva, Floresta de Miranda, Helenio de Miranda Moura, Guerreiro de Faria, Affonso Faller, Manoel Antonio Ferreira, Miguel Buarque Pinto Guimarães, Andrade Baena, A. F. da Costa Junior, Brazilino Pinto de Freitas, Oscar Silva Araujo, Mario de Góes Calmon de Britto, Alberto Borgeth, Francisco Eiras, Gustavo Castro, Raul Penido, Luiz Laper, Alvaro Marques Lisboa, Monteiro da Fonseca, Costa Pereira, Fernandes Lima, Jorge Brasilio de Araujo, J. Corrêa de Brito Junior, Renato Lessa, Mario de Vasconcellos, Mario Pontes de Miranda, Mario Góes, Abreu Fialho Filho, Leal Junior, Lincoln Perry de Almeida, Jorge da Cunha, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Eduardo Barreto Montebello, conegos Newton de Almeida e Joaquim Moss de Almeida Brito, viuvas Mac Dowell da Costa, Osorio de Britto, Paula Leite, Rodrigues Saldanha, Alcebiades Furtado, M. Barros Barreto, Carlos de Carvalho, Alberto Burgués, Almeida Fagundes, dr. Paulino Silva, Calmon Vianna e filha, srs. Carlos e Manoel Mendes Campos, Djalma Côrtes, Theophilo Lopes de Faria, Paula Chaves, Alfredo Moreira da Silva, Waldemiro A. Soares, Antonio e Manoel Gomes de Figueiredo, Antonio Mello de Lima, Onofre de Oliveira, Ataliba Borges Monteiro, Joaquim Francisco dos Santos Braga, Carlos Rimes, Emilio de Uzeda, Edmundo Pereira Leite, Eduardo Freire, Lauro Gama e Souza, Nelson Cavalcanti, Oswaldo Palhares, Antonio Ribeiro, Raul Vieira Ferraz, Affonso Vizeu, Celso Vellasco, Bernardo Bard, Ismar do Nascimento Filho, Oscar de C. Lago, Roberto H. Milward de Azevedo, dr. Paulino José Soares de Souza e filhos, senador Feliciano Sodré, dr. Alfredo Baker, dr. Abreu Lima, senhora senador José Maria Bello, condessa de Nova Friburgo e filha, viscondessa de Lemgruber e filhas, viuva Eduardo Pinheiro, baroneza de São Clemente, Francisco Souto, dr. Aureliano de Vasconcellos, dr. Arnaldo Cavalcanti e familia, drs. Edgar Abrantes, Orlando Roças, Andrade Figueira, Victor da Cunha, João de Paula Fonseca Soares, Aramis Lopes, José de Paula Leite, Demerval Freire, Raymundo Pereira Rego, Alfredo Balthazar da Silveira, Antonio de Arruda Vallim, Otto de Azeredo, Edmundo Perry, Horacio Marques, Carlos Laper, Augusto Pinto Lima, Francisco Limongi e familias, Deputado Miranda Rosa; viuvas José Hygino, dr. José Portugal, Manoel Rodrigues Torres, Alcino Rocha, Fernandes de Oliveira, Isabel de Faro, Henrique Halfeld, Haddock Lobo, Attilio Bopelli, Araujo Góes, Vieira Braga, Homero de Sá e filhos; baronezas Pinto Lima e Peres da Silva; senhoras Emma Mangeon, Leonor Sampaio, Aurora Barbosa Faria, Luiz Vallim, Alzira Lannes Ribeiro, Honorina Barbosa, Aida Cruz, Lourdes Peres Lima, Zima Magalhães Parker, Caussat, Livia Fortes, Mercedes Magalhães, B. Magalhães, Maria Lannes, Henrique Bulcão, Stella de Abreu, Souza Alves, Joventina Bellieni, Emilia Goulart Barreiros e filhos, Alvarenga Thomaz, José Domingues Machado e filhos, Ivonne Mello Areias, Olga Portugal Loretti, drs. Reynaldo Barreto Pinto, pelo presidente do Estado do Rio; Belisario Fernandes da Silva, Tavora, José Ribeiro de Oliveira e Souza, Galdino do Valle e familia, Abilio de Carvalho, José Antonio de Magalhães Castro e filha, Francisco de Magalhães Castro e senhora, Renato Costa e senhora, Faustino Esposel e senhora, Joaquim Mafra de Laet, por si e pelo Circulo Catholico; dr. João de Souza Laurindo, por si e pelo "Correio da Manhã"; dr. Alberto Farani e senhora, drs. Pedro F. Vianna da Silva, Helvecio de Gusmão, Henrique Duque, José Affonso Bandeira de Mello, Miguel V. Calmon Vianna, Cezar Esteves, Napoleão Reys, Arbaldo Benjamin, João Victorio Pareto Junior, Castro Araujo, José Cupertino Teixeira Fontes, Aureliano de Vasconcellos, Roberto Pereira, Gabriel Ramos da Silva, Anysio de Sá, Umberto Auleta, José de Paula Leite, Gomes Angelin, Egydio Salles de Abreu, Morand de Souza Lima, Carlos Veiga da Costa, Francisco Van Erven, Antonio Neves Filho, Franklin Pinheiro Pires, Alfredo Bernardes Taylor da Costa, Carlos de Carvalho Filho, Jorge de Toledo Dodsworth, José Valentim Dunham, Benjamin F. Correia do Lago, Correia do Lago Filho, Pinheiro de Andrade, João Ford, Horacio Campos, Paulo Proença, A. de Paula Fonseca Soares, Henrique Pinto de Lima, Paulo da Fonseca, Octavio Ascoli, Augusto de Carvalho, Bittencourt Sampaio Netto, Antonio São Clemente, Carlos Leclerc, Oscar José Alves, João Baptista Lemgruber, Pedro Paulo Paes de Carvalho, João Ribeiro Junior, Gustavo de Castro Rabello, Octavio Ribeiro de Macedo Soares, Azevedo Branco, Arnaldo Branco Lisboa, Oldemar Pacheco, Affonso Rozendo da Silva, Adolpho Paulino Soares de Souza, Candido de Abreu e Souza, Placido de Sá Carvalho, François Norbert, José Ignacio da Rocha Werneck, Lauro Monteiro, Joaquim Ramos Brandão, Bernardo Marinho de Oliveira, Americo da Silva Pinto, Julião de Macedo Soares, Cardoso Fonte Filho, Felippe Cardoso, Jayme Araujo, Francisco de Góes, J. Bartholo da Silva, José Hygino, Alberto Bahiense, Leonardo Antonio Lobato, desembargadores Silva Castro, Bittencourt Sampaio e Octavio Costa; professora Joventina Bellieni Gonçalves, senhoritas Marilda C. de Azevedo, Maria Pinheiro, Eulina Vieira, Branca e Joanna da Silva Nunes, Salomé Barreto, Maria Moreira da Fonseca, Dhalia Gomes, Branca e Rosa de Oliveira Sampaio, Julia Bellieni, Lygia Salles Abreu, Maria Leopoldina de Azevedo, Maria Amarante de Cunha, Edelvira Delamare Neri, Maria Izabel Veiga, Maria Rocha, Hortencia Silva, Syomara Cotegipe Cruz, Adelaide Moraes Torres, Francisca Augusta Monteiro, Regina de Toledo e irmã, Margarida de Magalhães, Elza e Zuleika Fortes, Maria da Gloria Veiga de Moraes, Artemisia Torres e irmãs, Caronita Vallim, Sylvia Hasselman, Alda Machado Silveira, Ondina Porto Alegre, Luiza Sanches, Stella de Faro, Maria Xavier Delayte, Maria de Lourdes Veiga de Moraes, Clarita Monteiro, monsenhor rosalvo Costa Rego, vigario geral; general Santa Cruz, viuvas Sá Carvalho, Luiz Paulino Desmarest Braga, João Dale, Affonso Pimenta Velloso e filhas, drs. Joaquim Moreira da Fonseca, Aristides Guaraná, Thomé Torres, José de Castro Ethel, Emilio de Mello Cunha, Manfredo Costa, Ary Lindenber, Eduino Pereira da Silva, Lkiz da Silva Castro, Tancredo Soares de Souza, Meira de Vasconcellos, Fonseca Portella, Alvaro Alvim, Bartholomeu Portella, Gilberto Goulart, Mario Moniz Freire, Bento José Ribeiro de Castro, Theodoro Gomes, José Geraldo Bezerra de Menezes, Monclar de Lima Rocha, Francisco Lessa, Ruy Rollim e senhora, directoria do Sanatorio Guanabara, do Club de Engenharia, Tijuca Tennis Club, Centro Alagoano, da Moeda e Credito, da Caixa Rural da Lagoa, srs. J. Fabricio dos Santos, Ajax da Fonseca, Bernardino de Palma, Walter Braga e senhora, Hypolito D. da Fonseca e senhora, Flavio de Faro e senhora, Antonio Vieira Braga, Paulo Velloso de Gusmão, Guilherme Malheiro Jorge Portella e familia, dr. Euclydes de Moraes e familia, Synesio Soares e familia, Francisco Calmon de Brito, Arthur Gonçalves do Carmo, Luiz Chaves Campello, Cicero Gabriel Trindade, Mario Leitão da Cunha e senhora, C. L. Villas Boas, Roberto Pessoa, Tristão Alves Camara, Cicero Portugal e familia, Luiz Rocha e senhora, Waldemar Costa, Claudino Azevedo, Carlos Marinho, commandante Coelho Lessa e senhora, Carlos Faller, dr. Gastão de Moraes Silva, Virgilio Vieira Lima, dr. J. M. Mac Dowell da Costa e senhora, W. B. Campbell, Plinio Braga dos Santos, desembargadores Eloy Teixeira, João Torres e familias, dr. Brito Cunha e senhora, Luiz Dumans, Pedro dos Santos Jordão, commandante Egas Moniz de Aragão, José Fernandes dos Santos, Plinio Braga dos Santos, Sylvio Farrula e senhora, Alfredo de Mariano de Oliveira e senhora, Carlos Martins Correia, Waldomiro e Affonso Fiel Ferreira, dr. Arthur Strutt e senhora, Albino Wiltgen e familia, Erwin Voigt e senhora, Eduardo Fontes Ferreira, Franklin Naylor, Elvino Pereira da Silva, Flavio Amaral, Mario Limoeiro, Alvaro de Castro Rogado, João da Silva Freire, e familia, Joaquim Ortigão Sampaio, Henrique Meyer e senhora, Cornelio de Souza Lima, Luiz Lemgruber Kroof, dr. Ary de Miranda e senhora, Alvaro de Macedo Soares, viuva José Domingues Machado e filhos, Luiz de Faro Junior e senhora, Gustavo Lessa, Jair Barroso, Francisco Cardoso e senhora, J. de Lima Braga e familia, Luiz Gomes de Almeida e familia, doutor Luiz Augusto do Rego Monteiro, Assuero Espinheira, Oscar Pires Velloso, José Antonio Marques Braga Sobrinho e familia, Augusto Marques Braga, Carlos Fonseca, Fernando de Almeida Chaves, Waldomiro Freire de Carvalho, Fernando Falcão, José Guerreiro Bogado, Cleantho Jequiriçá e senhora, Julio Rocha, Clovis de Araujo, R. Laclette, Alfredo Lopes Martins, Raul Torres Martins, Flodualdo Torres e senhora, J. A. Wilgen, Alfredo Laporte e senhora, Alvaro C. de Mattos e senhora, dr. Silva Castro Filho, Eduardo Cordeiro Guerra e senhora, José Joaquim da Cruz Borges, Silvano Albanati, Candido Matheus Pardal, A. Simões de Oliveira, Edgar de Aguiar, José Rodrigues Coelho, dr. Aureliano Amaral e familia, Emilio Miranda Filho, Alexandre Dale, Adjalme Alves Pereira e senhora, Antonio Pinheiro e senhora, Alfredo de Almeida e familia, Alberto Ildefonso de Oliveira, Elysio Lopes, Oldemar Gomes Pereira Filho, Bemvindo de Carvalho, Jayme Pereira Madruga e familia, Yara Cerqueira Montebello, Fernando Barroso Milanez, Luiz de Mello, por si e pela "A Cruz", dr. Orsini de Freitas, José Kemp, Arthur Gonçalves de Magalhães, Alfredo Silva, Henrique Eboli, Chrysantho Faria, Carlos da Silva e familia, João Maria da Rocha Werneck, Luiz Marques, dr. Armando Muniz Barreto, Orozimbo Muniz Barreto e familia, José Valle e senhora, Mario Serrano, dr. Jonathas Serrano e familia, Eulina Bogado Leite, J. M. Romano Junior, Alair Accioly Antunes, Arthur Cabrera e Honorio José Rodrigues, pela Associação dos Empregados no Commercio, dr. Mario de Magalhães, Leopoldo José da Rocha, Augusto Martins Ferreira, padre Manoel Nascimento de Oliveira, Domingos B. da Silva, Antonio Correia Paes, por si e pelo dr. Alvaro Paes, governador de Alagoas; Alberto Souto e senhora, dr. Alberto de Oliveira Maia e familia, Alfredo Navarro, Manoel C. Losada, Octavio de Barros e senhora, Maria S. Almeida Gomes, João Vaz de Andrade, Sady de Faria Salgado, Clovis de Faria Salgado, Homero Carneiro, João Mury, Leopoldo Macedo, Isaias de Aquino Soares, senhoritas Regina de Toledo, Lourdes e Philomena Pires Lima, tenente Langleberto Pinheiro Soares, Roberto Rochefort e senhora, tenente Luiz Pinheiro, Balbino Dias de Oliveira, Joaquim Pinheiro dos Santos, dr. Eudoro Lopes Martins e senhora, Apparicio Torres de Lima e senhora, Gastão Valladão, Francisco Telles, Oscar Soutello, Epaminondas Figueiredo, J. Dager, senhoritas Maria Amelia Soares de Souza, Carmen de Oliveira, Belkiss de Ges e Benedicta Valladares; srs. Belmiro Bretas, Emilio Miranda Filho, dr. Oscar Trompowsky, Franklin Van Erven, o de Faria, Abilio Teixeira, Carivaldo Spangenberg Pires, Remigio de Almeida Pinto, Nelson Vieira Martins, Antonio Caetano de Souza, Carlos Moraes, Boaventura Pereira Soares e senhora, Carlos Pires, Clodoaldo Devoto e senhora, Jeronymo de Mesquita Cabral, desembargador Aquino e Castro, dr. Arthur Pereira de Azevedo e familia, José Dalle Affialo, João Alvarenga, dr. Morand de Souza Lima e familia, João G. Gonçalves, Octavio Werneck e senhora, Luiz de A. Portella e familia, Antonio de Siqueira e familia, Renato Veiga de Moraes, Jamil Muanis e familia, Mario Moniz Freire e senhora, José Bella Rosa, Eurico Manoel do Carmo, dr. José Cesario de Faria Alvim, Antenor Vieira de Carvalho, Nilo Vieira de Carvalho, Bernardo Bello, senhora Placido de Sá Carvalho, viuva Behring e filhas, sra. Francisco Carvalho e senhora, José Couto e familia, marechal Napoleão Aché e filhas, Alberto Mello, Antonio Augusto da Silva, Octavio Carlos Soares, Olympio Silveira Martins Leão e senhora, R. Villanova Machado, José Moreira Maia, Jacyntho Pinto de Lima, Alberto Soares de Souza e Mello, dr. Augusto de Faro Carvalho e senhora, dr. Calazans Luz e senhora, José Correia de Azevedo, Heitor Galvão, Accacio Pinto, Lincoln Pires, Zenar Mancebo, Paulo de Faro e senhora, Luiz Lopes da Silva, Miguel Aducci e familia, João de Deus Pinto, Numa Osorio, Frederico Oberlander, Fernando Paulino, H. A. Miller, Carlos Miller, Jorge Berenger, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Theophilo Monqueira, Antonio Diniz, Ary de Andrade Figueira, Alfredo Rollim, Diogo Xerez, dr. EduardoSouza e senhora, Francisco Norris e familia, Oscar de Carvalho, dr. Camillo Soares e familia, Francisco Balthazar da Silveira e senhora, Alvaro Castro Bogado, dr. J. Medeiros Albuquerque, Mario de Souza Lima, Almeida Rabello, viuva Vieira Braga, Galliano Gonçalves, Gonçalo Perestrello, dr. Nestor F. de Figueiredo e senhora, dr. José Augusto Barbosa, Jorge Doria, José de Castro Moreira, Alfredo José da Costa e Souza, dr. Francisco de Paula Leite e senhora, Eugenio Pinto Vieira e filhas, Carlos de Abreu Leclerc, Oswaldo Sherer e familia, José Luiz Heggendorn e familia, dr. Silva Pinto e senhora, Raul de Almeida Reis e familia, Milton Barbosa Gonçalves e senhora, Alfredo Lonreiro, Francisco Freire e Marechal Leoncio de Medeiros e senhora.

Fallecimentos

GENERAL ODORICO HENRIQUES — Após prolongados padecimentos falleceu ante-hontem, ás 5 1/2 horas da manhã, o general de divisão reformado, Antonio Odorico Henriques.

O extincto, que foi um official sempre de grande prestigio no Exercito, exerceu varias commissões, dentre ellas ultimamente o commando da 8ª Região Militar. A sua fé de officio, cheia de valiosos elogios, attesta o seu valor de soldado, nas campanhas de "Canudos", onde serviu ao lado do bravo general Olympio da Silveira, e na de S. Paulo, á frente do 1º regimento de infantaria do seu commando.

O extincto, que tinha o curso das tres armas era engenheiro geographo, era praça de 1885, alferes de 1890, 1º tenente de 1902, capitão de 1906, major de 1915, tenente-coronel de 1920 e coronel por merecimento em 1922, reformando-se no posto de general de Divisão em 1929 após 43 annos de effectivos serviços ao Exercito. Era natural de Pernambuco e deixa viuva d. Paula Chaves Henriques e dois filhos, tenente Nelson Henriques e a senhorinha pharmaceutica Hercilia C. Henriques.

Ao seu sepultamento, que se realizou hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, compareceram muitos companheiros e amigos, dentre elles o general commandante da 1.ª Região Militar, representante do sr. general commandante da Brigada Policial, representante do ministro da Guerra, representante do dr. Oliveira Ribeiro, 4º delegado auxiliar; commissões de officiaes de varios corpos desta guarnição e muitas familias das relações do morto.

Ao baixar o corpo á sepultura foram prestadas as honras funebres pela tropa da 1.ª Região, não havendo officios religiosos em vista das crenças professadas pelo morto. Sobre o coche foram depositadas muitas corôas.

— Falleceu nesta capital, no dia 29 do corrente, o tenente honorario João Ignacio do Espirito Santo Cardoso, funccionario da Policia Civil.

O extincto era irmão do marechal Joaquim Ignacio, já fallecido, e do general Espirito Santo Cardoso.

Dr. Bento Placido Peixoto do Amarante

Luiza Amarante e filhos, dr. Antonio Amarante e familia, dr. Sebastião Amarante e familia, Newton Amarante e senh. dr. Benjamin Magalhães de Oliveira e familia, Roberto Davis e familia, demais parentes participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô, Dr. BENTO PLACIDO PEIXOTO DO AMARANTE, e convidam para o enterro que se realizará hoje, domingo, 1 de junho de 1930, saindo o feretro da rua Vis. de Silva, 14, Botafogo, ás 17 horas para o cemiterio de S. João Baptista.
(D 1716)

Concorrencia para venda de um rebocador da Alfandega

O ministro da Fazenda autorizou o director do Patrimonio a abrir concorrencia publica para venda do casco, machina, caldeira e todos os accessorios do rebocador "Joaquim Murtinho".

A concorrencia versará sobre a maior offerta, além de réis 15:000$000, em quanto está avaliado aquelle rebocador de alto mar, da Alfandega desta capital, que se acha na Ilha de Santa Barbara.

As propostas serão recebidas e abertas a 10 do corrente, á 1 hora.

Um collector que vae afastar-se do cargo

Pelo director geral do Thesouro foi permittido ao collector federal em Ubatuba, de São Paulo, Pedro Manoel de Oliveira afastar-se, por 90 dias, do exercicio de seu cargo.

Providencias para fazer cessar uma irregularidade

Ao delegado fiscal na Parahyba recommendou o contador geral da Republica providencias sobre as demonstrações de sellos em completa divergencia com os balanços do activo e passivo, para que cesse essa irregularidade.

Isenção de direitos para um piano do vice-consul da Noruega

Foi autorizada pelo ministro da Fazenda isenção de direitos para um piano de meia cauda, usado, que o vice-consul da Noruega Eini Svendsen trouxe na sua bagagem, quando de regresso da Europa, no anno passado e que foi despachado na Alfandega da Parahyba mediante pagamento de direitos.

O embaixador de Portugal esperado em S. Paulo

S. Paulo, 31 (D. T. M.) — E' esperado nesta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal junto ao governo do Brasil.

Outras notas sportivas

Football

ENSAIO DO ASTRALLO F. C.

O director sportivo do Astrallo F. C., pede o comparecimento de todos os amadores hoje, 1º de junho, ás 9 hosas, no campo do S. C. Mackenzie, á sua Jockey Club n. 42, onde se realizará um rigoroso ensaio com a équipe do Camisaria Progresso F. C.

*

EM NICTHEROY

O Club de Regatas Vasco da Gama jogará hoje com o Ypiranga F. C.

Realizar-se-á hoje, no campo do Byron F. C., em Nictheroy, uma partida amistosa entre o C. R. Vasco da Gama e o Ypiranga F. C., respectivamente campeão carioca e nictheroyense.

A partida será realizada em um festival promovido pelo C. R. Gragoatá ao qual foi cedido o 1º team do C. R. Vasco da Gama, pela sua directoria, sendo o o seguinte o programma organizado:

1ª prova — ás 12 horas — Segundos quadros do Byron F. C. x C. R. Gragoatá, cabendo aos vencedores medalhas de prata.

2ª prova — á 1,30 horas — Primeiros quadros do G. R. Gragoatá x Fluminense A. C., cabendo aos vencedores artisticas medalhas de prata.

3ª prova — Honra — Primeiros quadros do C. R. Vasco da Gama x Ypiranga F. C.

Para esta prova o C. R. Gragoatá offerecerá duas taças, uma ao Vasco da Gama, denominada "Moacyr Queiroz" — Russinho e outra ao Ypiranga F. C., denominada "Manoel de Aguiar" — Manoelzinho.

DELEGADOS PARA OS JOGOS DO DIA 15

Botafogo x Fluminense — Dr. Manoel Gonçalves, do C. R. do Flamengo.

Vasco da Gama

Flamengo x Vasco da Gama — J. Gomes da Rocha, do S. Christovão A. Club.

America x Bangu' — Albertino Moreira Dias, do C. R. Vasco da Gama.

Andarahy x Brasil — Demetrio Rozek, do Syrio Libanez A. Club.

Syrio Libanez x S. Christovão — Dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C.

Modesto x Engenho de Dentro — Sorteados juizes do Carioca F. Club.

Delegado — Jovino Fernandes Teixeira, do River F. C.

Mackenzie x Carioca — Sorteados juizes do Engenho de Dentro A. C. Delegado: João de Carvalho, do Modesto F. Club.

*

FOI APPROVADO

O presidente da Amea, na fórma do artigo 51, n. 5, combinado com o artigo 57, paragrapho 3 dos Estatutos, resolveu approvar a partida de football, 2os. quadros, Fluminense x Syrio, realizada aos 25 do corrente, marcando 2 pontos ao Syrio Libanez A. C., por ter vencido pelo score de 1 x 0.

*

ESTÃO CONVOCADOS OS FUNDADORES DA AMEA

O presidente da Amea convoca os membros do conselho de fundadores — America, Bangu', Botafogo, Flamengo, Fluminense, São Christovão e Vasco da Gama, para a reunião que será realizada na proxima quarta-feira, 4 do corrente, ás 8.30 horas da noite, na séde desta Associação, á Avenida Rio Branco, 181, 2º andar, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos de n. 832;

b) — Parecer do director technico sobre a proposta do America F. C. para creação dos juizes de goal nos jogos de foot-ball da referida divisão;

c) — Solicitação dos clubs da 2ª Divisão no sentido de ser diminuido o preço das entradas dos jogos de football da referida divisão;

d) — Pedido do Olaria A. C. de licença para promover nos campos dos seus adversarios os jogos do campeonato de tennis da 2ª Divisão no corrente anno;

e) — Pedido do Syrio Libanez A. C. de relevação da multa de 400$, que lhe foi applicada, por não ter feito comparecer as suas equipes para o encontro de basketball com o Confiança A. C., aos 24 de dezembro de 1929;

f) — Pareceres;

g) — Interesses geraes.

*

O MATCH EVEREST x ENGENHO DE DENTRO

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que o presidente, tendo em vista a resolução do conselho de fundadores, aos 12 do corrente, resolveu inverter a ordem na tabella official do campeonato de football da segunda divisão, do encontro "Everest x Engenho de Dentro, marcado para hoje, domingo, 1 de junho, passando o Engenho de Dentro A. C. a fornecer o campo para o jogo do turno e o S. C. Everest para o encontro do returno.

Assim, o encontro assignalado entre os clubs acima, será effectuado no campo do Engenho de Dentro A. C.

*

DISTRIBUIÇÃO DO PROCESSO DO CONSELHO DE JULGAMENTO DA AMEA

O presidente leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 36 dos estatutos, foi distribuido aos 30 do corrente, ao conselheiro dr. José Maria Castello Branco, o processo n. 31 — Recurso do amador João Nepomuceno Aló, contra o acto da commissão executiva, que lhe indeferiu o pedido de cancellamento da inscripção feita em favor do America F. C.

O processo se acha á sua disposição na secretaria da Amea, durante o prazo de 48 horas.

*

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA FERROVIARIA

A direcção sportiva solicita dos socios amadores a fineza de comparecerem hoje, domingo, ás horas abaixo discriminadas, afim de seguirem incorporados para o campo do Sportivo Santa Cruz, onde irão tomar parte no jogo de campeonato com esse club:

2º team, ás 9 horas. — Jarino, José Jorge e Cardoso; Cid, Mancelito e Paulo; Rabello, Britto, Egydio, Rezende e Arnaud.

Reservas: O. Flintz, Costa, Egydio II e Segadas.

1º team, ás 11 horas. Rubem, Alfredo e Rubem II; Negrões, Callado e Barcellos; Mozart, Vicente, Frederico, Darcy e Aderne

Reunião do Conselho Deliberativo — O presidente convida os membros do conselho deliberativo a se reunirem no dia 6 de junho p. futuro, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Eleição de cargos vagos.

*

A ESCOLHA DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Deixou de se realizar hontem na Confederação Brasileira de Desportos, a reunião destinada a tratar da representação do Brasil no proximo campeonato mundial de Montevidéo.

... tem medido esforços para que seja coroada de pleno successo.

Tennis

ENCONTRO AMISTOSO ENTRE ABEL E O S. CHRISTOVÃO A. C.

Na magnifica praça de sports da Abel, á rua Figueira de Mello, será realizada hoje, uma linda festa de cordialidade sportiva, travando-se um encontro amistoso entre o S. Christovão e a A. B. E. L. um encontro amistoso para disputa de um trophéo offerecido pela directoria do São Christovão A. C.

Esse trophéo que é a taça José Reisener será disputado em dois annos seguidos e hoje ás 8,30 e ás 3,30 serão realizados os primeiros matchs. As 8 30 entrarão em campo a primeira turma, e á tarde a segunda.

Serão apresentados pelos tennistas srs. A. de A. Galeão, J. D. Walks, F. Faber, H. Greig e MacDonald do 1º team; e Oswaldo Paiva, Gilbert Hearn, E. M. Brandão, E. C. Parish e E. P. Scara, do segundo team. Reservas: F. L. P. Horwill, L. R. Cole, J. M. Pereira e H. Britto.

Petéca

1º TORNEIO INTERNO DE PETECA DO SUL AMERICA F. C.

Jogos de hoje

1º jogo ás 9 horas — Estrella x Lua.

Team Estrella: Botelho, Wilson, Angelo, Newton e Eduardo.

Team Lua — Morreira II e Sylvio — Eduardo, Mario, Cecy e Carlinhos.

Juiz escalado: Hugo Pinheiro.

2º jogo, 15 minutos depois da 1ª. Marilia x 13.

Team Marilia — Decio, Henrique Rosanto, tenente Cyriaco e René.

Team 13 — Enedino, Almir, Osmar e Moreira I.

Juiz escalado: João Botelho.

Remo

O GRUPO DA BOLA VERDE NAS REGATAS DO DIA 22

A directoria do Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, avisa aos seus associados e aos do club que como nos annos anteriores, fretou o navio "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, que tomará parte na regata de 22 de junho promovida pelo Club Internacional de Regatas.

O ingresso como tem sido feito das outras vezes será com convites especiaes que poderão ser encontrados na secretaria do Club, na Casa Vieira Nunes á avenida Rio Branco ou Casa Odalca, á rua Uruguayana n. 49. Aos associados do grupo o ingresso será feito com o recibo do 2º trimestre, acompanhado da respectiva carteira. O "Mocanguê" partirá ás 13 horas em ponto da praça Servulo Dourado.

Tennis

A PARTIDA CARIOCA x BANGU'

A AMEA leva ao conhecimento dos interessados que resolveu inverter a ordem na tabella official do campeonato de tennis da partida dos primeiros quadros — Carioca x Bangu', marcada para amanhã, domingo, 1 de junho, passando o Bangu' Athletico Club a fornecer o campo para o jogo do turno e o Carioca F. Club para o returno.

Assim, a partida assignalada entre os Clubs acima, será effectuada no campo do Bangu' Athletic Club.

Escotismo

FESTA DE ANNIVERSARIO DOS "GUARANYS"

Commemorando o seu 4º anniversario, o "Grupo de Escoteiros Guaranys", da F. E. E. G., fará realizar ás 8 horas de amanhã, no salão Alvaro Reis, á rua Silva Jardim, 23, uma festa.

Não havendo convites especiaes, são convidados cordialmente a comparecer á esta festividade, escoteiros, bandeirantes e escotistas em geral.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

RECURSO JULGADO

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento de Torquato Di Tella, que pedia prorrogação de prazo para satisfazer exigencia do serviço technico da Directoria da Propriedade Industrial sobre a opposição apresentada ao pedido de privilegio para aperfeiçoamento em medidores, distribuidores de liquidos, depositado por Alayne Company.

O PREFEITO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Esteve em conferencia com o sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal.

A QUESTÃO DE UMA MARCA PARA VICTROLA

O ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto pela Victor Talking Machine Co., de Nova York, sobre o archivamento da marca internacional n. 58.324 (Ortho-Parlophon), e sobre o despacho que concedeu o registro da marca internacional n. 58.323 (Ortho-Odeon) pertencente a Carl Lindstroem Aktiengesellschaft.

Foram absolvidos

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, Orlando Leite e Luiz Mariano da Silva, accusados de tentativa de roubo.

Xadrez

CAMPEONATO DE 1930 DA A. E. C. R. J.

Terá inicio amanhã, dia 2, ás 8 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a realização do campeonato de xadrez da A. E. C. R. J. para disputa do titulo de campeão interno. A tabella geral de emparceiramento das 17 sessões que comporão o torneio, já a publicámos, e hoje repetimos as tres primeiras sessões da semana entrante:

Dia 2: F. Agarez x O. Rocha; C. M. de Almeida x L. Carvalho; O. F. dos Santos x L. C. Logullo; E. Jordy x P. M. de Oliveira; L. R. Fernandes x A. G. Ferreira; A. F. Magalhães x E. Walter; E. Giudicelli x E. D. Almeida e A. B. Bechara x F. Eilow.

Dia 4: O. Stegmaier x E. Eilow; F. Agarez x ... x E. Giudicelli ... meida e O. Stegmaier x E. Eilow.

Dia 6: C. M. de Almeida x A. Bechara; O. F. dos Santos x O. Rocha; E. Jordy x L. Carvalho; L. R. Fernandes x L. C. Logullo; A. F. Magalhães x P. M. Oliveira; E. Giudicelli x A. G. Ferreira; O. Stegmaier x E. Walter e B. Eilow x E. D. Almeida.

Para actuarem como juizes durante a disputa das partidas, o directorio escolheu os seguintes socios: dia 2, Abdala Bechara, Dia 4, Eurico Ellow, e dia 6 F. Agarez.

Durante a disputa do torneio, a directoria resolveu franquear as salas a todos os interessados que desejarem acompanhar as partidas, porém, ficam prohibidos de se manifestarem, seja por palavras ou gestos, que prejudiquem a marcha do torneio, guardando distancia de dois metros da mesa dos disputantes.

Como director geral do torneio, como já é do conhecimento de todos os interessados, estará a cargo do associado Francisco Vieira Agares, que não

Isenção de direitos, por se tratar de obra de arte

Foi concedida pelo director da Receita isenção de direitos para uma imagem de madeira vinda de Portugal, pelo "Desna", com destino á parochia de Sylvestre Ferraz, em Minas Geraes, por se tratar de obra de arte.

Um contador que vae servir como secretario da Directoria da Receita

Afim de exercer as funcções de secretario da Directoria da Receita, assumiu hontem, o cargo o contador da Delegacia no E. do Rio de Janeiro, Octacilio Ulysses Cajazeira.

A ENGENHARIA MODERNA!

A solenne inauguração da Sociedade de Engenheiro

A Sociedade Brasileira de Engenheiros acaba de inaugurar suas conferencias com a solennidade em que se ouviu a palestra do sr. Jeronymo Monteiro Filho sobre as estradas de ferro da actualidade.

A sessão foi aberta pelo dr. Pandiá Calogeras, saudando o conferencista, que, em seguida, usando da palavra, expoz com innumeras projecções, os aspectos mais interessantes da ferrovia hodierna nos paizes estrangeiros e no Brasil.

Terminando com um appello em prol da cooperação na classe e no paiz, formulou o joven profissional votos pela unidade e grandeza dos engenheiros em torno do prestigio de sua classe e do futuro do paiz.

O sello a ser cobrado do diploma de um contador

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a decisão do director da Recebedoria declarando cabivel o sello a ser cobrado do diploma de um contador, expedido pelo Instituto Lafayette, depois de reconhecida a firma do director, não sendo devida no caso a revalidação.

SEM FIO

RADIO CLUB DO BRASIL

Commemora hoje o sexto anno de actividade o Radio Club do Brasil. Fundado em junho de 1924 pelo dr. Elba Dias, impoz-se desde logo no nosso meio pela maneira por que encarou a finalidade do broadcasting, que sobre tudo deve ser o principal elemento de informação. Nesse ponto, a grande sociedade de amadores tem se sallentando notavelmente trazendo seus ouvintes ao par dos grandes acontecimentos que se desenrolam sejam no nosso meio, sejam nos Estados ou no estrangeiro; occupando um logar de grande destaque entre as sociedades congeneres; dia a dia multiplica seus esforços que abrangem todas nossas actividades. E assim que seus programmas não se limitam aos concertos e conferencias irradiadas diariamente; delles constantemente fazem parte numeros de sensação como sejam lutas sportivas, campeonatos internacionaes, irradiações simultaneas com a Radio Educadora Paulista, permittindo por esse meio o intercambio artistico entre as duas principaes capitaes do paiz, conferencias e reuniões dos socios, boletins commerciaes, noticias, etc.

Ao Radio Club do Brasil continuador do broadcasting da S. P. E., a pioneira desse serviço entre nós, deve o paiz uma grande somma de serviços inestimaveis, na creação e manutenção do broadcasting.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 8 ás 9 horas — Saudações aos ouvintes, a imprensa, as sociedades co-irmãs e ao commercio pelo speaker do Radio Club do Brasil. Boletim dominical com informações de interesse geral e discos seleccionados.

Das 9 ás 10 — Hora Radio Sociedade Mayrink Veiga — Musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Das 10 ás 11 — Hora Educadora do Brasil — Programma de musicas populares com o concurso das senhoritas Maria Lanzarotti, Edir Botelho, Iza Peçanha, Lucy Campos, Carmen Miranda, Rogerio Guimarães, Josué Barros e João Martins.

Das 11 ás 12 — Hora Radio Sociedade Philips do Brasil — Conferencia pelo dr. J. M. da Motta Sobrinho, sobre o thema "A conquista da liberdade". Programma de musicas infantis com o concurso das senhoritas Elisa Coelho, Carolino Cardoso de Menezes, Joaquim Formiga, Mozart Soares e Pry Cunha.

Das 12 á 1 hora — Hora Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Programma de musicas regionaes, com o concurso das senhoritas Yolanda Osorio, Geny Rebuá, Grupo Alma do Norte (Luperce Miranda, Jayme Florence e Manoel Lino) Ratinho, Ricardino Faria, Grupo Desafiadores do Norte, Banda de Tangarás, Henrique Britto e Augusto Calheiros.

De 1 ás 2 — Hora Radio Sociedade Educadora Paulista — Programma pelo Brasilian Jazz Pixinguinha.

Das 2 ás 3 — Hora Radio Club Record — Canções regionaes, com o concurso da senhorita Elisa Coelho, Gastão Formenti e Hekel Tavares.

Das 3 ás 4 — Hora imprensa — Concerto pela banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Das 4 ás 5 — Hora Instituto La-Fayette — Programma organizado pelo dr. La-Fayette Côrtes, director do Instituto La-Fayette, com o concurso de professores e alumnos.

Das 5 ás 6 — Hora commercio de radio — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira, Carmen Pires, Hekel Tavares, Benicio Barbosa, maestro Vogeler e duo de guitarras e violões.

Das 6 ás 7 — Programma de musicas ligeiras com o concurso das senhoritas Olga Praguer, Alda Verona, srs. Vogeler, Francisco Alves, Antonio Gomez (Milonguita), Titto Souza e Maximino Serzedello.

Das 7 ás 9,30 — Palestra pelo dr. Bastos Tigre, programma de musicas classicas, em que tomam parte as sopranos Carmen Gomes, Lydia Hime, Mariette Campello, Lydia Salgado, Gilda Abreu Adelita Teixeira de Mello, Yolanda França, Margarida Magalhães, Maria Emma Freiré, Luiza Torres Paranhos, Amelia do Miguel. Tenores; Reis e Silva, Demetrio Ribeiro, Oscar Gonçalves; barytono Adacto Filho; baixos: De Lucca, João Athos, Mario Turazzo, barytono Ferdinando Wild; pianistas senhoritas Paes Barreto e Ilara Gomes Grosso; violinistas, senhorita Alda Gomes Grosso e Lambert Ribeiro.

Das 9,30 ás 10 — Leitura do relatorio do Radio Club do Brasil, precedida de algumas palavras dirigidas aos associados, pelo presidente do Radio Club do Brasil.

Das 10 horas em deante — Concerto no studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano Berenice Antunes Piergili, pianista Thomaz Teran e da orchestra do Radio Club do Brasil composta de 25 professores, sob a direcção do professor A. Ungerer.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Ermelinda Affonso, senhorita Helena Fernandes e srs. Sylvio Salema, Henrique Guimarães e Mario de Azevedo.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do tenor Georges James, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6.50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencias pelo capitão Ary Maurell Lobo. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do sr. Augusto Sá, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300, (Grajaú), res. n. 688. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 3652.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro, 35. Tijuca. 8-1376. 1º de Março, 13. 4-5302, das 16 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibiturma, 73. Tel. 8-4404.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda, (1—3). Tel. 5-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca, 373. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Residencia praia de Botafogo, 370.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70, (2-0935). P. Bota. 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 83. Leme. Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: Quitanda, 3, de 4 ás 6 hs. Res.: Alexandre Ferreira, n. 10. — Tel. 6-1698.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48. das 9 ás 18 hs. 2-1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48, 3as., 5as. e sab. (3 ás 4) 2-1525.
Dr. Detel Filho — Physiotherapia — R. Quitanda, 17, 2º. 3-5475.

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes, cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 236 — Das 3 ás 11 — 6-0575.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81. Dr. A. Ferreira da Rosa-Assist. 2-2645.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7 — 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104, 3as. 5as. e sabbs. ás 4 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. Res. 7—0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Sabola — Russell 52, 2 horas — 3as. 5as. e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319. e 7-1442.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista. R. Gonçalves Dias, 30 (4º). 6-2315.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18. 2-2448. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as. ás 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 393. Tel. 6-0824.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.as, 5.as e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
DR. NEVES — MANTA — Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. — Rod. Silva, 30, ás 4 hs.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia — Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. — S. José, 63, ás 16 horas.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo 5, das 4 ás 6.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda, 33, Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3as. 5as. e sab. H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300. (8-3225). Res.: Araujos, 59. (8-3550) Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. Tels.: C. 2-4093— R. 8-1223.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º and. 4 ás 6 hs. 2-2950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551 e 8-0226.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (2-0935). M. Olinda, 104 (6-1353).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Assembléa, 98, 4º and. sala 49. Tel. 2-4582 e 9-1124. Consultas 3as., 5as. e sabbs., das 3 ás 5 hs.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 85. (4 ás 6). Tel. 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11. 1º. 3 ás 6. Tel. 2-6394. Res. P. Saens Pena, 33. Tel. 8-0637.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Montinho — R. Buenos Aires, 77. 4º andar. De 3 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3º and. Tel. 2-2161. 3as., 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (18 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 3as., 4as. e 6as. de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2064.

OCCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Occulista — Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 hs. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa, 14. 2-0264.
Dr. Sergio Saboya — R. Rodrigo Silva, 42. de 1 ás 3 1|2. Tel. 4-1174.
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 12 ás 14 e de 17 ás 13 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 16 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—3705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2-4 1|2. Res.: — Tel. 7-1595.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 9-10 e 16-18. (2-2748).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 128, 4º and. Sala 7. Tel 4-2032, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Rés.: 6-0142, escript. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0206.

Uma exposição de productos portuguezes no Pará

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o despacho livre de direitos, na Alfandega de Belém para os mostruarios que a Camara Portugueza do Commercio e Industria do Pará importará para uma exposição permanente de productos portuguezes, que vae organizar naquelle Estado.

35) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SEGUNDA PARTE

primeiro se olharem mutuamente com certa desconfiança.

VIII

A Tobala tornou a olhar para o homem que estava deante della.

A sua natural astucia.

A sua refinada malicia obrigou-a a fazer um estudo das feições mais relevantes, daquella physionomia, que, apezar de permanecer tranquilla, não deixava de revelar certa curiosidade.

Afinal, pareceu tranquilizar-se de todo.

— E' o senhor? perguntou com profunda calma.

"E' o senhor o enviado da sra. Aurelia?

— Sou eu mesmo, respondeu Berdier affectando um tom mais humilde que arrogante.

"Em virtude do recado que a senhora deu hontem a Fabiana, fui obrigado a vir, deixando ao abandono as minhas continuas occupações.

"Emfim...

"Agora não ha mais remedio, e aqui me tem, disposto a transmittir-lhe o que Aurelia me disse.

— Não obstante, interrompeu a Tobala.

Eu achava mais conveniente entender-me directamente com ella.

— Cá para mim é indifferente e agora mesmo a levaria lá em casa...

"Mas o medico prohibiu de modo terminante que se fatigue a attenção da enferma, e só para acalmar a sua profunda inquietação é que eu aqui vim.

A Tobala não acreditava em palavras.

E observou nesse instante o rosto do sr. Berdier para ver se nelle havia qualquer malicia ou hypocrisia.

Nada pôde demonstrar á Tobala que estava sendo enganada.

— Bem.

"Visto que é preciso que nos entendamos, exclamou com uma resolução extraordinaria, bom é que eu me explique para que o senhor diga á sra. Aurelia o que occorre.

Berdier fez-se todos ouvidos.

— Póde principiar.

— Eu vim hontem procural-a, como o senhor já sabe.

— Com effeito.

— Portanto, vi-me obrigada a dizer-lhe, por meio de Fabiana, o recado especial que tinha para ella.

— Effectivamente, apressou-se o sr. Berdier a dizer, esta boa mulher não demorou a visitar a sra. Aurelia, transmittindo-lhe fielmente o seu recado.

— Fielmente? insistiu a Tobala.

— Creio que sim.

"Ella disse que sua *amiga* desejava ter noticias da *menina*.

"Que a não ter essas noticias *morreria de dor*, accrescentando que desejava saber detalhes ou pormenores de *tudo*.

— Bem, disse a Tobala.

"Vejo que Fabiana soube cumprir o seu dever.

— Então...

"Está satisfeita, por esse lado! exclamou o coronel.

"Ora bem.

"Vou agora contar-lhe o que aconteceu á sra. Aurelia, em consequencia desse recado.

— Aconteceu-lhe alguma cousa?

— E bem séria.

— Sim?!

— Primeiramente, deu-lhe uma syncope.

— Isso é falta de coragem!

— Depois...

"Ao fim de duas horas de angustias...

"De palavras incoherentes...

"Acabou por chorar.

— As lagrimas não assentam bem nas mulheres de animo forte, tornou a Tobala a dizer, fazendo um gesto de duvida.

— Sim...

"Mas quando uma pessoa morre...

— Morreu a sra. Aurelia?

— Pouco menos.

— Assusta-me com essas palavras! exclamou a Tobala.

— Pois só lhe digo a verdade.

"Em resumo: quando, mais reposta já da surpresa que o seu recado lhe causou, me chamou de parte e me encarregou de vir falar á senhora...

— Saibamos, então, o resultado.

E uma estranha impressão se foi pintando no semblante da mulher.

— E' preciso ir por partes, respondeu Berdier.

"E' preciso que eu me lembre de tudo...

"Começaremos pela *amiga*.

— Comecemos.

O coronel tossiu, depois falou:

— Como sabe, a sra. Aurelia está muito queixosa dessa *amiga*.

— Queixosa?!

— Muito.

"A sra. Aurelia recebeu, segundo ella me disse, a incumbencia de cuidar de uma *menina*, filha dessa tal *amiga*.

"Como a amizade não brigou ainda com o interesse, por mais que se diga o contrario, essa amiga, que tinha motivos de temor, offereceu á sra. Aurelia uma pensão mensal para conservar a menina em seu poder.

"Não é verdade isto?

A Tobala encolheu os hombros se bem que nos olhos de fera se lêsse uma surda e profunda anciedade.

— A pensão, proseguiu o coronel Berdier, era uma coisa bem regular.

"Eram cem duros pagos adeantadamente.

"Pois bem.

"Como a sra. Aurelia está em articulo mortis, confiou-me uma coisa horrivel, completamente horrivel.

"Diz que a menina, por quem a sua amiga pergunta, esteve em poder della até ha coisa de um mez.

"Mas que, cedendo não sei a que pensamento, entregou á senhora a mencionada menina, e que de então para cá só a senhora sabe do paradeiro della.

A Tobala poz-se horrivelmente pallida.

A voz do coronel pareceu balbuciar, ao fim destas palavras.

— Com que então, a sra. Aurelia disse-lhe essas coisas? exclamou a Tobala com os olhos a deitar fogo.

— E mais ainda.

— E' uma miseravel...

"Uma grande miseravel...

"Vamos...

"Continue.

"Diga o resto.

Berdier continuou:

— Depois de me dizer isto que tenho a honra de repetir, accrescentou que entre a senhora e ella eram divididos os cem duros que a amiga mandava, ou, falando melhor, a mãe da menina, para as necessidades desta, e que com esse methodo tinham ambas continuado até que a molestia deteve a sra. Aurelia no declive um tanto escorregadio das suas aventuras.

— Pois senhor, exclamou a Tobala um tanto perturbada pelo que acabava de ouvir.

"Tudo isso é impostura!

— Impostura será, replicou Berdier.

"Mas a sra. Aurelia ainda disse mais.

— Disse mais?

— Disse.

"Accrescentou que a senhora, mandando-lhe o recado que lhe mandou, não é porque deseje saber o paradeiro da tal menina, visto que, segundo ella diz, a senhora o sabe perfeitamente.

— Então...

"Que motivo podia impellir-me a isso?

— O de reclamar desse modo a sua parte na pensão mensal que deveria ser gasta com a menina.

— E se assim fosse?

"Não teria direito a isso? exclamou a Tobala dominada pela avareza.

— Não me metto a dar opinião.

"Só repito o que a sra. Aurelia me disse.

"A pensão ha dois mezes que não é paga.

— Como dois mezes?

— E' o que ella diz.

— Mentira!

"E, depois...

"Essa mulher o que quer é saber da filha.

— Mas, replicou o coronel Berdier.

"A sra. Aurelia diz que lhe entregou a menina.

"Portanto, deve estar em seu poder, ou em algum logar que a senhora conhece.

"E' inutil estar a inventar historias.

"Quando uma mãe quer saber qualquer coisa de sua filha, nada mais justo que dizer-lh'o.

"Porque é que a senhora que o sabe não lh'o diz?

E ao fazer essa pergunta Berdier abandonou a sua humilde attitude, e, endireitando-se rapidamente, lançou um olhar formidavel á mulher que tinha deante.

A Tobala recuou.

Principiou a crer que havia caido em um laço, e que aquelle homem não era o que parecia, mas um outro ser que se transformava de repente para se constituir, talvez, em seu accusador, em seu inimigo.

A mulher deixou de ser mulher.

Converteu-se em fera.

— Com que então...

"O senhor diz que eu sei isso?

— Sim! replicou o coronel com maior energia.

"A senhora que trafica em todas as miserias sociaes, que vive á sombra dos crimes escuros, sabe onde está essa menina!

"A senhora, só a senhora, e ninguem mais o sabe!

— E mesmo que assim fosse? continuou a Tobala.

"Quem teria direito a querer saber esse segredo?

— Eu! respondeu o coronel.

E, antes que a mulher pudesse fazer qualquer movimento, segurou-a por um pulso, e apertou-o com força.

A Tobala comprehendeu que havia sido victima de um logro, caindo na ratoeira como miseravel rato.

Não obstante, a tempera de sua alma não podia succumbir nesse contratempo.

Ouvia o realejo de tio Saturno, que tocava uma melodia do *Trovador*.

Tinha Oropel a dois passos de distancia.

Podia, portanto, escapar do perigo que a ameaçava.

Fez um gesto de raiva, e exclamou:

— Deixe-me!

— Que a deixe? exclamou Berdier.

"Para conseguir isso é preciso saber o que a senhora fez da menina.

"E' necessario que me explique o horrivel commercio a que destinou a desditosa.

"E' preciso que me diga onde vive a mãe dessa creança!

"Do contrario...

A Tobala deu uma gargalhada.

— Ah! exclamou.

"O senhor quer saber muito!

— Quero saber o que a senhora me ha de dizer á força, visto que o não quer dizer por bem.

"Agora, ouça-me!

"Ha tres mezes que sem perder um momento, nem de dia nem de noite, eu procuro saber o paradeiro dessa menina.

"Chegou, por fim, a occasião, e a senhora não sairá de meu poder sem m'o dizer...

Ia ainda a continuar.

Mas a Tobala, dando um forte puxão, soltou-se da mão que lhe apertava o pulso, e com a rapidez do raio puxou do seio um punhal, que brilhou sinistramente no escuro commodo onde se passava essa scena.

Berdier, então, comprehendendo com quem lidava, puxou uma pistola do bolso do sobretudo.

E em seguida exclamou:

— Dir-se-á que um homem tenta contra a vida de uma mulher.

"Pouco me importa.

"Quando essa mulher é uma fera...

(Continúa)

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a adjunta de 1ª classe Maria da Gloria Oliveira, para servir no 1º curso popular nocturno masculino do 11º districto, durante o impedimento do coadjuvante de ensino Clovis Hemeterio dos Santos; as substitutas effectivas, para regerem turmas vagas no 3º districto: Odilia Muniz Nevares e Daysy Doneux Ribeiro, na 8ª escola mixta; Stella Cerqueira de Carvalho, na 4ª escola mixta e Maria Dulce de Pardal Sampaio, na 7ª escola mixta.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta Maria Figueira de Mattos Santos.

— Despachos do director geral — Maria Albertina de Santa Catharina Baptista, Hilda Maria de Jesus e Delfina Fonseca — Deferido.

— Despachos do sub-director — Georgina Martini Machado e Rosa Lepesteur Carollo — Submettam-se á inspecção de saude.

A collação de grão dos novos contadores da Academia de Commercio do Rio de Janeiro

A commissão de Festas dos contadores de 1929, por nosso intermedio, leva ao conhecimento de todos os interessados que, por motivos imprevistos, resolveu transferir a missa festiva em acção de graças a ser rezada amanhã, ás 10 horas, no altar mór da egreja S. José, para o dia 21 p. futuro ás mesmas horas e no mesmo local — coincidindo assim, com o dia do baile. A collação de grão será levada a effeito amanhã, á tarde, no edificio da Academia de Commercio do Rio de Janeiro com a presença do presidente da Republica, altas autoridades do paiz, e demais pessoas gradas, além dos convidados especiaes e familias dos contadorandos. Os convites para o acto solenne da collação de grão acham-se á disposição dos interessados na secretaria da Academia, a qualquer hora. As quotas estão sendo arrecadadas para os que collarem grão até ás 12 horas, de segunda-feira e para a missa e a festa até o dia 15 impreterivelmente com o thesoureiro da Commissão, contador Cypriano C. Feijó, á rua Uruguayana n. 144. Os convites referentes á missa e ao baile serão entregues aos contadores no dia 15 de junho até ás 7 horas da noite. O programma das festividades está assim distribuido: segunda-feira, dia 2 de junho — collação de grão com discursos dos senhores Candido Mendes, Sergio de Macedo, pela congregação; Fouad, Chalfun, representante do corpo discente da escola na qualidade de presidente do Centro Academico Fernando Mendes de Almeida, além dos discursos do paranympho d. Costa Lima e orador official da turma José Marques da Silva.

Dia 21 de junho — ás 10 horas da manhã, missa festiva em acção de graças pelo feliz termino do curso, com a presença dos senhores Candido Mendes e Francisco Avellar F. de Mello, e paranympho da Turma, dr. Roberto da Costa Lima. A' noite, baile.

Noticias da Guerra

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal o major medico Cesario Corrêa Arruda, por ter chegado do Ceará e ter de recolher-se ao Estado de Matto Grosso e o capitão Paulo Bolivar Teixeira, por ter sido transferido para o quadro supplementar.

— Foi mandado adderir ao Departamento do Pessoal o capitão Vicente Sayão Cardoso, por estar sem commissão.

— O tenente-coronel Elizeu Abott foi nomeado chefe da 3ª circumscripção de recrutamento na cidade de Victoria.

Collegio Brasileiro de Cirurgiões

O Collegio Brasileiro de Cirurgiões reune-se em sessão ordinaria amanhã, segunda-feira, ás 8 e meia horas da noite, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, á esplanada do Castello. E' a seguinte a ordem do dia:

1g — Compressão radical em callo de fractura.
2g — Sarcoma do femur.
3g — Sarcoma da região gluter.

Sobre a remessa do titulo de naturalização de um despachante aduaneiro

O director geral do Thesouro remetteu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro o titulo de naturalização de Augusto Pinto, despachante aduaneiro da firma Soares, Bastos & Companhia desta praça.

Inspectoria de vehiculos

INFRACÇÕES DE HONTEM

Excesso de velocidade — C. 178 — 3709 — 4976 — 5558 — 5976 — 6292 — S. P. 52 — 7003 8391 — 8432 — 8830 — 9348 — 10960 — 11037 — 11126 — 12090 14287.

Transitar contra mão — C. 2228 — 6249 — 6297 — 614 — 4431 — 4724 — 8290 — 9583 — 13082.

Passar entre meio fio e bonde — C. 4613 — 8662.

Estacionar em logar não permittido — 2943 — 4269 — 5583 12090 — 13575.

Por estar abandonado — 3814 4758 — 8511.

Por fazer linha dupla — 8391.

Lanternas apagadas — 9265 11244.

Circular para angariar passageiros — 9316.

Desobediencia ao signal — 3996 3997 — 4317 — 5702 — 6143 — 8365 — 9087 — 9297 — 11067 — 11834 — 12281 — 12494 — 12860 13107 — 13874 — 14231.

A subvenção ao Collegio Coração de Maria, de Mossoró

O ministro da Fazenda restituiu ao da Justiça o processo referente á subvenção a que fez jus, em 1924, o Collegio Coração de Maria, de Mossoró, Rio Grande do Norte, por isso que, conforme consta da lei orçamentaria respectiva, ao referido collegio compete a subvenção de rs. 4:000$000 e o pagamento foi requisitado na importancia réis 5:000$000.

O mercado do assucar em Pernambuco

Recife, 31 (D. T. M.) — O mercador de assucar desta capital, mostra-se bastante animado com a noticia de que a Cooperativa Assucareira está em negociações para a venda de 750.000 saccos de assucar, ou seja quasi metade do stock desta capital e do interior do Estado, que é estimado em pouco mais de milhão e meio de saccas.

Essa venda, se se concluir, produzirá cerca de réis .... 20.000:000$000, poi o preço por sacca é de 26$000.

ACTOS RELIGIOSOS

O 19º ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO ARCEBISPO D. SEBASTIÃO LEME.

D. Sebastião Leme que teve a honra insigne de substituir o saudoso D. Joaquim Arcoverde, no cargo de arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, completa no dia 4 do corrente o 19º anniversario da sua sagração episcopal.

E', pois uma data gratissima para todos os catholicos do Brasil e muito especialmente da Capital Federal, que com elle mais contacto tem tido.

Muitas serão as homenagens e demonstrações de elevado apreço que serão dispensadas a sua eminencia pelo cabido, clero e fieis.

Nesse sentido a curia metropolitana, fez circular o seguinte aviso:

"Ao revmo. clero secular e regular — Occorrendo no proximo dia 4 de junho, o 19º anniversario da sagração episcopal de sua ex. revma. o sr. arcebispo metropolitano, promovam, como de praxe, os revms. padres parachos, reitores, capellães e superiores de communidades religiosas a celebração de missas, com communhão geral e exhortem os fieis a orar por s. ex. revma.

Lembrando aos sacerdotes do clero secular e regular que nesta archidiocese é perceptiva a assistencia á missa que nesse dia se canta na Cathedral Metropolitana, ás 10 horas, é de toda a conveniencia que as ordens terceiras, irmandades, confederações, associações religiosas, collegios e instituições catholicas, se façam representar na mesma solennidade, para o que os reverendissimos parochos e capellães tomarão desde já as providencias necessarias.

Conego Francisco de Assis Caruso, secretario do arcebispado."

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ODEM 3ª DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO.

Esta Veneravel Ordem fará celebrar hoje ás 8 horas, missa com acompanhamento de oração, em louvor da gloriosa padroeira.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Na greja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, será celebrada hoje ás 9 horas, missa em louvor á exelsa padroeira, com ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

A FESTA DE NOSSA SENHORA D SÃO DOMINGOS.
AUXILIADOORA NA EGREJA DE SÃO DOMINGOS.

Realiza-se hoje na egreja de S. Domingos, a festa em louvor de Nossa Senhora Auxiliadora, constando de communhão geral, missa solenne com sermão ao Evangelho, pelo revmo. conego doutor Olympio de Castro, director da Associação C. B. Maria Auxiliadora, cuja administração será empossada após á missa em sessão solenne.

As festividades terão inicio ás 8 ½ horas da manhã e serão encerradas com a benção do Santissimo Sacramento.

O ENCERRAMENTO DO MEZ MARIANO, NA EGREJA DE SANTA EPHIGENIA.

Como complemento das festividades do mez mariano, haverá hoje, ás 7 horas da noite, na Egreja de Santa Ephigenia, a solennidade da coroação de Nossa Senhora, seguida de Te-Deum e sermão.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Nesta matriz, será celebrada hoje, ás 7 ½ horas, missa com canticos e communhão geral por intenção dos associados da Côrte de Nossa Senhora da Paz, havendo em seguida benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO, EM CASCADURA.

Nesse templo, situado á Avenida Suburbana, em Cascadura, será realizada hoje a cerimonia do encerramento do mez mariano, com os seguintes actos.

A's 9 horas, missa de communhão geral, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

A's 7 horas da noite, far-se-á a coroação da imagem de Nossa Senhora do Amparo, por um grupo de creanças do cathecismo mantido por esta irmandade.

A cerimonia da coroação de Nossa Senhora, este anno, ultrapassará a dos annos anteriores, devido á confecção do throno por competentes artistas.

Encerrar-se-ão as cerimonias religiosas com ladainha de Nossa Senhora, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

No adro da egreja haverá grande festejos, que constarão de leilão de prendas, tombolas, barraquinhas de sortes, etc.

Abrilhantará os festejos, uma banda de musica militar.

DEVOÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO NA PARADA DE LUCAS

Esta Devoção levará a effeito hoje a solennidade do encerramento do mez de Maria, em sua capella, sita á rua Bernardino Rodrigues, na Parada de Lucas.

A solennidade, constará do seguinte:

A's 16 horas será iniciado o acto religioso do encerramento do mez de Maria e coroação da Santissima Virgem, pelo revmo. vigario da matriz de Santa Cecilia de Braz Pinna, acompanhado pelo corpo de alumnos e alumnas das aulas de catechismo desta Devoção.

Terminada esta parte, serão iniciados os festejos externos que constarão de musica, leilão de prendas e barraquinhas, no adro, onde serão queimados diversos fogos.

A mesa administrativa desta Devoção para maior brilhantismo da festividade pede aos irmãos, devotos e moradores em geral da localidade, auxiliar, como sempre tem acontecido, enviando-lhe prendas para o leilão e comparecer á referida solennidade.

GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO DA MATRIZ DE BOMSUCCESSO.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Muito attraente será o programma do festival em beneficio das obras da Matriz de Bom Successo que deverá levar ao Jardim Zoologico numerosos visitantes, que ali encontrarão as diversões do seu agrado, no proximo domingo.

Duas excellentes bandas musicaes deliciarão a assistencia, funccionarão todos os apparelhos de diversões do Jardim e o elephante exhibir-se-á em duas funcções, ás 15 e 16 horas, na arena de variedades.

Elegantes barraquinhas, ornamentadas com apuro, servidas por graciosas senhoritas darão a nota chic do festival; nessas barraquinhas o publico encontrará aos preços communs tudo que lhe apetecer.

E' de 1$000 o preço da entrada por pessoa.

Duas condemnações e uma absolvição

O juiz da 4ª vara criminal condemnou Rubens Costa e José Marcellino de Castro a dois annos e multa de 5 %, absolvendo Oswaldo Neves, accusados todos de roubo.

NA PREFEITURA

Foi nomeado o sr. Alberto Soares de Souza, para servir interinamente, como terceiro official da Directoria de Estatistica e archivo.

— Afim de attender ao pagamento de vencimento, até 31 de dezembro vindouro, dos empregados recentemente titulados, nas Directoria de Arborisação e Jardins e Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica, sr. Sergio Pedro dos Santos e Manoel José Vianna, o prefeito estornou hontem de uma rubrica para outra, as seguintes quantias: 8:826$612 e 2:158$327.

"Habeas-corpus" prejudicado

O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de Emilio Luis Rotta.

Correio Sportivo

TURF

No hippodromo da Gavea será corrido, hoje, o Derby Brasileiro

—):(—

Intervirão no importante classico, além de outros, Ufano, Rhondda, Ugolino e Matarazzo

—):(—

Com a realização, hoje, no hippodromo do Jockey-Club, do grande premio Cruzeiro do Sul, que é o nosso Derby, a temporada de carreiras entra na sua phase de maior intensidade. Trata-se de um classico de maior significação e da mais remarcada tradição, havendo sido effectuado pela primeira vez em 1883, quando a victoria correspondeu a uma egua, Mascotte II, montada pelo jockey Beale, que cobriu 2.000 metros em 148 segundos. Por mais dois annos, isto é, em 1884 e 1885, essa distancia foi mantida, coberta em 148 e 146 segundos, pelas respectivas ganhadoras, Sylvia II e Sybilla, ambas montadas por Lourenço Alceba. A partir de 1887, pois em 1886 deixou de ser realizado, o Cruzeiro do Sul passou a ser corrido na distancia classica da grande maioria das provas de sua categoria, quaes todas modeladas no mais antigo dos Derbys, que é o de Epsom. O primeiro vencedor na milha e meia foi Plutus, ainda com L. Alceba, em 169 segundos. Quasi todos os cavallos que nos antigos tempos se destacaram nas pistas conseguiram inscrever os seus nomes na relação dos vencedores do importante classico, notadamente My Boy e Saint Sylvester, que ganharam, ambos, com Francisco Leite, o jockey que maior numero de triumphos obteve no Derby Brasileiro. Esse famoso mestre da rédea triumphou cinco vezes no grande premio, a ultima das quaes já no fim da sua vida, em 1901, com um cavallo chamado Ary, que cobriu a distancia em 170 segundos. Depois delle vem Marcellino, a quem hoje cabe a tarefa de dar a partida da tradicional carreira. O actual starter do Jockey-Club levantou o Derby seis vezes, a primeira em 1902 com Zoral e a ultima em 1913 com Astro. A partir desse anno o Cruzeiro do Sul começou a despertar maior interesse, decorrente da intervenção de productos da campanha cada vez mais aperfeiçoados, entre os quaes Goliath, Sunrise, Canguleiro, Cigano, Liette, Nemo, Queda, Tupan, Questor, Thais, Santarém, que tem o record da distancia na pista gramada, com 154 4/5 segundos, e finalmente Tingua, que foi o ganhador do anno passado, figuram entre os seus vencedores. Deve destacar-se o papel saliente que as eguas tem desempenhado no Derby. Liette, mãe de Rhondda, ao triumphar em 1922, adjudicou-se o record do tempo na antiga pista de areia de São Francisco Xavier, cobrindo os 2.400 metros em 159 2/5 segundos. Menos um quinto que Questor, em 1924, e mesmo em 1924, derrotando, entre outros, Vesta e Corujo, cavallo que fez na extincta raia, essa nossa pistas despertando grande attenção ao ganhar em 1923, no Derby-Club, uma eliminatoria de 1.000 metros em 60 2/5 segundos, tempo que ainda hoje é o record da distancia naquelle hippodromo.

Hoje o grande Cruzeiro do Sul reunirá um lote regular de concorrentes, do quaes occupam o primeiro plano Ufano, Rhondda, Matarazzo e Ugolino, todos quatro com excellente folha de serviços. O favorito é Ufano, inculcando-se Rhondda como a sua mais séria adversaria em consequencia da victoria que acaba de obter contra Matarazzo e Festeiro, os quaes, deve notar-se, revelaram multissimo pouco. O favorito, batido dias antes por Matarazzo, vae reapparecer nas condições de enfrentamento, em que o vimos o anno passado realizar na mesma pista sua campanha impeccavel, vencendo todas as carreiras em que tomou parte, em numero de nove, a ultima das quaes foi o grande premio Henrique Possollo, em 2.200 metros, derrotando, além de dois adversarios, entre elles Ugolino, que caiu no inicio da partida, os proprios Matarazzo e Festeiro, agora de Souza. O filho de Leioir deixou o companheiro de blusa de Adriatico a dois corpos, havendo Rhondda, que terminado a corpo e meio, percorrida aquella distancia, inferior apenas dezenove metros á do seu compromisso desta tarde, em 141 4/5 segundos. Acreditamos que satisfará perfeitamente a expectativa, não estando a chance muito notavel daquella descendente da Romana. Outro concorrente de muitas probabilidades é Ugolino, que em dado momento de sua campanha, julgado em São Paulo, onde conseguiu uma séria consecutiva de cinco triumphos, chegou a ser considerado o leader da sua geração. Sua ultima apresentação em publico, nesta capital, verificou-se aquelle grande premio. Vae reapparecer muito formoso, trabalhou bem na ultima quarta-feira, mas o seu rival seria quem é capaz de apresentar-se. Além disso está na imminencia de se ver privado da conducção de J. Salfate, que se encontra enfermo, e, dada a ausencia muito provavel desse jockey, a sua montaria será entregue a R. Sepulveda. Quanto a Matarazzo não se deve tomar em consideração a sua ultima prova, pois alli não estava a sua medida dos seus recursos tantas vezes postos em prova de maneira concludente. Se nada de anormal se passa com o pensionato do entraineur Oswaldo Feijó, deverá correr muito bem, apagando toda a má impressão deixada ao ser ha oito dias derrotado pela egua Rhondda com tão edificante facilidade. Qualquer dos demais concorrentes ao Derby não possue tantas chances nas pistas e particularmente nas grandes carreiras, poderá nos proporcionar uma surpresa. São elles Rodolfo, Valentino, Xaréo, Prazeres e Ulysses, todos muito longe de possuirem a classe e os precedentes dos demais.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Verdun. Ubim — Pavuna — Paxiuba.
B. Star — Javary — Ibamirim.
Romualdo — Petulante — Soubise.
Umbú — Gennaio — Neptuno.
Umbé — Duquen — Tapuya.
Cachoeira — Spahis — Rafale.
Ursel — Dynamite — Ravissant.
Ufano — Rhondda — Ugolino.
Frances — Xaréo — Prazeres.
D. Soares — Iberico — Rapido.

A primeira carreira será realizada ás 12.15, estando a disputa do Derby marcada para ás 4.25 da tarde.

Declarações de forfait

Até o momento de encerrar, hontem, o seu expediente a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Carinho, Butterfly, Adiós Amigo, Bird, Ultimatum, Rico, Ultramar e Codo.

Como será feito o transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a corrida de hoje será feito pela seguinte fórma:
A's 10 1/2 horas — Paxiuba.
A's 12 horas — Gerardo, Tapuya e Ivon.

O serviço especial de autoomnibus para o hippodromo

A Companhia Viação Excelsior, que tão bons serviços vem prestando aos nossos frequentadores de corridas, organizou o seguinte horario para os seus autoomnibus extraordinarios directos para o hippodromo:
Partidas da praça Mauá: 11.15, 11.25, 11.35, 11.45, 11.55, 12.05, 12.15, 12.25, 12.35, 12.45, 12.55, 13.05, 13.15, 13.25, 13.35, 13.45, 13.55, 14.05, 14.15 e 14.25.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

O encerramento das inscripções está marcado para depois de amanhã

E' o seguinte o projecto de inscripções para a corrida que se effectuará no Derby-Club, domingo proximo:
Grande premio Rio de Janeiro — 2.500 metros — 25:000$000 — Animaes de 3 annos, já inscriptos. Pesos da tabella.
Premio Criação Nacional (6ª prova) (official) — 1.000 metros — 5:000$000 e 500$000 ao criador do vencedor. Pesos da tabella.
Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos. Pesos da tabella.
Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.
Premio Brasil — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.
Premio Internacional — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap.
Premio Deseseis de Setembro — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.
Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.
A inscripção encerrar-se-á depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações dos animaes inscriptos no grande premio Rio de Janeiro e no premio Criação Nacional.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Cascabelito está com o seu entrainement interrompido

Cascabelito, que ao reapparecer recentemente no hippodromo do Jockey-Club, sendo batido por Coronel Eugenio e Santarém, terminou sentido a carreira, não melhorou depois disso. Antes, pelo contrario, peorou, augmentando cada vez mais a inflammação de que é portador em um dos membros dianteiros. Hontem foi isso communicado por telephone ao seu proprietario, em São Paulo, o filho de Prodestico, afim de que seja tomada alguma providencia a respeito do seu entrainement interrompido. Assim, o proximo classico São Francisco Xavier não terá, com a sua presença, que seria muito interessante, pois nessa carreira, além de outros, deverão tomar parte Santarém, Vulcain e Coronel Eugenio, cotejo que, sem duvida, despertaria muita curiosidade.

Chegam de São Paulo tres pensionistas da Coudelaria Crespi

Afim de satisfazerem compromissos classicos nos hippodromos desta capital, chegaram hontem da capital paulista os cavallos Pons, Golpe e Incognito, filhos de Piplolo que ainda nesta altura de cultura de compara ao crack daquella cidade, Gallipoli, que ultimamente produziu ali boas performances, e Adolio. Esses tres defensores das côres da Coudelaria Crespi vieram acompanhados por cavalariço devendo o entraineur Christiano Torres chegar por estes dias.

Festeiro tirará prova para o grande Rio de Janeiro na proxima terça-feira

C. Fernandez, muito justamente, não se conforma com a mediocre performance produzida por Festeiro na sua carreira de domingo ultimo. Ainda hontem, dominado, o neto de Graganour fez um exercicio tão bom que levou aquelle jockey a dos mais serios que tem feito com o seu cavallo trabalhou como nunca, tendo registado para os 1.000 metros, no hippodromo do Itamaraty, 38 segundos. Até agora C. Fernandez, não sabe o que porventura poderia ter contribuido para a derrota tão completa de Festeiro, que desde os 1.100 metros, apezar de energicamente solicitado, não mostrou como se achava em positiva condição. O que é positivamente fóra de duvida é que o potro, pelo seu progresso, tem trabalhado de maneira esplendida, devendo no seu proximo compromisso, que o seu treinador lhe escolheu, que terá lugar no proximo domingo, vindouro. Não convida o crack da Moóca galopará forte a distancia desse compromisso, que é de 2.500 metros.

Ufano, no seu galope de apromp-pto, revelou um estado impeccavel

Como é de praxe, muitos dos concorrentes ao Derby tomaram parte na corrida de hoje, foram submettidos hontem aos chamados galopes de apromopto. Varios foram mencionados pelo seu desempenho de tres nas apenas os exercicios de tres dos principaes candidatos de grande prestigio: é que Rhondda, aos dos mais conceituados. Tal como na vespera se verificaram com Petulante e Puritano, Ugolino, o ganhador do Sul, antes de amanhã muito grande e é chance mais acentuada. Não se conheceu o tempo marcado, mas sabe-se que o filho de Olivenza galopou de maneira a agradar. Rhondda trabalhou em parelha com Rapido, ao qual dominou com facilidade. Finalmente, Ufano foi submettido a uma partida em setecentos metros, revelando a impeccabilidade do seu estado neste momento. O filho de Loioir não se empregou a fundo, mas, não obstante, cobriu os ultimos 340 metros em vinte segundos.

Cavallos que virão de Porto Alegre para esta capital

Segundo ouvimos o sr. Flores da Cunha, que hoje possue tambem um estabelecimento de criação de puro sangue de corridas no Rio Grande do Sul, pretende fazer embarcar para esta capital os cavallos de sua propriedade que se encontram em entrainement em Porto Alegre. Accrescenta-se que esses cavallos virão acompanhados pelo jockey Appaticio Gonçalves, que não ha muito esteve exercendo sua profissão em São Paulo e posteriormente nesta capital.

*

Camisas de Seda, Tricoline e muitas outras, as mais bem confeccionadas e as mais baratas, são as da FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, esta casa não engana o freguez. 87 - RUA DA CARIOCA - 87. (7042)

FOOTBALL

O nono doming do campeonato

S. Christovão x America e Botafogo x Bomsuccesso, os jogos mais importantes pela influencia dos seus resultados

Palpites e considerações

Mais um domingo de campeonato e, talvez, o ultimo desta primeira phase da temporada, porque, parece, os jogos serão suspensos, depois a pedido da Confederação Brasileira para o preparo collectivo do team nacional que jogará no Campeonato Nacional de Montevidéo.

Das partidas de hoje, apenas duas interessam realmente aos torcedores, em geral, pela influencia que os seus resultados poderão exercer nas melhores classificações da tabella.

Uma é a do São Christovão com o America, no campo da rua Figueira de Mello e a outra, do Botafogo com o Bomsuccesso, em General Severiano.

Jogam nestas duas partidas exactamente os dois clubs que estão empatados em segundo logar, a um ponto de distancia do Vasco da Gama.

Das duas, a melhor, por ser a que apresenta perspectivas mais interessantes de equilibrio, é a do São Christovão com o America.

O team do São Christovão reintegrou-se em sua forma primitiva e vae apresentar ao America um conjunto trenado, completo e com uma ardente disposição de vencel-o.

O America empatou domingo com o Vasco, trenou muito esta semana e está firme na intenção de se collocar para o final do Campeonato.

Se não falharem as previsões de toda gente, teremos opportunidade de assistir a um match disputadissimo e cujo resultado é uma incognita absoluta.

Apesar de possuir um quadro bom e forte, o America terá de se empenhar para vencer o São Christovão.

—

Já não podemos dizer a mesma coisa do match Botafogo-Bomsucesso, por haver uma flagrante desegualdade de forças a favor do Botafogo.

O team do Bomsuccesso não tem os mesmos recursos e nem a mesma apreciavel technica do seu adversario.

Joga com enthusiasmo, mas sem articulação, com vivacidade, mas sem precisão nos detalhes.

O seu ataque, por ser deficiente, é facilmente desbaratado por uma boa defesa. Estamos muito longe de admittir que o Bomsuccesso, possa offerecer uma seria resistencia ao Botafogo, de quem deve perder, pelas razões expostas.

São essas as duas partidas que interessam ao Campeonato. E só interessam, porque dellas participam os dois clubs que estão empatados no segundo posto da tabella.

—

A seguir, pela velha rivalidade sportiva sempre bem cultivada entre elles, a partida Flamengo-Fluminense, no Campo da Rua Paysandu'. Estamos com a impressão de que o Flamengo reune a seu favor maior numero de probabilidades para vencer do que o Fiminense, porque o seu team tem melhorado sensivelmente nos ultimos jogos e — detalhe importante — porque o Fluminense entrará em campo desfalcado de dois jogadores — Alfredo e Fortes — que estão suspensos, cumprindo penalidades disciplinares impostas pela AMEA.

—

Syrio e Brasil, na Praia Vermelha, é um jogo que não tem nenhuma importancia na ordem geral dos acontecimentos porque ambos estão desclassificados na tabella e a unica aspiração que têm, esses clubs, é vencer um ou outro team forte ou accumular alguns pontinhos para evitar o espantalho da eliminatoria no fim do anno.

Pelos ultimos resultados, entretanto, acredita-se que o Syrio vencerá o Brasil.

—

Finalmente, o match Andarahy — Bangu' no campo da rua Prefeito Serzedello. Um match desequilibrado. O team do Bangu' é manifestamente mais forte que o do Andarahy e deve vencel-o, a menos que surja alguns desses imprevistos communs do football.

*

NOTAS DO BOTAFOGO SOBRE O JOGO DE HOJE

O Departamento Technico do Botafogo solicita o comparecimento, na séde do Club, hoje, ás 11 horas, dos seguintes amadores designados para participarem do encontro official Botafogo x Bomsuccesso:

Germano Boettcher Sobrinho, Benedicto Menezes, Orlando Pessoa, Carlos Leal Burlamaqui, Martin Mercio Silveira, Estanisláu Figueiredo Pamplona, Antonio Francisco Ariza Filho, Paulo Goulart Oliveira, Carlos Carvalho Leite, Nilo Murtinho Braga, Celso Cardoso Linhares, Oswaldo da Rocha Ribas, Octavio de Menezes Povoa, Octacilio Pinheiro Guerra e José Ferreira Lemos.

Victor Corrêa Gonçalves, Althemar Dutra de Castilho, Mario da Rocha Ribas, Affonso Azevedo Carneiro, Ariel Nogueira, Newton Fiori Cartolano, Alvaro Gonçalves da Rocha, Oswaldo Macedo, Almir Amaral, Mario Affonso Diogenes, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Roberto Gomes Pedrosa, Fernando Carvalho Leite, Heitor Canalli e Marcellino da Gama Coelho.

a) — Os associados terão ingresso mediante o recibo n. 5 e carteira de identidade social, podendo cada um trazer em sua companhia, duas senhoras de sua familia — mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras;

b) — Pelo portão da rua Paysandú entrarão os associados do club, portadores de permanentes, autoridades, team visitante e os portadores de cadeiras;

c) — O publico terá ingresso pelo portão da esquina de Paysandú-Guanabara, para as archibancadas, para a geral, pelo portão da rua Guanabara, junto ao rink do club;

d) — Os preços serão os seguintes: cadeiras nas archibancadas 15$000; archibancadas, 4$000 e geral 2$000.

*

O ANNIVERSARIO DO SYRIO LIBANEZ A. C.

O valoroso Syrio Libanez A. C., completa, hoje, 1° de junho, o seu nono anniversario de proveitosa existencia em pról dos seus ideaes sportivos. Solemnizando tão magna data, a sua laboriosa directoria fará realizar, hoje, um grande baile á que servirá tambem para inauguração da nova séde social, á rua da Alfandega, 352.

*

GRUPO DOS 50

Realizando-se hoje o encontro amistoso com o 1° team do Aymoré F. Club, a commissão de sports solicita o prompto comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, ás 3 horas no campo do America F. C.

Gabriel, Jacobina, Paulo, Amorim, Luiz Souza, Silveira Hugo, Alberto Martins, Moacyr I, Gonçalo, Moacyr II, Fernando, Oswaldo, Carlos Brito, Tulio, Mario Abreu e Victor.

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA HOJE

Realizando-se hoje o jogo official com o Fluminense F. C., o director de football do Flamengo escalou os seguintes quadros, pedindo o pontual comparecimento dos amadores nas horas discriminadas abaixo:

2° team ás 11 horas: Fernando; L. Segreto e M. Lopes; Penha, Flavio e M. Simas; Christolino, Werneck, Donga, Cassio.

Reservas: Dallio, Faccine, Boque, Saes, Khede, Sauer, Adherbal, N. Soares, Cid, Barcellos, M. Dias, Sá Filho.

1° team, ás 2 horas: Floriano; Herminio e Cassiandro; Benevenuto, Rubens e Fortes; Newton, Vicentino, Eloy Angenor e Moderato.

Reservas: Helcio e Darcy.

PROVIDENCIAS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

Realizando-se, hoje, domingo, 1 de junho, o encontro de campeonato entre os teams dos clubs acima, a thesouraria do Club de Regatas do Flamengo faz as seguintes observações:

*

NOVA SE'DE DA AMEA

A Amea transferiu a sua séde para a avenida Rio Branco n. 181, segundo andar, onde estão funccionando os seus departamentos administrativos, durante as horas de expediente ordinario.

*

APPLICAÇÃO DE PENALIDADE DO AMADOR FLORIANO DE OLIVEIRA ,DO CONFIANÇA A. C.

O presidente da Amea, tendo ouvido o juiz da partida de football, 1ºs quadros, Mackenzie x Confiança, realizada a 18 do corrente, e bem assim os amadores Floriano de Oliveira e Waltrudes Muniz Barbosa, para apurar se houve equivoco por parte do juiz ao mencionar o nome do amador do Confiança A. C., que, na referida partida, participou de uma aggressão, resolveu, em face das declarações prestadas, impôr ao amador Floriano de Oliveira, do Confiança A. C., a pena de suspensão por 45 dias, por infracção do artigo 86, combinado com o artigo 95, n. 3 e 94, nrs. 1 e 2 do Codigo Sportivo, ficando sem effeito com relação ao amador Waltrudes Muniz Barbosa, a penalidade imposta.

*

JORNAL DO COMMERCIO F. C. x S. C. BOA VISTA

Realizando-se hoje o grande encontro entre o "Jornal do Commercio" F. C. x S. C. Boa Vista, no campo da avenida Francisco Bicalho, a directoria não tem poupado os maiores esforços para a boa ordem geral.

A commissão technica do "Jornal do Commercio" F. C. solicita o comparecimento dos seguintes amadores no seu campo.

A's 12 horas: — Orlando, Humberto, Coutinho Maneco, Lino, Inglez, João, Valverde, Moacyr, José, Sabino, Norival, Mingote e Romulo.

A's 2 horas: — Luiz, Figueiredo, Tuica, Magro, Emygdio, Souza, Izzo, João, Euclydes, Octaviano Birá, Jorge Rubens, e bem como todos os jogadores inscriptos pelo club.

As actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

Campeonato

Flamengo x Fluminense
S. Christovão x America
Botafogo x Bomsuccesso
Andarahy x Bangu'
Syrio x Brasil

2ª Divisão

Confiança x Modesto
Everest x Eng. de Dentro

Liga Metropolitana

J. Commercio x Boa Vista
Magno x Anchieta (S. C.)
Fidalgo x Central
Cordovil x Irajá
Anchieta F. C. x Oriente

TENNIS

Campeonato

Vasco x Fluminense
America x Syrio
Botafogo x Tijuca

2ª Divisão

Andarahy x Bomsuccesso
Carioca x Bangu'
Villa Isabel x Olaria

ATHLETISMO

Competição inter-clubs, no stadium do Vasco da Gama, á tarde.

TURF

Disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", no Jockey Club.

JUIZES E DELEGADOS

Flamengo x Fluminense — Juizes: Virgilio Fedrighi e Alderico Solon Ribeiro, respectivamente, dos primeiros e segundos quadros. — Delegado: Vasco Ferreira Souto, do S. Christovão A. C.

S. Christovão x America — Juizes: Edgard Gonçalves e Oswaldo Pessoa. — Delegado: Carlos Alberto Magalhães, do Fluminense F. C.

Botafogo x Bomsuccesso — Juizes: Flavio Pinto Duarte e Oscar Bastos Coelho. — Delegado: Demetrio Rozeck, do Syrio Libanez A. Club.

Andarahy x Bangu' — Juizes: Jorge Marinho e Cid Corrêa. — Delegado: Dr. Arthur Pires, do C. R. Vasco da Gama.

Syrio x Brasil — Juizes: Diogo Rangel e Eduardo Pinto da Fonseca Filho. — Delegado: Nicolau Di Tomaso, do America F. C.

PONTOS DE COLLOCAÇÃO DO CAMPEONATO

Clubs	Perdidos	Ganhos
Vasco da Gama	2	14
America	3	11
Botafogo	3	11
Bangú	4	10
Syrio Libanez	6	8
Fluminense	7	7
São Christovão	8	6
Flamengo	10	6
Bomsuccesso	12	4
Brasil	13	2
Andarahy	13	1

O MATCH SYRIO LIBANEZ x BRASIL

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que o presidente, tendo em vista o accordo entre o Syrio Libanez A. C. e o S. C. Brasil, resolveu inverter a ordem na tabella official do campeonato de football do encontro — Syrio Libanez x Brasil, marcado para hoje, domingo, 1 de junho, passando o S. C. Brasil a fornecer o campo para o jogo do turno e o Syrio Libanez A. C. para o encontro do returno.

Assim, o encontro assignalado entre os clubs acima, será effectuado no campo do S. C. Brasil, á avenida Pasteur.

Athletismo

O VASCO DA GAMA PROMOME, HOJE, A 1ª. COMPETIÇÃO INTER-CLUB

—):(—

Dando execução ao accordo firmado pelos clubs que cultivam o sport base nesta capital, o C. R. Vasco da Gama levará a effeito hoje, na pista de S. Januario, a primeira das tres competições que os clubs Flamengo, Fluminense e Vasco tomaram a peito realizar antes do campeonato nacional.

Não ha como negar applausos aos referidos clubs pelo seu interesse e trabalho util em pról do athletismo.

A primeira competição devia ser promovida pelo Fluminense, o que não foi effectivado devido ao máo tempo no dia em que a mesma devia realizar-se.

O PROGRAMMA

200 mts. — Barreiras — Veteranos:
1ª prel. — Sylvio Padilha, Hellmuth Von Hoffe, Ismario Cruz, Walfrido Texeira, Manoel R. L. Pitanga.
2ª prel. — Valerio Martins Costa, Jerson M. de Lima, Octacilio Cajada, Carlos Americo Reis.

200 metros — Razos — Veteranos:
1ª prel. — Flavio P. Duarte, José K. de Almeida, Aldo R. de Carvalho e Miguel José de Britto.
2ª prel. — Guilhermo Primo, Mario de A. Marques, Rup. P. Duarte e Gerhard Mentzel.

Salto em altura — Novissimos — Final:
Cid Nascimento, Paulo St. Leger Nigro, Francisco Vicente, Adail de Castro Caminha, Jorge K. Rollim, A. Nogueira Pinto, João Corrêa da Costa, Alcindo Figueiredo, Luiz N. Porto, Joaquim Oliveira Silva.

Arremesso de peso — Novos — Final:
Antonio Pereira Lyra, Aurelino Gaspar, Vilho Temmilehto, José Braulio da Motta.

Arremesso de peso — Novissimos — Final:
Fernando C. Young, Waldemar Lins e Silva, Carlos Schmitz de Campos, Edwin Sjobmol, Alcindo Figueiredo.

100 metros — Razos — Novos — Final:
Carlos Reis, Sebastião de Britto, Jorge K. Rollim, João Corrêa da Costa.
1ª prel. — Raymundo Paesler,

100 mts. — Razos — Novissimos — Preliminar:
Robeldano de Castro Alves, Severinho Aranha, Waldemar A. Ribeiro.
2ª prel. — Francisco Gugliotti, Carlos Augusto de França, Hesidio Castro Alves, Breno Mascarenhas.
3ª prel. — Humberto Borutti Moreira, Milton F. Reis, Milton Coelho Neves, Walter Andrade Silveira, Walter Ratto.

Salto em distancia — Veteranos — Final:
Gerardo Hajella, Clovis F. Raposo, Cyriaco Lopes Pereira, Carlos Woebecken.

Salto em distancia — Novissimos — Final:
Henrique M. Silva, Abelardo X. Silveira, Milton F. Reis, Francisco Vicente, Hesidio Castro Alves, João Corrêa da Costa, Humberto Cesar Martins, Augusto Falcão, Joaquim Oliveira Silva.

800 mts. — Razos — Veteranos — Final:
Cecil Harriman, Daniel Barbosa, Francisco Benedetti, Julio Rollim de Moura, Lauro Pinheiro Jamacaru', Esmerildo Azuaga.

Arremesso do disco — Veteranos — Final:
Ismario Cruz, Frans Paquei, Ernesto Yost, Carlos Woebeken, Walfrido Teixeira, Antonio Joaquim Machado, José da Silva, Campos, Adolpho Woebecken.

400 mts. — Razos — Novos — Final:
1ª prel. — Antonio Vieira Cordeiro, André Gano, Antonio Rocha, Jorge C. de Abreu, José Farias.
2ª prel. — Cecil Harriman, Octacilio Cajado, Almir Jansen, Hermano G. Artigas, Antonio Gomes Tavora.

Arremesso do Dardo — Final:
Esmeraldo Azuaga, João Guimarães, José Braulio da Motta, Joaquim Duque da Silva.

1.000 mts. — Razos — Novos — Final:
Antonio Coutinho Dias, Jeronymo Porto Maria, Mario Vieira, José Mesquita Filho, Paulo Grangean, Mario Basilio de Menezes, Nestor Silva, Marcos Nunes, Jayme Soares Brandão, Camillo Briard.

Revezamento sueco — 100 metros x 20 metros x 300 mts. x 400 metros:
Turma do America F. C. — Ismario Cruz, José V. Reis Jr., Milton Coelho Neves, Adail de Castro Caminha.
Turma do C. R. V. G. — Mario de A. Marques, José Xavier, Miguel de Britto, Sebastião de Britto.
Turma do C. R. F. — Carlos Americo dos Reis Junior, Guilherme Primo, Clovis Falcão, Lauro Pinheiro Jamacaru.
Turma do F. F. C. — Karl Mahr, Gerhard Mentzel, Otto Benedek e Frans Paquie.

5.000 mts. — Razos — Veteranos — Final:
Eore E. Berg, Julio Rollim de Moura, João Clemente da Silva, Manoel Oliveira, Daniel Barbosa, Antonio Canazio, Florio Amanthéa.

DIRECÇÃO DO CERTAMEN

Para dirigir a competição de hoje foram designadas as seguintes commissões:

Director geral — cap. Orlando Eduardo da Silva.
Arbitro geral — Fred. C. Brown.
Director de chegada — Ten. Vasco Kroft de Carvalho.
Juizes de chegada — Arthur Repsold, Frans Tren, Emmanuel Amaral, Jean Rachou e Romeu Peçanha da Silva e ten. Aristides Penteado.
Chronometristas — Carlos Girandin, Otto Pieper, Domingos Sá Reis e Vasco de Carvalho.
Juiz de saida — Ten. Eusebio de Queiroz Filho Moraes a tenente Carlos Molina.
Juizes de saltos — Salvador Calvente e Cyro Reis Alves.
Juizes de arremessos — Horacio Verne, Armando Marques da Silva, ten. Adailton Pirassinungi e Ignacio Rollim.
Apontadores — Nelson Pacheco e Genes Dantas.
Verificadores e annunciadores — Irineu Chaves e José Cannellas.
Medicos — Dr. Renato Rutt Baptista e dr. Arnould Freitas.
Perito medidor — Frits Repsold.
Inspectores — Edgard Vasconcellos, Robert Fowler, Arthur Azevedo e Ernesto Loureiro.
Commissarios — Rubens Esposel, Ernesto Ferreira, Ismael de Souza, ten. Araury Pirassinunga ten. Orlando Rangel, ten. José Corrêa Filho e ten. Carlos Morenis.

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

CHOCOLATES "SONKSEN"

Sonksen Irmãos & C., de São Paulo, communicam aos seus amigos e freguezes, que transferiram a sua representação aos snrs. Herminio, Santos & C. com escriptorio e deposito á R. do Ouvidor, 18-1° andar, para onde pedem o favor de suas presadas ordens. — Rio, 31 de Maio, 1930.

(D 1618)

'A' PRAÇA

ANTONIO C. DIB, communica á seus Amigos e Freguezes a mudança de seu estabelecimento commercial da Rua da Alfandega nº 273, para o nº 303, da mesma rua.

(D 1683)

AGRADECIMENTO

Paula Augusta Chaves Henriques, Tenente Nelson Henriques e pharmaceutica Hercilia Henriques, viuva e filhos do General Antonio Odorico Henriques, antehontem fallecido nesta capital, profundamente sensibilisados, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento, assim como a todos que lhes levaram o conforto com a sua visita, cartões e telegrammas e aproveitam a opportunidade para declarar que deixa de ser rezada missa do 7° dia em respeito ás crenças religiosas do seu pranteado morto.

Á PRAÇA

Communicamos que tendo sido protestado, no dia 27 do mez corrente o nosso aval, no valor de 250$000, declaramos que não fomos avisados em devido tempo, conforme nos foi certificado pela Comp.ª Expresso Federal, pois já se acha resgatado para os devidos fins. — Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1930. — *João Cicero & Cia.*

(D 1522)

Á PRAÇA

Democrito Humberto Cicero declara que o titulo de sua responsabilidade levado a protesto pela Companhia Expresso Federal, foi resgatado e cancellado o referido protesto, ficando sem effeito, portanto, a publicação relativa ao titulo. — Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1930. — *Democrito Humberto Cicero.*

(D 1539)

AVISO A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram, para os devidos fins, que se extraviaram os conhecimentos ferroviarios, á sua ordem e de sua propriedade, ns. 153, para 30 saccos de café com a marca "Paiva 72" e 154, para 100 ditos com a marca "Paiva 73", ambos extrahidos pela Rêde Viação Sul Mineira, estação de Varginha, respectivamente, em 3 e 4 de abril ultimo. Qualquer transacção com esses conhecimentos não deverá ser realizada sem prévia consulta aos signatarios desta.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1930. Paiva, Nunes & Co.

(D 1124)

Octavio Pacheco, funccionario do Serviço de Povoamento, declara não se entender com elle um protesto de letras levadas no Terceiro Cartorio, e sim com outro de igual nome. Declara mais: nunca ter endossado documento de especie alguma e que nada deve a quem quer que seja, até a presente data. — Em 31 de Maio de 1930.

(D 1580)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Rua Conselheiro Saraiva, 27, sobrado — Telephone: 3-2550

De ordem, do senhor Presidente, venho solicitar dos senhores associados em atraso a finesa de se quitarem até o fim do mez de Junho proximo, sob pena de serem excluidos do quadro social, de accordo com a letra g, parag. 2°, artigo 8°, capitulo VII dos estatutos vigentes.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1930. — *Arthur Alves de Lima*, 1° secretario.

(D 1611)

ANNUNCIOS

PARA TODA e QUALQUER DOR? LINIMENTO GAUCHO

SALÃO NO CENTRO
Aluga-se amplo, com optimo palanque para orchestra, servindo tambem para grande officina; rua Gonçalves Dias, 16, 2º andar.

OURO!!
Ouro até 8$000 gr. Platina 30$, prata velha, paliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades, etc., até 1000. Joias com brilhantes; e brilhantes em bruto.
A CASA ROBERTO paga mais 50 % que outros compradores.
Venda suas joias na CASA ROBERTO, Avenida Rio Branco, 127. Telephone 3-3646. (D 2770)

Cobertores LA p/ CASAL 8$500 CASA VALENTE Rua Uruguayana, 123 (D 1703) 3

Casa em Nictheroy
Aluga-se boa casa para familia de tratamento, perto praia, na rua Boa Viagem, 105. Aluguel: Rs. 400$000 e impostos; trata-se pelo telephone 3-4248 no Rio ou na rua Presidente Backer, 88. Telephone 52, em Nictheroy. (D 1515)

COLCHAS
Compra-se no deposito de colchas para casal a 6$, 7$, 9$, 10$ e 12$000. Rua 7 de Setembro n. 176. (D 1653)

ALUGA-SE NO CENTRO
O 2º andar do predio novo na rua Benedictinos, 21, para escriptorio. Servido por elevador, tem todas as installações necessarias. — Trata-se na mesma. (D 0686)

Casa — Copacabana
Aluga-se uma com tres quartos, duas salas, quarto para creados, banheiro completo, bom quintal, á rua Raul Pompeia n. 16 (Posto 6). Aluguel 600$000. (Muito proximo da praia). (D 1571)

GOVERNANTE
Precisa-se de uma para governar uma casa e tomar conta de duas creanças, pois o patrão não tem tempo. Ordenado 200$000, á rua Conselheiro Josino n. 17, terreo, Esplanada do Senado. (D 1554)

Compra-se piano
Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (D 1684)

Quarto de frente
Com boa pensão para casal, por 400$ mensaes, aluga-se; rua do Cattete, 104. (D 1699)

Botafogo — Aluga-se
Grande predio com garage, á rua dos Voluntarios da Patria, 446. Trata-se pelo telep. 7-0899. (D 1713)

MUDA DA TIJUCA
Aluga-se a confortavel casa da rua Medeiros Passaro, 80. Ver e tratar na mesma rua, n. 78. (D 2783)

Bungalow — Ipanema
Vende-se lindo bungalow acabado de construir, com duas salas, quatro dormitorios, garage, etc., em optima situação do bonde e do mar, á rua Garcia d'Avila, 69. Trata-se á rua Farme de Amoedo n. 57. (D 1708)

Consultorio medico
Aluga-se um bem montado, na Avenida Rio Branco, 151-2º, 3 vezes por semana, aluguel mensal 100$000; trata-se com Doutor Romulo. (D 2731)

Sorte Grande n. 17570
Vendido na agencia Triumpho, á Av. Almirante Barroso, 32. Habilitae-vos para a loteria do São João, nesta feliz Casa. (D 2736)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se de frente com limpeza e telephone e uma sallinha por 70$000. RUA DO ROSARIO numero 137, proximo á Avenida. (D 1656)

Broche perdido
Perdeu-se um de grande estimação, com retrato de homem, entre a rua Rodrigo Silva e Avenida; será gratificado quem tiver a finesa de entregal-o á rua Alfandega, 125-1º. (D 1719)

LIVROS USADOS
Compram-se. Cartas a Augusto Leite. R. Regente Feijó, 41. (D 2787)

GUARDA-LIVROS
Acham-se abertas as matriculas para novas turmas de guarda-livros neste mez. Escola Alfred, S. José, 106, 2º andar. (D 2782)

FORD
Vende-se um, modelo 1927, em perfeito estado de funccionamento. Rua Aguiar n. 24. (D 1715)

Empresta-se 100:000$
em uma ou duas hypothecas empresta-se 100 contos, juro de 12 % ao anno. Tratar rua S. Pedro, 206, 1º, com Affonso. (D 1646)

Club Centro-Photo
ASSEMBLÉA n. 69. Sorteio do dia 29 — 086. Sorteio do dia 31 — 570. O fiscal do governo — *Nelson M. de Carvalho* — *J. Cunha Oliveira & Cia.* (D 1625)

Piano Bechstein
Vende-se um novo, cepo de metal, cordas cruzadas. Rua do Lavradio n. 182. (D 1709) 9

Escriptorios na rua do Ouvidor
Alugam-se optimos escriptorios no "Edificio Dr. Scholl", á rua do Ouvidor n. 162, servido por elevador. Trata-se na loja do mesmo predio. (8130)

BILHARES
Vende-se um bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (5056)

Pianola Allemã
Vende-se uma em perfeito estado tocando 65 — 88 notas, côr clara, 3 pedaes. Rua Pedro Americo n. 35. (D 1709) 9

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia de 10 contos para cima, sobre predios em qualquer bairro e suburbio. Adeanta-se dinheiro a combinar. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar (esquina de Ouvidor), com Alexandre. (D 0862)

POR 3

GRANDES CAUSAS

EMBOLSAR O SOCIO
RENOVAR O STOCK
VESTIR DE GRAÇA a população do Rio
Os PREÇOS da casa

MANCHESTER

excedem a tudo quanto tem feito o commercio no sentido de

VENDER BARATO
para attrahir o publico.

ADMIREM!

Camisas branca, peito de linho	8$800
Camisas para casaca, linho	9$800
Camisas Tricot, golla Sport	12$800
Camisas Tricot c| collarinho pegado	12$800
Camisas Linho e seda, côres lisas	12$800
Camisas Americanas, Trobalco	13$800
Camisas Tricoline, optima qualidade	14$800
Camisas Tricoline ingleza	16$700
Camisas Tricoline, lista moderna	18$600
Camisas linho e seda c| col. pegado	19$800
Camisas linho e seda branca c| collarinho pegado	28$300
Camisas Crepe de pura seda	27$700
Cuecas brancas Rahé 1|4 duzia	11$700
Cuecas Zephir superior, 1|4 duzia	16$500
Cuecas Mousseline finissima, 1|4 dz.	17$000
Cuecas Mousseline Mercerizada, 1|4 duzia	19$800
Cuecas Zephir ingleza, 1|4 duzia	21$800
Cuecas tricoline ingleza, 1|4 duzia	23$800
Camisas para noite, optimo saldo, desde	11$800
Pyjame superior, p| dormir	9$800
Pyjame pad. tricoline	13$700
Pyjame zephir, golla fustão	14$700

VEJAM!

Pyjame Crepon	14$700
Pyjame Zephir, inglez	21$300
Grande lote de bengalas inglezas de junco e canna	6$800
Grande lote de guarda-chuvas	9$800
Lenços algodonas, para banho	5$800
Toalhas algodonas, para rosto	3$800
Cache-col pura seda, grande, lote desde	9$700
Lenços Pyramid, 1|4 duzia	5$900
Lenços inglezes "Lord" 1|4 duzia	5$900
Lenços inglezes padrões modernos, 1|4 duzia	3$200
Lenços brancos inglezes, 1|4 duzia	3$900
Gravatas York, pura seda	3$900
Gravatas York, novidade	6$900
Gravatas Crepe, com barra	6$900
Gravatas faille, seda	8$900
Guarnição gravata e lenço de crepe seda	13$800
Guarnição gravata e lenço crepe pura seda	15$700
Grande lote, ligas, par	2$000
Ligas largas, modernas	2$800
Ligas f. seda, par	2$800
Ligas ferragem, ingleza, par	3$300

CONFRONTEM!

Ligas largas, pura seda, par	4$800
Ligas legitimas Paris, par	4$800
Ligas f. seda, legitimas Paris, par	5$300
Ligas largas, f. seda legitima Paris, par	5$300
Meias para homem, par	1$900
Meias para homem, por par	3$300
Meias fio crêe modernas Domina, par	4$900
Meias seda luxo, para homem, par	5$800
Meias seda Alcyone, par 287, 289, 383, 385	8$800
Meias seda Alcyone, par	6$800
Meias seda Alcyone c| baguet	8$800
Cintos brancos para banho	13$700
Cintos para banho, modernos	15$800
Cintos fuzilão, novidade	6$900
Cintos seda, typo americano	8$800
Cinto seda, côres club Paris	7$400
Collarinhos molles, Irlanda, de linho inglez, 1|4 duzia	8$800
Collarinhos duplos, Irlanda, de linho inglez, 1|4 duzia	9$800
Chapéos de palha finissima, novidade de Ramenzoni	18$300

CASA MANCHESTER
G. DIAS, 5

Larga-me... Deixa-me Gritar!...

Xarope São João

E' o melhor para tosse e doenças do peito

ALVIM & FREITAS — RUA W. BRAZ, 22 — S. PAULO

ESSENCIAS PURISSIMAS

Dos melhores fabricantes francezes. Vendemos qualquer quantidade. Experimentem as maravilhosas essencias.

Nuit em Bagdad 10 grams.	6$000
Cielo de Granada 10 grms.	7$000
Amante 10 grms.	6$000
Ar Embalsamado 10 grms.	6$000
Nuit D'Orient 10 grms.	10$000
Cyclamem Real 10 grms.	5$000
Natal 10 grms.	5$000
Narcizo Negro 10 grms.	7$000
Flôr Sevilha 10 grms.	6$000
Moulin Rouge 10 grms.	6$000
Flôr Granada 10 grms.	5$000
Chypre 10 grms.	4$500
Amour Amour 10 grms.	10$000
Ambre 10 grms.	5$000
Agua Colonia 25 grms.	5$000

E outras mais. Peçam catalogos e modo de fazer os perfumes de sua predilecção com as essencias desta

CASA FAFE
RUA DOS OURIVES, 58

CASACOS
De malha para senhora, 7$000; manteaux Pelucia, 68$000. Rua Sete de Setembro n. 176. (D 1650)

NICTHEROY
Aluga-se ou vende-se um bungalow acabado de construir, c| 3 quartos, duas salas, banheiro, cozinha, etc. Rua Noronha Torrezão n. 342. Informações: Tel. 7—0257. Facilita-se o pagamento. (D 0966)

Piano Allemão
Vende-se um superior de corda cruzadas, cepo de metal, côr clara. Rua do Lavradio n. 149. (D 1709)

PELLES?
Verdadeiras comprem no importador, pelles para gollas a 25$000 o metro. Rua 7 de Setembro n. 176. (D 1648)

OFFERTAS DE JUNHO

Altas novidades para esse mez

35$ — Pellica envernizada preta, com trança de magiz, forração branca, artigo moderno.

33$ — Pellica envernizada preta, com vivo branco, bonito laço e forro branco.

36$ — Camurça preta com laço, biqueira e talão de verniz.

Pelo correio mais 2$000 — Vale postal ou cheques. Por atacado 5 % de desconto.

Casa Neusa — **92, Avenida Passos, 92**

Robs-Manteaux

28$500

Rob manteaux de caxá Parisiense com golla de velludo de seda cabuchão vistoso, modelo simples um	28$500
Rob manteaux de caxá bellissima combinação de lã e seda, com golla moderna, forro de 1ª., um	38$500
Rob manteaux de casemira ou caxhá francez, com golla e punhos de pello legitimo superior, forro, um	45$000
Rob manteaux de pellucia de seda, em moderna fantazia, lindo cabuchão, um	59$000
Rob manteaux de sultana mornem, forro de radinete de seda, com pello na golla e punhos, um	75$000
Rob manteaux de drap setim francez, preto ou marron, com golla de pellucia de seda, forro superior, lindos modelos, um	85$000
Rob manteaux de caxhá radiée, novidade franceza, forro de moiaré, com pello de seda na golla e punhos	88$000
Rob manteaux de pellucia alsaciana, com forro de seda modelos norte americanos, um	95$000
Robs manteaux de pellucia de seda, artigo finissimo da alta Siberia, de muito luxo, com forro de seda, um	195$000

A NOBREZA
95, Uruguayana, 95 (8732)

Apartamento de luxo
Para familias de fino tratamento. No melhor local do Rio. "Edificio Milton" Praia do Russell, ao lado do Hotel Gloria.

ALUGA-SE
Boa casa mobilada, em Copacabana, perto do posto 6. 1 grande sala, 1 sala de visitas, 3 dormitorios, sala de banho, cozinha e todo conforto. Bom jardim, grande quintal. Omnibus á porta. Rua Gomes Carneiro n. 66-A (continuação da rua Barcellos). (D 1638)

Cabellos brancos
Não pense mais nisto; procure o conhecido especialista Soares. R. 7 de Setembro, 98. Processo Inoffensivo. Preço modico. (D 2780)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno—Dr. Alvaro Moutinho—Buenos Aires, 77, 4º
8 ás 10 hs. (5880)

Terrenos na Urca
Vendem-se com agua, luz e gaz, com pequena entrada e prestações desde 298$ mensaes. Peçam plantas. Ourives, 51-1º. (D 2764)

Moldes para camisas
5$, para pyjama 5$, para cueca 3$, os unicos aperfeiçoados, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75. (D 2771)

RENDAS DO NORTE
A verdadeira, feita á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75. (D 2778)

Piano Allemão
Vende-se 1, quasi novo, cêpo de metal, 3 pedaes, barato, por viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (D 2777)

Piano Allemão
Vende-se um sem uso, muito bonito, côr clara, superiores vozes. Preço baratissimo, devido urgencia. Barão Mesquita, 507. (D 1688)

Leilão de moveis
Avenida Mem de Sá, 34, quarta-feira, ás 4 e meia. (D 2787)

MEDICO
Aluga-se bom consultorio montado, para medico, no melhor ponto d'Avenida Rio Branco, 143, 5º andar. (D 2785)

MUDA
Aluga-se ou vende-se optimo predio e terreno ao lado, o predio de dois pavimentos com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias com todo conforto moderno, rua Medeiros Passaro n. 47. Informações pelo telephone 2-2980. (D 1717)

Modista particular
Faz vestidos, manteaux, costumes, para todos os preços; reforma chapéos de feltro a 5$000. Rua do Rosario numero 137, proximo á Avenida. (D 1656)

Inventarios - Montepios

Adeanta-se as despesas—DR. CHAVES - Rua São José n. 22.

Este mez

UM GRANDE JORNAL MODERNO, DE INFORMAÇÃO E DOUTRINA, FUNDADO E DIRIGIDO POR UM GRUPO DE PROFISSIONAES DA IMPRENSA DECIDIDOS A FAZER UMA OBRA JORNALISTICA ELEVADA, INDEPENDENTE, SÃ, PATRIOTICA E CONSTRUCTIVA.

Com um largo serviço telegraphico do paiz e do exterior e amplas reportagens em torno dos acontecimentos mais palpitantes, commentando com inteira independencia todos os assumptos que se relacionem com os interesses do paiz, o DIARIO DE NOTICIAS se apresentará de modo a satisfazer amplamente as aspirações de todas as classes sociaes.

Informação. Politica. Diplomacia. Economia. Finanças. Educação. Religião. Arte. Litteratura. Musica. Theatro. Cinematographia. Direito. Engenharia. Medicina. Odontologia. Pharmacia. Commercio. Industria. Agricultura. Pecuaria. Sociedade. Modas. Sports. Escotismo. Radio. Automobilismo. Aviação. Navegação. Turismo.

DUAS EDIÇÕES
ás 4 e ás 11 horas da manhã

Soc. An. DIARIO DE NOTICIAS
Redacção, Administração e Officinas:
Rua Buenos Ayres, 154
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PRECISA-SE de Agentes e Correspondentes em todo o interior do paiz. Os pretendentes deverão escrever-nos immediatamente, apresentando referencias na sua propria localidade ou no Rio.

1.088:000$000

O SONHO DE OURO vendeu e pagou em 5 mezes.

15 sortes grandes

Janeiro	4	4419	200:000$000
"	13	14423	50:000$000
"	17	10222	40:000$000
Fevereiro	21	49203	20:000$000
"	21	63719	30:000$000
"	25	0957	50:000$000
Março	27	77998	50:000$000
"	31	8348	50:000$000
Abril	8	15806	50:000$000
"	8	64361	25:000$000
"	14	6768	50:000$000
Maio	6	11736	50:000$000
"	10	38306	20:000$000
"	21	18011	50:000$000
"	28	16015	100:000$000

E muitas de 10 — 5 — 2 e 1 conto de reis.

PARA SÃO JOÃO

17	200 contos	16$000
21	400 contos	20$000
23	1.000 contos	300$000
24	1.000 contos	370$000
26	250 contos	50$000
27	500 contos	200$000

20 Finaes duplos de bonificação—A casa predestinada a vender estas sortes

SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & CIA.

PREDIOS
Tijuca — Venda
Livre das enchentes, situado, á rua S. Carolina n. 30, esquina de S. Miguel, vende-se esse bello predio, sem escadarias, systema colonial, centro de parque, rodeado de collegios, livre de molestias, clima saluberrimo, com 2 amplas varandas dos lados, 4 quartos, 2 salões, todo mais conforto, fora garage e 3 quartos, independentes, caramanchões, cascata, arvoredos, jardim, etc., tem de frente pelas 2 ruas 68 metros. Preço de occasião 100 contos, facilitando-se o pagamento, entrega immediata, póde ser vista, á rua S. Miguel, quasi junto a essa, vende-se um predio pelo preço do terreno, com 6 quartos, 2 salas, etc., com 22,40 de frente por 40 de fundos, por 48 contos. Rua Moura Brito, um predio de sobrado com 5 quartos, 2 salas, etc., garage, 10 x 50 por 70 contos. Tratar á rua São Pedro n. 206, 1º, com Faria. (D 1646)

Homoeopathia Seabra
Tonico ideal
Fortalece, engorda, augmenta o peso, e o melhor dos fortificantes. RUA BUENOS AIRES n. 96, RIO. (D 1629)

Lendo Ladainhas...
Seja pratico. Não perca seu tempo lendo ladainha de annuncios. Quer comprar casa ou terreno, procure-me á rua Candelaria n. 36, ou pelo phone 4-5611, que é possivel que eu tenha o que lhe possa convir. Alexandre Dale. (D 1612)

TYPOGRAPHIA
Vende-se no todo ou em parte, com as melhores machinas planas, 2 AA (Michle, americana), tudo em perfeito estado. Avenida Henrique Valladares n. 145. (D 1647)

Caminhão Brokway
Vende-se um, novo, de tres toneladas, por preço de occasião. Ver á garage Brasil, á rua dos Cajueiros n. 2. (D 1646)

Loja e contrato
Traspassa-se o vantajoso contrato de uma loja no centro, não pagando nenhum aluguel. — A loja acha-se completamente montada com armações, vitrines, telephone, machina registradora, etc. Trata-se na Praça Vieira Souto n. 3 A. Telephone 2—6299. (D 2765)

PAPELARIA
Vende-se a que se acha installada na rua Alcindo Guanabara n. 26 A, proximo aos grandes cinemas. Completamente montada, sortida e afreguezada. A causa da venda é estar o proprietario doente e tem outro estabelecimento para attender. Trata-se na Praça Vieira Souto n. 3 A. Telephone 2—6299. (D 2765)

Nuit en Bagdad
A ESSENCIA DOS DEUSES
Adquiram esta maravilhosa essencia tirada dos balsamos de plantas raras e preciosas do Oriente, á venda exclusivamente na Casa de Essencias da rua dos Ourives, 58, Casa Fafe, não deixem de experimentar 10 grammas, réis 6$000. (D 1658)

Armazem — Meyer
Aluga-se um com 5 quartos independentes, na rua Silva Rabello n. 45. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 34. (D 1633)

ALUGA-SE
Bellissimo appartamento, ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, terraço, quintal, situado junto á praia, rua Souza Lima, 17, onde se trata. (D 984)

Machina — Singer
Para pospontar calçado vende-se uma nova, por preço modico, á rua S. Francisco Xavier n. 34. (D 1633)

Seringas Hygienicas
Dupla Pressão — Indispensaveis na toilette intima das Senhoras
Preço reclame 15$000 — Pelo Correio 17$000
CASA HERMANNY
Rua Gonçalves Dias 50 — Rio — (6425)

MENINA
Precisa-se de uma para tomar conta de duas creanças de 7 e 8 annos. Ordenado 100$000, á rua Conselheiro Josino n. 17, terreo. Pede-se referencias. (D 1557)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 23$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro (214)

RETALHOS
De sedas e tecidos finos a 1$, 2$, 3$ o metro. Rua 7 de Setembro n. 176. (D 1651)

O Inverno na Casa Pacheco

MANTEAUX

Manteaux de casemira de pura lã	29$000
Manteaux de casemira de pura lã, com pelles	38$000
Gabardines para senhora	54$000
Manteaux de astrakan, com forros de fantasia	59$000
Manteaux de cashá de pura lã	75$000
Manteaux de ottoman, com pelles e forros de seda	89$000
Manteaux de finissimo cashá, modelos diversos	115$000
Manteaux de cashá de fantasia, lindos modelos	120$000
Manteaux de cashá com barras novidade	130$000
Manteaux de pellucia com forros de seda	138$000
Manteaux de sultana com pelles modernas e forros de seda	200$000
Manteaux de Givret com lindas pelles e forros de seda	230$000

SEM AUGMENTO DE PREÇOS, EXECUTAMOS TAMBEM, SOB MEDIDA, EM 24 HORAS, QUAESQUER DOS REFERIDOS MANTEAUX

Na Casa Pacheco
158-Rua Uruguayana-160
(ESQUINA DE ALFANDEGA)
TELEPHONE 3 — 4504 — CAIXA POSTAL N. 3084

ACTOS RELIGIOSOS

Manoel Pinheiro Marques Canario
Isaura Guimarães Marques Canario, filhos e nora, Ermelinda Emilia Pinheiro Canario, filhos, irmão, netos, noras e genro; Alfredo Fernandes dos Santos, senhora e filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram e acompanharam o enterramento do seu extremoso esposo, pae, filho, tio e cunhado MANOEL PINHEIRO MARQUES CANARIO e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que para seu eterno descanso será celebrada na proxima segunda-feira, 2 de junho, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, confessando desde já seus profundos agradecimentos. (D 1426)

Antonio Cinelli
(30º DIA)
Antonietta Iorio Cinelli, Francisco Cinelli (ausente), Salvatore Cinelli (ausente), Umberto Cinelli e familia, Principe Cinelli, Ottavio Cinelli, Sebastião Barretto e familia, Emilio Losso e familia, Armando Rocha e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 de junho, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de Sta. Ritta, por alma de seu saudoso e inesquecivel esposo, filho, irmão, pae, avô e sogro ANTONIO CINELLI. Confessam-se de antemão sinceramente agradecidos áquelles que comparecerem a esse acto de religião. (8912)

Jeannie Figueiredo McClelland
1º ANNIVERSARIO
William James McClelland e senhora, e demais parentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa, que por alma de sua idolatrada JEANNIE, mandam celebrar na proxima terça-feira, 3 de junho, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas. (D 1621)

Estephania Bittencourt Ferraz
Sua familia manda celebrar ás 9 1|2 horas, de amanhã, 2 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, missa do 2º anniversario, para a qual convida seus parentes e amigos. (D 1627)

José Monteiro Bonifacio
Justina da Costa Monteiro e filho; Albano Alves Ribeiro e senhora e Margarida Monteiro Santos, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno da bôa alma de seu inesquecivel esposo, pae, genro e irmão, JOSE' MONTEIRO BONIFACIO, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, pelo que desde já se confessam agradecidos. (D 1619)

Desembargador Francisco Barcellos Corrêa
Tenente-coronel Francisco Ferreira Alves dos Reis e senhora, dr. Olympio Carvalho, senhora e filhos, dr. Washington Proença, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu bonissimo primo, concunhado, cunhado e tio DR. FRANCISCO BARCELLOS CORRÊA, amanhã, segunda-feira, 2 de junho, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos. (D 955)

Tenente Justino José de Oliveira
Sua viuva Nair Lirio de Oliveira e as familias coronel Luiz Gonzaga Fernandes, dr. Armenio Jouvin, Alvaro Lirio de Siqueira e Moysés de Araripe Macedo, agradecem a todas as pessoas que lhes levaram conforto e convidam para a missa de 7º dia a ser rezada, na egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã. (D 977)

Francisco Fernandes Junior
A familia Couto Fernandes penhorada agradece aos parentes e amigos que acompanharam até sua ultima morada os restos mortaes de seu presado chefe FRANCISCO FERNANDES JUNIOR e a todos aquelles que pessoalmente, por telegrammas ou cartas, testemunharam seu pezar, e novamente os convida para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (D 1373)

Manoel Joaquim da Silva
Agostinha do Valle Silva, tenente Murillo do Valle Silva, dr. Orlando do Valle Silva, Manoel do Valle Silva, Celso do Valle Silva, Gustavo do Valle Silva, Nelson do Valle Silva, dr. Aurelio de Bulhões Pedreira, senhora e filhas, Arthur H. Bastos, senhora e filhos, Joaquim A. Costa (ausente) e filho, convidam seus amigos a assistir ás missas de 30º dia, que serão celebradas por alma do seu extremoso esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio MANOEL JOAQUIM DA SILVA, na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. (D 940)

José Monteiro Bonifacio
Miranda Costa & Cia. e seus auxiliares, profundamente sentidos, com o fallecimento de seu muito dedicado auxiliar e bom amigo JOSE' MONTEIRO BONIFACIO, convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistir á missa que em suffragio á sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 2 de junho, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja de Santa Rita hipothecando antecipadamente os seus agradecimentos. (D 1617)

Celina Braz da Cunha
Algenio Soares e demais parentes communicam o fallecimento de sua querida CELINA, hontem, occorrido á rua Licinio Cardoso n. 330, de onde sairá o enterro, ás 14 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 1712)

Paulo de Saldanha da Gama
Esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do seu saudoso marido e pae PAULO DE SALDANHA DA GAMA e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que realizar-se-á depois de amanhã, terça-feira, 3 de junho, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora do Parto. (980)

Fallecimento
A familia Miranda de Carvalho communica aos parentes e amigos o fallecimento, do DR. MANOEL ANTONIO MIRANDA DE CARVALHO e convidam-os para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, domingo, 1 de junho, ás 4 horas da tarde, da rua Duquê de Caxias n. 38, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 1702)

Dr. Pedro José de Araujo Gomes
Olinda Brasil de Araujo Gomes e filhos, Leonor Guimarães Rodrigues Tinoco, Octacilio Rodrigues Tinoco, Annibal Nunes Pires, senhora e filhos e João José de Araujo Gomes (ausente) convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que por alma de seu saudoso marido, pae, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, PEDRO JOSE' DE ARAUJO GOMES, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2, no altar mor da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (D 1707)

Agenor Sanctos
(AGRADECIMENTO)
Maria Emilia da Rocha Sanctos e filhos, agradecem de coração a todas as pessoas, que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pae, CAPITÃO-TENENTE AGENOR SANCTOS, ás que enviaram seu pesames por telegrammas, cartas, cartões e assistiram á missa de 7º dia do passamento daquelle finado. A todos, eterna gratidão. (D 2726)

Alayde de Castro Lyra
30º DIA
Aristides de Castro Lyra, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia que manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 horas no altar-mór da matriz do Sacramento, por alma de sua saudosa e inesquecivel esposa, ALAYDE DE CASTRO LYRA. Confessa-se de antemão sinceramente agradecido áquelles que comparecerem a esse acto de religião. (D 1697)

Marechal Menna Barreto
7º ANNIVERSARIO
A viuva do marechal Menna Barreto convida os parentes e pessoas de sua amisade e relações para assistir á missa que manda rezar pelo descanso d'alma de seu inesquecivel esposo o MARECHAL ANTONIO ADOLPHO DA FONTOURA MENNA BARRETO, ás 9 horas da manhã de quarta-feira, 4 do corrente, no altar-mor da egreja de São Francisco Xavier. Desde já se confessa grata. (D 996)

Gregorio Gonçalves da Silva
Manoel da Silva Gonçalves, mulher e filhos e Creso da Silva Gouvêa, irmãos e sobrinhos de GREGORIO GONÇALVES DA SILVA, fallecido em Juiz de Fóra, mandam celebrar missa de setimo dia de sua morte, na egreja da Candelaria, no dia 4 do corrente, ás 9 1|2 horas. (D 999)

Maria de Lourdes Sanmartin Carvalho
(FALLECIDA EM FRIBURGO)
Manoel de Carvalho (ausente) e filhas, Alzira Sanmartin, Paulo Sanmartin, Eduardo Cordeiro Guerra, senhora e filha, Carlos Sanmartin, Henriqueta Sanmartin, Gulomar de Medeiros, filha e genro, dr. Fausta de Carvalho Costa e filhos, e dr. João Pires Ferreira, convidam os demais parentes e amigos a assistir a missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima MARIA DE LOURDES, ás 9 1|2 horas de depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na matriz da Gloria (largo do Machado), antecipadamente agradecem. (D 1579)

Manoel Joaquim da Silva
J. P. de Souza & Cia. proprietarios da Casa Sucena, e seus auxiliares, convidam seus amigos a assistir ás missas de 30º dia, que serão celebradas por alma de seu socio e bom amigo MANOEL JOAQUIM DA SILVA, na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. (D 941)

Fortunato Motta Reis
PROFESSOR DAS ESCOLAS SOUZA AGUIAR E WENCESLAU BRAZ
Bertha Lessa de Vasconcellos Reis e seus filhos e Aurora Motta Reis, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu marido, pae e filho FORTUNATO MOTTA REIS, farão celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 hors, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), a todos hypothecando sua gratidão. (D 976)

Luiz Augusto Baptista
6º MEZ
Em intenção de sua bonissima alma, a familia fará celebrar missa amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santa Thereza (Therezopolis). (D 979)

Honorina Villas Bôas Pinto
(FALLECIDA EM S. SALVADOR — BAHIA)
Maria Pinto, Pedro Orlando Freire Pinto, Candido Villas-Bôas, Eugenio Pinto e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas pelo descanso eterno da bonissima alma de sua inesquecivel e querida mãe, sogra, irmã, cunhada e tia HONORINA VILLAS BOAS PINTO mandam celebrar nos altares da egreja de N. S. Auxiliadora (Salesianos), em Nictheroy, ás 8 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, 30º de seu passamento. (D 697)

Francisco Gomes Vieira
Vasco Ortigão & Cia. convidam a todos os seus auxiliares e amigos a assistir á missa que em suffragio da alma do seu auxiliar FRANCISCO GOMES VIEIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, na egreja Bom Jesus do Calvario, á rua Uruguayana, esquina de General Camara, ás 7 1|2 da manhã. (9589)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas e Palmas de flôres naturaes, por preços modicos. Assembléa, 118. T. 1837 C. (2141)

OCCASIÃO
Vende-se por 1:500$, bellissima capa de pelles para theatro, motivo de viagem. Telephonar segunda-feira, para 6-0107. (D 989)

Chapéos para Senhoras
Modelos chics para inverno, 20$ e 25$. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$, e na Casa Agrippina. R. Carioca, 40, 5$000, só na Casa Agripina. R. Carioca, 46, sob. Phone 2-1350. (D 1688)

BRITADORES
Vendem-se 3 britadores, 1 para 1 metro, 1 para 2 metros e 1 para 3 metros á hora. Perfeitos, quasi novos, casa Sugenio. Theophilo Ottonio n. 99. (9624)

FABRICA PARA MANTEIGA
Vendem-se uma batedeira, uma salgadeira e taxas para manteiga. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (9623)

SRS. FAZENDEIROS
Vende-se roda para agua, dynamos, turbinas, polias, moinhos, telephones, transformadores, motores e tubos. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (9622)

MOTOR PARA PÔPA
Vende-se 1 motor para popa, 12 H. P. "Caille" U. S. A., em perfeito estado, quasi novo. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (9621)

Policial Lobo allemão
Vende-se superior cadella nova e cheia por cachorro importado da Allemanha, com Pedigree, 1º premio em exposição; mostram-se documentos. — Rua Senador Furtado n. 129. (D 1555)

Apartamento de luxo
Aluga-se um situado em centro de grande jardim, com dois dormitorios, sala de jantar, sala de banho, telephone e entrada independente, pensão de primeira ordem, exclusivamente para familia de fino tratamento, unico no genero nesta capital; rua Marquez de Abrantes n. 110. Telephone 5—1365. (D 1553)

Illusão — 10 grs. — 10$
Nocturno, 10 gr. 10$000
Chypre L., 10 grs. 4$500
ESSENCIAS PURAS
Perfumes maravilhosos. — 250, RUA GENERAL CAMARA. (D 1670)

Dactylographia
Sem mestre, aprende-se pelo methodo "Urania". Sete de Setembro n. 107. Pedidos á Escola Urania, Rio. (D 1677)

Imposto de renda
O advogado MILTON O' REILLY, com escriptorio á rua Sete de Setembro, 107, trata de fallencias, concordatas e pagamento de impostos em geral. (D 1677)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em condições [illegible], tendo os bancos estrangeiros [illegible] para o serviço de cobranças as taxas de 5 53/64, a 5 27/32 d.

Para a compra das letras de cobertura sobre Londres vigorou a taxa de 5 13/16 d. e sobre Nova York a de 8$440.

O mercado fechou frouxo, com os [illegible] estrangeiros sacando, com restricções, a 5 13/16 d. e adquirindo o papel particular sobre Londres a 5 27/32 d. e sobre Nova York a 8$440.

O Banco do Brasil operou somente sobre cobertura a 5 59/64 d.

TABELLA DOS BANCOS

[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

EXTREMAS

Bancaria	5 13/16 a	5 59/64
Caixa matriz	5 53/64	—

MOEDAS

[illegible]

CABO

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 31.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Offerecidas Letras
10.10 a.m.	Ap. est.	5 27/32	5 7/8	8$400	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31.

Abertura:

[illegible]

Fechamento:

[illegible]

NOVA YORK, 30.

Fechamento:

[illegible]

NOVA YORK, 31.

Abertura:

[illegible]

PARIS, 31.

Fechamento:

[illegible]

BUENOS AIRES, 31.

Abertura:

[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 31.

Taxa de descontos:

[illegible]

Cambio:

[illegible]

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 31 de maio de 1930.

Movimento do dia 30:

ESTATISTICA

ENTRADAS

[illegible]

[illegible]

Os defensores da saude publica recommendam para toda e qualquer dor a

Cafiaspirina

preparado da CASA BAYER, famoso em todo o mundo.

Ella allivia as dores e restitue ao paciente o seu estado de saude normal.

Em toda a parte os medicos receitam-n'a, porque ella é, além de efficaz, absolutamente inoffensiva.

A Cafiaspirina é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.

BAYER

[illegible]

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

[illegible]

SEGUNDA BOLSA:

[illegible]

HAVRE, 31 de maio.

[illegible]

SANTOS, 31 de maio.

[illegible]

S. PAULO, 31 de maio.

[illegible]

UNDIAHY, 30 de maio.

[illegible]

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em condições estaveis, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	268.001
Entradas em 30 de maio:	
De Sergipe	—
Da Parahyba	2.087
De Macció	5.828
De Campos	833
Total	8.748
Desde 1 de maio	131.282
Saidas em 30 de maio	2.850
Desde 1 de maio	172.700
Stock actual	273.649

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	30$000 a 32$000
2º jacto	Nominal
Crystal amarello	26$000 a 27$000
Muscavinho	24$000 a 27$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	21$000 a 22$000

LONDRES, 31 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	8/—	8/—
Assucar para entrega em agosto	8/3	8/3
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	8/9	8/9
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Inalterado desde o fechamento anterior.

RECIFE, 31 de maio.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, 5$412.

Crystaes: hoje, 4$075; anterior, 4$075.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 2$825; anterior, 2$700 a 2$8325.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 2$600; anterior, 2$600.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	4.300	2.500
Desde 1 do mez passado, saccos de 60 kilos	4.923.200	4.918.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.240.900	1.237.600

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com negocios restrictos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.741
Entradas em 30 de maio:	
De Victoria	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	5.797
Saidas em 30 de maio	92
Desde 1 do mez	8.035
Stock actual	2.622

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

	Por 10 kilos
Typo 3	38$500
Typo 4	37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	36$500
Typo 5	32$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	34$000
Typo 5	30$000
Fibra curta — Mattas	
Typo 3	33$000
Typo 5	29$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000
Typo 5	29$000

LIVERPOOL, 31 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	7.94	7.93
Maceió Fair	7.94	7.93
American Fully Middling	8.59	8.58
American Futures, para julho	8.04	8.07
American Futures, para outubro	7.86	7.89
American Futures, para janeiro	7.87	7.91
American Futures, para março	7.91	7.95

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

Disponivel americano, alta de 1 ponto.

Termo americano, baixa de 4 a 4 pontos.

RECIFE, 31 de maio.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	37$000	37$000
Entradas:		
Desde de hontem, em saccas de 80 kilos	600	400
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	191.400	190.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	200
Existencia em saccas de 80 kilos	10.700	10.100

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, sem maior actividade. Os negocios verificados foram de pequeno vulto, versando na sua maioria sobre as apolices da União e municipaes. Esses papeis ficaram estaveis e os demais em evidencia destituidos de interesse, mantendo-se firmes as acções do Banco do Brasil.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, a.	170$000
Ditas de 1:000$, 31, a.	730$000
Ditas idem, 14, 18, 19, 75, a.	734$000
Ditas port., 10, 16, 20, a	726$000
Ditas idem, 2, 2, 9, 10, 10, 10, 29, a.	727$000
Obrigações do Thesouro, 25, a.	982$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 24, 30, a.	147$000
Dito idem, 30, a.	148$000
Emprestimo de 1917, port., 40, a.	142$000
Dito idem, 20, a.	142$500
Decreto n. 1.535, port., 10, a.	167$000
Decreto n. 1.933, port., 100, a.	190$000
Decreto n. 1.999, port., 400, a.	170$000
Decreto n. 2.339, port., 400, a.	163$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 4, a.	725$000
Bancos:	
Brasil, 50, a.	449$000
Companhias:	
Tecidos Alliança, 8, a.	25$000
Docas de Santos, nominativas, 100, a.	271$000
Idem, port., 100, a.	274$000
Idem, idem, 15, a.	275$000

VENDAS JUDICIAES

Banco do Commercio, 13 acções, a.	140$000
Banco do Brasil, 3 acções, a	446$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	—	982$000
Ditas Ferroviarias	—	962$000
Emprestimo de 1903	740$000	735$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	745$000
Div. emissões, nom.	—	730$000
Ditas port.	—	727$000
Rio, de 500$, nom.	—	275$000
Ditas port.	350$000	320$000
Ditas de 1:000$, 8%	635$000	630$000
Ditas de 500$, nom.	480$000	—
Ditas Popular, 4 %	94$000	93$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	728$000	720$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	665$000	—
Municip. de £ 20, port.	—	580$000
Dito nom.	570$000	550$000
Dito de 1906, port.	148$000	146$000
Dito nom.	150$000	—
Dito de 1914, port.	147$000	—
Dito nom.	—	145$000
Dito de 1917, port.	142$500	142$000
Dito de 1920, port.	142$000	141$000
Ditas decreto 1.535	—	165$000
Ditas decreto 1.550	170$000	165$000
Ditas decreto 1.948		
Ditas decreto 1.622	163$000	160$000
Ditas decreto 2.097	165$500	163$400
Ditas decreto 1.948	165$000	163$500
Ditas decreto 2.339	165$000	163$500
Ditas decreto 1.999	—	165$000
Ditas decreto 1.933	191$000	190$000
Dito (titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.093	191$000	190$000
Dito (titulos definitivos)	—	190$000
Municipaes de Uberaba	—	75$000
Ditas de Iguassú	120$000	—
Ditas da Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 %	920$000	—
Municipaes de Petropolis	—	165$000
Ditas de Campos, de 200	—	180$000
Ditas de Bello Horizonte	160$000	140$000
Bancos:		
Brasil	449$000	447$000
Portuguez do Brasil, port.	170$000	167$000
Ditas nom.	—	165$000
Ditas com 50 %	72$000	65$000
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	480$000
Commercio	—	140 000
Funccionarios Publicos	64$000	63$000
Commercial do Rio de Janeiro	185$000	170$000
Pelotense	160$000	—
Regional	202$000	—
Companhias de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	141$000
America Fabril	130$000	120$000
Corcovado	40$000	—
Brasil Industrial	—	250 000
Alliança	45$000	30$000
Nova America	185$000	—
Conf. Industrial	—	30$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	83$000	82$500
Victoria a Minas	40$000	17$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:250$
Sagres	—	260 000
Confiança	—	200$000
Comp diversas:		
Docas de Santos	276$000	274$000
Ditas nom.	272$000	270$000
Docas da Bahia	28$000	21$000
C. Brahma	—	425$000
Mestre & Blatgé	—	265$000
Terras e Colonização	8$500	6 000
Debentures:		
Docas de Santos	—	166$000
Prog. Industrial	—	155$000
Mestre & Blatgé	—	188$000
Conf. Industrial	167$000	164$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Hoteis Palace	190$000	188$000
Tijuca	—	155$000
C. Brahma	—	1:005$
Fluminense F. C.	—	68$000
Docas da Bahia	—	100$000
Bellas Artes	215$000	200$000
Manuf. Fluminense	180 000	—
Brasil Cinematographica	1:050$	1:000$
Mercado Municipal	—	195$000
Carris Portoalegrense	200$000	—
Docas da Bahia	—	100$000
Usinas Nacionaes	208$000	200$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 4ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante D. Oliveira, estabelecido á rua Chile n. 25, com casa de penhores. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 18 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos. O passivo da firma, conforme balanço junto aos autos, é da quantia de 360:163$200.

— Foi nomeado syndico da fallencia de A. Costa, que se processa no juizo da 5ª vara civel, a firma credora Gonçalves Sá & Cia.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 31 de maio	153$900
De 1 a 31 e maio	838:721$200
Em egual periodo do anno passado	1.476:297$900

A pauta semanal mineira a vigorar de 2 a 8 do corrente mez é a seguinte:

Café pilado, kilo	1$410
Idem torrado, moido ou não, kilo	2$100

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em junho	10.00	10.04
Para entrega em julho	10.08	10.09
Para entrega em agosto	10.18	10.20
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	10.50	10.50
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	Feriado	1,07,62
Para entrega em setembro	Feriado	1,10,12

ALFANDEGA

Renda do dia 31 de maio:

Em ouro	325:297$319
Em papel	562:748$708
Total	888:046$027
Renda de 1 a 31 de maio	11.651:405$946
Em egual periodo de 1929	13.770:702$290
Differença a maior em 1929	2.119:296$344

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:	
Bois	531
Vitellos	50
Porcos	119
Carneiros	3
Cabrito	1
Vendidos para a cidade:	
Bois	372 3/4 1/8
Vitellos	48 1/2
Porcos	105
Carneiros	2
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	149 1/4
Vitellos	1 1/2
Porcos	14
Carneiro	1
Cabrito	1
Rejeitados:	
Rezes	5 7/8
Vitellos	—
Porcos	—
Carneiros	—
Preços que vigoraram:	
Rezes	1$340 a 1$440
Vitellos	1$600
Porcos	2$800 a 3$000
Carneiros	3$000
Cabritos	2$500
Recolhidos aos curraes:	
Bois	565
Vitellos	71
Porcos	26
Carneiros	—
Nos campos de Santa Cruz:	
Bois	2.218
Vitellos	234
Porcos	174
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES (Frigorifico Anglo)

Abatidos:	
Bois	250
Vitellos	24
Porcos	20
Carneiros	5
Vendidos para a cidade:	
Bois	92
Vitellos	6
Porcos	—
Carneiro	5
Vendidos para os suburbios:	
Bois	152
Vitellos	5
Porcos	16
Carneiros	—
Caes do Porto:	
Bois	5 3/4
Vitellos	13
Porcos	4
Carneiros	—
Rejeitados:	
Bois	—
Vitellos	—
Porcos	—
Carneiros	—
Preços que vigoraram:	
Rezes	1$400
Vitellos	1$600
Porcos	3$200
Carneiros	2$500

MATADOURO DA PENHA

Abatidos:	
Bois	218
Vitellos	45
Porcos	71
Carneiros	6
Cabritos	2
Rejeitados:	
Bois	—
Vitellos	—
Porcos	—
Carneiros	—
Preços que vigoraram:	
Rezes	1$340 a 1$380
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$700 a 3$000
Carneiros	2$500
Cabritos	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 3 A — Vapor allemão "Porta".

Pateos 3-4 — Chatas diversas com carga do "Western World".

Armazem 4 — Vapor sueco "Valdivia".

Armazem 5 — Vapor hollandez "Delfland".

Armazem 6 — Vapor inglez "Carlton" — Desc. de carvão.

Armazem 8 — Vapor inglez "Baron Inchape" — Desc. de carvão.

Armazem 9 — Vapor allemão "Santa Fé".

Pateo 10 — Vapor americano "Mistley Bull" — Exportação manganez.

Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Capillo".

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 16 C — Chatas diversas com carga do "Belvedere".

Armazem 18 — Vapor italiano "Conte Verde" — Passageiros.

Movimento do porto

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pedro Christophersen".

De Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Alice".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Verde".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Belgrano".

De Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".

De Liverpool e escs., vapor italiano "Lantaro".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itanagé".

De Santos, vapor portuguez "Lourenço Marques".

SAIDAS DE HONTEM

Para Angra os Reis, hiate nacional "Maria".

Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itapuhy".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Belvere".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Alpherat".

Para Lisboa e escs., vapor portuguez "Lourenço Marques".

Para Callão e escs., vapor italiano "Lantaro".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "General Belgrano".

Paar Genova e escs., vapor italiano "Conte Vere".

Para Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Hibernia".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Redsea".

Para o Rio Grane e escs., vapor nacional "Rio Amazonas".

Para Baltimore e escs., vapor inglez "Mistley Hall".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Carlton".

Para Barry Ross, vapor inglez "Munkleigh".

Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Pero Christophersen".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegou:

De Santos — "Jangadeiro".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escs., "Miranda"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	1
Amsterdam e escs., "Gelria"	1
Genova e escs., "Duillio"	1
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	1
Santos, "Joazeiro"	1
Nova York e escs., "Sud-American"	2
Buenos Aires e ecs., "Maranguapé"	2
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	2
Buenos Aires e escs., "Darro"	2
Londres e escs., "Highland Chieftain"	2
Helsinki e escs., "Pacific"	2
Havre e escs., "Kerguelen"	3
Manáo se escs., "Iguassu"	3
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	3
Buenos Aires e escs., "Western	
Buenos Aires e escs., "Orania"	3
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	3
Marselha e escs., "Campana"	4
Recife e escs., "Ibiapaba"	4
Portosdo sul, "Douro"	4
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	4
Nova York e escs., "Campos"	4
Buenos Aires e escs., "Western World"	5
Hamburgo e escs., "Cuba"	5
Portos do sul, "Carlos Hoepcke"	5
Belém e escs., "Santarém"	5
Bordeaux e escs., "Lutetia"	5
Nova York e escs., "Eastern Prince"	5
Portos do sul, "Campeiro"	6
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	6
Londres e escs., "Almeda"	6
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	7
Manáos e escs., "Baependy"	7
Portos do sul, "Laguna"	8
Buenos Aires e escs., "Alsina"	8
Southampton e escs., "Arlanza"	8
Macáo e scs., "Murtinho"	9
Portos do sul, "Itapoan"	9
Bremen e escs., "Weser"	9
Portos do sul, "Taquara"	9
Genoova e escs., "Conte Rosso"	9
Cardiff, "Holmpark"	10
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	10
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	10
Buenos Aires e escs., "Avila"	10
Nova York e escs., "Bonheur"	10
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	11
Liverpool e escs., "Desna"	11
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	11
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	11
Buenos Aires e escs., "Werra"	11
Nova York e escs., "Southern Cross"	12
Buenos Aires e escs., "Krakus"	14
Buenos Aires e escs., "Gelria"	14
Buenos Aires e escs., "Duilio"	14
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas"	14
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	15
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	15
Buenos Aires e escs., "Desecado"	16
Londres e escs., "Highland Princess"	16
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	17
Nova York e escs., "Taubaté"	17
Marselha e escs., "Lipari"	18
Antuerpia e escs., "Tunisier"	18
Buenos Aires e escs., "La Coruna"	18
Nova York e escs., "Caxambú"	18
Buenos Aires e escs., "American Legion"	19
Nova York e escs., "Southern Prince"	19
Genova e escs., "Giulio Cesare"	19
Buenos Aires e escs., "Campana"	20
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	20
Southampton e escs., "Asturias"	20
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	21
Buenos Aires e escs., "Baden"	21

VAPORES A SAIR

Junho:	
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	1
Porto Alegre e escs., "Venus"	1
Porto Alegre e escs., "Rio Amazonas"	1
Buenos Aires e escs., "Itaquera"	1
Buenos Aires e escs., "Duilio"	1
Belém e escs., "João Alfredo"	1
Buenos Aires e escs., "Gelria"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	2
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	2
Buenos Aires e escs., "Pacific"	2
Pará e escs., "Itanagé"	2
Maceió e escs., "Pyrineus"	2
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftainn"	2
Liverpool e escs., "Darro"	2
Caravellos e escs., "Flamengo"	2
Havre e escs., "Kerguelin"	3
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	3
Hamburgo e escs., "Wurtemberg"	3
Amsterdam e escs., "Orania"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	3
Buenos Aires e escs., "Campana"	4
S. Matheus e escs., "Rio Doce"	4
Porto Alegre e escs., "Itaquice"	4
Cabedello e escs., "Itapema"	4
Manáos e escs., "Maranguape"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Caravellas e escs., "M. Sarmiento"	4
Bahia, "Alice"	5
Porto Alegre e escs., "Iavahy"	5
Nova York e escs., "Western World"	5
Nova York e escs., "Parnahyba"	5
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	5
Recife e escs., "Araçatuba"	5
Imbituba e escs., "Itaituba"	5
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	5
Tutoya e escs., "Tutoya"	5
Hamburgo e escs., "Somme"	5
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	5
Caravellas e escs., "Celeste"	5
Santos, "Cuyabá"	5
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	6
Tutoya e escs., "Douro"	6
Manáos e escs., "Corcovado"	6
Laguna e scs., "Miranda"	7
Buenos Aires e escs., "Almeda"	7
Southampton e escs., "Alcantara"	7
Amsterdam, "Drechtereand"	7
Recife e escs., "Campeiro"	8
Genova e escs., "Alsina"	8
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	8
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	9
Buenos Aires e escs., "Weser"	9
Londres e escs., "Avila"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Buenos Aires e escs., "Baependy"	10
Porto Alegre e escs., "Iguassu"	10
Londres e escs., "Highland Monarch"	10
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	10
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	10
Buenos Aires e escs., "Desna"	11
Bremen e escs., "Werra"	11
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	11
Marselha e escs., "Ipanema"	11
Nova York e escs., Northern Prince"	11
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	12
Antuerpia e escs., "Astraida"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Nova Orléans e escs., "Barbacena"	13
Genova e escs., "Duilio"	14
Havre e escs., "Krakus"	14
Hamburgo e escs., "General Artigas"	14
Amsterdam e escs., "Gelria"	14
Nova Orléans e escs., "Santarém"	14

EXPLOSIVOS

«RACK A ROCK»

(MARCA REGISTRADA)

O explosivo de maior potencia e segurança.

Fabricado pela Rendrock Powder Company, de New York, E. U.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:

EDMUNDO MACHADO & Cia. — «A Espingarda Mineira»

RUA SETE DE SETEMBRO, 209 — RIO DE JANEIRO

Importadores de estopins, detonadores electricos, espoletas electricas e communs para dynamite.

ARMAS E MUNIÇÕES

CHIC

KREMENTZ

TIJUCA

Aluga-se um predio com 7 quartos e 3 salas, etc., a menos de 30 metros da Praça Saenz Penna, á rua Desembargador Izidro n. 10; trata-se á mesma rua n. 135. Telephone 8—5639, ou á rua Visconde Inhauma n. 53. Telephone 4—2553, com o sr. Gilberto Moreira. (D 0964)

PREDIO NOVO

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 77, com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se com sr. Rezende, á rua Conselheiro Saraiva n. 11, sobrado, das 14 ás 17 horas. (D 0950)

BUNGALOW

Aluga-se um esplendido, com quatro quartos, duas salas, copa, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz, bom quintal e entrada para auto. Rua Marechal Joffre n. 13, Grajahú. (D 0938)

Bom emprego de capital

Precisa-se de 250:000$000 para antichrese de um arranha-céos bem localizado; tratar com sr. Schneider, rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 0944)

COFRES

Nacionaes ou estrangeiros abrem-se, pintam-se e faz-se qualquer concerto. Perdendo sua chave procure o Nogueira, pelo Ph. 4-8934 ou dirija-se á Rua General Camara, 228 — Rio. (7264)

Bolsas Modernas

Grande sortimento de bolsas para Senhoras, pastas para Advogado e collegiaes.

Tingem-se e concertam-se.

Visitem a Fabrica á Rua Regente Feijó, 10. (7252)

Casemiras Ingelzas

Vendem-se em córtes, chegadas, actualmente, na rua São Bento n. 10. (D 949)

CASA CHIC

Aluga-se um lindo bungalow ainda não habitado, á rua Araxá n. 148, no prospero bairro do Grajahú, com tres quartos e mais dependencias. Fino acabamento. — Preço 400$000. (D 0963)

CASA EM ITAIPAVA

Aluga-se uma casa em Itaipava, com boas accommodações para familia de tratamento, garage, bello jardim e agua nascente, distando apenas 20 minutos de Petropolis. Trata-se com o sr. Santos Lobo, á rua da Alfandega n. 21 — (Banco Commercial do Estado de São Paulo). (D 0861)

PREDIO SUPERIOR

Tijuca, rua Delgado de Carvalho, 15 minutos do centro, perto de collegios e de todos os recursos, installações modernas, para grande ou pequena familia. Vende-se e trata-se á rua São Pedro, 44, das 3 ás 4 horas. (D 2633)

MORADIA DE GOSTO

Em Laranjeiras, Moderna, nova, linda, offerece-se p. preço muito inferior ao custo. Facilita-se o pagamento ou troca-se p. casa pequena. Rua Sen. Pedro Velho, 12, junto á rua Pires Ferreira. (D 1000)

Licções pelo Correio

Portuguez e stenographia, curso pratico. Peçam prospecto ao Collegio Infantil; á travessa Marquez do Paraná n. 11 — Rio. (D 0988)

Os papeis mais tristes

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa, ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS, remettendo o sello para a resposta. (17140)

PIANOS

e AUTO-PIANOS novos e em estado de novos, vende-se a dinheiro e á prestações com grande reducção nos preços, dos afamados fabricantes Neumeyer, PLEYEL, Bechstein, Schiedmayer, Steinway, Ronisch e outros. Não compre sem visitar nosso grande stock, não só para conhecer as vantagens reaes que offerecemos com as condições dos nossos pianos.

CASA FIGUEIROSA
Av. Mem de Sá, 100
(D 1546)

1920 DEZ ANNOS 1930

No anno de 1920

W. S. EVILL

Annunciou que após convencer-se da qualidade superior dos automoveis e auto-caminhões

DODGE BROTHERS

decidiu offerecel-os ao publico.

AGORA

adoptando o mesmo criterio, offerece e recommenda

TAMBEM PLYMOUTH

Producto da Chrysler Motors

um automovel de tamanho usual pelo preço de um carro pequeno.

DEZ ANNOS

servindo fielmente o publico é um factor que merece vossa consideração.

1920 Rua Treze de Maio, 64-C Rio de Janeiro 1930

AMANHÃ 2 DE JUNHO

4º ANNIVERSARIO DA

CASA IRLANDEZA

21 — RUA URUGUAYANA — 21

GRANDE E EXTRAORDINARIA VENDA RECLAME — DESCONTOS DURANTE 15 DIAS, de 10 a 40 % ! APROVEITEM ESTA OPPORTUNIDADE! Artigos para recem-nascidos, enxovaes para baptisado, roupinhas e chapéos para meninos e meninas, armarinho em geral — rendas, fitas, gollas, bordados suissos, etc., etc., tudo será vendido com grandes abatimentos. -:- Alguns preços: Kimonos lindas côres, 1$500; marinheiro, brim branco, 11$000; gorros, 4$300; boinas feltro, 4$000; cuécas, 4$000; camisas sport, 8$000; rendas, bordados, galões e fitas, desde 200 rs. o metro! Meias de seda para senhora, 3$800; carteiras, 8$000; travessas para ondular, 1$000! Emfim, milhares de artigos para crianças e senhoras a preços baratissimos. - Façam uma visita á

Casa Irlandeza

21 — RUA URUGUAYANA — 21

Bon Ami — o magico limpador de espelhos

A VENDA EM TODA A PARTE

Cia. Ltd

Bon Ami

Mamãezinha acorda depressa que o piano está chegando

Graças á facilidade de se comprar em prestações de RS. — 153$000 — posso agora ensinar ás minhas filhas a arte do teclado

CASA BEETHOVEN

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 233

VICTROLAS (Electricas ou de corda até 24 mezes)

CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR N. 56, Sob.

Autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000 e até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$000, 450$000.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções, que foram sorteadas:

2ª feira dia 26 216
3ª " " 27 481
4ª " " 28 638
5ª " " 29 085
6ª " " 30 863

HOJE
Sabbado dia 31 570

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1930. — Adjucto Ferreira.

O fiscal do governo: Dr. Asterio de Campos. (9628)

Facilidade de ingestão! Sem purgante! Sem diéta! Sem perigo!

Oxyuról

(em pequenas pérolas gelatinosas)

O LOMBRIGUEIRO IDEAL!

A' venda nas principães Pharmacias e Drogarias.

Não dá cólicas! Não enjôa! Deixa o ventre livre e são!

CHAPE'OS DE FELTRO PARA HOMEM

Representante de marca estrangeira muito conhecida, deseja entrar em accordo com fabrica estabelecida no districto para iniciar fabricação de dita marca no Brasil. Cartas para a caixa n. 45. (D 0956)

ICARAHY

Aluga-se esplendido predio de dois pavimentos. Rua Mariz e Barros, 21. Chaves á rua Prefeito Sodré, 38. (D 1577)

SALA

Aluga-se em casa de familia uma optima sala á travessa Muratori n. 13, esquina de Sylvio Romero. (D 1575)

Nivel Guerley — 400$

Vende-se, quasi novo; com o dr. Pereira; edificio Cinema Gloria, 3º andar, sala 2, das 14 ás 16 horas. (D 1574)

HYPOTHECA

Empresta-se sobre predios bem localizados, a juros modicos. Rua da Candelaria, 55, 3º andar, sala n. 1. (D 1578)

Casa em Copacabana

Pequena familia de tratamento, precisa alugar uma casa mobilada em rua tranversal á Avenida Atlantica, por 4 mezes. Telephonar para 5—0638. (D 1581)

MUROS DE CIMENTO

Novo typo, metro quadrado, 20$000, não compre sem ver. Rua S. Pedro, 381. Caixas d'agua, fossas, manilhas, cercas, pias, tanques, etc. (D 1585)

Sala para alugar

Aluga-se uma boa sala no 2º andar do predio da rua do Ouvidor n. 68. O predio tem elev. or. Trata-se no 1º andar com a Companhia Alliança da Bahia. (D 1573)

TERNOS DE ROUPA

A 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000

Adquirem-se pelos preços acima, os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado. (9618)

Automoveis usados

Essex, Chandler, Lancia typo Lambda c| 2 rodas sobres., 2 Buicks 7 pass., Studebaker, autos-caminh. Chevrolet fechado, 1 barata Buick e um Chrysler licenciadas, etc. A preços de occasião. Tratar á rua General Polydoro numero 130. 6—0470. (D 1556)

BOTEQUIM

Estacio, vende-se de esquina, grande contrato, boa féria; facilita-se pagamento, com Garcia, Maia Lacerda, 57, das 12 ás 18 horas. (D 1559)

Predio no Centro

Aluga-se um de quatro pavimentos com elevador, grande armazem, á rua de S. Pedro 130. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 82, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (D. 2523)

COLLAR DE PEROLAS

Vende-se por 3:000$, do custo de 8:000$, á rua Bento Lisbôa n. 132 — Phone 5—3092, com d. Carlota. (D 1568)

Casa em Jacarépaguá

Á rua Candido Benicio, 547, com 4 quartos e demais dependencias. Aluguel 250$000. Contrato 2 annos. Aluga-se ou vende-se. (D 0997)

HUDSON

Vende-se uma em perfeito estado, boa pintura, etc. 2:000$. Ver na Garage do Commercio, á rua General Pedra. (D 1643)

LIVRO NOVO

COMMENTARIOS AO CODIGO DO PROCESSO CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Pelo DR. MANOEL LAGOEIRO, conhecido advogado em Bello Horizonte. Com todas as leis mineiras e federaes pertinentes ao assumpto, artigos dos Codigos Civil e Commercial, tudo devidamente commentado e com toda a jurisprudencia util da Relação de Minas. E' livro tambem de praxe forense e, pois, util aos estudantes de Direito. Com os ritos processuaes destacados e com formularios, ensina a advogar a qualquer pessoa. Commenta todo o Regul. 737. Um grosso volume de 568 pags., br. 35$000 e mais 1$000 para porte e registro.

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES, no Rio, em São Paulo e em Bello Horizonte. (9567)

Automovel Packard

5 logares pouco uso vende-se por preços de occasião. — Vêr e tratar de 5 ás 7 da tarde: Hotel Vera Cruz, quarto 414. (D 2755)

TERRENOS

Vende-se optimos lotes de terrenos promptos a edificar na rua Lino Teixeira, Luiz Zanchetta e Carlos Costa. A vista ou a prazo. Opportunidade unica tratar Lino Teixeira, 56 ou Uruguayana n. 104 — 4º andar. (D 994)

SECRETARIO

O presidente da Companhia "Conac", procura secretario com conhecimentos de linguas. Escrever á Caixa Postal n. 3042, dando todos os detalhes, quer ácerca da passada experiencia, quer ácerca da pessôa, como edade, situação familiar, etc., etc. (D 2384)

PHARMACIA

Vende-se uma, montagem primeira ordem, grande stock, movimento mensal por emquanto dez contos. Tendencia a vinta. Facilita-se parte do pagamento. Motivo dirá pessoalmente. Negocio sério. Cartas para esta redacção á caixa 46. (D 0960)

MATE o Mosquito Transmissor das febres — Pulverize! FLIT (MARCA REGISTRADA)

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO - CHOLAGOGO LAXATIVO
(6098)

ás cegas!

QUE haverá adiante? Chegará V. S. ao seu destino, se de repente a estrada torna-se intransitavel, lamacenta ou arenosa? Derrapará o seu carro sem perigo se mais adiante o pavimento está molhado e escorregadio?

Com as Correntes Weed V. S. póde viajar com toda confiança mesmo pelas estradas pessimas, pois adherem com firmeza proporcionando tracção segura e positiva. Protegem a V. S., seus passageiros e seu automovel, porquanto evitam a derrapagem com seus accidentes lamentaveis.

As Correntes Weed, desde ha mais de um quarto de seculo, são as preferidas dos automobilistas, pela sua qualidade insuperavel. Exija o nome "Weed" em cada gancho. Use sempre esta famosa marca.

AMERICAN CHAIN CO.
Nova York, N. Y., E. U. A.

CORRENTES WEED

DISTRIBUIDORES: das afamadas correntes WEED

Isnard & Cia.

Rua Evaristo da Veiga, 20 - Phones: 2-4619 e 2-4640
RIO DE JANEIRO
(7189)

(5874)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	8$000
Tartaruga imit. c| côr .	4$000
Tartaruga imit. c| grão	10$000
Pince-nez nickel c|grão	8$000
Pince-nez chapeado . .	10$000
Lorgnons platinin . . .	20$000
Lorgnon prata de lei .	25$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos

CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55
(8734)

TOSSE
ASTHMA - ROUQUIDÃO
JATAHY PRADO
(5873)

LEILÕES

Lévy, Gomes & Cia.
Matriz: Travessa do Rosario, 13
Leilão em 10 de Junho de 1930.

EMPREGOS DIVERSOS

ARRUMADEIRA - precisa-se para uma pequena casa, que durma no aluguel. Rua da Lapa, 72. (D 0945) C

CASEADEIRA — Precisa-se uma com pratica de fabrica de camisas, que trabalhe com desembaraço; rua Invalidos, 114, Fabrica Pyramide. (D 1671) C

COSTUREIRA adeantada, precisa-se; Haddock Lobo, 204, sobrado. (D 1649) C

MOÇO de 23 annos, offerece-se para qualquer serviço, não fazendo questão de ir para fóra, sabe ler, escrever e fazer as quatro operações, dando de si as melhores referencias, cartas ou pessoalmente á Antonio, á rua do Senado n. 276, 2º andar. (D 1657) C

PRECISA-SE de uma moça com pratica de escriptorio. Rua Haddock Lobo n. 30. (D 1551) C

CENTRO

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, exclusivo para familia, no 4º andar do Edificio Paris, á rua Senador Dantas, 2, defronte ao Monroe. (D 1661) D

ALUGA-SE por 150$000 um bom quarto mobilado a casal ou rapazes; Avenida Henrique Valladares n. 27, terreo; tem telephone. (D 1553) D

ALUGA-SE esplendida sala a quarto, bem mobilados, a casal sem filhos ou rapazes, em casa de familia. Av. Gomes Freire, 25, sobrado. (D 1654) D

ALUGA-SE uma grande sala a casal ou senhores do commercio, na rua Monte Alegre, 45, proximo á rua Riachuelo. (D 1639) D

ALUGA-SE, apartamento, duas peças, a senhor de respeito; telephone, elevador, unico inquilino. Informes á praça Tiradentes n. 54. (D 1548) D

ALUGAM-SE no Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, magnificos e luxuosos apartamentos, a começar de 300$000. (D 1687) D

ALUGA-SE por 300$ o sobrado da rua Dr. Rego Barros numero 67, junto á rua da America. (D 1531) D

ALUGA-SE a casa da rua Silva Manoel, 130. Aluguel 700$000. Chaves e informações no 130. A. (D 1595) D

APARTAMENTO moderno, com o maximo conforto, aluga-se; 4 quartos e salas independentes, cosinha, 2 banheiros, 2 terraços. Opportunidade. Póde ser alugado, devido construcção especial, em 2 apartamentos independentes. Ver á rua Riachuelo n. 368, de 9 ás 4 horas. (D 2746) D

PENSÃO Ribeiro, sómente para familias e rapazes de tratamento que almejem bom tratamento, alimentação sadia, em familia, salas e quartos encerados, encontrarão, rua Riachuelo n. 158. (D 1561) D

QUARTO — Aluga-se a casal distincto ou a rapazes do commercio, com optima pensão, em casa de familia. Tem telephone. Avenida Passos n. 57, sob.

SALA ou quarto de frente, aluga-se em boa pensão em casa de familia [illegible] Senado [illegible] (D 1655) D

SALA ou quarto mobilado para cavalheiro de tratamento só no novo palacete á rua das Marrecas n. 11. Preços modicos. (D 1674) D

CATTETE

ALUGAM-SE apartamentos mobilados ou não, a partir de 400$000, no Edificio Eden, Praia Flamengo, 88. (D 1604) E

ALUGA-SE confortavel quarto para senhor de tratamento, com pensão, em casa de familia. Largo do Machado, 48. (D 1543) E

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 96 da rua Tavares Bastos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; está aberto de 1 ás 4 horas; bondes do largo dos Leões. (D 1299) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente a um quarto, em casa de familia estrangeira, á rua Benjamin Constant, 99. (D 0961) E

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa da rua Bento Lisboa n. 166, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregados e mais dependencias; ver e tratar, na mesma. (D 1532) E

ALUGA-SE por 950$ o contracto, o predio com 7 quartos, da rua Bento Lisboa, 4. Chaves ao lado, n. 8. Tratar, rua Sachet, 39, 3º andar, das 4 ás 7. (D 1705) E

ALUGA-SE um quarto na rua Marquez de Abrantes, 31, para casal. (D 1710) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE predio acabado de construir, com 2 salas, 4 quartos, garage e todas as installações modernas, á rua [illegible] da Silva, 90. Trata-se á rua do Rosario n. 107, 1º andar, [illegible] (D 1613) F

ALUGA-SE o predio mobilado, com piano, tendo 4 quartos, 2 salas, dependencias, jardim, quintal, para familia de tratamento, á rua do Cosme Velho, 177. Telephone 5-0146. Trata-se no mesmo. (D 1560) F

ALUGA-SE o bungalow da rua Leite Leal n. 33. Informações no 39 da mesma rua. F

ALUGA-SE o predio da Ladeira Ferreira Pontes n. 241, chaves na rua Soares Cabral, 82. (D 2678) F

QUARTO para cavalheiro — aluga-se em casa de familia ingleza, Silveira Martins n. 104. Tem mobilia e pensão. (D 1706) F

QUARTO — Aluga-se independente a cavalheiros. Rua Pinheiro Machado n. 26, Laranjeiras. (D 1569) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE elegantes casas novas, com 6 quartos, 2 salas, quarto de creado, copa, cosinha, banheiro completo, terraço, etc. [illegible] ver de 9 ás 5 horas. (D 2741) G

ALUGA-SE o palacete forrado e pintado de novo, da rua Paysandú n. 139 (Botafogo), por 800$000 e os impostos. Trata-se com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (D 1526) G

ALUGA-SE uma casa [illegible] Mariana, 113, Botafogo. Telephone 6-0766. (D 2762) G

SALA ampla e ventilada, com pensão [illegible] para familia ou moços do alto commercio, á rua São Clemente n. 42. (D 2743) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, telephone, quarto de empreg. e mais dependencias, por 600$, rua Copacabana, 889; as chaves no 887. [illegible] (D 1516) H

ALUGA-SE um quarto, com [illegible] (D 1518) H

ALUGA-SE o predio da rua [illegible] (D 0958) H

ALUGA-SE em Ipanema nova casa [illegible] (D 1631) H

[illegible] (D 2779)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1921.
Dr. ADROALDO F. DE CARVALHO.
(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (2411)

FAMILIA distincta aluga confortavel aposento mobilado. Rua Barroso n. 260. (D 0969) H

LEME — Aluga-se optimo quarto com vista para o mar. Avenida Atlantica n. 228. (D 1582) H

POSTO 6 — Aluga-se mobilada ou traspassa-se casa com tres quartos, etc., 850$ ou 350$; rua Lafayette, 31. (D 2758) H

SALA e quarto bem mobilado, aluga-se á rua Constante Ramos, 108, posto 4. (D 1584) H

GAVÊA

ALUGA-SE á Avenida Visconde de Albuquerque, 668, 1 casa acabada de construir, com 3 salas, 4 quartos, garage e mais dependencias. Ver á qualquer hora e tratar pelo telephone 7-1760. (D 1599) I

ALUGA-SE um bungalow, com grande quintal, á rua Marquez de S. Vicente n. 14, Gavea. Trata-se no n. 52. (D 1608) I

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se a praço, a casa da rua Itacurussá, 119. Trata-se com o sr. Olympio na rua General Camara n. 44, sobrado. (D 1624) K

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga, 54, Fabrica, com todas as accommodações, inclusive garage. Trata-se na mesma. (D 1626) K

ALUGA-SE a casa nova da rua Urbano Duarte n. 20, com 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves no n. 18. Trata-se á rua 1º de Março, 35. (D 1511) K

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo, 455, casa 5; com 1 sala, 2 quartos, cosinha a gaz, banheira e quintal; aluguel . . 270$000 - a quem comprar os (D 1636) K

QUARTO amplo e arejado, em casa de familia, de commerciante, aluga-se. Rua do Mattoso n. 133. (D 2748) K

COPACABANA — Alugam-se apartamentos em casa de todo respeito, para casal ou solteiro, com ou sem moveis; tem telephone e toda commodidade. Rua Dias da Rocha n. 28, posto 4. (D 1589) H

EM casa de distincta familia aluga-se confortavel e arejado quarto, com pensão, por preço modico; rua Haddock Lobo n. 199. (D 1711) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 grande sala, cozinha de azulejos, fogão a gaz, banheiro com aquecedor, predio novo; r. Capitulino, 21-A, antigo Jockey Club, a casal de tratamento, por 250$000. (D 0998) L

A SYPHILIS!

E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Ella já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa — Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surprezas as mais desagradaveis — A SYPHILIS. — Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. CYRO TEIXEIRA DE ASSIS — (Delegado da Hygiene). (2413)

ALUGA-SE por 300$ cada predio, c| 2 sls., 2 qs., fogão a gaz, etc., á r. Fonseca Lima, 47, 49. Praça Bandeira; abertos só das 9 ás 10 hs. e das 2 ás 3 horas; trata-se no mesmo. (D 0709) L

APARTAMENTO - Aluga-se em casa de familia, a casal sem filhos ou a cavalheiro. Rua Emancipação, 23, S. Christovão. (D 0975) L

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (8689)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa pequena, na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel. Aluguel 150$000. (D 1663) M

ALUGAM-SE as casas 8 e 12; 3 quartos, 2 salas, etc., da rua João Euphrosino. Chaves e informações na casa 4. 250$ e taxas. (D 1570) M

ALUGA-SE por 850$, casa com 2 salas, 5 quartos, despensa, cosinha, fogão a gaz, banheira, quintal: rua Heraclito Graça, 49. Muito perto do bonde L. Vasconcellos. Tel. 8-4872. (D 2737) M

ESTAÇÃO

ALUGA-SE a casa da rua D. Laura de Araujo n. 157. Alugueis, 350$000 mensaes e taxas. Chaves, por favor, no n. 159. Tratar á rua 24 de maio, 69. Telephone 9-0109. (D 0992) O

QUARTO em casa de familia aluga-se a pessoa que trabalhe fóra na rua Zamenhoff n. 17, Estacio. (D 2753) O

LAPA

ALUGAM-SE quartos [illegible] Rua da Lapa, 72. [illegible]

ALUGA-SE para rapazes ou casal sem filhos. Rua Maranguape, 13, sobrado (Lapa). [illegible]

CATUMBY

ALUGA-SE uma casa arejada, forração moderna, entrada ao lado, com bom quintal, tendo duas salas grandes e [illegible] Rua Itapiru', [illegible]

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE em Santa Thereza [illegible] Rua Aurea, 48. (D 1533) S

"ZIP"

No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczema, furunculos, etc. e infallivel. Nas pharmacias e drogarias. (15728)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal, na avenida da rua 24 de Maio, 681-A. Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (D 1565) U

ALUGA-SE o predio da rua Elias da Silva, 87, estação do Riachuelo, por 250$000 [illegible] (D 1623) U

ALUGA-SE a casa á rua Pedro de Carvalho, 81, casa 10, [illegible] (D 1667) U

ALUGA-SE o predio á rua Morro do Vintem n. 100, Engenho Novo; 3 quartos, 2 salas, cosinha, etc., tendo trens, bondes e auto-omnibus na esquina da rua Marques de Leão; chaves nesta rua, n. 19. (D 1594) U

ALUGA-SE no Meyer, rua Dias da Cruz n. 255, optimo predio com todas as commodidades para familia de tratamento. 430$000. Chaves no n. 254. (D 1697) U

ALUGA-SE uma casa com fogão a gaz, banheira, e aquecedor, para pequena familia. . 258$000. Rua Rocha, 44. Chaves no n. 47, Estação Rocha. (D 1664) U

ALUGA-SE por 200$ o magnifico predio com todas as commodidades, para familia de tratamento. Banheira esmaltada e grande terreno. A rua da Freguezia n. 446. Bonde á porta. Jacarépaguá. (D 1538) U

ALUGA-SE por 300$000 o magnifico predio á Estrada da Freguezia, 415, Jacarépaguá, com todas as accommodações para familia de alto tratamento, grande chacara. Bonde á porta. Chaves á Estrada da Freguezia, 310. (D 1528) U

ARMAZEM com morada em logar de movimento, esquina rua, isento de impostos, contracto de 5 annos. Estrada da Freguezia, 445, esquina de Monsenhor Marques. (D 1528) U

ALUGA-SE por 250$000 o magnifico predio, recentemente construido a capricho, para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro com aquecedor e banheira esmaltada; cosinha com fogão a gaz, despensa, em centro de grande terreno, todo fechado, a dois minutos do bonde e do trem, á rua Thereza Cavalcanti n. 77; as chaves estão ao lado. (D 1528) U

ALUGA-SE uma casa nova com 2 quartos, 2 salas, hall de entrada, banheira, aquecedor, bidét, lavatorio, fogão a gaz, jardim e quintal, por 300$, á rua Raul Barroso, 39. (D 0986) U

ALUGA-SE o predio com grande terreno, da rua General Bento Gonçalves n. 60, Engenho de Dentro; as chaves estão na rua Engenho de Dentro n. 133, officina, onde se trata. (D 1630) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE um Bungalow com entrada para automovel em centro de jardim com tres quartos, 2 salas, quarto de banho completo e grande quintal por 250$000 e outro por 180$000, á rua Barreiros n. 337 e 337-A — Estação de Olaria. (D 1592) V

ALUGA-SE casa, duas salas, dois quartos, cosinha, luz, W. C., quintal. Rua Teixeira, 94, tres minutos (est. Ramos), 180$. (D 1704) V

NICTHEROY

ALUGA-SE predio novo de dois pavimentos, junto á Praia Icarahy. Chaves na rua Véra Cruz, 120. (D 1514) W

ALUGA-SE casa em Icarahy; preço de occasião. Presidente Pedreira, 174. (D 1634) W

VENDE-SE por 38 contos, facilitando-se o pagamento, uma casa nova, á rua Presidente Backer, 74 (Icarahy), cem metros da praia. (D 1587) W

PETROPOLIS

CORRÊAS — Petropolis — Em casa de familia alugam-se quartos com pensão, á rua Maria Carolina n. 3. (D 0971) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALIZADA nos lotes de Villa Rangel, Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes com o sr. Mattos. (D 1530) 1

BARATISSIMOS entre Collegio e Sapé (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar). Bairro Indianopolis. Preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 1530) 1

MEYER — Vendem-se terrenos, em prestações, de 98$500 mensaes, sem entrada, proximos da estação e cinco minutos dos bondes de Cascadura. Ourives n. 51-1º. (D 2766) 1

MEYER. Engenho de Dentro. Rua nova, com agua, luz, etc. Lotes desde 4:000$. Inform. locaes com o sr. Felinto. Tel. 9-0383. Caixa d'Agua. Saltar na esq. da rua Engenho de Dentro com Pernambuco. Clima egual ao da Bocca do Matto, porém perto da estação, com omnibus e bondes, quasi á porta. (D 1530) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Costa Bastos n. 47, proximo á rua Riachuelo, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 6 de junho de 1930, ás 4 1|2 horas. (D 1596) 1

PREDIO — Vende-se em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, á rua D. Manoel, edificio do Palacio da Justiça, terça-feira, 10 de junho de 1930, á 1 hora da tarde, o predio á rua Milton n. 73, em Ramos. Informações á rua São José n. 57, loja. (D 1603) 1

PREDIO — Vende-se o da rua do Mattoso n. 91, proximo á rua Haddock Lobo, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 5 de junho de 1930, ás 4 1|2 horas. (D 1607) 1

Propriedades — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; á rua General Camara, 24—Peixoto & Cia. (D 1622) 3

PREDIOS e terrenos. Compra, venda, locação, construcção, concertos, avaliação, administração e hypotheca; com J. Pinto, praça Olavo Bilac, 15, Mercado das Flores. (D 0611) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier — Vendem-se magnificos lotes á rua Dr. Garnier, antigo prado do Jockey-Club, bondes a frente dos terrenos. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está a planta. (D 1605) 1

TIJUCA. Lotes em rua nova, com bonde e omnibus, á porta. Rua calçada, com agua, luz, esgoto e gaz. Uruguay. Junto e depois do n. 299. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. (D 1530) 1

VENDEM-SE as casas ns. 2.183/85 da avenida Suburbana, entre Pilares e rua Abolição, boas para renda; as chaves no 2.185 e trata-se no 2.487. (D 0947) 1

Casas a prestações, com entradas a partir de 1:000$000

A Companhia Brasileira de Terrenos, communica que terminou a construcção de mais 15 casas, de diversos typos, que venderá a longo prazo.

Ficam no prospero bairro da Penha, proximo ao bond e ao trem, em ruas calçadas com agua e luz electrica.

Procurar defronte á Egreja da Penha a agencia da Cia., á rua K n.º 23, mesmo aos domingos e a qualquer hora, onde serão dadas todas as informações, e mostradas as casas, sem compromisso; ou nos escriptorios, da Cia., á rua da Assembléa, 123 - 1.º — Phone 2 - 3978.

TERRENOS. Cattete. Flamengo. Rua nova prolongamento da rua de Sto. Amaro, dotada de todos os melhoramentos urbanos. O local mais saudavel do Rio; alto, fresco e ventilado. Accesso facil. A empresa facilita a construcção no local. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Phone 4-3102. Quitanda, 113-1º. Remettemos prospectos para o interior. Lotes desde 12:000$. (D 1530) 1

TERRENOS. Lotes a começar de oito contos de réis, em suaves prestações. [illegible] Luz, agua, gaz, esgoto, telephone e bonde. Tratar no local, com o sr. T[illegible] ou no Jornal do Commercio, sala 305. (D 983) 1

VENDEM-SE esplendidos terrenos no lindo e moderno bairro "Maria da Graça", todos com frente para a rua I. Lotes de 8 e 10 metros de frente. Entrada: 10 %. O restante em prestações mensaes. Escriptura de livre e definitiva venda immediata, livre de todos os impostos e despesas de cartorio. Tel. 4-3978 — Carvalho. (D 2768) 1

VENDE-SE o predio em centro de terreno [illegible] Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque e luz electrica. Preço de occasião. Tratar á rua São José n. 57, loja. (D 1600) 1

VENDE-SE bom predio com chacara, em Jacarépaguá, proximo á praça Secca. Lugar alto e com 2 bondes a 2 minutos. Terreno proprio, 22,00 por 110,00. A casa tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C. Fóra, dois quartos para empregados, tanque, etc. Preço 35:000$000. Tratar com o sr. Mattos ou se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 1598) 1

VENDE-SE terreno 9 x 15, rua Ernestina, bonde L. Vasconcellos, por 5:500$, tem luz, gaz e esgoto. Tel. 8-4872. (D 2732) 1

VENDEM-SE 2 casas, renda 310$; preço de occasião, rua Glasiou, 117; tratar com Leite, rua da Carioca, 7. (D 2761) 1

VENDE-SE por 25:000$ casa com 2 salas, 5 quartos, despensa, cozinha, fogão a gaz, banheira, quintal 15 x 24, rua Heraclito Graça n. 49, bonde L. Vasconcellos. Tel. 8—4872. (D 2739) 1

VENDE-SE ou aluga-se o luxuoso e confortavel bungalow da rua Desembargador Izidro n. 40, praça Saenz Pena. Pav. superior: quatro quartos, quatro salas, banheiro completo, cozinha e despensa; pav. inferior: dois quartos, uma sala, hall, fogão, banheiro, garage e lavandaria. Trata-se no local, só aos domingos. (D 1672) 1

VENDE-SE por 30:000$000 esplendido predio, construido em centro de terreno, sendo este todo arborizado e cercado e aquelle com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Rua Itaqui n. 50, estação de Ramos. (D 1664) 1

VENDE-SE, sem entrada inicial, predio novo de solida construcção no coração da Praia Icarahy, por motivo de viagem do proprietario. Tratar com o sr. Dr. Raul Dias — Rosario, 188, Cartorio. (D 612)

VENDEM-SE optimos predios e terrenos em todos os bairros desta capital e nos suburbios. Rua Buenos Aires n. 46, loja, com o sr. Dias. (D 0946) 1

VENDE-SE, em Nilopolis, um bom terreno com 25 metros de frente por 50 de fundos, em uma collina, rua Almirante Baptista as Neves ns. 185 e 183, perto da Estrada de Ferro. Trata-se na rua Professor Octacilio n. 129, Santa Rosa, Nictheroy. (D 0607) 1

VENDE-SE um terreno de 10 x 25, á rua Gurupy, no Andarahy, perto de bonde e outo-omnibus. Trata-se com o sr. J. R. Leão, Avenida Rio Branco n. 37. (D 1566) 1

VENDE-SE um terreno na av. Epitacio Pessoa (Ipanema), na parte mais construida, a 2:300$ o metro de frente. Informações tel. 7—0386. (D 1562) 1

VENDEM-SE: uma pequena casa á rua Gilda Lima n. 9, em S. João de Merity, por 7:000$, metade á vista e o resto em prestações mensaes; um palacete á rua Anna Nery, por 80 contos; duas pequenas casas á rua Thereza Cavalcanti, Piedade, por 13 contos. Rosario, 132, 1º andar, com Lima. (D 1563) 1

VENDE-SE casa nova á rua Gravatahy n. 90, em centro de terreno de 9 x 35; tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, copa, etc. Póde ser visitada; está aberta; preço baratissimo, com Lacerda, rua da Quitanda n. 72, 1º andar, das 2 ás 3 horas. (D 1544) 1

VENDE-SE bello bungalow com dois pavimentos, tendo cinco quartos, tres salas, etc., garage e bom quintal. Rua Figueiredo n. 173, S. Francisco Xavier. Tel. 9—1190. (D 078) 1

Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.

PREDIOS EM PRESTAÇÕES DE 289$ E 458$ — OLARIA

Vendem-se dois, sendo o menor com 3 quartos, 1 sala, varanda e mais dependencias, tanque coberto, jardim e quintal. — Preço: 23:000$ — Entrada: 1:500$ e prestações de 289$. A maior, com 2 pavimentos em frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, entrada para automovel, jardim e quintal. Preço: 22:00[illegible]. — Entrada 4:000$ e prestações de 458$. — Podem ser vistas á qualquer hora, á Rua Silva e Souza, 57 e 67, proximo da estação —chaves, no nº 57. — Trata-se á Rua Carioca 32, 1º andar, das 13 ás 18 horas, com o sr. Cruz. Tel.: 2-41[illegible] (8915) L

O inverno nos grandes armazens da A ORIENTAL

Robs Manteaux em seda liza ou fantazia, Ottoman, Moiré, Sultana ou Fulgurante em pura lã, Kachá liza ou fantazia, confeccionados por alfaiates

Rob. manteaux de ottoman seda c| pelles e forrados a 95$000. Em Sultana, todas as côres, c| pelles e forro de de seda 150$000. Em Sultana Fantazia, forro brochet seda, com pelles, golla e punhos 120$000

Rob. manteaux, em seda moiré. Novidade c| forro de seda e pelles na golla e punhos 165$000. Em Fulgurante pura seda. Forro Brochet seda c| pelles na golla e punhos, 175$000

Capotes Kachá, forrados, para criança 2 a 4 annos, 19$800, os mesmos de 5 a 8 annos, 24$500. Em Astrakan 25$, 40$ e 45$; capotes de malha, 2 a 6 annos, 18$000

Em Astrakan marron, forrados, 45$000. Em Astrakans de seda, forro fantazia, a 58$000. Em Astrakan inglez. Forro Foulard. Lindos feitios, desde 65$000

Paletot Malha de lã a 18$, 22$000 e 25$; os mesmos c| pelles, punhos e barra de dovatine 35$, 42$000 e com seda e lã 45$000.

Rob. Manteaux, Kachá, lã, marinho 26$000. O mesmo, com pelles, golla e punhos, 35$000, com pelles e forrado 45$000

Sobretudos de Ratiné Fantazia, 2 a 4 annos, 47$, os mesmos de 5 a a 12 annos, 65$. Temos Bonnetes eguaes com palla a 12$000

Rob. Manteaux de Kachá, pura lã, a 50$; os mesmos com pelles, 60$000, Lindos feitios Forrados a 68$; os mesmos com pelles legitimas, desde 80$000.

Em pellucia pura seda. Forro Fantazia 100$, 110$ e 120$000. Em pellucia, seda, pello alto, Forrado, a Broche seda, 140$ e 150$

N. B. — Independente destes feitios temos grande variedade na A ORIENTAL — Rua Marechal Floriano 49 e 51, canto da R. Andradas. (10007)

Bairro moderno

Situado entre as ruas Anna Nery, Costa Lobo e São Luiz Gonzaga, a 20 minutos da Cidade.
VENDEM-SE LOTES A PRESTAÇÕES
Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — loja. (8920)

VENDE-SE um bom terreno á rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos, com 8,00 de testada por 23,00 de comprimento. Preço 6:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 1601) 1

Vende-se um bungalow acabado de construir, com luxo e conforto; rua Sá Ferreira, 157 — Copacabana. (D 1502) 1

VENDE-SE grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 259, em centro de terreno. Trata-se com o proprietario, no mesmo predio. Facilita-se o pagamento. (D 1586) 1

VENDE-SE bungalô novo, com 5 peças, por 7 contos, em "Oswaldo Cruz"; travessa Zilda Mendes n. 30, onde se trata. (D 0993) 1

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se o esplendido predio em centro de jardim da rua Sá Earp n. 861 (antiga Palatinato). Com o corretor Moniz, á rua General Camara numero 26, loja. (D 1524)

CASAS — Ipanema

Vendem-se duas acabadas de construir, em pinturas, á rua Nascimento Silva n. 350, quasi esquina de Jangadeiros. Tratar com o proprietario. (D 1632)

VENDE-SE

Uma bella vivenda com boa chacara, á rua Guaxupé n. 29, Tijuca. Trata-se no local. Vende-se tambem um lote de terreno. (D 1610)

BUNGALOW

Vende-se um lindo acabado de construir com tres quartos, duas salas, garage, quarto de creado, etc., na rua Candido Gaffrée, 56, Urca. Trata-se na Colonial ao lado do n. 32, preço de occasião. (D 1635)

TERRENOS

junto ao Collegio Militar, na rua Commandant Prat, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se os ultimos lotes á vista e prazo. Trata-se á rua Rosario, 61, 1º andar, com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 4. (D 1540)

Predio em Grajahú a prestações

Vende-se, á rua Professor Valladares, novo, com garage moderna, solido, tendo varanda, tres quartos, tres salas e dependencias.
Plantas e informações Avenida Rio Branco n. 48 — Loja. (8919)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar, com 80 trens diarios e Rio D'Ouro com 38 e pelos bondes de Inhauma ao Meyer: com agua encanada, illuminação e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações na Confeitaria e Padaria em frente á estação de Inhauma.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a construcção. Para a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande em frente á estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 100$000 para cima sem entrada inicial.

Propriedades da Empreza de Terrenos e Edificações

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2. (D 0967)

JACAREPAGUÁ

Vende-se um terreno com 195.200 m2., no logar Papagaio, casa regular, agua corrente. Terrenos bons para cultura de bananas e outras frutas. Bom clima. Informações: Rua Buenos Aires, 70, 5º. (D 0962)

MEYER

Vende-se boa casa para familia de tratamento, á trav. Hermengarda n. 9, esquina com Dias da Cruz, perto da estação. Chaves no n. 7. 40 contos. Telephone 8-8115. (D 1645)

TERRENO Andarahy Grande

Vende-se um á rua 12, perto da rua Caçapava, bem localizado, com 600 metros quadrados por preço de occasião. Trata-se á rua Barão de S. Felix, 9. Telephone 4-0192. (D 1641)

ALTO NEGOCIO Fazenda de café em S. Paulo

Vende-se, 650 alqueires, 275 mil pés formados, safra garantida, actual, 8 mil arrobas, 90 casas colonos, machina, seccador, colonizada e illuminada á luz electrica, a 3 kms. da paulicéa. Estrada de rodagem official, distante 4 kilometros da E. de ferro. A safra futura estima-se em 20 mil arrobas. O motivo do negocio não desagradará o comprador. Preço 850 contos de réis, facilitando-se o pagamento. Informações com o sr. Rolim, á rua do Ouvidor n. 61, 1º andar. (D 1616)

PALACETE — ESPL. SENADO

Vende-se ou aluga-se, r. Paulo Frontin, 36, Construcção nova, mod., estylo Renaissance. Tres pavimentos: 1º, saleta de entrada, hall, gabinete com cofre de parede, jardim de inverno, saleta de bilhar, banhiro, W. C., lavatorio, corrente, lavatorio e espelhos "bisautés", gem, área cimentada e um grande salão para officinas ou deposito; 2º pav. hall, salão de visitas, terraço, salão de jantar, galeria romana, "fumoir", copa, cozinha, despensa, W. C.; 3º pav. Hall, grande dormitorio nobre com vestiario, terraço, moderna sala de banho com agua quente e fria em todos os apparelhos, saleta de costura, santuario, mais dormitorios todos cm agua errente, lavatorio e espelhos "bisauté", terraços, armarios embutidos, etc., etc. O predio tem duas grandes caixas d'agua com a capacidade de 1600 litros; toda a installação de luz, gaz, campainhas, telephone, etc., é imbutida. E' a residencia mais confortavel e melhor construida da Esplanada do Senado. Póde ser vista a qualquer hora, mesmo á noite. Facilita-se o pagamento. Negocio directo com o proprietario que vae viajar.. (9605)

CHACARA — MEYER

Vende-se na rua Garcia Redondo, 103, precisando o predio de reparos; o terreno tem 22 x 63, toda plantada com arvores frutiferas. Preço 26:000$000; só o terreno vale o preço. Negocio urgente. Tratar com Lacerda, rua da Quitanda n. 103, das 2 ás 3 horas. (D 1542)

Bungalow a prestações

Vende-se á rua Gravatahy n. 90, (Jockey Club antigo). Aberto todo o dia. (D 1565)

Grajahú-Terrenos

Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações ou a vista. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — Loja. (8918)

JARDIM CARIOCA

Estrada do Barro Vermelho

Vendem-se terrenos de 10 x 35, proximo á estação do Collegio da Rio d'Ouro, do Sapé da Linha Auxiliar, melhor empate de capital, na quadra actual.

Informações - Rua Buenos Aires, 70, 5º. (D 0967)

IPANEMA

Vende-se, perto mar, frente gr. praça, terreno esq. 25 x 30 m., predio 2 pav., luxo, varandas, 5 q., 3 sal., banh., copa, cos., garage, 200:000$ — Rua Joanna Angelica n. 94. Telephone 7—1516 ou 4—3171 — Sr. Paulo. (D 1536)

JOCKEY-CLUB

Vendem-se titulos de socio deste club, a 4:500$000 e compram-se a 3:000$000. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (D 1524)

Terreno — Copacabana

Vende-se na rua Toneleiros, todo ou parte, excellente lote medindo 20 x 23. Informações na rua Barroso, 115. (D 1588)

Bungalow — Ipanema

Aluga-se confortavel, quatro dormitorios, grande garage e quintal, installações agua quente, etc. Mobilado ou sem moveis. Contrato dois ou tres annos. Garcia d'Avila n. 83. (D 8012)

TERRENO — GAVEA

Vende-se um com 15 m. de frente, em magnifica situação. Informa-se na rua do Rosario n. 104, (4º andar), com Manoel. (D 0991)

PREDIOS E TERRENOS

Compra, venda e hypotheca. Negocios urgentes e vantajosos. Souza Neves & Cia. Uruguayana, 166, 5º andar. Telephone 4—0117. (D 0981)

BARRACÃO

Vende-se um grupo de 4 barracões em excellente terreno. Preço de occasião. Tratar á Avenida Paulo de Frontin, 152, das 8 ás 13 horas. (D 0982)

Srs. proprietarios

A Prefeitura já iniciou o lançamento predial para o proximo anno. Para quaesquer recursos procure o escriptorio technico de Souza Neves & Cia. Rua Uruguayana, 166, 5º andar (elevador). Telephone 4—0117. (D 0981)

Casa — Aguas Ferreas

Vende-se a excellente residencia da rua Marechal Pires Ferreira, 73. Facilita-se pagamento; póde ser vista das 12 ás 16 horas. (D 0951)

VENDAS DIVERSAS

ARCHIVO para sociedade ou sachristia, feito de imbuya revessa, pé com gavetões, obra de alta marcenaria - Vende-se por preço infimo, afim de desoccupar logar, á r. Frei Caneca, 8, loja. (D 1684) 2

ENCERADEIRA electrica com rolos para raspar, sem uso. Preço de occasião. Tratar Edificio "A Noite", sala 902. (D 0845) 2

LINDO fogão a gaz todo esmaltado e de ferro fundido, o que impede ferrugem interna e externa, tres bôcas e um grande forno. Importado agora. Cede-se abaixo do custo. Ver rua Miramar n. 37, Santa Thereza. (D 0845) 2

VENDEM-S baratissimos dormitorios modernos para casal e salas de jantar na rua Visconde de Itauna n. 179. (D 1693) 2

MAGNIFICO aspirador electrico completamente novo, para tapetes, moveis, etc. Preço de occasião. Edificio "A Noite", sala 902. (D 0845) 2

VENDE-SE uma superior machina Singer para costumes, na rua Visconde de Itauna, 179. (D 1691) 2

VENDE-SE um bom varejo de frutas, balas e doces, fazendo bom negocio. Facilita-se o pagamento. Praça Quinze de Novembro n. 38. (D 1637) 2

VENDE-SE baratissimo, um cofre de ferro a prova de fogo com segredo para desoccupar logar na Rua Visconde de Itauna n. 179. (D 1695) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira, rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 59.000, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 2722) 4

CHAVE DE AUTOMOVEL — Perdeu-se uma chave Ducellier, no Arsenal de Marinha ou immediações. Gratifica-se a quem entregal-a na rua Santa Clara n. 25, Copacabana. (D 1538) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela numero 309.002, desta casa. (D 1552) 4

DIVERSOS

ARVORES, vende-se pés de abio, manga, carambola, romã, goiaba, jaca, limão, araçá, para desoccupar logar. Telephone 8-2076. (D 1518) 3

CHIROMANTE. A celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da chiromancia e em sciencias occultas; as pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688. Rio de Janeiro. (D 0954) 3

COMPRA-SE qualquer quantidade de papel-chapas e films photographicos estragados. Cartas nesta folha a L. M., caixa 6. (D 1609) 3

PEÇAM EM TODA PARTE JEREMIAS — Café de confiança — Torração S. José 45. (6593)

EX-AFINADOR de pianos da Casa Bevilaqua afina pianos a 15$000. Recados ao sr. Hugo. Phone 4—0970. (D 1666) 3

MOVEIS a preços de reclame na casa do Silva, camas de madeira para solteiro, de 30$ a 45$; para casal de 40$ a 65$; toilettes commodas, de 80$ ecca 150$; mesas de cabeceira, de 20$ a 35$; guarda vestidos de 50$ a 150$; guarda casacas com espelho de 150$ a 200$; guarda louça de 50$ a 100$; mesas elasticas de 50$ a 80$; mobilias de sala de visitas de 100$ a 150$; meias commodas de 50$ a 70$; guarda pratos de canela e peroba de 100$ a 150$; cadeiras de 7$ a 10$; mesas de pés torneados e lisos, camas para creanças, colchões de crina e de capim, para casal e solteiro, almofadas de paina e algodão, muitos artigos sem competidores; á rua Visconde de Itauna n. 179. Tel. 4-5767. (D 1690) 3

RETALHOS para desoccupar logar liquidamos, muito barato, retalhos de finissimas seddas. Uruguayana, 106.

Colchas para casal, fustão 2,2 x 1,8 — 14$800. CASA VALENTE. Rua Uruguayana, 123. (D 1701) 3

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 1504)

Vestidos de linho, no verão são os que mais se usam. Vista sempre um e côr differente, tingindo-o em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Invalidos, 145. Tel. 2—2540. (7021) 8

CORRESPONDENCIA

MAROSARIA

Meu unico amor. Tenho esperado em vão. Ah!... as mulheres... Será que nem tu fugiste á regra? E, a proposito, vejas como o grande poeta Bastos Portella termina uma das suas poesias:
"E, no emtanto, amanhã...
Não te direi mais nada!
Pois a gente no amor se illude quando quer... — A mulher, quanto mais querida e mais louvada, mais nos despreza... E' assim toda mulher..."
— Elle tem razão. Saudades... muitas saudades. — EU. (D 2774) COR

VIOLETA

Muita saudade e perenne felicidade, são os votos que faço por ti, minha querida; eu, graças a Deus, vou passando regularmente. Seguiu hoje uma carta minha, endereçada conforme tua indicação e em condições ordinarias: porte simples, via terrestre. Praza aos céos dê resultado esse plano, do qual me resultará doce lenitivo para o que soffro por tua ausencia. Abraça-te cheio de saudade e beija-te com ternura o teu — LYRIO. (D 1517) Cor.

ADVOGADOS

DR. EDGARD LEMOS

ADVOGADO
Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio. Phone — 2—1090 (5686)

Dr. Bruno Pereira — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas em inventarios e execuções. Consultas gratis. Quitanda n. 50, sala 3. (D 1520) 1

Jorge Tatagiba Av. Rio Branco, 111, 3º, sala 304. (Ed. Portella). (D 1680) 7

MEDICOS

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecidos, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 3 ás 6 (durante o corrente mez). Telephone 4—7336. Av. Rio Branco, 33. (15247) 6

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730) (14735)

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (9607

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Peru', 19, (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (D 1644) 6

Prof. Godoy Tavares Rua Uruguayana, 37 Transferiu para seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (5683)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047)

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (5891)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

Dr. Julio de Macedo
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Tel. 2-8051.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zande (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15072)

Hemorrhagias do utero
SUSPENSÃO DAS REGRAS, ATRAZOS, MENSTRUAES, REGRAS ABUNDANTES e prolongadas, etc., tratamento proprio sem operação e sem dor. DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialistas de senhoras. Largo São Francisco, 25, de 9 1|2 ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2—1591. Preços ao alcance dos pobres. (D 0733) 6

COMICHÃO empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (C 37982) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2186)

Gonorrhéa Pinças Syphilis Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, cura rapida da gonorrhéa e complicações. Preços reduzidos. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6 — 7 de Setembro, 84, 5º andar. Tratamento por ajuste. (D 1689) 6

DENTISTAS

Dentista - Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos á ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 13. Tel. 3440. Central. (2137)

ALUGA-SE um bom consultorio, ás terças, quintas e sabbados; Avenida Rio Branco, 111, sala 304. (D 1602) 7

Dr. Silvino Mattos Grandes Premios em Exposições varias. 33 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua Sete n. 194. D 1545) 7

PARTEIRAS

MME. Maria Josepha, parteira, diplomada, pela E. F. Rio e Madrid com 26 annos de pratica partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas gratis das 9 ás 5 horas. Avenida Gomes Freire n. 77. Tel. 2—3642. (C 36460) 8

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica, 6-2844, rua da Quitanda, 11 - Tel. 2-9963, ás 15 horas. (D. 6498) 5

LOTERIAS

Capital Federal

Lista geral dos premios da 117ª extracção de 1930 realizada em 31 de maio de 1930, 22ª do plano n. 14.

Premios sorteados

17.570	100:000$000
1.920	10:000$000
8.763	6:000$000
17.321	5:000$000

4 premios de 2:000$000
4316 8851 15751 19379

6 premios de 1:000$000
361 10735 11636 11668 15902 17237

30 premios de 500$000

863	971	987	1796	2822
2862	3022	3438	4821	4964
5066	6522	7987	8081	8617
9378	11050	12202	12664	13946
13962	14937	15806	15778	16503
16571	17855	17962	18405	19875

120 premios de 200$000

86	152	431	593	897
1089	1323	1387	1419	1566
1788	2127	2706	2754	2817
3151	3307	3518	3580	3590
3675	3697	3701	3708	3909
3990	4076	4138	4909	5127
5272	5355	5394	5547	5775
5819	5883	6322	6369	6483
6512	6522	6576	6581	6587
6745	6979	7007	7117	7217
7283	7309	7391	7843	8149
8031	8581	8667	8772	8878
8880	9202	9272	9281	9318
9329	10361	10575	10647	11014
11126	11171	11172	11573	11838
11918	12078	13134	12595	13327
13356	13465	13626	13734	13833
13960	14151	14257	14730	14926
14998	15212	15250	15327	15396
15844	16166	16374	16519	16521
16899	17096	17138	17404	17588
17661	18025	18085	18143	18564
18788	18937	19185	19457	19486
19492	19527	19705	19826	19979

Approximações
17569 e 17571 . . . 1:000$000

Dezenas
17561 a 17570 . . . 400$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 30$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminação de propaganda
Todos os numeros terminados em 02, 16, 21, 22, 35, 36, 37, 51, 52, 61, 63, 64, 68, 71 e 79 tendo o carimbo do talão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito á metade da quantia, ou bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio. Dá-se o "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesmo ser official.

Loteria de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

9.635	(Minas)	100:000$
17.861	(M. Grosso)	10:000$
4.506	(Rio)	5:000$
7.980	(Rio)	2:000$
13.129	(S. Paulo)	2:000$

RODA DA FORTUNA

1º premio	7570—18
2º "	1920— 5
3º "	8763—16
4º "	3721— 6
5º "	4316— 4
Moderno	890—23
Rio	734— 9
Salte ado	20

Para amanhã

0843 — 9216

1405 — 1785

Variando

—9361—

PARA INVERTER

ZANGÃO

A' Garantia	541
Fluminense	336
Operaria	745
Noite	035
Caridade	289
Mineira	946

Nictheroy, 31-5-930. (D 1669)

Nova Garantia	204
Fluminense	336
Operaria	762
Noite	459
Caridade	120
Mineira	881

Nictheroy, 31-5-930.
N. P. (D 1676)

Garantia	624
Filial	668
Americana	279
Paulista	406
Mascotte	730
Popular	586

Nictheroy, 31-5-930.

PROFESSORES

Os grandes films — dos grandes marcas — nos grandes cinemas da COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Complemento — FOX MOVIETONE N. 11

Matinée 3$000 — Soirée 4$000

Edmund Love e Victor MacLaglen os inesqueciveis QUIRT e FLAG de "SANGUE POR GLORIA" — continuam as suas rugas.

EDMUND LOWE e VICTOR MACLAGLEN, com

LILI DAMITA

que canta, dansa e falla hespanhol na soberba producção da — FOX FILM —

O Mundo ás Avessas

NA PROXIMA SEMANA PROGRAMMA SERRADOR NUMERO **4**

Dois homens e uma mulher (Tiffany Stahl) com ALMA BENNETT.

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

E ainda Jornal Metrotone N. 9 — e a comedia fallada FARRAS DE SOLTEIRO com Thelma Todd e Charles Chase da Metro-Goldwyn.

Matinée — Balcão 3$000 — Poltrona 4$000. Soirée — Balcão 4$000 — Poltrona 5$000.

HOJE — ULTIMO DIA em que podereis ver

GRETA GARBO

e CONRAD NAGEL — no romance da METRO-GOLDWYN

O BEIJO

E quantas vezes — um beijo dado sem maldade, gera tragedias!

No programma: A chegada do Zeppelin — O vôo — A aterrissagem — Graphicos — Uma reportagem de aviação, do PROGRAMMA — DEFA —

GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Complemento — A DANSA DAS BONECAS DE PAPEL — colorido da First National — e FOX MOVIETONE N. 9.

Matinée 3$000 — Soirée 4$000

VITAPHONE

ULTIMO DIA HOJE

Um lindo film distribuido pela FIRST NATIONAL

AL JOLSON

canta o amor de pae, nesse romance maravilhoso

Diz isso cantando

— com MARIAN NIXON

AMANHÃ A METRO GOLDWYN MAYER, com **Lon Chaney** — EM — **O Trovão**

Amanhã no **PALACIO**

O Programma Serrador apresenta:

Um Film todo Fallado em Portuguez

NA PROXIMA SEMANA no **PALCO do ODEON** — em CARNE E OSSO

REVISTA CHINA

a ultima sensação de Paris e Buenos Aires

HOJE — HOJE

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

SAUDADE

Commovente super-film sobre os exilados russos em Paris.

com MADY CHRISTIANS e WILHELM DIETERLE

AMANHÃ — AMANHÃ

Maravilhoso film-revista da UFA

A GAROTA DA REVISTA

com DINA GRALLA e WERNER FUETTERER

Complemento: UFA JORNAL 112. (Interessante reportagem cinematographica)

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10 hs. **HOJE** HORARIO: 2-3,40-5,20-8-9,40-10,20

HAROLDO ENCRENCADO

com HAROLD LLOYD

PARAMOUNT SOUND NEWS Nº 67/8 "REPORTAGEM SOBRE A CHEGADA DO "CONDE ZEPPELIN". — DESENHO SONORO. — CANTO ESCOCÊS.

CLARA BOW

A GAROTA DO "IT" em "UMA PEQUENA DAS MINHAS" (THE SATURDAY NIGHT KID) FILM FALADO EM INGLEZ

A SEGUIR

A BATALHA DE PARIS (The Battle of Paris). Uma producção especial da Paramount, cantada e falada, com letreiros em portuguez. Gertrude Lawrence, Charles Ruggles e Walter Petrie.

O PRIMEIRO FILM FALADO EM HESPANHOL DA PRIMEIRA A' ULTIMA SCENA!! *O corpo de delicto*

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos a partir de 13 horas — (HOJE)

HOJE — NO PALCO — SESSÕES DE 3 - 8 - 11 HORAS — HOJE

Pela COMPANHIA DE SAINETES, despedida do successo da engraçadissima peça de Miguel Santos,

HOTEL DOS AMORES

Creações brilhantes de Manoel Durães e Dulcina de Moraes, nos principaes papeis.

Moveis cedidos por A Nossa Casa, á rua Visconde Rio Branco, 63; Objectos de arte da Casa Cruzeiro, Visconde Rio Branco, 5 — Malas de Borges Martins & Cia, Lavradio, n. 55. Lustres de Dieterle & Cia.

NA TELA — Em «matinée» e «soirée» — NA TELA

MAURICE CHEVALIER despede-se no soberbo triumpho sonoro da Paramount:

ALVORADA DO AMOR

Maravilha cantada, bailada e synchronisada.

AVISO — Os espectaculos, hoje, iniciam-se ás 13 HORAS.

AMANHÃ — NO PALCO — SESSÕES DE 4 e 8 3/4 — AMANHÃ

Primeiras representações do divertidissimo sainete, original de Armando Gonzaga.

O Secretario de S. Excia.

Brilhantes papeis por Dulcina de Moraes, Manoel Durães, Chaves Filho, Conchita Bernard, Carlos Torres, Odilon Azevedo, Margarida de Oliveira, Maria Grillo, Fernando Rodrigues, Salu' Carvalho.

NA TELA — Em «matinée» e «soirée» (A partir de 2 horas)

O notavel film cantado, bailado e synchronisado.

TUDO PELO JAZZ

com Ted Lewis, Alice Day e Ann Pennington.

Complementos — A CHEGADA DO CONDE ZEPPELIN, admiravel e completa reportagem da Urania Film, tirada na Europa e no Brasil; e o famoso barytono Pasquale Amato em canções lindissimas. (D 2756)

HOJE no ELDORADO

ULTIMO DIA

A vibrante historia de amor de Jeronymo Bonaparte, irmão de Napoleão

Dolores Costello e **Conrad Nagel**

no super-film cantado e synchronizado:

Primavera de espinhos

(Glorious Betsy)

Reconstituição de um caso de amor, real e verdadeiro, succedido na epoca de Napoleão Bonaparte.

Complemento: Jogo America x Vasco. Fox News n. 11. Os affazeres de um homem (cantado e dansado)

Horario: 2—4—6—8 10 hs.

As creanças, na matinée, quando acompanhadas, não pagam entradas.

Amanhã — MARCELINE DAY, DOUGLAS FAIRBANKS JOR.

Loucuras do Jazz

UM FILM DA VIDA MODERNA

Cine Modelo

RUA 24 DE MAIO, 257

CINEMA SONORO

Hoje — Matinée ás 2 e 4 hs. Ramon Novarro (o idolo das moças) ao lado de Anita Page, no film synchronizado da Metro

AZAS GLORIOSAS

2ª, 3ª e 4ª-feiras — Dansas da Broadway, revista cantada. (D 2779)

Pathé Palace

HOJE — HOJE

Causará sensação o film sonôro da UNIVERSAL

O Phantasma da Opera

com **Lon Chaney e Mary Philbin**

com musica e canto da immortal obra de Gounod FAUSTO

NO MESMO PROGRAMMA: o insinuante compositor e cantor de tangos JOSE' BOHR no film fallado em hespanhol

Branco e Negro

THEATRO RECREIO

EMPREZA A. NEVES & CIA.

3 grandiosos espectaculos

HOJE — A's 2 3/4 - 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DE TODOS OS TEMPOS, NA OPINIÃO DO PUBLICO E DA IMPRENSA

A MARAVILHOSA E ENGRAÇADISSIMA REVISTA DOS AZES MARQUES PORTO E LUIZ PEIXOTO

PAU BRASIL

QUE DENTRO DE POUCOS DIAS COMPLETA CEM REPRESENTAÇÕES

GRAÇA - ARTE - LUXO

PELA MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS QUE SE TEM ORGANIZADO NO BRASIL

Notaveis creações, no quadro da Delegacia, de PALITOS, JOÃO DE DEUS e OSCAR SOARES

MESQUITINHA regendo a execução do seu samba "Porquê?" e o sambá D. Alice cantado oito vezes por noite, por PALITOS.

J. FIGUEIREDO na sua creação de "Seu" Jeronymo.

OLGA NAVARRO nos seus varios papeis de comedia.

HOJE — Encantadora matinée ás 2 3/4 — HOJE

AMANHÃ — Pau Brasil — SEMPRE

NACIONAL

R. Voluntarios da Patria, 335 — Tel. 6-0072

HOJE — EM MATINÉE E SOIRÉE — HOJE

A Paramount apresenta um programma especial, com os queridos artistas: SUE CAROL e ROD LA ROCQUE, em

Capitão Mata Sete

MARY NOLAN, WILLIAM POWEL e CLIVE BROOK, em

Amar não é Peccado

Amanhã ERRO DE MADAME e JUSTIÇA SELVAGEM

Fallado - Helios

R. Barão de Mesquita n. 640 Tel. 8-0767

O grande Successo com Gertrudes Olmsted

A guarda negra

com Victor Mac Laglen. Num só programma dois grandes films.

2ª-feira — PARIS.

Apollo - Sonoro

Largo do Rio Comprido n. 32 Tel.: 8-5619

1ª classe, 2$ — 2ª classe, 1$500

Casados em Hollywood

com Norma Terris e Harold Murray.

Fox Jornal Movietone N. 6

AVISO — Este film não será exhibido nos cinemas de H. Lobo e C. Bomfim.

2ª-feira — OS 4 DIABOS.

THEATRO CASINO

EMPREZA M. PINTO

HOJE — HOJE

Despedida da Companhia Margarida Max

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, EM VESPERAL A'S 3 HORAS E A' NOITE, A'S 7,45 e 9,45 DA REVISTA

"DONA BOA"

em 2 actos e 32 quadros, de Jeronymo Castilho, Alfredo Brêta e L. Babo

Adeus ao Rio de Janeiro de Margarida Max, a mais querida de nossas actrizes e dos sympathicos artistas da sua Companhia!

DIA 14 — DIA 14

ESTRÉA DE RESTIER JUNIOR — HORTENCIA SANTOS e JUVENAL FONTES, COM O THEATRO QUE FAZ RIR E CHORAR. GRANDE NOVIDADE PARA O RIO.

Theatro Republica

EMPREZA M. PINTO

TEMPORADA PORTUGUEZA

SATANELLA — AMARANTE

HOJE DOMINGO

MATINE'E A's 3 horas — DOIS DELICIOSOS ESPECTACULOS — A' NOITE A's 8 3/4

COM A PEÇA QUERIDA DAS FAMILIAS

A FLOR DE S. ROQUE

UMA PEÇA QUE PRENDE, ATTRAHE, EMOCIONA

AMANHÃ — A FAMOSA PEÇA O PÃO DE LO'.

Quarta-feira — Grandioso festival de homenagem ao vencedor do CONCURSO MONROE. (D 1615)

PATHE' PALACE

AMANHÃ — AMANHÃ

MATARAZZO apresenta um formoso drama dedicado á Aviação Naval Americana

Azas do Coração

Os inesqueciveis heróes do SUBMARINO

COLUMBIA PICTURES presents FLIGHT — LILA LEE, RALPH GRAVES, JACK HOLT

Emoção de amor — Fremir de luctas — Anceios de Gloria — Patriotismo — Lealdade — Sacrificio

As bellas evoluções de aviões em Pensacola — O desapparecimento de um aviador — Pesquizas emocionantes — Bravura e desprendimento — Coração de heróe — O mais bello premio.

EMP. V. R. CASTRO apresenta o esplendido desenho animado ARANHA BAILARINA — O record em materia de synchronização comica e scena natural.

Novidades sensacionaes pelo famoso JORNAL PARAMOUNT N. 70 — Falado, musicado e synchronizado pelo systema movietone. (D 1690)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

NOIVO CARADURA

com Buster Keaton

O Guarda Negra

com Victor Mac Laglen

O Novo Estancieiro

drama e uma comedia

1ª classe, 1$500 e 2ª, 1$000

Amanhã — AS 4 PENNAS, com William Powell e Clive Brooks, A CASA DO CRIME, com William Powell; Mocidade Doirada, film, e uma comedia.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-3543

O Gaucho

com Douglas Fairbanks

O NOVO ESTAFETA

film de aventuras

Amanhã — CASAMENTO POR COMPRA, 7 actos, da Paramount, e AMAR NÃO E' PECCADO, com Mary Nolan e Clive Brook.

Popular

HOJE

WILLIAM POWELL, em

As Quatro Pennas

Film synchronisado.

Ganso Selvagem

MOCIDADE DOURADA
CAMONDONGO NA AFRICA
Desenho synchronisado.

Amanhã: RHAPSODIA HUNGARA — A RODA DA FORTUNA

Mascotte

HOJE

LIL DAGOVER, em

Rhapsodia Hungara

Film synchronisado e cantado
HEROE DO SPEE
UM CHINEZ EM APUROS
A CHEGADA DO ZEPPELIN
CAMONDONGO FAISCA
Desenho synchronisado.

Amanhã: ALMA DA FRANÇA — EMBOSCADA VERMELHA

PRIMOR

HOJE

LUPE VELEZ, em

Canção do Lobo

Film synchronisado e cantado
A AGUIA BRANCA
QUE MULHER!...
GATO FELIX NA CHINA
Desenho synchronisado.

Amanhã: TEMPESTADE SOBRE A ASIA — CAMARADA E' CAMARADA

Paris

HOJE

EMIL JANNINGS, em

PERFIDIA

Film synchronisado e cantado

Mocidade Audaciosa

ALMAS DO OUTRO MUNDO
CAMONDONGO NA AFRICA
Desenho synchronisado.

Amanhã: O MYSTERIOSO DR. FU MANCHU — OS PREDESTINADOS

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69 Phone 8-1464

Hoje — Matinée á 1 hora

Mulher singular

com Greta Garbo e Nils Asther

PIRATAS DE MEIA CARA Fallada em hespanhol com Oliver-Hardy

A VOLTA do Sapos 6º e 7º episodio (Este film só em "matinée").

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Junho de 1930

EIS AHI...

Andou nos jornaes uma vasta discussão a proposito do cinema falado.

Discussão contra.
Excellente.

Os jornaes deviam ter aproveitado o impulso e promovido uma vastissima discussão a favor do theatro.

O Brasil precisa de theatro.

Aquelle projecto do intendente Carreiro de Oliveira não adeanta nada.

Entregar a direcção das casas de espectaculo ao director da Instrucção é só vontade de fazer leis.

O director da Instrucção que trate de esclarecer os futuros espectadores para que elles mais tarde não achem graça nos descendentes dos autores e dos actores que fórmam os repertorios e os elencos de 1930, com ou sem musica.

Autores e actores aos quaes devemos a ultima crise carioca.

Certas pessoas que tiveram sarampo na infancia estão convencidas de que todas as pessoas tiveram sarampo na infancia.

Convicção inabalavel...

Póde-se negar, provar, brigar.

Pois sim! mentira, não vê!... do sarampo não se escapa: é um tributo fatal!

Ha cidades eguaes a essas pessoas.

O Rio por exemplo.

Se alguma cidade jurasse ao Rio ignorar de experiencia o que quér dizer crise, o Rio fazia um amuo de duvida.

Não acreditava.

Viver sem crise?!... bota o dedo na minha bocca para ver se eu mordo...

O Rio teve, tem e terá crise.

E não quér outra vida... Agora anda com a crise theatral.

De onde surgiu a crise theatral?

De uma nota qualquer na imprensa.

Um que leu passou adeante, dois que escutaram passaram a oito que passaram a dezeseis que passaram a trinta e dois... etc., etc., até ao fim da população...

Prompto! ninguem vae aos theatros.

Ninguem vae porque todos scismaram que todos não vão...

De onde brota esse horror?

Espectaculo com vasante! que horror!

Da "fabrica de gargalhadas! rir! rir! rir"

O publico não ria, de olhos pregados nos scenarios de prestito carnavalescos, nas estrellas teimosas, nos baixos comicos centros do mundo...

O publico bocejava.

Quando se aconselhava a reforma de tudo, os empresarios repetiam:

— O publico não entende de nada.

Justamente o que enjoou o publico foi entender tudo.

Entendeu de mais...

Divertimento por divertimento, preferiu as praias debaixo do sol, entre as ondas brincando de pegar, com as areias rangendo de alegria e o mar assanhadissimo, torce que torce os bigodes brancos...

Divertimento por divertimento, preferiu os films, nas salas escuras, onde a preguiça nacional póde estender-se á vontade...

E o football nocturno, o box, o jantar dansante...

Cabe uma culpa immensa á critica.

Tanto quanto a cocaina, peor que o cigarro, muito peor que ir á Caxambu', o theatro vicia.

O theatro por dentro.

Quem entrou uma vez na caixa está perdido.

Os criticos entraram.

Tiraram a sinceridade delles, puzeram a camaradagem no logar della.

Peças, interpretes, montagem, tudo optimo, optimismo geral.

A gente comparecia.

Tudo pessimo.

Ainda: os leitores dos jornaes pensam que as noticias das secções de theatro, mandadas pelas empresas, são elogios dos jornaes.

Acontecem dialogos assim nos bondes, nos trens, nas barcas, nos omnibus:

— Grande successo no Casino.

— Ah! esteve lá?

— Não. Li no "Correio".

— Colosso é Zaira Cavalcanti.

— Uma que foi de circo?

— Não sei. "A Noite" fala sempre.

— E o Procopio? gosta?

— A "Critica" diz que é irresistivel.

— "O Globo" parece que prefere o Roulien.

— Se não fosse a crise, eu ia mais ao theatro.

— Dá-se o mesmo commigo. Mas pelos jornaes estou ao par.

— Claro.

Theatro... theatro...

Elle podia encher as cabeças vasias.

Nos geitos de vestir, nos arranjos das casas, noutros geitos, noutros arranjos o cinema não tem servido de mestre?

A Russia nova preoccupou-se em abrir theatros por toda a parte.

Os viajantes que chegam de lá contam maravilhas dos espectaculos assistidos.

O maior pintor da America, o mexicano Diego Rivera, escreveu ao voltar de Moscou que se apenas a arte theatral dos Soviets fosse conhecida, ella bastava para revelar o mundo differente creado pela revolução.

Aqui, isso dá vontade de pilheriar...

Ora, theatro... que disparate!... uma coisa que só traz amolações e prejuizos... uma coisa ridicula...

Eis ahi...

Numa terra onde metade da população é analphabeta e 99 por cento da outra metade lê jornaes unicamente, tão cedo não existirá theatro.

O que existe nunca foi theatro.

E' passa-tempo que substitue na cidade grande o gamão das cidades pequenas.

Gamão.

Theatro não...

MOMENTOS DE CARLITOS
NUM LIVRO DE HENRIQUE PONGETTI PARA PEQUENOS E GRANES

I

Naquella noite Carlitos estava muito aborrecido da sua vida. Tudo lhe correra mal, durante o dia. O azar grudára como um carrapicho no seu fraque ruço. E não era por falta de mascottes. Elle tinha um pé de coelho, uma figa de coral, um vintem furado, um corcunda de cobre, tudo embrulhado num lenço de ramagens escondido na aba do fraque entre o panno e o fôrro. Mas as mascottes pareciam inuteis. A Felicidade era uma moça bonita e bem vestida que tinha vergonha de passar perto delle que era feio e maltrapilho. Mas se ella passasse, elle seguraria a felicidade, puxando-a pelo pescoço com a curva da sua bengalinha de junco.

A curva da sua bengalinha de junco era pequena e elegante como o pescoço da Felicidade...

II

Carlitos não tinha medo das corujas. Gostava dellas, até. Diziam-lhe, em creança, que as corujas annunciavam a morte de uma pessôa, piando no telhado da sua casa. Tudo mentira. A unica vez que a coruja se lembrára de piar no chaletzinho pobre da sua familia, nasceu seu irmãozinho, o Syd. Uma tia supersticiosa quiz teimar que a coruja era uma cegonha de Paris, mas Carlitos vira os seus olhos, lá em cima, ardendo como o foguinho de dois cigarros. Antes fosse verdade que as corujas annunciam a morte das pessôas queridas. Elle não teria ido ao collegio no dia em que sua mãe fallecera sem lhe dar um beijo de adeus...

com as mesmas precauções Carlitos deixou a casa em ruinas. Na estrada, enfiou a bengalinha dentro da calça e tirou da cabeça a cartola. Pela bengalinha e pela cartola todos o reconheceriam. Elle estava todo naquelles dois inseparaveis objectos. Muitos diziam que elle seria incapaz de raciocinar sem o chapéo e de mover os braços sem o junco intelligente. De mãos abanando e de cabelleira ao vento Carlitos não era quasi Carlitos. E não seria mesmo Carlitos se lhe tirassem tambem os sapatos absurdos sobre os quaes as calças de um defunto maior caiam enrugadas como duas samphonas.

. . . .

III

Carlitos mastigava as bolachas ruminando planos complicados. Para ter a illusão de comer carne, aspirava fortemente o cheiro que vinha do restaurante, fazendo de conta que a bolacha era o pão do sanduiche. Esse systema de comer pelo nariz não era tudo na vida atribulada do vagabundo. A's vezes, elle parava deante de uma luxuosa vitrine de restaurante e comia tambem com os olhos. Enguliando pão secco, sua imaginação collocava na fatia aquelles peru's recheiados, aquellas lagostas cosidas, aquelles pudins bonitos, aquellas maçãs coradas e lisas como o rosto das moças da California. Seu pão acceitava as suas mentiras, pacientemente, como se ellas fossem — na peor das hypotheses — um pouco de manteiga fresca... E elle levava tão a sério os seus banquetes que, nas conversas com os vagabundos da casa em ruinas, se referia aos restaurantes como um freguez de facto: "as lagostas do Richardson estavam muito desbotadas. Meus olhos se recusaram a comel-as... "O cheiro da cozinha do Spadoni devia estar excellente. Mas não pude comer porque o defluxo me tapou o nariz. — "Si o dono do "Baltimore não mandar limpar bem os vidros das suas vitrines, perde o freguez. Sou pobre, mas sou limpo...

A lenda dos peixes vermelhos

Conto de MALBA TAHAN

Para a joven e encantadora Nazib-Hanum, terceira esposa de Kibrizli-Hehemet-Bey.

Alguem já vos disse, senhora, que o famoso rio Euphrates — cujas aguas são mais vagarosas do que as caravanas do deserto — banha durante o seu longo e sinuoso curso a pequenina aldeia de Hit — hoje quasi em ruinas — que foi outrora residencia favorita dos principes e nobres do Islam.

Já vos contaram, tambem, senhora, que nessa velha aldeia de Hit vivia um humilde casal de pescadores arabes. Eram tão pobres esses infelizes que mal ganhavam num dia a tamara e o pão com que se alimentavam no dia seguinte.

Não me recordo, senhora, do que escreveram a respeito os sabios e poetas musulmanos desse tempo; não ignoraes, porém, com certeza, que os pescadores de Hit — que figuram nesta lenda — tinham uma filha cujo nome deveis guardar para sempre na memoria: chamava-se Radiáh. Essa encantadora creatura reunia as tres perfeições que faziam a gloria de Fatima, a filha de Mahomet: a belleza que deslumbra, a bondade que attrae e a pureza que vence e domina os corações!

Attentae, senhora, que Radiáh era tão boa e de alma tão simples que muitas vezes quando via seu pae approximar-se do rio, levando a pesada rêde, atirava na agua varias pedras com o fim de afugentar para bem longe os peixes mais imprudentes.

— O' menina — murmura bondoso o paciente pescador — se fizeres fugir todos os peixes eu nada mais poderei pescar!

Conta-se, senhora, que um dia Radiáh, ao regressar de um passeio, encontrou casualmente vasia a misera cabana em que morava: seu pae tinha ido comprar tamaras e mel num oasis proximo, e sua mãe fôra ao rio encher um cantaro de agua.

Notou Radiáh que o fogo estava acceso e que sua mãe deixára, a fritar numa panella de barro, alguns peixes que haviam sido apanhados ao nascer do dia.

— Pobres peixinhos! — murmurou aflicta a boa menina — Que tortura não estarão elles soffrendo! Vou tentar salval-os ainda!

E, tomando nas mãos a panella que fumegava, correu para o rio e despejou nas ondas do grande Euphrates os peixes com que ia ser preparada, naquelle dia, a ceia dos pescadores.

Allah, como deveis saber, é infinitamente justo e clemente. Qualquer acto bom e puro tem de Deus uma recompensa dez vezes maior — assim nos ensina o Alkorão, na sua eterna e increada sabedoria.

Eis, portanto, senhora, o que aconteceu: por um milagre do Omnipotente os peixes, já avermelhados pelo fogo, foram novamente restituidos á vida e sairam a nadar perfeitos no seio profundo das aguas.

Desses peixinhos, ó formosa sultana!, que a linda menina de Hit atirou ao rio — e que conservaram, pela vontade de Allah, a cor que o fogo lhes imprimira no corpo — nasceram os curiosos peixes vermelhos que fazem o encanto dos ricos aquarios.

Uassalam!

Constantinopla — 1895.

A esmola

Candido Jucá (filho)

O Castro dava esmolas algumas vezes. Mas não tinha coragem de confessal-o, e a todos declarava que não era capaz de praticar semelhante baixeza.

Na qualidade de avançado, leader que foi do partido communista, considerava ignominia abrir a bolsinha de prata ou talvez de ouro, escolher entre varias moedas graudas um mesquinho nickel de tostão e depol-o com ares de Providencia Divina, na mão estendida de um pedinte. Isso elle achava revoltante. E essa costumeira elle procurou profligar nos incendiados artigos e nos discursos que teve opportunidade de produzir, emquanto se dedicou á causa partidaria.

Porque elle distinguia entre a caridade e a assistencia. A assistencia aos velhos, aos enfermos, e á infancia elle proclamava ser obrigação que corria á parte valida da humanidade: era como defluente da propria physiologia social. Por isso, lastimava que o Estado fosse inepto para cumprir devidamente essa tarefa, sendo como é, uma organização de selecção. E daqui tirava argumentos com que investia a organização estatal, a que elle chamava fallida e incapaz.

Mas a caridade era a industria do beneficio, a degradação de um dever á categoria de uma virtude. E essa "virtude" apresentava isto de infame: que humilhava o necessitado, e ensoberbecia o dinheiroso.

O sr. capitalista — argumentava o Castro — o ladrão inveterado e sordido, que já de si tem a parte do leão nesta sociedade, sublima-se a quasi santo, a pae da pobreza desamparada, se restitue um millesimo do que pirateou. E talvez que esse millesimo é devolvido áquelle de quem extorquiu hontem um milhão... E essa restituição é magnifica... E a sociedade, applaudindo a longanimidade daquelle que sugou o suor alheio, como que incita outros a tomarem-no por modelo, como que assella a condemnação de um pugillo de homens á mendicancia inappellavel... A mendicidade não é uma eventualidade desgraçada na vida de um homem: é sim uma instituição, uma casta de párias, que a policia consente em registrar e fiscalizar...

E, agastado, muita vez o Castro pedia que se comparasse o extremo de insignificancia que se attribue a um miseravel, e o extremo de magnificencia que logra conquistar o dadivoso... Principalmente se a caridade vem envolvida no perfume da piedade christã, que mais do que as outras virtudes o irritava...

Cada individuo — pensava elle — havia de responder com uma bofetada ao rico que lhe sorrisse o sorriso da lastima, que é uma infamia...

Demais, para elle a liberalidade muitas vezes era decorrente de outros sentimentos inconfessaveis, como o remorso, o receio que se tem de vir ainda a cair na inopia e não encontrar o amparo de ninguem, ou a idéa do castigo no outro mundo, por se não ter repartido neste com os necessitados...

Mas o Castro, algumas vezes, dava esmolas...

Não é que essa philosophia estivesse em contradicção com as proprias inclinações e sentimentos insopitaveis. Porque ha disso. Pessoas se conhecem que sinceramente pensam uma coisa, e sinceramente praticam outra. Não são hypocritas. Pelo contrario: manifestam-se coherentes e honestas. Porque pensam de uma forma, predicam e publicam os seus pensamentos; e porque sentem de outra, agem diversamente, segundo o que sentem...

Mas o Castro não era assim. Elle realmente não se apiedava dos pobres. Não tinha tampouco essa virtude, a piedade. A indigencia exasperava-o, porque era injusta, e principalmente porque elle, Castro, não a podia soffrer. Elle havia nascido para egual aos outros, para egual aos melhores. E estava o seu talento a exigir fosse aproveitado.

Dava esmolas o Castro, algumas vezes... Mas fazia-o por mera commodidade... Tinha mesmo um codigo por que se regulava.

Se, por exemplo, lhe batia á porta um estropiado, systematicamente o despachava com um:

— Deus o favoreça!

E, atheu impenitente, gostava de trocadilhar com o Velho Iaveh, muito mais interessante no seu aviso do que o barão de Munchhausen.

Se ia de caminho, e um mendigo de escada de egreja lhe estendia o chapéu, não lhe deitava sequer um olhar...

Mas se, contrariamente, estava elle parado, aguardando um bonde ou um amigo, e um roto ou enfermo se approximava lento, como a pedir-lhe musicalmente a sua esmolinha, estiradamente, enfadonhamente, então elle sacrificava, antecipando-se ao pedido, a menor moeda, doido por livrar-se do importuno. Porque não havia nenhuma immoralidade nisso. Elle, naturalmente irritavel, detestava esperar o que quer que fosse. Portanto, julgava mais pratico arredar qualquer outra coisa que viesse aggravar a sua exacerbação... Comprava o socego por um nada, por uma moedinha de com réis.

Daquella vez, porém, o Castro ia abrir uma excepção. O caso era o terceiro: elle, Castro, junto de um poste de parada, nervoso, porque o bonde demorava; e uma velhinha se acercava, e já desde alguns metros trazia olhos de supplicante. Pela vontade delle, e segundo a prescripção do codigo que se impuzera, havia de a esmolar. Mas ali, em logar tão concorrido... Talvez haveria conhecidos que iriam convencer-se de que elle rapidamente se aburguesava... Pois era certo que o proprio Delara, que podia bem comprehendel-o, não cansava de proclamar esse aburguesamento progressivo...

Mas a velhinha, claudicando, batia brandamente o braço do Castro, com olhos compridos que denotavam a instancia de uma angustia...

— Não tenho trocado, minha velha — declarava o communista, enternecido a seu pesar.

— Não faz mal, meu filho.

E essa phrase ella a disse com o mais bello e sadio sorriso de tia velha. Quando jámais havia elle observado algum mais captivante? O que nelle havia de angelico, de confortador, de quente! Que expressão de complacencia! Não riu nunca assim para elle, tão carinhosa, a sua avó, embaladeira, contadeira de historias... Nem ria de maneira mais pura a sua companheira quando enfeitava os filhos e lhos apresentava limpinhos e cheirosos depois do banho...

E o Castro sentiu que seducção poderia sobre elle exercer aquella mulher, se acaso tivesse menos cincoenta annos... E comprehendeu como um aceno póde captivar um homem... Depatra póde decidir dos destinos do mundo...

Depois veiu-lhe um desejo estranho de ver novamente sorrir a anciã. Uma tentação irresistivel. Como proceder? Muito simples. Ella estava a cinco passos delle. Buscal-a-ia, e dar-lhe-ia a esmolinha negada.

Mas... Elle estava, realmente sem dinheiro meudo. Só se lhe désse uma prata de dois mil réis... E porque não? Obteria certamente um sorriso celestial, na proporção da quantia...

Assim o fez. Alcançou-a, e passou-lhe a moeda, olhando-a bem na cara engelhada, a surprehender o sorriso maravilhoso, do outro mundo...

Entretanto...

Sobresaltada com a offerta, a tia não sorriu, desfazendo-se em votos da mais extraordinaria ventura:

— Que Deus Nosso Senhor — dizia — lhe dê muitos annos de vida com saude, que é o que mais vale, e felicidade na familia, e tranquillidade nos negocios... Que São Sebastião lhe accrescente, que é o que mais desejo... Que o Sagrado Coração...

E o Castro, furibundo, mais uma vez verificava a que ponto a esmola avilta e apodrenta o espirito humano.

A todo aquelle dia não se póde aquietar, aguilhoado pelo arrependimento de ter corrompido o caracter de um semelhante com a bagatela de alguns tostões...

A super população da terra

Apezar dos flagellos que assolam periodicamente a humanidade — guerras, fome, epidemias — a população mundial cresce com uma regularidade, que, segundo algumas opiniões, não deixará de ser um perigo para as gerações futuras.

Avaliada em 1874 em 1.430 milhões, a população total da terra teria attingido a 1.500 milhões em 1890 e seria actualmente de 1.950 milhões, segundo a "Illustrierte Zeitung" de Leipzig. Ha logar ainda para 7.550 milhões de seres humanos nas cinco partes do mundo, diz o nosso confrade, com tanto que a densidade por kil. quadrado seja egualmente partilhada em cada região; esta densidade attinge hoje 69 habitantes na Europa, 40 na Africa, 20 na America, 24 na Asia, 1 na Oceania.

O excedente da população da Europa deverá pois repartir-se sob a America, a Australia, a Africa, a Asia; mas os principios de grande emigrações não são muito applicaveis presentemente: alguns exemplos: certas provincias siberianas possuem uma densidade de 1 habitante por 250 kilometros quadrados; encontramos no Labrador 1 habitante por 10 kilometros quadrados; os 7 ou 8 milhões de kilometros quadrados do Sahara abrigam apenas 3 a 4 milhões de habitantes. Muitas regiões são praticamente inhabitaveis.

Resta apenas uma esperança: contar com os progressos da sciencia para fertilizar essas immensas planicies desertas e aridas, transformando o nosso planeta num vasto paraiso terrestre e ficando assim resolvida a terrivel questão da alimentação e da moradia.

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

O MARROEIRO

Catullo da Paixão Cearense é um nome que o Brasil inteiro conhece e admira.

Cantor da nossa alma sertaneja, nenhum outro logrou, melhor exprimir a poesia do nosso povo.

Figuras do mais alto relevo nas nossas letras já o consagraram publicamente, numa festa memoravel, — um grande poeta. Elle o é, na verdade. Leia-se, releia-se, por exemplo, para citar apenas um dos seus mais bellos poemas, "O Marroeiro", que hoje publicamos neste Supplemento, na fórma definitiva que lhe deu o autor.

"Ha cataractas de imagens
E phrases que são paysagens
Do nosso lindo interior...
Ha estrophes que são trovoadas,
Outras são quasi madrugadas
Na estação do calor..."

Illustrando o poema de Catullo pretendiamos estampar um magnifico desenho de Jurandyr Paes Leme, artista de talento que se tem imposto pelo seu valor. Infelizmente, devido a um imprevisto de ordem graphica, tivemos necessidade, á ultima hora, de retirar a esplendida illustração de Jurandyr.

—o—

Este marroeiro (moço) vae contar o seu caso a outro marroeiro (velho), centenario, celibatario, e tocador de viola, como elle.

O "Velho Marroeiro", novo poema em resposta a este, encontra-se na "Matta Illuminada".

Está a razão por que o autor substituiu o vocativo — Sá dona — por — Marroeiro.

(Os editores).

Marruêro, eu sou marruêro!...
Nacendo cumo tinguí,
fui ruim cumo piranha,
mais pió que sucury.

Pixúna daquellas banda,
Vêve a gente a campiá!...
Deus fez o home, marruêro,
prá vivê sempre a lutá.

Meu pai foi bixo timive
e eu fui timive tombém!
O pinto já sae do ovo
cum a pinta que o gallo tem.

Se meu pae foi marruêro,
não havéra de tê na tóca
a rapá no cattetú
a massa da mandioca.

Bebêdo de madurêba,
pissuindo carne e caroço,
eu nunca vi cabra macho
que me fizesse sobrôço!

Nunca drumí uma noite
imbaixo de taipá!...
Naci prá vivê nas grôta,
prá vivê nos mocós...
prá drumi longe dos rancho,
purriba d'uma gravatá...
vendo a lua pulas fôia
d'um fermoso irirbá!

Nos galo da umarisêra,
o cantá do sanhassú,
na boca triste da noite,
o gimido da inhabú...
a lua tuada da cabôca,
lavando n'agua do rio,
os ceu canta, pra via della,
nos sambá... nos disafio...
nada disso, não marruêro,
me dava sastifação,
cumo o mugido bravio
dos valente barbatão!

Nada fazia, marruêro,
o coração me pulá,
cumo um pulsa varjota
o berro dos marruá!

...

Lá, prás banda onde eu vivia,
já se falava do amô:
tudo aquelas boca dizia
que era farso e matadô!

Mas porém, foi trazantonte,
no samba do Zé Bentto,
que panhei uma chifrada,
que me deu esse mardito!

Se adisfolando no samba,
cantando uma alouvação,
eu vi a fró dos cabôca
das morena do sertão!

Trazia dento dos óio
istrépe e mé, cumo a abêia!
Olóu-me cumo uma onça...
e, no despois, cumo uma ovêia!

Aquêlles óio, marruêro,
eu conheço a vaaminoê,
ruía a gente prá dento
que nem dois caxinguêlé!

Sem mardade, um bêjo de
naquella boca orvaiada
havéra de tá, marruêro,
o chêro das madrugada!

A fala della, marruêro,
era o gemê do regato,
que vai chorando prás fôiage
que cáe da boca dos mato!

As duas rôla morena,
prá baxo do cabeção,
chêrava cumo a agua fresca
das lagôa do sertão!

Chêrava as mãos da cabôca,
cumo as verde matury!...
Era taliquá, marruêro,
dois ninho de juruty!

Os pesinho da cabôca
quando dançava o baião,
parecia dois pombinho
a mariscá pulo chão!

Ai, marruêro!... a saia della,
co' as pennas da irêrê,
tinha a côdade dos mato,
quando vão avoá...

Aquelles braço, marruêro,
(Deus não me castigue, não!!)
quêmava, cumo as fuguêra
das noite de São João!...

Marruêro!... os cabello della
tinha o caló naturá
da pomba virge dos mato,
quando cumeça a aninhá!...

Apois, os cabello della
tão preto pró chão caía,
que toda a frô que butava
nos cabello, a frô murchava,
pensado que anoiticia!!

O suó que ella suava
no samba, chêrava tanto,
que inté a gente sintia
um chêro de dia santo!

Japiaçóca dos bréjo,
no arrastado do rojão,
cantava cum tanta magua,
cum tanto amô e paxão,
que ispaiava, no terrêro,
o crôma do coração!!

O coração das viola
aparava, de mansinho,
se os dois flóte de rola
pulava fóra do ninho!...

Entonce, aquelles dois óio,
sereno cumo o luá,
vinha prá riba da gente
taliquá dois marruá.

Intrava dento da gente,
cumo duas zelação!...
Mas porém, a gente via,
no fundo daquelles óio,
a hora da Ave-Maria,
gemendo nas corda fria
das viola do sertão!!!

...

Prá móde daquelles óio,
dois marvado mucuim,
um violêro afulemado
partiu prá riba de mim.

Temperei minha viola,
intrei logo a puntiá,
e ambos os dois se peguêmo
n'um desafio, ao luá.

Premiti a Santo Antonio,
se eu vencesse o cantado,
de infeitá o seu fiiho
cum um ramalête de frô!!

Só despois que nestas corda
fis pinto cessá xerêm,
vi que o bichão se chamava:
— Manué Joaquim do Muquêm.

Manué Joaquim era um cabra
naturá de Piancó...
Quando gimia no pinho,
chorava cumo um jaó!

Eu, marruêro, arrespundia
nestas corda de quandú,
c'os acalanto se abria,
cumo as fró do imbiruçú!

Foi despois do disafio,
quando eu saiu vencedô,
que os canto e os gemê dos pinho
n'uma porquêra acabou!

Imquanto nos dois cantava,
sem ninguem tá dando fé,
tinha fugido a cabôca
c'o "Pedro Cachitóré"!

Tinha fugido, marruêro,
aquella fro dos meu ai,
cumo uma istrella que foge
sem se sabê prá onde vae!

...

O canto alegre dos gallo
no sertão amiudava!...
no tanquê das lagôa
as saracura cantava!

Cantando, passava um bando
das verde maracanã!...
Férmosa, cumo a cabôca,
vinha rompendo a minhã!

O vento manso da serra
vinha acordando os caminho!
Vinha das mata cheirosa
um chêro de passarinho!...

Lá, no fundão duma grôta,
adonde um córgo gimia,
gargaiava as siriêma
com o fresco nasê do dia.

Uma araponga, atrépada
num braço de maio, im frô
gritava, cumo si fosse
os grito da minha dôr!

E a sabiá, na pé do gallo
da tabibúia, serena,
cantava, cumo si fosse
uma viola de penna!

...

Chegando na incruziada,
despois do dia rompê,
chorei cum a cara vorada
num vêio tronco de ipê!

Dêsde essa hora, inté hoje,
Eu sou triste, marruêro!...
Eu vôrto a sê marruêro!...
Vou vivê cum os marruá!

Fui tindo o que é marvadez!
Só de surucucutinga
eu fui mordido trez vez!...

Dos marruá mais bravio,
que eu, nos grotão derribei,
muntá chifrada, marruêro,
munta cornada eu levei!!

Prá riba de mim, Deus póde
mandá o que elle quizé!

O mundo é grande, marruêro!...
Grande é o amô!... Grande é a fé!...

Grande é o pudê de Maria,
isposa de S. José!...

O Diabo, tômbem, marruêro,
foi grande!... Cumo inda é!!

Mas porém, nada é mais grande,
mais grande que Deus inté,
que uma cornada dos chifre
dos óio duma muié...

VOCABULARIO

Marruá — touro.
Marruêiro — pastor do gado.
Tingui — herva venenosa.
Piranha — peixe mordedor.
Sucury — cobra.
Pixuna — rato selvagem.
Mandurêba — cachaça.
Campiá — andar á busca do gado, pelos campos.
Sobrôço — medo.
Tejupá — cobertura de palha.
Mocósó — caverna.
Barbatão — touro.
Alouvação — canto, louvando alguem.
Cabôrge — feitiço.
Istrépe — espinho.
Caxinguêlé — animal roedor.
Baião — dansa.
Irerê — ave palmipede.
Japiaçóca — ave ribeirinha.
Rojão — toque de viola.
Zelação — estrella cadente.
Mucuim — parasita que se introduz na pelle.
Afulêmado — raivoso.
Puntiá — preludiar na viola.
Pinto cessá xerêm — fazer bonito.
Jaó — ave de canto melancolico.
Maracanã — periquito.
Araponga — ave tambem chamada Ferreiro, de grito agudissimo.
Corpo fechado — aquelle que por meio de rezas e outras superstições, fica isento de mordeduras e feitiços.
Surucucutinga — cobra venenosissima.

No Estado dos Gaúchos

Leopoldo de Freitas

Empolgante estudo das condições e da vida social do rio-grandense escreveu e editou, em Porto Alegre, na livraria do Globo — o dr. Severino de Sá Britto, medico e sociologo.

Neste livro, denominado "Trabalhos e Costumes dos Gaúchos", o escriptor esboçou na Introducção, o plano de sua obra intellectual acerca das estancias, da actividade pastoril dos seus moradores, do sentimento e costumes populares, dos factos historicos da formação da capitania e do progresso do Estado.

Com um estylo singelo, exacto nos qualificativos, fluente quando expõe alguns assumptos que caracterizam a psychologia desse povo do Brasil meridional, o dr. Sá Britto deu vivacidade no colorido das scenas e dos episodios da existencia da gente gaucha no seu rincão e nas suas cidades.

Muitas das paginas deste livro despertam no leitor nativo do continente do Rio Grande do Sul, uma rigorosa palpitação de saudade e de lembranças queridas que ficaram naquelles pagos. E, actualmente, que as questões politicas tornaram a focalizar o gauchismo, a attenção das outras unidades do paiz converge firmemente para a attitude daquelle Estado irmão.

A indole do rio-grandense mostra-se natural em todas occasiões com a pureza dos costumes em que foi criado desde a infancia — ella não se reveste de hypocrisia nem de falsidade.

"O feitio moral do riograndense afasta a idéa de se mostrar agradavel lisongeando abertamente o amor proprio alheio. Não possue amabilidade estonteante para provocar attracções acima de sua esphera, falta-lhe esse dom de insinuar-se com presteza...

O caracter franco e amigo de dizer sem affectação o que sente e o que pensa attrae á bemquerença de quem goza de sua convivencia.

Tem como se fosse um instincto social a fina intuição que a franqueza e a lealdade são os laços mais fortes da amizade. — Pag. 165.

Conhecedor dos costumes da gente da campanha, isto é do interior do Estado, como tambem dos das cidades e da capital, o escriptor descreve a evolução desde o vestuario, as bombachas, e poncho pala e os arreios prateados com que ensilhavam os garbosos cavallos, até agora, o conforto, as commodidades, a rapidez dos transportes, modificações que assignalam o progresso, sem que se alterassem "as qualidades primordiaes que caracterizam os gaúchos." Carinhosamente são guardadas as tradições dos antepassados que souberam honral-as, com dignidade civica. — Mantem-se o espirito apreciador do cultivo das reminiscencias de épocas antigas em confronto com a actualidade.

Lendo-as, neste livro, recordamos o conceito do literato francez Prosper Mérimée, do romancista slavo Tourguêneff — que do seu estylo transparecia a "fumée" des choses de la Patrie..." Nas paginas dos "Trabalhos e Costumes dos Riograndenses" "Se esquece o sentimento gaúcho."

O autor começou por esboçar uma apreciação historico-economica das antigas actividades ruraes e commerciaes da Provincia, até o periodo da guerra do Paraguay, e attingindo os tempos do progresso, com a transformação das instituições de 1822 accentua o desenvolvimento da industria pastoril, as facilidades de transportes produzidas pela abertura da Barra, as estradas de ferro e rodovias.

Apezar disto, "o Rio Grande, pelo caracter indomito de seus filhos, tem tido seus tropeços economicos. A má vontade do regente Feijó nos deu a Revolução de 1835 que durou dez annos e a do marechal de Ferro, em 93 com dois annos de lutas." Pág. 17.

Principia, em seguida, a descripção da Estancia, dos seus moradores e serviços campestres; caracteristicos e accessorios que a completam.

E que "a estancia antiga representava uma cellula social rio-grandense com influencia na organização e nos costumes do povo."

Trata dos campos e das suas catagorias distinctas, das pastagens e dos pequenos animaes que por lá existem; da musa popular que os celebra em versos inspirados; os rodeios de gado; a marcação das rezes; a pericia dos laçadores e boleadores campeiros; as tropas expedidas para as xarqueadas, fazem as porque:

No presente não é mais assim, porque:

"Os estabelecimentos que beneficiam os productos da industria pastoril, saladeiros e frigorificos vieram collocar-se perto da materia prima, de modo que em poucos dias uma tropa lá está inteira em peso e gordura; no outro dia é a matança." — Pagina 114.

As scenas da douração de potros que pertam vivissimo interesse na gente das estancias, effectuam-se com expansões de contentamento pela pericia que os cavalleiros revelam subjugando, nos seus arreios e com destreza no manejo das rédeas, os animaes chucros, laçados na mangueira para receberem a "primeira ensilhada".

Este modo primitivo de amansar cavallos tem melhorado, pois já se empregam outras maneiras para tirar a indole bravia dos soberbos animaes, "que se chamam, nas expressões gauchas: Pingo, bagual, pingaço, parelheiro, flête, e sendo de bom trato: meu flança ou meu ruano.

São — matungos, sendeiros, pilungos, changueiros, mancarrões os cavallos que não prestam.

Os moços affeiçoados á vida, ás peripecias do serviço rural e pastoril não extranham as difficuldades supervenientes.

Para transpor a correnteza dos rios e dos arroios desde o tempo dos indigenas que habitavam o Continente de S. Pedro do Rio Grande do Sul, até que se formou a sua povoação pelo elemento civilizado, utilisavam-se barcos de couro das rezes, e se chamavam Pelotas; dahi o nome da linda cidade situada no rio São Gonçalo e que se tornou um dos principaes nucleos da prosperidade economica do Estado e de cultivo intellectual, adeantadissimo.

O dr. Sá Britto refere-se a algumas occorrencias de sua excursões pelo campo acompanhado por outros moços estudantes que passaram as férias na estancia e souberam dar demonstrações de destemor em face do perigo que os ameaçava.

O caracter e a sentimentalidade dos gauchos exprimem a pureza da democracia em razão dos costumes da vida campestre e do serviço militar, desde o periodo da Capitania, da guerra frequente com os hespanhóes do Rio da Prata.

Uma e outra destas actividades humanas diterminam a comprehensão da egualdade, fazem impetos da coragem cavalheiresca e os da abnegação nos combates.

O scientista francez Aug. de Saint-Hilaire no seu livro classico da "Viagem ao Rio Grande do Sul" reconhece os dotes caracteristicos da alma deste povo varonial nas lides da estancia e muito brando no aconchego dos lares, em que a familia é um santuario respeitoso. Homens e mulheres têm espirito resoluto, altivez, energia, desembaraço no tratamento, liberdade e polidez que muito inspira a sua espontanea sociabilidade.

Assim eram dotados os seus valorosos homens da guerra e da politica. O glorioso general Osorio deixou tradição de sua franqueza, jovialidade e affectuoso coração. Silveira Martins, eloquente orador tribunicio, deputado, senador e chefe do partido percorria a cavallo as localidades da Provincia apresentando e recommendando os candidatos ás eleições ao antigo parlamento nacional.

Em summa, nesta publicação do dr. Sá Britto, sem que haja excesso de regionalismo, é exuberante o espirito da mocidade batalhadora pelos idéas de civismo e identificação com a terra natal.

COMO ELLES SE PINTAM

DI CAVALCANTI

"ROMANO"

A reforma do calendario

A concordancia dos calendarios, internacional e gregoriano

I

Antecipando o advento do calendario internacional de 13 mezes de 28 dias, com 4 semanas exactas, e mais um dia complementar nos annos communs e dois nos bissextos — chronologia instituida pela primeira vez por Augusto Comte, ha oitenta annos; que parece, será adoptada em breve prazo, pela Sociedade das Nações; que vem sendo defendida pela Liga Internacional do Calendario Fixo, a cuja frente se acha o sr. Moses Cotsworth incansavel propagandista da reforma — vamos resolver o problema da concordancia do novo com o antigo calendario, assumpto de que já tratámos em 1902, quando comparámos o positivista com o calendario catholico. (1)

Segundo a preconizada reforma, os mezes conservarão os mesmos nomes e a mesma ordem, salvo a intercallação do novo mez, que se chamará *Sol* e será collocado entre junho e julho; será o 7º mez do anno.

O dia complementar, sem mez nem semana, corresponderá a 31 de dezembro e será chamado *Dia do Anno ou Dia da Paz*.

O dia supplementar, tambem sem mez nem semana, corresponderá a 17 de junho e será chamado simplesmente — *Dia Bissexto*.

O anno começará sempre no domingo e acabará no sabbado, exceptuados naturalmente o dia complementar e o bissexto.

Todos os dias da semana corresponderão sempre as mesmas datas do mez.

Cada semana principiará no domingo e terminará no sabbado.

Como se vê, a reforma annunciada é, sob o aspecto chronologico, identica á instituida por Augusto Comte, excepto o começo da semana e a collocação do dia bissexto. Na chronologia positiva começa a hebdomada na segunda (2ª feira) e acaba no domingo e o dia bissexto figura no fim do anno depois do dia complementar.

Parece-nos — digamol-o de passagem — de toda vantagem pratica e theorica que, pelo menos a constituição do septidio internacional deva ser modificada, segundo essa chronologia. Quanto ao dia bissexto, a circumstancia de ser no calendario actual, collocado dentro e não fóra do anno, ser intercallado e não final, talvez justifique continuar em posição semelhante no calendario novo; ficam, assim, menos alterados os habitos adquiridos; o dia bissexto passa assim do fim do 2º mez gregoriano para o fim do 6º mez internacional.

Em todo o caso, melhor seria fazer aquella ultima alteração, relativamente minima, comparada ás outras, o que evitaria a interrupção da serie regular dos dias da semana e harmonizaria integralmente a reforma com o systema instituido pela chronologia positiva.

Como quer que seja, estudemos summariamente a correspondencia das datas nos dois calendarios.

O problema póde ser assim enunciado:

Conhecida a data do calendario gregoriano determinar a que lhe corresponde no calendario internacional.

...E facilima a solução. Está ao alcance de qualquer intelligencia medianamente instruida. Achamol-a como qualquer outro pode achal-a e só a publicamos pela sua possivel utilidade.

Resume-se na seguinte regra (R. n. 1):

Divide-se por 28 o numero de dias gregorianos decorridos de 1º de janeiro até o dia dado; se o resto for zero, o quociente indica o mez internacional, e o dia correspondente é sempre 28; se o resto for differente de zero, o quociente augmentado de uma unidade indicará o mez internacional, e o dia será designado pelo resto.

Appliquemos essa regra aos tres exemplos seguintes, que comprehendem os tres casos diversos, que se podem apresentar, conforme a diversidade dos restos e a especie do anno.

(1º) — Seja a data gregoriana: 22 de abril de 1930 (anno commum) temos:

Ora, o 4º mez do Calendario Internacional é abril, logo, já que o resto é 0:

22 de abril de 1930 (C. G.) = 28 de abril de 1930 (C. I.)

(2º) — Seja a data gregoriana: 6 de setembro de 1934 (anno commum) temos:

31 -|- 28 -|- 31 -|- 22 = 112

112 ÷ 28 = 4

Como nesse caso o resto é nullo, representa elle, que é 28, o dia procurado, e o mez será indicado pelo quociente augmentado de 1, isto é, 4+1 ou 9.

31 + 28 -|- 31 -|- 30 -|- 31-|-30 -|- 31 -|- 31 -|- 6 = 249

249 ÷ 28 = 8 + 25|28

agosto, logo 6 de setembro de 1934 (C. G.) = 25 de agosto de 1934 (C. I.)

(3º) — Seja a data gregoriana 27 de junho de 1936 (anno bissexto) temos:

31 -|- 29 -|- 31 -|- 30 -|- 31 -|- 27 = 179

179 ÷ 28 = 6 + 11|28

Será o mez internacional o 7º (6 + 1) e 11 o dia.

Temos, pois:

27 de junho de 1936 (C. G.) = 11 de sol de 1936 (C. I.)

Quanto aos dias addicionaes, dispensam qualquer calculo: nos annos communs, todo 31 de dezembro do calendario gregoriano equivale ao Dia do Anno ou Dia da Paz do calendario internacional, e nos bissextos, todo 17 de junho, do calendario gregoriano, é o dia bissexto do calendario internacional.

A regra enunciada pode condensar-se nas seguintes formulas em que S representa a somma dos dias decorridos desde 1º de janeiro do anno gregoriano até o dia dado, M o mez internacional indicado pelo seu ordem, R o dia correspondente, que póde ser zero, e sempre o dia 28, quando for nullo, D o dia internacional.

S|28 = M + R = 0|28 D = 28

Para se achar o dia da semana, basta dividir por 7 a data do mez internacional. O valor do resto indicará o dia. Assim, 1 — domingo, 2 — 2ª feira, 3 — 3ª feira, 4 — 4ª feira, 5 — 5ª feira, 6 — 6ª feira, 0 — Sabbado. (Regra n. 4.)

Exemplifiquemos:

25 de agosto de 1936, (C. I.) é 4ª *feira*, porque o resto de 25 ÷ 7 é 4.

8 de sol de 1932 (C. I.) é sabbado, porque é nullo o resto de 28 ÷ 7.

Se começar a semana, e, portanto o anno, pela 2ª feira, como acontece na chronologia positiva, basta alterar como se segue a correspondencia dos restos e dos dias: 1 — 2ª feira, 3 — 3ª feira... 4 — 5ª feira, 5 — 6ª feira, 6 — sabbado. 0 — domingo.

S|28 = M — 1 + R 0|28

Nesse caso:

25 de agosto de 1930 é 5ª *feira*, 8 de sol de 1932 é 2ª *feira* 28 de abril de 1930 é *domingo*.

De accordo com esses dados, vejamos as datas do mez e os dias da semana em que serão invariavelmente celebradas as nossas festas civicas, os 12 feriados nacionaes:

Teremos, então, as seguintes alterações, onde os nomes entre parenthesis indicam os dias da semana na hypothese de ser esta iniciada na 2ª feira em vez do domingo.

Festa da Fraternidade Universal:

1º de janeiro (C. G.) — Domingo (2ª feira), 1º de janeiro. (C. I.)

Festa da Constituição:

24 de fevereiro (C. G.) — 6ª feira (sabbado), 27 de fevereiro, (C. I.)

Festa de Tiradentes ou dos Precursores da Independencia:

21 de abril (C. G.) — 5ª feira (Sabbado), 27 de abril (C. I.)

Festa dos martyres do Trabalho:

1º de maio (C. G.) — 3ª feira (3ª feira) 9 de maio (C. I.)

Festa da descoberta do Brasil:

3 de maio (C. G.) — 4ª feira, (5ª feira) 11 de maio (C. I.)

Festa da Abolição ou da Fraternidade dos Brasileiros:

13 de maio (C. G.) — sabbado (Domingo) 21 de maio (C. I.)

Festa da revolução franceza ou da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos:

14 de julho (C. G.) — 6ª feira (Sabbado) 27 de sol (C. I.)

Festa da Independencia:

7 de setembro (C. G.) — 5ª feira (6ª feira) 26 de agosto (C. I.)

Festa da Descoberta da America:

12 de outubro (C. G.) — 5ª feira (6ª feira) 5 de outubro (C. I.)

Festa dos mortos:

2 de novembro (C. G.) — 3ª feira (6ª feira) 26 de outubro (C. I.)

Festa da patria ou da fundação da Republica:

15 de novembro (C. G.) — 4ª feira (5ª feira) 11 de novembro (C. I.)

Festa da familia ou do Natal do Sol, ou o nome de Jesus:

25 de dezembro (C. G.) — 2ª feira (3ª feira) 23 de dezembro (C. I.)

Entretanto, a proposito dessas alterações, lembramos seja adoptada uma medida excepcional. Como as festas civicas estão intimamente ligadas aos nomes dos dias, de sorte que basta enunciai-os para evocal-as — é uso dizer 7 de setembro, o 13 de maio, o 15 de novembro, para designar respectivamente as festas da Independencia, da Abolição, da Republica — seria conveniente sacrificar a chronologia ao culto civico e conservar no Calendario Internacional as mesmas datas para celebrar as mesmas festas. Esse processo já se acha, aliás, admittido actualmente, quando se commemora em 12 de outubro a Descoberta da America, sem attender á respectiva concordancia dos calendarios, pois esse acontecimento se deu no calendario juliano, que era o de uso em 1492, não correspondendo, hoje a 12 e sim a 25 de outubro.

II

O problema inverso da concordancia dos dois calendarios *conhecida a data internacional, determinar a gregoriana, correspondente* — resolve-se pela seguinte regra: (R. nº 3)

Multiplica-se por 28 o numero de ordem do mez internacional immediatamente anterior ao dado, e addiciona-se ao producto o dia internacional; da somma obtida diminuem-se successivamente os dias dos mezes gregorianos a partir de 1º de janeiro e na ordem da sua successão, e ultima differença será o dia gregoriano procurado, e o mez o immediato ao do ultimo subtractor empregado.

Exemplos:

1º) Seja a data internacional 16 de abril de 1930.

Temos:

3 x 28 + 16 = 100
100 — 31 = 69
69 — 28 = 41
41 — 31 = 10

Logo:

16 de abril de 1930 (C. I.) = 10 de abril de 1930 (C. G.)

2º) Seja a data internacional 10 de sol de 1930.

Temos:

6 x 28 + 10 = 178
178 — 31 = 147
147 — 28 = 119
119 — 31 = 88
88 — 30 = 58
58 — 31 = 27

Logo:

10 de sol de 1930 (C. I.) = 27 de junho de 1930 (C. G.)

3º) Seja a data internacional, 4 de agosto de 1936.

Temos:

8 x 28 + 4 = 228
228 — 31 = 197
197 — 29 = 168
168 — 31 = 137
137 — 30 = 107
107 — 31 = 76
76 — 30 = 46
46 — 31 = 15

Logo:

4 de agosto de 1936 (C. I.) = 15 de julho de 1936 (C. G.)

Si o dia internacional do mez for 28, pode simplificar-se a regra substituindo a somma inicial pelo producto immediato de 28 pelo numero de ordem do mez internacional.

Exemplo:

Seja a data internacional: 28 de outubro de 1930.

Temos:

11 x 28 = 308
308 — 31 = 277
277 — 28 = 249
249 — 31 = 218
218 — 30 = 188
188 — 31 = 157
157 — 30 = 127
127 — 31 = 96
96 — 31 = 65
65 — 30 = 35
35 — 31 = 4

Logo:

28 de outubro de 1930 (C. I.) = 4 de novembro de 1930 (C. G.)

Póde condensar-se a regra geral nestas formulas, em que m representa o numero de ordem do mez internacional; n e n" respectivamente, o numero dos mezes de 30 e 31 dias que precedem o dia internacional.

28 (m-1) — 30 n — 31 n" — 28 (anno commum),

28 (m-1) — 30 n — 31 n" — 29 (anno bissexto).

III

Resta ainda achar o dia da semana gregoriana correspondente ao da semana internacional.

Divide-se em dois o problema:

1º) determinar o dia semanal correspondente a 1º de janeiro:

2º) o que corresponde ao dia dado.

Resolvamos cada um separadamente:

Como se sabe, no calendario occidental, depois da reforma juliana e antes da correcção gregoriana, os dias da semana se coincidem com os do mez de 28 em 28 annos exactos; o que facilmente se verifica examinando a correspondencia dos dois dias a partir do anno 1, cujo 1º de janeiro foi sabbado, segundo os computistas.

Feito esse exame, chega-se á lei de que em cada cyclo de 28 annos (cyclo solar), o 1º de janeiro é 2ª feira no 3º, 14º, 20º, e 25º anno do cyclo; 3ª feira, no 4º, 9º, 15º e 26º; 4ª feira, no 10º, 16º, 21º, e 27º; 5ª feira, no 5º, 11º, 22º e 28º; 6ª feira, no 6º, 12º, 17º e 23º; sabbado no 1º, 7º, 18º e 24º; domingo, no 2º, 8º, 13º e 19º; o que se póde resumir na tabella seguinte:

Tabella A

Dias da semana	Annos do cyclo			
2ª feira	3	14	20	25
3ª feira	4	9	15	26
4ª feira	10	16	21	27
5ª feira	5	11	22	28
6ª feira	6	12	17	23
Sabbado	1	7	18	24
Domingo	2	8	13	19

Assim, para acharmos o dia semanal correspondente a 1º de janeiro de qualquer anno do calendario juliano, basta dividir por 28 o numero que representa esse anno: o resto designando o anno do cyclo, indicará o dia procurado.

Exemplo:

Seja dado determinar o 1º de janeiro de 1913 (C. I.)

Temos:

1913 ÷ 28 = 28 x 68 + 9

Ora, 9 conforme a lei achada, corresponde a 3ª feira. Logo 3ª feira é o 1º de janeiro de 1913 no calendario juliano.

Para resolver o mesmo problema no calendario gregoriano, é preciso attender á correcção introduzida em 5 de outubro de 1582, segundo a qual foi esse dia considerado 15, e estabeleceu-se não serem bissextos os annos seculares, salvo aquelles cujo numero secular fosse multiplo de 4. Ora, segundo a regra anterior, 5 de outubro de 1582, foi 5ª feira, de sorte que o dia seguinte, considerado 15, ficou sendo sexta-feira, de onde se vê que na differença de 10 dias, ou uma semana e mais tres dias semanaes, entre os dois calendarios, porquanto o dia 15 no calendario juliano, seria 2ª feira e o seu homonymo no gregoriano, corresponde a 4 dias depois, á 6ª feira ou o 4º dia depois da 2ª feira.

Assim, de 1583 até 1699 (secs. 16 e 17) para obter o dia semanal do 1º de janeiro no calendario gregoriano basta tomar o 4º além do achado para o juliano.

Exemplos:

1º) — Seja determinar o 1º de janeiro de 1590 (anno commum).

Temos:

1590 ÷ 28 = 28 x 56 + 22

Ora, 22 correspondendo a 5ª feira no calendario juliano, significa no gregoriano 2ª feira, ou 4º dia depois da 5ª.

Logo:

1º de janeiro de 1590 (C. G.) = 2ª feira.

2º) — Seja determinar o 1º de janeiro de 1592 (anno bissexto).

Temos:

1592 ÷ 28 = 28 x 56 + 24

Ora, 24 correspondendo a sabbado no calendario juliano, significa no gregoriano 4ª feira, que é o 4º dia depois do sabbado.

Logo:

1º de janeiro 1592 (C. G.) = 4ª feira.

3º) — Seja determinar o 1º de janeiro de 1602 (anno commum).

Temos:

1602 ÷ 28 = 28 x 57 + 6

Ora, 6 correspondendo a 2ª feira no calendario juliano significa no gregoriano 6ª feira, que é o 4º dia depois da 6ª

Logo:

1º de janeiro de 1602 (C. G.) = 3ª feira.

4º) — Seja dado determinar o 1º de janeiro de 1624 (anno bissexto)

Temos:

1624 ÷ 28 = 28 x 58 = 28 x 57+28

Ora, 28 correspondendo a 5ª feira no calendario juliano, significa no gregoriano 2ª feira, ou o 4º dia depois da 5ª.

Logo:

1º de janeiro de 1634 (C. G.) = 2ª feira.

Do seculo 18 em deante, supprimindo-se, de 400 em 400 annos, 3 bissextos, a differença dos dias semanaes de 1º de janeiro, diminue de um dia em cada seculo, de modo que basta tomar respectivamente o 3º, o 2º, o 1º, além do dia achado no calendario juliano para obter o do calendario gregoriano, tratando-se dos seculos 18, 19 e 20|21.

No seculo 22, em que a differença é nulla, são identicos os dias semanaes de 1º de janeiro, dos dois calendarios.

Nos seculos 23, 24|25, 26, 27, 28|29 e 30, reproduzem-se as differenças em sentido contrario, de sorte que o dia semanal gregoriano é nesses seculos respectivamente o 1º, o 2º, o 3º, o 4º, o 5º, o 6º, a partir, retrogradando, do achado no calendario juliano.

No seculo 31, em que a differença se torna a annullar, são identicos outra vez os 1os. de janeiro dos dois calendarios.

Nos seculos 32|33, 34, 35, 36|37, 38, 39, as differenças tornam a ser positivas, de sorte que o 1º de janeiro gregoriano é respectivamente o 6º, o 5º, o 4º, o 3º, o 2º, o 1º, a partir, avançando, do achado para o 1º de janeiro juliano.

Nos seculos 40|41 as differenças de novo se annullam e os 1os de janeiro dos dois calendarios são mais uma vez identicos.

Continuando a estudar a successão dos seculos achamos a lei:

O dia semanal do 1º de janeiro gregoriano é egual respectivamente ao 6º, 5º, 4º, 3º, 2º, 1º, depois do juliano, em ordem ascendente, nos seculos 14|21, 32|39 51|58, 70|77, 88|95, etc., e ao 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, em ordem descendente, nos seculos 23|30 42|49, 60|67, 79|86, 98|105, etc., isto é, em grupos de 7 seculos ou semanas de seculos, separadas por um seculo ou por dois, se o primeiro fôr multiplo de 4, em que os dias semanaes do 1º de janeiro são identicos nos dois calendarios.

Baseado nessa lei, constuimos a tabella seguinte pela qual, dado o *numero secular*, sabemos immediatamente o *numero de ordem* a empregar para obter o dia semanal do 1º de janeiro gregoriano, sendo conhecido o juliano, inclusive o caso em que é nullo este ultimo numero e é portanto o mesmo dia semanal do 1º de janeiro nos dois calendarios. Chamamos o *numero de ordem coefficiente ordinal*, ou simplesmente *coefficiente* e affectamol-o ora com o signal +, ora com o signal — para designar respectivamente a contagem ascendente ou descendente a partir do dia juliano.

Tabella B

Numero secular	Coef. ord.	Numero secular	Coef. ord.	Numero secular	Coef. ord.	Numero secular	Coef. ord.	Numero secular	Coef. ord.	Numero secular	Coef. ord.	Numero secular	Coef. ord.	Numero secular	Coef. ord.	Numero secular	Coef. ord.	Numero secular	Coef. ord.	Numero secular	Coef. ord.
14	+6	23	—1	32|33	+6	42	—1	51	+6	60|61	—1	70	+6	79	-1	88|89	+6	98	-1	107	+6
15	+5	24|25	—2	34	+5	43	—2	52|53	+5	62	—2	71	+5	80|1	-2	90	+5	99	-2	108|9	+5
16|17	+4	26	—3	35	+4	44|45	—3	54	+4	63	—3	72|73	+4	82	-3	91	+4	100|1	-3	110	+4
18	+3	27	—4	36|37	+3	46	—4	55	+3	64|65	—4	74	+3	83	-4	92|93	+3	102	-4	111	+3
19	+2	28|29	—5	38	+2	47	—5	56|57	+2	66	—5	75	+2	84|5	-5	94	+2	103	-5	112|3	+2
20|21	+1	30	—6	39	+1	48|49	—6	58	+1	67	—6	76|77	+1	86	-6	95	+1	104|5	-6	114	+1
22	+0	31	0	40|41	0	50	0	59	0	68|69	0	78	0	87	-0	96|97	0	106	-0	115	0

Appliquemos a varios exemplos a lei achada.

1º) — Seja o 1º de janeiro de 1789 (S. 18; A. C.)

Temos:

1789 ÷ 28 = 28 x 63 + 25

Ora, 25 correspondendo a 2ª feira no calendario juliano (Tabella A), e o seculo 18 tendo como coefficiente ordinal + 3 (Tabella B), o dia procurado é o 3º depois da 2ª feira, isto é, 5ª feira.

De onde:

1º de janeiro de 1789 (C. G.) = 5ª feira.

2º) — Seja o 1º de janeiro de 1892 (S. 19; a. b.)

Temos:

1892 ÷ 28 = 28 x 67 + 16

Ora, 16 correspondendo a 4ª feira no calendario juliano (Tabella A), e o seculo 19 tendo como coefficiente ordinal + 2, (Tabella B), o dia procurado é 6ª feira, o 2º depois da 4ª.

De onde:

1º de janeiro de 1892 = 6ª feira.

3º) — Seja o 1º de janeiro de 2149 (S. 22; A. C.)

Temos:

2149 ÷ 28 = 28 x 76 + 21

Ora, 21 correspondendo a 4ª feira, no calendario juliano (Tabella A), e o seculo 22, tendo como coefficiente ordinal 0, (Tabella B), o dia procurado tambem é 4ª feira.

De onde:

1º de janeiro de 2149 (C. G. ou C. J.) = 4ª feira.

4º) — Seja o 1º de janeiro de 2830 (S. 29; A. C.)

Temos:

2830 ÷ 28 = 28 x 101 + 2

Ora, 2 correspondendo a domingo, no calendario juliano (Tabella A), e o seculo 29 tendo como coefficiente ordinal — 5 (Tabella B), o dia procurado é o 5º antes do domingo, isto é, 3ª feira.

De onde:

1º de janeiro de 2830 (C. G.) = 3ª feira.

Conhecido o dia semanal do 1º de janeiro gregoriano, determina-se o de qualquer outra data, do mesmo calendario praticando-se a seguinte regra. (R. n. 4)

Divide-se por 7 o numero de dias decorridos a partir de 1º de janeiro. O resto 1 indicando o dia semanal identico ao de 1º de janeiro; o resto 0, o que immediatamente o precede, e os outros restos, 2 a 6, os que o seguem na respectiva ordem — o dia semanal procurado é representado por esses restos.

Exemplifiquemos:

1º) — Seja determinar o dia da semana correspondente a 21 de abril de 1930 (anno commum).

Temos:

31 + 28 + 31 + 21 = 111
111 ÷ 7 = 7 x 15 + 6

Segundo a tabella B, o 1º de janeiro de 1930 é 4ª feira, logo é a seguinte a correspondencia dos restos do dia: 1 = 4ª feira; 2 = 5ª feira; 3 = 6ª feira; 4 = sabbado; 5 = domingo; 6 = 2ª feira.

Logo:

21 de abril de 1930 (C. G.) = 2ª feira.

2º) — Seja determinar o dia da semana correspondente a 7 de setembro de 1934 (anno commum).

Temos:

31 -|- 28 -|- 31 -|- 30 -|- 31-|-30 -|- 31 -|- 31 -|- 7 = 251
251 ÷ 7 = 7 x 35 + 6

Segundo a tabella A e B, o 1º de janeiro de 1934 é 2ª feira e a seguinte a correspondencia dos restos: 0 = domingo; 1 = 2ª feira; 2 = 3ª feira; 3 = 4ª feira; 4 = 5ª feira; 5 = 6ª feira; 6 = sabbado.

Logo:

7 de setembro de 1930 (C. G.) = sabbado.

Podemos agora determinar o dia semanal gregoriano correspondente ao dia semanal internacional.

Exemplo:

1º — Seja domingo 14 de julho de 1930 (C. I. A. C.)

Segundo as regras anteriores, 14 de julho de 1930 (C. I.) = 29 de julho de 1930 (C. G.)

1º de janeiro de 1930 (C. G.) = 4ª feira 29 de julho de 1930, C. G.) = 3ª feira.

De onde:

Domingo, 14 de julho de 1930 (C. I.) = 3ª feira, 29 de julho de 1930 (C. G.)

Assim, o *domingo* internacional corresponde á 3ª *feira* gregoriana.

2º) — Seja 5ª feira, 11 de sol de 1936 (C. I. a b.)

Segundo as regras anteriores.

11 de sol de 1936 (C. I.) = 27 de junho de 1936 (C. G.); 1º de janeiro de 1936 (C. G.) = 4ª feira 27 de junho de 1936 (C. G.) = sabbado.

De onde:

5ª feira, 11 de sol de 1936 (C. I.) = sabbado, 27 de junho de 1936 (C. G.)

Assim, a 5ª *feira* internacional corresponde ao *sabbado* gregoriano.

Em resumo, applicando as regras nos. 1 a 4 e as tabellas A e B, resolve-se em toda a sua generalidade o problema da concordancia do calendario gregoriano com o internacional e *vice-versa*:

Conhecida a data e o dia semanal no calendario gregoriano, determinar a data e o dia semanal no calendario internacional, e conhecida a data e o dia semanal no calendario internacional, determinar a data e o dia semanal no calendario gregoriano.

Rio, outubro de 1929. Reis Carvalho (1)

(1) Vide *Annuario Fluminense* publicado por Ferreira da Rosa, 3º anno, pag. 143|147.

(2) Os que não quizerem uzar do nosso processo para determinar o 1º de janeiro gregoriano (chamamo-lhe *nosso* porque não sabemos se antes de nós alguem já o tenha indicado) podem empregar o da *letra dominical*.

Resume-se na formula de Delambre.

7n + 6 — a — 1|4 a + (S-16) — 1|4 (S-16)

em que 7n é um multiplo indeterminado de 7, a o anno e s o seculo dados. Na avaliação dessa formula, desprezam-se as fracções.

Achada a *letra dominical* pela formula de Delambre, obtem-se facilmente o dia semanal do 1º de janeiro, sabendo-se que os dias semanaes correspondem ás 7 primeiras letras do alphabeto latino e aos 7 primeiros numeros inclusive o 0, de sorte que A—1; B—2; C—3; D—4; E—5; F—6; G—7; ou 0; e ainda que A é sempre a letra do 1º de janeiro e as outras dos dias que se lhe seguem.

Com effeito, determinada a *letra dominical*, servirá esta de ponto de partida para o achamento das outras e portanto do A, que corresponde a 1º de janeiro.

Exemplifiquemos:

1º) — Seja determinar o 1º de janeiro de 1892.

Applicando a formula de Delambre, temos:

7n + 6 — 1892 — 1892|4 + (19 — 16) — 19-16|4

7n + 6 — 1892 — 473 + 3 — 3|4

7n + 9 — 2365 = 7n 2356
= 7n — (7 x 336 + 4)
= 7n — 7 x 336 — 4)
= 7 x 337 — 7 x 336
= 7n — 7 x 336 — 4
= 7 — 4
= 7 — 4
= 3
= G

Si G é a letra dominical, B, corresponde a sabbado, A a 6ª feira.

Logo: 1º de janeiro de 1892 é 6ª feira.

Encontra-se a demonstração da formula de Delambre no ultimo capitulo do 3º volume da *Historia da Astronomia* desse celebre astronomo. Sem demonstração figura tambem na ultima licção do *Resumo de Astronomia* do mesmo autor.

R. C.

GAIVOTAS

MARINHA D'OUTRORA

O commandante mandou guarnecer a canôa para fazer as despedidas, os ultimos adeuses. A tarde vivia radiosa de encanto qual as princezas encantadas, e a brisa, soprava do lado da ponta da Cruz, na pequena cidade de S. Francisco, alegre e hospitaleira como são as povoações catharinenses. As aguas enrrugadas produziam um doce marulho indo extinguir-se nas curvas arenosas, ao longe — suspensos por effeito da refracção, as choupanas, a

Dalgrim, o almirante das "Gaivotas"

campina, as elevações do terreno, os coqueiros...

O olhar estacava nas montanhas trabalhadas em curvas estonteantes, muralhas veladas pela atmosphera neblinosa, encobrindo a virgindade inaccessivel das cumiadas, dos precipicios, dos valles sussurantes.

Largas as vélas, a embarcação inclinou-se, obedecendo ao propulsor, e foi cortando a superficie do mar, tão ufana, tão garbosa, que parecia um Cysne magestoso, o rei dos Cysnes, sereno, com seu roseo bico, pescoço esguio, altivo, azas largas, brancas, fechadas sobre o dorso como dois leques de fadas — vogando, á mercê dos remos submersos, que a Natureza lhe deu, para as enseadas, os recantos onde o esperavam os outros cysnes seus vassalos, e cujos contornos tão suaves e delicados na arte do desenho e da belleza, foram reproduzidos no céo, na constellação boreal com 81 estrellas.

....

Na casa do pescador, onde uma ou outra vez apparecia, Rodolpho declarou que levava seus agradecimentos e votos de felicidade a todos, annunciando ao mesmo tempo, que o navio, mudaria de local no dia seguinte. As visitas haviam rareado, não tendo os moradores descoberto o motivo, que era a inclinação affectuosa, por parte de Maria das Dôres, ao official, que absolutamente não podia nem queria corresponder pela razão muito natural, de já ter dado á outra o coração enamorado.

A camponeza era uma linda flor: de linhas graciosas, fortemente accentuadas, sadia, rosada, com tranças acastanhadas, — a principio jovial, palradora, brincalhona, sem cuidados, trabalhadeira, e que gradativamente foi tornando-se apprehensiva, calada, tristonha.

Cessaram as risadas que soltava ouvindo os gracejos e opiniões do visitante, que gostava de alludir aos pés que ella tinha, pequenos, proporcionados, em destaque dos de outras moças com fama de bonitas e cujos dedos grandes pareciam colheres de páo ao lado dos outros, deformados, aleijões, tendo algumas apparentemente "quatro", porque o "segundo" fica escondido, por baixo da "palmatoria", do "grande", do "pae de todos", do mais pisado no sapato 35, quando a casa em que lhe devia morar era no numero 37 ou 38, o que ás vezes da em resultado o pé estufar fóra da fôrma, como bôlo inglez que levou fermento de mais.

A Natureza esmerára-se nas mãos e nos pés de Maria, que não usava meias nem luvas e muito menos sapatinhos de "Gata-borralheira", o official retirou-se, dizendo que iria pernoitar em terra num pequeno hotel á beira da praia. A embarcação recebeu-o e affastou-se, içando as velas em direcção ao cáes. Anoitecia. A bordo, no meio da escuridão, avistavam-se, as luzes do traquete e do penol da carangueija, que subiam vagarosamente, aos pequenos arrancos, á seus logares. Era a hora do descanço, do repouso a bordo, precedido pela "chamada, designação das praças" para os "quartos" de serviço, até o d'alva...

Começava a dansa das Nayades enlaçadas pelos sylphos, deslisando subtilmente, sem ferir o chão das aguas maravilhadas...

...a occasião em que o coração desfallece na melancolia pela ausencia da imagem querida, passando na memoria com os olhos reluzindo no meio de lagrimas... com a physionomia daquelles ou daquellas que só vêm ao mundo para soffrer.

Brilhava no céo a luz pulverisada da via-Lactea, a pallida nebulosa, para onde "vão" as almas e os corações dos que amaram sem esperança, as flores de laranjeiras que enfeitavam o caixão das noivas mortas, o caminho por onde São Thiago guia os alvos "cornêtas" das monjas que o amor victimou.

....

No dia seguinte, pela manhã, um official que ficara na cidade foi accordar o commandante. Entre ambos havia uma antiga e sincera amisade: eram dois irmãos.

— Tive esta noite, um sonho que me impressionou bastante, disse o superior.

— ?

— Despertei com o ruido da porta que se abria cautellosamente...

— Sonhando? Estava dormindo?

— Naturalmente.

— Quem era?

— Maria das Dôres.

— Tem certeza?

— Tenho.

— Não é possivel.

— Porque? Tudo é possivel nos sonhos!

— O sr. sabe perfeitamente que muitas vezes, não ha solução de continuidade entre a vida real e a phantasia. Adormeceu pensando na filha do Antunes e... sonhou com ella. Ha tanta coisa inexplicavel, tanta sombra, tantas duvidas.

Além disso manifestou repudio a qualquer pretenção. Seria uma loucura, inacceitavel numa creatura tão simples, tão medrosa, tão acanhada.

— A's vezes as apparencias enganam.

— Póde ser, mas não no caso em questão.

— Quem sabe se ella suppõe que o sr. procede como os devotos quando entram nas egrejas: antes de ajoelhar deante da padroeira, da santa predilecta, no altar-mór — fazem reverencias ás santas que estão nos nichos de um e outro lado?!

— Lá vem você com os seus gracejos e casos analogos!

— Foi sonho, não ha a menor duvida, — desses que nos perturbam os sentidos e e a tranquillidade. Vamos.

....

O velho barqueiro — pae de Nydia, n'"Os ultimos dias de Pompéa", a mais bella reproducção do passado, feita por Bulver Lytton — quando alta madrugada descançava na pôpa da falúa, avistou a mancha esbranquiçada da filha, immergindo lentamente no seio das aguas — voltou ás fumaradas do cachimbo, concluindo em voz quasi imperceptivel, não acreditando nos olhos: — estou sonhando! Foi sonho!...

DALGRIM

Guilherme de Almeida e a sua proxima recepção na Academia

Por todo o mez de junho deve tomar posse na Academia Brasileira, o novo "immortal", Guilherme de Almeida, que vae occupar, ali, a cadeira que pertenceu a Amadeu Amaral e ter como patrono Gonçalves Dias.

Guilherme de Almeida é um dos grandes poetas da moderna geração, e, como poeta, um dos nossos melhores lyricos.

Messidor, Dansa das Horas, Nós, Raça, são livros admiraveis, que se lê com encanto.

O novo "immortal" será recebido por Olegario Marianno. E' um poeta recebendo outro poeta, o qual succedeu um poeta, numa cadeira que tem, tambem, um poeta por patrono.

UM ROMANCE BRASILEIRO EM FRANCEZ

Ninguem diria que o Rio colonial, contemporaneo de D. João VI, pudesse servir de scenario para um romance que participa do genero historico sendo a um tempo psychologico.

Pois o dr. Adrien Delpech realizou o milagre de nos dar um romance assim, com a publicação de "L'Idole", que acaba de ser editado em Paris.

Toda a obra é cheia de um romantismo encantador; nos personagens, na descripção das paizagens, dos caracteres, em tudo.

Os heroes são, uma brasileira, de nobre ascendencia portugueza, dos Alcoforados de Beja, e um Chamilly, sobrinho neto de Noel de Chamilly a quem foram dirigidos aquelles imperecedouros documentos de paixão constituidos pelas cartas de Soror Mariana.

Não se póde negar que o par foi bem escolhido; elle e ella se julgam reincarnações dos amantes do seculo XVII, com a missão de reproduzir em pleno seculo XIX o romance antigo entre a freira e o militar francez.

A coincidencia por vezes chega a chocar o leitor.

Mas, perdoando ao romancista, o abuso que isto representa, não se póde deixar de achar interessante este encontro no mundo americano, de dois personagens, um europeu e um de educação européa, que vêm continuar aqui um drama de amor, interrompido pela separação.

O primeiro encontro de ambos não é muito cordial, principalmente por parte della.

Mariana, tal é o nome da heroina, repelle a Chamilly responsabilizando-o pelo que seculos atrás fizera o seu parente.

E demais ella vem a saber que Chamilly é casado; por conseguinte, que póde esperar?

Apezar disso, rejeita casamentos vantajosos que lhe propõem o pae, a archiduqueza Carolina, nossa primeira imperatriz. E' o amor que começa a fazer seu trabalho de sapa...

Chamilly enviuva, ella fica orphã de pae, que de mãe já o era.

Estão livres agora, independentes, amam-se. Nada póde oppôr-se á felicidade de ambos. Nada? Sim, a fatalidade se oppõe. A fatalidade representada pela baixeza humana, encarnada em dois serviçaes de Mariana:

Dá-se um drama doloroso que os separa.

Partem para a Europa, ella fica em Portugal, elle segue para a França e afinal o amor, o soberano amor, vem de novo unil-os em Beja, a mesma Beja dos amores da freira e do capitão.

Ao lado da intriga amorosa corre por toda a obra uma intriga politica: é a pretensa conspiração para libertar Napoleão do captiveiro de Santa Helena.

A proposito de Napoleão o autor enche o romance com deliciosas recordações da Europa. Apparece a côrte de Napoleão com a rainha Hortencia, os fidalgos *ancien régime* e os [illegible] dos serviçaes de Mariana.

Ha um desfile pelos Campos Elyseos que lembra o desfile da victoria da grande guerra. O autor, descrevendo uma scena de hontem, pintou um quadro que a nossa geração apreciou.

A conspiração se trama nos Estados Unidos, com ramificações em Pernambuco e no Rio de Janeiro. Ficamos sabendo que em Jacarépaguá se preparou um refugio para Napoleão.

E' ella que traz Chamilly ao Brasil.

Quando o principe D. Pedro, o romantico e cavalheiresco amante de Domitilla, sabe do que se trama, declara a Chamilly: "se eu fosse rei, não diria ao meu primo que viesse, mas se elle viesse eu nada faria". Conciliava assim as exigencias da diplomacia de Metternich com o seu caracter aventureiro.

Ao lado dos dois protagonistas curiosas figuras secundarias se movem no romance.

E' o barão, pae de Mariana, e sua amasia mestiça. E' Chresphonte, o ambicioso serviçal, homem de caracter baixo; é Lindoya, a linda mestiça, invejosa, mas de bom coração, tanto que, feito o mal, arrepende-se logo delle.

Apparece D. Pedro I, que se comprazia na convivencia com um fidalgo europeu, de esmerada educação como era Noel; apparece a archiduqueza Carolina; D. João VI tambem.

Numa recepção da côrte temos occasião de entrar na sala de musica da archiduqueza e deliciar-nos com a execução da *Appassionata* por parte de Mariana. O autor ahi tem occasião de mostrar o seu valor artistico no commentario que faz da celebre sonata. Cada um dos tempos abala de modo differente a "psyché" da executante e podemos seguir o que se passa naquella alma virgem.

A descripção da festa da Gloria ou a da egreja de S. Bento são quadros dignos de um Debret.

A pesquiza de um thesouro escondido é o pretexto para uma viagem a Ouro Preto.

Lemos ahi a descripção da floresta americana em toda a sua pujança. Nossas arvores, nossas trepadeiras, nossos animaes, tudo isto é pintado com côres vivas. O autor é um devoto da arte de Nemrod e por isso nos póde dar uma pintura real.

Ouro Preto surge do passado com suas velhas egrejas, velhas ladeiras e velhos palacios.

O Itacolomy se estyliza em uma aguia de asas pandas. E' a eterna legenda napoleonica.

Emfim, é um livro que a um tempo interessa ao brasileiro e ao europeu.

Apezar de escripto em francez e admiravelmente bem escripto, sente-se em toda a parte a vibração americana ou, melhor, brasileira.

Não é em vão que o autor passou quarenta annos de sua vida, sob o céo dos tropicos. Aqui constituiu familia, aqui cresceram seus filhos; sua alma, sem esquecer a velha civilização da Europa, sentiu a belleza de um novo mundo, de uma nova civilização, em flor.

Faço votos para que o autor se inscreva no concurso dos premios Goncourt. Quero ter o prazer de vel-o coroado com a victoria de que é digno.

ANTENOR NASCENTES.

"TERRA CARIOCA"

O professor Armando Magalhães Corrêa, que nos tem desvendado as bellezas ornamentaes do Rio antigo, suas fontes e chafarizes

RADIO-CULTURA

Estudando um receptor de radio

Uma explicação dos principios fundamentaes que regem o funccionamento de um receptor de "broadcast" moderno.

Cada receptor de radio póde ser dividido em seis secções fundamentaes, a saber: antenna, ampliador de radio-frequencia, detector, ampliador de audio-frequencia, alto-falante e unidade de força.

Façamos agora, um estudo succinto do funccionamento destas varias partes de um apparelho moderno, deixando alguns detalhes dignos de mais larga apreciação.

Em poucas palavras, a tarefa de um radio-receptor consiste em apanhar um agglomerado de signaes captados pela antenna, seleccional-os por meio dos circuitos synthonizados, mudar a sua fórma, amplifical-os novamente, transformal-os de energia electrica em mechanica e então em energia acustica, sob a fórma de ondas sonoras.

Este transcorrer todo é complicado, e uma comprehensão exacta de sua fundamentação, não é trabalho simples.

A ANTENNA

A antenna, que costumamos collocar ao redor de uma moldura de uma sala ou sobre o telhado, tem induzida em si, correntes muito fracas, de todas as estações que chegam até ella. Essas correntes pódem ser comparativamente grandes, por exemplo, um decimo de volt ou mais, porém, frequentemente são muito pequenas, chegando a poucos millionesimos de volt, apenas.

Alguns receptores modernos, devido á sua sensibilidade, dão um volume regular em alto-falante, mesmo quando a voltagem total induzida na antenna, regula de 15 a 20 microvolts (millionesimo de volt), sendo que tal grão de sensibilidade é conseguido, pelo emprego de varios estagios de ampliação em radio-frequencia com valvulas "screen grid".

As voltagens induzidas na antenna, dão origem á correntes que fluctuam no circuito, e passando através do systema antenna-terra, geram no primario ou circuito de antenna, resultando dahi finalmente, uma voltagem produzida através do circuito de grade da primeira valvula ampliadora de R. F.

A antenna é empregada no receptor como collector de energia, emquanto que, a estação transmissora tem por fim irradiar tal energia.

Geralmente, quanto maior e mais alta fôr a antenna, mais energia collectará, e consequentemente, maior volume teremos no alto-falante.

Porém, os receptores modernos, devido á sua sensibilidade e grande poder de ampliação, dão bons resultados com uma antenna interna ou pequena externa — e, se se desejar receber apenas programmas locaes, um ou dois metros de fio, satisfazem.

O AMPLIADOR DE RADIO-FREQUENCIA

As voltagens desenvolvidas através do circuito de antenna, são muito pequenas para serem utilizadas directamente: por isso, precisam ser antes amplificadas convenientemente.

Os circuitos ampliadores de radio-frequencia, compostos de valvulas e transformadores R. F. (bobinas), é que são empregados para tal fim.

Uma valvula commum, typo — 20-A, com um transformador apropriado, amplifica o signal cerca de 10 vezes, e portanto duas partes deste typo, amplificarão 100 vezes, porém, o ganho obtido com valvulas "screen grid", é muito maior, pois alguns apparelhos modernos, rendem approximadamente 40 e ás vezes 50 por estagio. Dahi concluirmos que, duas etapas com valvulas "screen grid", amplificam 1.600 ou 3.600 vezes.

Se ligarmos á antenna directamente á grade da primeira valvula de radio-frequencia, podemos obter um augmento na ampliação de cerca de 10 vezes, tanto para valvulas typo 20-A, como para "screen grid".

Com tal ampliador, se a voltagem total induzida na antenna é de 10 millionesimos de volt (microvolts), a saida obtida será de 360.000 microvolts ou sejah 0,36 de volt, porque 3.600 multiplicados por dez, vezes, egual a 360.000 microvolts.

A funcção do ampliador de radio-frequencia é realmente augmentar a voltagem do signal, porém, nos ampliadores modernos synthonizados, os transformadores R. F. (bobinas) collocados entre as valvulas, servem tambem de selectores para o signal desejado, eliminando destarte os demais. Dizemos isto, porque ha varios signaes *impressos* na antenna, uns mais fracos, outros mais fortes, e se não houver selectividade sufficiente, todos serão recebidos ao mesmo tempo,

A DETECTORA

A voltagem de saida do ampliador radio-frequente, varia de amplitude de accordo com a voz e a musica impressas no microphone da estação emissora. Este signal quando é recebido, é inaudivel, e em primeiro logar torna-se necessario detectal-o ou rectifical-o, de modo que se obtenha uma corrente que possa variar lentamente segundo as variações do signal apanhado.

Tal rectificação se obtem pelo processo de detecção, tão conhecido dos radiophilos e cujos detalhes daremos mais tarde, por não poderem ser encerrados em um estudo breve como este, em que estamos apenas relanceando sobre as funcções fundamentaes dos componentes de um radio-receptor.

O ponto de vista importante no momento, é que, a entrada da detectora é uma voltagem variante de radio frequencia (chamada technicamente, voltagem R. F. modulada), e a saida, uma corrente que varia lentamente, de accordo com as mudanças na amplitude da voltagem de entrada.

E, desde que as variantes na amplitude da emissor, sejam produzidas originariamente pelas voltagens audiofrequentes impressas nelle, a saida da detectora variando de accordo com estas amplitudes, deve conter os mesmos componentes audiofrequentes que são apanhados pelo microphone da estação "broadcasting".

Os receptores de hoje em dia, com detectores de força, funccionam communmente com entradas R. F. de varios volts.

A corrente de saida da detectora é, pelo que ficou visto, uma corrente de audio-frequencia, isto é, chega a um ponto em que seria percebida pelo ouvido humano, se elle podesse ouvir correntes electricas. No emtanto, como isto não se dá, é necessario transformal-as em ondas sonoras.

AMPLIADOR DE AUDIO-FREQUENCIA

Convém lembrarmos que, ao estudarmos o ampliador R. F., dissemos que era necessario augmentar a voltagem do signal radio-frequente, antes de utilizal-a no circuito detector. Agora, apparece novamente o mesmo problema, que resolvêmos pela connexão de um ampliador de audio-frequencia ao estagio detector.

A voltagem A. F. da saida do detector, precisa ser augmentada, afim de que possa ser utilizada effectivamente.

O ampliador de audio-frequencia, assim como o de R. F., compõe-se de valvulas e transformadores. A unica differença entre elles é que, estes ultimos ampliam audio-frequencias.

Ha uma tendencia nos apparelhos modernos, para usar-se amplificação audio-frequente reduzida, bastando para isto notar que, em alguns receptores modernos, obtem-se uma ampliação de 25 por estagio, contra 75 e 100 dos antigos.

E' possivel o emprego de menor ampliação A. F., devido ao rendimento dos estagios que empregam valvulas "screen grid", sendo que isto contribue para a diminuição do zumbido da corrente alternada.

O ampliador de audio-frequencia, ligado entre a saida detectora e o circuito de entrada da valvula ou valvulas de força, tem por fim augmentar a saida daquella a ponto de haver voltagem sufficiente para fazer funccionar esta ou estas, conforme se empregue estagio simples ou "push-pull".

Ao attingir-se a grade ou entrada da valvula de força, não ha muito interesse na voltagem, mas, apenas em obter-se o maior poder audio-frequente possivel.

As valvulas de força funccionam com voltagem A. F. do ampliador de audio, e o seu circuito é construido de tal modo, que se obtem a maior força possivel della, afim de que possa accionar convenientemente um poderoso alto-falante.

Convém tambem lembrarmos que, discutindo o estagio detector, verificámos que elle produz uma mudança no signal entrado, que é radio-frequente e sáe audio-frequente.

No alto falante, o signal passa por outra transformação ainda maior. Assim é que a energia electrica applicada sobre elle, causa movimentos no diaphragma, o qual envia por sua vez, ondas sonoras para o ar.

Estas ondas representam a força acustica que foi obtida da força electrica que alimenta o alto-falante.

Os falantes modernos, tem um artificio inefficiente, pois emittem uma força acustica de 2 ou 3 por cento da força electrica impressa nelle.

As ondas de som produzidas pelo alto-falante, penetram em nossos ouvidos, e recebemos assim musica ou estatica, se o tempo estiver tempestuoso.

Vimos pois nesta breve allocução, o funccionamento inteiro de um radio-receptor, começando pela antenna e findando com a musica que ouvimos.

Ficou explicado como a antenna capta a energia; o ampliador R. F., amplificando-a e seleccionando-a; como a detectora a transforma de signaes radio-frequentes em audio-frequentes; vimos a funcção do ampliador de audio, augmentando o signal de saida da detectora; a funcção da valvula de força que acciona o alto-falante, onde a energia electrica é convertida em energia acustica.

DIVERSOS

A British Broadcasting Corporation, está preparando uma série de experiencias acerca de perturbações atmosphericas nas transmissões.

Assim é que, fóra das horas communs de funccionamento, Daventry emittirá imagens, umas formadas por linhas horizontaes e outras por verticaes.

Por toda a Europa installar-se-ão estações com o fim de captar essas imagens, e verificarão se houve ou não perturbações, afim de poderem ser cotejados os resultados.

Desta modo se obterá sem duvida algo importante relativo á perturbações atmosphericas diversas.

—

De uma estatistica feita recentemente sobre o numero de receptores de radio do mundo inteiro, verificou-se que: os Estados Unidos possuem 12 milhões de apparelhos, o que significa 50 °|° sobre o numero de familias americanas, que é de 24 milhões. Vem em seguida a Allemanha com 2.827.000, com 22,35 °|°, em terceiro logar a Inglaterra com 2.751.717, com a porcentagem de 30,14 °|°.

O nosso Brasil figura numa boa retaguarda com 66.500 receptores, e uma porcentagem de 0,84 °|°.

—

A Westinghouse Electric & Mfg. Co. realizou recentemente nos asilões da fabrica de automoveis Overland uma interessante experiencia de guiar estes vehiculos pela voz humana. O vice-presidente da Westinghouse dirigia-se a um carro e dizia: "anda para a frente". E era immediatamente obedecido. Esta demonstração do "olho electrico" ou cellula photo-electrica, causou sensação nos meios radiofilos e automobilisticos.

Pela primeira vez na historia, um vehiculo foi guiado pela voz humana, em uma cidade distante.

A cellula foi collocada na trazeira do carro, e uma ligação telephonica foi feita entre o escriptorio do sr. Davis em Pittsburgh e a Overland de Nova York. Quando aquelle sr. falava, os impulsos sonoros eram enviados e transformados em ondas luminosas, as quaes eram recebidas pela cellula, que por sua vez fazia funccionar um "relay", movimentando o automovel para a frente e para traz.

O MAJOR SALVATERRA

(A GUTTMANN BICHO)

A rua das Pedrinhas, na ilha do Governador, principia na praia, e como sucuriuba que fugisse do mar, vae colleando entre *bungalows* de tijolos fingidos, floridos em buganvillias, até empinar-se no morro, numa subida aspera, ingreme e sangrenta de tabatinga vermelha.

Ahi, perdendo os fóros de rua, começa a ser estrada...

E é ahi, justamente, que se defronta um portãozinho de madeira carcomida, resguardado por mangueiras folhudas, em duas filas marciaes, especies de sentinellas que abrissem alas no parque da casa do major Salvaterra.

Alto e magro, quasi pellado, penujando uma barbinha escassa e lanujenta — ninguem imaginaria, á vista daquelle ancião, estar contemplando um dos valentes cabos de guerra do marechal de Ferro. Major honorario do exercito, o alferes Salvaterra serviu á Monarchia nas campanhas do Paraguay e ajudou a consolidar a Republica, ao lado de Floriano, nas escaramuças de 93.

Reconhecendo-lhe a bravura, o visconde da Gavea premiou-lhe os serviços, concedendo-lhe as honras de official superior, meritos que o regimen novo confirmaria tambem.

Esse, o heroe de varias refrégas, em dois regimens oppostos, que, eu deveria vêr dentro em pouco.

O major recebeu-me assentado numa velha cadeira de vime, erecto e firme, mal coberto de andrajos que lhe punham a nú o peito osseo onde se poderiam contar as varêtas das costellas sob a pelle manchada, flacida e pelluda, a cabeça aprumada e os olhos claros e humidos voltados para o verde escuro das arvores que apainelavam o fundo do scenario dessa vivenda rustica e solitaria.

A coxa magra apoiava a coronha de uma espingarda de caça enclavinotada nas mãos finas de dêdos compridos, nodosos, e enferrujados de velhice.

Deu-me, naquella postura, a instantanea impressão de uma sentinella avançada, longe do acampamento, após uma escaramuça violenta e desegual.

O ridiculo que porventura pudesse envolver aquelle espectro marcializado, dissipava-se deante daquellas cans que se transfórmavam senão em aureola, ao menos em respeito que as coisas antigas e a velhice acordam em nós.

Sua voz, dura e rapida, não admittia replicas.

Era um som de commando, guttural, profundo, gorgolejando lá dentro como um rumor de trovão no entreseio dos valles.

Falou-me sem fitar-me, desdenhoso e altivo, de arma em punho, — e ainda agora lhe ouço o estribilho amargo e rancoroso com que fulminava a geração politica do nosso tempo:

— Republica madrasta! Homens?! Só conheci um! Floriano Peixoto!

E ao pronunciar esse nome, não sei se de orgulho ou saudade, o peito magro estufava, tremia-lhe a voz grossa e a arma tremia-lhe tambem, nas mãos tremulas.

A luz macia da manhã de verão, naquelle ambiente tosco, a pobreza sordida da casa com pipilar de passarinhos nos ramos que varriam o telhado da habitação em ruinas, cães enrodilhados e famintos ninando a fome sem coragem para rosnar... tudo isso imprimia uma nota de bucolismo triste e selvagem, de fim de drama, áquelle recanto perdido, como se eu estivesse rente a uma dessas télas symbolicas, largas, enormes, construidas á força paciente da imaginação allucinada.

Fazia medo e fazia sonhar.

D. Quixote humanizava-se outra vez. *Sancho* estaria proximo, na ucharia talvez, talvez entre as arvores, espojando-se na relva, emquanto o *Rossinante* esqueletico e curtido em jejuns seculares, espaireceria descançando das cavalgatas doidas, e o amo sonhava com as *Dulcinéas*, esperando, quem sabe, a penna monumental de Cervantes!

Assim, ia eu levado pela imaginação, quando uma figura de mulher encheu o vasio de uma porta proxima.

Tambem velha e magra tambem.

Todo o esplendor dessa velhice macabra estava, inteiro na cabeça dessa mulher.

Era uma cabeça antiga, soberba de decrepitude, resumindo uma época remota e poeirenta no penteado absurdo, como se aquelles fios grisalhos e retorcidos quizessem recompor a historia de um seculo defunto.

Adivinhava-se que ella era bem a companheira desse guerreiro anonymo e descripto, esquecido da morte — mulher ou escrava, duende mudo e amorpho em cuja face dormente, a privação e o tempo, em collaboração diabolica, fossem estampando em rugas a historia de multiplas horas desgraçadas.

Estava, como o homem, recoberta de andrajos.

Ah! mas não perdera, todavia, nem com a velhice nem com a miseria, esse vago perfume de "coquéterie" que as damas bem nascidas conservam como supremo requinte através de todas as vicissitudes, quando a juventude vae longe e escasseia o pão na arca vasia.

Seus vestidos eram exoticos e incriveis. Davam a impressão de innumeras bandeirolas pequeninas e multicolores costuradas umas ás outras, deixando perceber a alma feminina na paciencia daquelles alinhavos difficeis e longos, de longas horas trabalhosas, nessa constancia que só possuem as abelhas, as rendeiras e o tempo...

Surdia-lhe o pescoço engelhado, de um tufo rendado em crivos sujos e emendados, e os punhos magros emmergiam, como talos de flor murcha, das mangas justas de um casaco de trespasse.

O melhor da figura, porém, estava na cabeça em bandós, na face empoada por uma pallidez livida de cadaver, onde os olhos se diluiam na luz, não sei se evocativos, não sei se tristes ou indifferentes.

Foi assim que eu vi pela primeira vez, o major Salvaterra, ao lado de sua esposa, em seu solar da rua das Pedrinhas, na ilha do Governador.

A segunda vez que o vi, e seria a ultima, foi no seu leito de morte.

Entardecia, quando penetrei a alcova onde morria solitario, um heroe anonymo do Paraguay e um dos soldados que ajudaram a consolidar o regimen de 89.

O catre de ferro em que elle agonizava, enchia o quarto mesquinho, onde a miseria tão negra como eu nunca vira, fazia, duo com a loucura senil e onde a solennidade da morte pairava, invisivel e presente, dando áquelle leito embandeirado de trapos, o prestigio das coisas ephemeras e a seriedade das horas derradeiras. O acaso preparara o ambiente em que elle deveria acabar, ou principiar sua agonia.

Turvára a razão ao homem e á mulher, diminuindo-lhes, assim, o amargor da velhice sem amparo.

Por isso, vegetavam solitarios, rodeados de passaros e arvores, acarinhando cães a quem elle, por ironia e escarneo, punha apellidos de politicos mais ou menos em evidencia.

Uns restos de farda, cujo azul esmaecia e em cujos punhos o ouro fôsco dos galões ainda tremeluzia em amarello desmaiado, caiam da guarda da cama sobre a travesseira do moribundo.

A cabeça estava empinada, com veias muito azues cabriolando na fronte sêcca e côr de cêra, as palpebras caidas, as barbas e os cabellos incrivelmente mais brancos e o todo de quem espéra, retêso e altivo, o golpe derradeiro, imagem do que fôra, talvez, nos instantes crespos, no Sul, ou nos embates com os soldados de Custodio José de Mello, na Guanabara!

A um dos angulos do quarto, no escuro, uma bainha de couro, longa e recurva, aguardava como um estojo, a lamina ausente.

Na bôca escancarada do moribundo, errava, naturalmente, o éco de uma praga ou um grito estrangulado de commando. A quando e quando, a sombra errante da mulher abeirava-se do leito, baixava os olhos com a cabeça, chorando, soluçando baixinho, como se o coração tivesse memoria e só o cerebro estivesse doente!

Instantes depois, ella mesma soergueria aos meus olhos curiosos um pouco daquella cortina por trás da qual estava escondida sua vida.

E falava, equilibrando as idéas, coordenando factos e desfiando datas, ora alimpando uma lagrima, ora chorando em meio sorriso, como se a loucura quizesse castigal-a ainda mais, fazendo-a soffrer conscientemente.

Falou-me do marido, das suas esquisitices, dos cães que tinham nomes e apellidos: *Tátá* e *Tutú* ou *Batá* e *Bati*, e recordava o maior e o mais lindo de todos, que morrera, e se chamava *Conde de F...*

Tudo, ali, tinha um nome, até as gallinhas d'Angola, a quem o major chamava: *croquetes!*

Ao retirar-me, vi-a junto á cama, chorando baixinho.

Sua attitude commoveu-me. Não sei o que se passou na minha cabeça, sei que recordei um quadro antigo cuja reproducção ficou-me de memoria: — um catafalco armado em plena natureza, com os tocheiros accêsos, cujas chammas o vento castigava entortando-as como querendo ajoelhal-as, e ao lado, uma figura de mulher, allucinada... Era Joanna — a louca, velando o cadaver de Felippe, o formoso...

Saí. Cá fóra, os cães continuavam dormindo no pequeno alpendre rente á cadeira de vime onde se assentava o major, emquanto o vento cantava a surdina do entardecer, adormecendo as arvores e embalando-as.

PHOCION SERPA.

OS HOMENS DO LAPIS

"Alvarus"

Musica em Disco

(Vide na pag. 7)

INSTRUMENTOS

HOMOCORD

"Chopin: "Nocturno" — Elemer Polonyil: "Scherzo fantastico: "Violoncellistá Arnold Foeldesy. Ao piano H. Baerwald N. 4-8746. Homocord.

Este virtuose fez boa figura no "Scherzo fantastico", difficil obra em que muita agilidade é exigida a cada momento. Já no "Nocturno" (que o sello devia dizer ser transcripção do op. 9, n. 2) o artista está irregular. A gravação é magnifica.

Haydn: "Quartetto n. 42, em do maior": Variações — Quartetto Guarneri. N. 4-9.024. Homocord.

No repertorio phonographico de musica de camera tem seu logar reservado este bello disco. Ouve-se um conjuncto primoroso, dos melhores quartettos do mundo (que certos criticos reputam o primeiro de todos), grupo que toca com extraordinaria technica e sentimento. D. Karpilowski, M. Stromfeld, G. Bagarotti e W. Lutz são os quatro artistas eximios, que o Rio poude apreciar no anno passado. A musica é de grande belleza e de enorme fama: pertence ao chamado "Quartetto do Imperador", talvez do autor obra capital neste genero, e que com outros cinco constitue o op. 76, grupo de composições em que Haydn attinge o apogeu nessa modalidade musical, em que foi o maior mestre antes de Beethoven. A gravação é admiravel como os interpretes. Que pena não terem produzido todo o quartetto!...

POLYDOR

Stravinski: "Petruchka" — Busoni: "Elegia nocturna" — Pianista Caludio Arrau. Numero 90.025. Polydor.

Paganini — Lizt: "Tremolo" Pianista Claudio Arrau. Numero "Thema com variações." — ro 95.111. Polydor.

Este grande pianista chileno é hoje celebridade mundial. Realmente poucos pianistas conseguem reunir tão intimamente como elle sem se falar em Friedmann, o maravilhoso) a impeccabilidade da technica a refinado e encantador senso artistico. Dá prazer ouvil-o, tal o seu formidavel talento.

Este mestre é estonteante de vida em Stravinski, delicado em Busoni e fantastico em Paganini-Liszt. Estas duas formosas chapas, muito bem gravadas, são esplendidas antecipações dos proximos concertos aqui no Rio do admiravel virtuose.

Locatelli-Reuter: "O Labyrintho" — Pagamini-Reuter: "Trilo do Diabo" (Capricho n. 13) — Violinista Florizel Von Reuter. N. 90.036.

Locatelli (Bergamo 1693 — Amsterdam 1764), discipulo do grande Corelli, é um dos eminente nomes entre os mestres do violino, para cujo desenvolvimento technico contribuiu com muita importancia. Sua obra, principalmente "Sonatas", "Concertos" e "Caprichos", faz parte obrigatoriamente do repertorio violinistico e se impõe pela belleza melodica, pela originalidade e pela vitalidade, para o estudo da technica. "Labyrintho" é capricho de pasmosa difficuldade, verdadeira invenção diabolica de extraordinarios effeitos. E como estamos em dominio de artes do Capêta foi o disco completado com outra musica magica, o estupendo "Trilo do Diabo" do fantasista Paganini.

O já conhecido virtuose Von Reuter empenha-se com galhardia na terrivel luta em que todos os recursos são postos em cheque. O artista sae-se regularmente em Locatelli e vence em Paganini.

A gravação é excellente.

São muito interessantes estas musicas reunidas sob o titulo de "Scenas de bodas". Smetana, na sua maneira elegante, poetica, e fluente, traça uma série de quadros descriptivos em que a alma da sua patria apparece pura através de motivos populares encantadores.

O pianista, que executa as peças com excellente technica e interpretação, é notavel figura do musical europeu. E' natural da Letonia (1896) e estudou piano principalmente com Conrad Ansorge e composição com H. Tiersen, em Berlim. Suas obras são tidas em elevada conta e seu virtuosismo sempre acolhedor de fortes applausos.

Nesta chapa, que está bem gravada, os pianistas têm muito o que apreciar.

COLUMBIA

Mozart: Quartetto n. 6", em dó maior — Quartetto Capet. Quatro discos. Ns. D. 15.110-3.

Seis quartettos ainda logrou o saudoso Quartitto Capet produzir para a Columbia e assim ter eternamente como admiravel lição algumas das suas memoraveis interpretações. Quatro "Quartettos" de Beethoven, (Op. 18 n. 5, op. 74, op. 131 e op. 132), um de Schumann (op. 81 n. 1) e o de Mozart, de que ora nos occupamos, constitue essa messe de ouro em que a pura arte se reconhece.

Como de ha muito, desde que adquiriu a sua fama mundial, o Quartetto Capet executa magistralmente esta obra deliciosa. E como querendo concorrer para a perfeição que são estes quatro discos, a gravação caprichosa a ponto do grupo ter a sua obra celebre sonoridade reproduzida com esmerado equilibrio, sem a menor predominancia deste ou daquelle instrumento, inconveniente que verificamos na reproducção do "Quartetto" op. 18 n. 5 de Beethoven.

Este Quartetto de Mozart, a qual Kochel deu o numero 465 no seu famoso catalogo das obras desse mestre, é o ultimo dos seis que o autor dedicou áquelle cujas pisadas seguira para escrever este genero de musica de camera e que por sua vez iria seguir as suas nas "symphonias, o grande mestre Haydn. São quatro bellos tempos ("Adagio-Allegro", "Andante cantabile", "Minuetto" e "Allegro molto"), o primeiro dos quaes se apresenta com profunda seriedade, com imponencia e severidade que despertam profunda emoção. O segundo tempo é formosa pagina em que Mozart tira da sua alma de eleito melodias lindissimas, uma serena romanza, clara e simples, em que os instrumentos alternam em canto e combinam nas suas vozes ternamente.

Os outros dois movimentos conservam o cunho inconfundivel da personalidade do immortal mestre.

E tão grande é realmente a importancia desta obra que a Columbia, que já havia gravado-a pelo processo antigo com o Quartetto Lener, de Budapest, não exitou em tornar a reproduzil-a, para o que habilmente se serviu de admiravel opportunidade, fornecida pelo Quartetto apet.

ODEON

J. Strauss: "Sangue viennense" — Valsa — Pianista Karol Szreter. N. 5.076.

Esta valsa, uma das maiores delicias de J. Strauss, adquire farta dose de poesia através dos dedos ageis e habeis de Karol Szreter, pianista que continuamente obtém valiosos successos através dos discos da Odeon. Com o encanto natural ás coisas da formosa Vienna resoam as conhecidas e queridas melodias, evocando as bellas moças que a cidade dos palacios roseos abriga orgulhosa. São minutos agradaveis, artisticamente realizados...

Smetana: "Scenas de bodas" — Pianista Eduard Erdmann. Numero 90.023.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Sob a direcção de Otto Klemperer a Odeon já tem prompta a "Symphonia n. 1", em dó menor, de Brahms.

Na mesma occasião desta gravação essa fabrica incluiu no seu catalogo, entre outros, mais os seguintes discos: "Clair de lune" e "L'automne" de Gabriel Fauré pela sempre admiravel soprano Ninon Vallin; dois trechos do 2° acto de "Don Juan" de Mozart pelo tenor Max Hirzel; fantasia da opera "Bohemia" de Puccini pela Orchestra da Opera Estadual de Berlim, sob a regencia do dr. Weissmann; varias canções em allemão pelo tenor Richard Tauber; a immortal opereta de Offenbach "Orpheu" no Inferno", resumida para quatro discos, cantada principalmente por Alfred Strauss (Orpheu), Ursula van Diemen (Eurydice), Kurt von Wolowsky (Jupiter) e Rudolf Hofbauer (Plutão).

A fabrica franceza desta marca concluiu a gravação de varias chapas que, infelizmente, por aqui não passarão na generalidade: Quintetto da "Carmen" (Bizet) por Conchita Supervia com Appolini, Ida Mannarini, G. Nessi e Aristide Baracchi (supplemento italiano); "La vieillard m'a maudit" do "Rigoletto" (Verdi) e "Nadir doit expirer au lever du jour" de "Os pescadores de perolas" (Bizet) pelo barytono Eudréze; "Un di all'azzuro sparzio" e "Varcai degli abiturri l'uscio" de "Andréa Chenier" (Giordano) pelo tenor di Mazzei; "Morte de Isolda" de "Tristão e Isolda" (Wagner) pela soprano da Opera Mme. Germaine Lubin; "Narração do Graal" do "Lohengrin" e "Canto da forja" de "Siegfried" (Wagner) pelo tenor René Verdière "Non, Paillasse n'est plus" de "Os Palhaços" (Leoncavallo) e "Pourquoi me reveiller" de "Werther" (Massenet) pelo tenor Micheletti; "Sirenes" dos "Nocturnos" de Debussy pela Orchestra Colonne, regida por Gabriel Pierné.

A Pathé acaba de incluir no seu catalogo as seguintes gravações: "Habanera" e "Joyeuse marche" de Chabrier e "Marcha escosseza" de Debussy pela Orchestra Pasdeloup e o regente D. E. Ingelbrecht; as "Variações" de Proch pela soprano, da Opera de Paris, Madame Ritter-Ciampi; "La flamme brille" de "O Trovador" (Verdi) e "Amour, viens aider ma faiblesse" de "Samson e Dalila" (Saint-Saens) pela meio soprano, do mesmo theatro, Madame Frozier-Marrot; "Comme la nuit" de Carl Boehm e "Therese" de Massenet pela soprano Madeleine Sibille, da Opera-Comique de Paris; "Panis Angelicus" de Cesar Franck e "Le Ciel a visité la terre" de Gounod, pelo tenor Henri Saint-Crice; "Chant de l'après-midi" de Charles Cuvillier e "Ronde mélancolique" de R. Rabey pelo barytono André Baugé, da Opera-Comique; "Je ne sais quoi" de "A Mascotte" de Audran e "Ne parle pas", de "Os Dragões de Villars" de Maillart pelo tenor André Noel, da Gaité Lyrique.

ORCHESTRA

ODEON

"Mendelssohn: "A Gruta de Fingal" — Reg. G. Cloez e a Orch. da Opera Comique de Paris. Dois discos. Ns. A 3.099 e A 3.100.

Esta é a sexta gravação electrica que por aqui apparece da formosa obra de Mendelssohn. Não desmerece junta ás demais quanto á gravação, que tem bom relevo e cuidado equilibrio entre os elementos da orchestra. Tambem faz boa figura pela distincção com que o maestro Cloez a rege e a orchestra a executa. Trata-se, pois, de um trabalho de boa qualidade. Ha certo impeto nos momentos vehementes e regular doce de poesia quando Mendelssohn evoca emoções romanticas.

No dia 16 de março apreciamos longamente a admiravel "Gruta de Fingal"; ahi encontrarão os leitores descripção detalhada desta obra.

VICTOR

Weber: "Oberon". Abertura — Reg. Abert Coates e Orch. Symph. N. 9.122.

A bella abertura de Weber, que no domingo passado analyzamos, encontrou em Albert Coates artista habil, que a comprehendeu perfeitamente. Por isso a orchestra dá ao trecho muito encanto, desenhando com cuidado as phrases elegantes e romanticas do poetico Weber.

A gravação tem vigor e boa clareza.

Assumptos Femininos

UM ROMANCE REAL

por SYLVIA PATRICIA

Affonso XIII

Feliz como um rei, diz o povo quando quer citar uma creatura que, por acaso, parece venturosa.

Feliz como um rei? Quem sabe lá? No esplendor dos paços, como nos mais humildes lares, passam-se ás vezes tão dolorosas tragedias! O soffrimento é como a morte: entra em toda a parte.

Feliz como um rei, costuma dizer o povo.

Pobres reis! Assim como os outros mortaes, possuem tambem um coração. E nem sempre é possivel — mesmo sendo rei — ter coração e ser feliz!...

Quem tem coração — e quem o não tem? — cedo ou tarde conhecerá o amor. O amor que, raras vezes é sinonymo de ventura, o amor que é triste, profundo e grave, como escreveu alguem.

E á lei suprema ninguem escapa.

Affonso XIII, da Hespanha, é um soberano que assim como tantos outros soberanos, assim como qualquer mortal, teve um dia, um amor infeliz, um sonho que não póde realizar.

Foi Zita de Ausburgo, a doce heroina deste sonho de um rei.

Eram duas creanças quando se encontraram: e desde então, para mal de ambos, quizeram-se mutuamente. Brincavam sempre juntos e emquanto brincavam faziam varios projectos.

Ora, todos esses projectos terminavam assim: "Quando nos casarmos".

Mas um dia, a vida separou-os.

Affonso, no entanto, esperava confiante a volta de sua pequena noiva, embora sentindo aquella prolongada ausencia.

Muita vez, aborrecido por brincar sozinho, ia sentar-se sobre os joelhos maternos e perguntava:

— Quando volta Zita?

— A mãe beijava-o tristemente e procurava distrail-o. Pobre pequeno que ignorava ainda que é vedada aos monarchas a escolha do amor...

A' amiguinha distante escrevia elle longas missivas cheias de ingenuo carinho, de risonhas promessas.

Nas suas respostas enviava Zita todo o seu coração ainda de creança e fiel de mulher.

Mas o tempo passava; tão longa ia já a ausencia! e ella não tornava; porque?

O menino era agora um adolescente, um homem quasi. Crescera e com elle crescera, transformára-se em verdadeiro amor aquelle ingenuo affecto de outróra.

Que saudade tão grande da noivinha adorada! Quando viria Zita?

Zita não veiu nunca.

Numa tarde de inverno, uma tarde tão triste! houve uma longa confidencia em palacio entre a rainha e o primeiro ministro. Terminada a palestra, a mãe veiu ter com o filho e ficou alguns minutos em silencio, a acarical-o.

Depois, baixinho, como se falasse a um doente, disse, com voz tremula, as palavras que iam matar o lindo sonho:

— Zita não tornaria mais... Zita não podia ser a rainha de Hespanha, sendo embora soberana no coração do rei.

Os deveres de Estado exigiam o sacrificio.

Um rei não póde dar livremente o seu coração...

E Affonso XIII, "o monarcha que mais sorri" chorou lagrimas amargas naquella tarde de inverno, tão triste.

No entanto acceitou as altas razões politicas.

Ha tanta coisa mais forte do que as pobres razões de um coração!...

Morreu o sonho mas ficou o amor; mais forte talvez por ter sido sacrificado.

Longe, em outras terras, cumpriu-se o destino de Zita que, renunciando ao amigo de infancia, desposava pouco depois Carlos de Ausburgo, tornando-se assim imperatriz da Austria. Em sua alma porém continuava a viver aquelle grande amor sacrificado.

Depois veiu a revolução, a quéda dos Ausburgos, o exilio em Portugal.

Negros dias succediam-se aos dias de fausto e de esplendor. E mais tarde, o luto, a viuvez.

Numa manhã azul, qual uma linda mentira, os dedos piedosos de Zita cerraram para sempre as palpebras do ultimo imperador da Austria.

— Livre! Livre! — pensou amargamente a joven soberana. — Para que lhe serviria aquella inutil liberdade?

Pouco depois desses acontecimentos, Zita, toda coberta de luto, chegava á Hespanha, a convite dos soberanos.

Foi dolorosa, embora cheia de doces recordações, a primeira entrevista.

Juntos emfim e tão irremediavelmente separados! Entre elles não havia agora só um throno, havia tambem outra mulher...

Não, o Destino implacavel não perdoaria, e o lindo sonho de antanho ficaria irrealizavel como todos os lindos sonhos...

No entanto, já que não podia fazer o que seu coração tanto desejava, Affonso XIII quiz auxiliar no que pudesse, a amiguinha de infancia, a doce amada de sempre.

A imperatriz exilada permaneceria na Hespanha; o palacio de Miramar, preparado para recebel-a, ficaria sendo a sua morada; receberia ella uma pensão do Estado.

Zita porém era altiva. Uma pensão era uma esmola...

E não era por certo esta coisa tão dura, tão humilhante, uma esmola, que ella havia pensado receber daquelle a quem tanto amara e que amava ainda.

Occultando a sua grande dor, deixou-a partir Affonso XIII.

Não lhe veiu mais aos labios a phrase ingenua e confiante de outróra.

Não podendo tornar á Austria, e não querendo ficar na terra que deveria ter sido a sua segunda patria, Zita partiu, coberta de luto, com os olhos em pranto e o coração captivo curvado ao peso da saudade.

— Quando volta, Zita?

Ella partiu e, embora o amava, elle bem sabia que Zita nunca mais havia de voltar.

Era uma vez um rei e uma rainha que muito soffreram...

Era uma vez um sonho tão lindo, que se amaram...

A colmeia

Alraune — Mogy — Você está soffrendo enfermidade moral, e precisa curar-se emquanto não é tarde demais. Já tenho ouvido mais de uma vez a sua historia que é muito triste. E depois de tudo quanto me conta, o que succedeu? Não me disse afinal porque está soffrendo. Parece-me que "alguem" se afastou, que um pacto foi rompido. Para que eu possa auxilial-a, como péde, é preciso que termine a narrativa. Tanta gente a fugir da dôr e você a buscal-a!

Lupita — Respondi á sua cartinha para o endereço enviado; recebeu? Gostou da coincidencia?

Gisa — Estava com saudades suas, amiga desconhecida. Obrigada por tudo. "Innocencia" será publicada opportunamente, e os outros, logo que me dê autorização.

Jonas — Rochedo — Não são as abelhas, são as mariposas que morrem queimadas. As abelhas são muito prudentes... e desconfiadas... Creio que a unica coisa que tenho a fazer, sr. zangão, é felicital-o por todas as venturas que me narra. Que mais póde desejar, se conseguiu até o impossivel milagre de realizar o seu ideal?

Não quererá enviar a receita preciosa á Colmeia?

Alma Triste — Que longa ausencia e como ficou pessimista e exigente! Queria então que para nova conquista os homens inventassem um novo vocabulario? Coitados! Não fariam outra coisa... E' preciso acceital-os como são, já que não se póde mudal-os. Logo que me fôr possivel escreverei directamente.

Mlle. Blanche — Porque riscou o nome que eu li muito bem?

Não me esqueci da minha abelhinha travessa e estava com muitas saudades della. Não creio que a briga seja definitiva; explique as razões — um pouco originaes — ao seu Piloto e elle ha de perdoar e achar graça, como eu achei. Explique-lhe o que se passou; você tem o direito e o dever de justificar-se; e a bonança ha de voltar. Aqui fico á espera de uma carta mais alegre, "irmãzinha" querida.

Berenice — Não gosta de esperar? E a vida é uma longa espera tão inutil!

O photographo deve vir hoje; portanto terá muito breve uma... decepção. A cura depende muito de você; precisa reagir, combater esse sentimento, distrair-se, occupar-se. Trabalha? Estuda? O que faz da sua vida?

Directamente responderei á sua pergunta.

As — Não precisava pedir licença; a Colmeia nunca negou guarida aos que a ella recorrem. Escreva pois, dizendo o que deseja.

Sta. H. — Nictheroy — Foi o typographo quem mudou a sua inicial. Nem sei mesmo como elle consegue decifrar os meus rabiscos! Só mesmo muito boa vontade... Não tem que desculpar-se. Nunca espero retribuição... porque tenho pavor ás desillusões. Sylvia Patricia e Claudia agradecem, por meu intermedio, as gentis palavras. E quando quizer aqui estou.

Baby — Bello Horizonte — Então, já concertou o automovel? A carta "bem longa" irá, mas o meu tempo é tão curto! Disse-lhe que as creanças não devem brincar com fogo, porque se queimam; e as... trombadas do coração são muito mais serias que as dos automoveis e custam mais a concertar. Escreva longamente que me dá muito prazer. Como vão os estudos?

Dolores — E' preciso reaprender o doce sorriso que me enviou. E não se deixe abater assim, todos têm a sua cruz. Um rendez-vous para a hora da morte é muito vago; não prefere que nos conheçamos agora? Uma ajudará a outra e você esquecerá um pouquinho esse egoismo que teima em cultivar.

Pensou então que eu fosse... Achei graça. Porque? Por favor, mande-me o nome do livro de R. Tagore.

Addie — Nictheroy — Queira ler a resposta á sua carta no Consultorio de Belleza.

Sandra — Obrigada pela homenagem gentil. Já li as suas "Ancias Dispersas". Gostei de algumas coisas; outras, não comprehendi muito bem a idéa; são diversas, bem diversas, as maneiras de interpretar e de sentir. Parece que propositadamente ha um pouco de confusão nos seus escriptos. Algum mysterio decerto... E... parabens pelo desastre de automovel, no qual o Destino se revelou de um modo tão agradavel.

Luz — Sabe, amiguinha, que gosto muitos de suas cartas e que tinha muito desejo de conhecel-a? Obrigada pelos votos. Que bom, se fossem realizaveis! Está um primor a interpretação de "Aurora". E Chopin, o que lhe diz? Continue a "illuminar" a Colmeia com as suas encantadoras missivas.

Ninah — Tijuca — Respondi-lhe directamente; recebeu? Estou anciosa por noticias melhores. Não abandone a sua religião e pense que "Nunca perdemos aquelles que amamos, aquelles que amamos, naquelle que não podemos perder".

Maria Luiza — Com muito prazer conversarei com a nova abelhinha tão gentil. Aqui fico ao seu dispor.

Manudith — O seu caso é mais de consciencia que de conselho. E' preciso pensar muito, comparar "os dois" e principalmente saber se esse amor merece o grande sacrificio de renunciar á sua religião. Creio no entanto, que Deus é mais misericordia do que castigo.

Elle deve conhecer tão bem o pobre coração humano!

Mas está noiva ainda?

Amorosa Paraense — Chame-me como quizer, já tenho tantos nomes! Quem é Irma? A minha abelhinha mais pequenina tem 9 annos; é Maria Lucia, a mascote da Colmeia. Logo que possa escreverei directamente.

Pervinca — Itajubá — Aqui fica guardado o logarzinho que pediu, e á sua disposição a amiga que deseja encontrar em mim. Envie-me o seu endereço e receberá a carta. Está contente?

Dilaina — Parabens pelo soneto que está muito bonito; agora, para a publicação, é preciso esperar um pouco, sim?

Acho natural, até certo ponto; mas é preciso ter cuidado; comprehende?

Thais Leda — Juiz de Fóra — Obrigada pelo que diz desta Colmeia que procura fazer um pouquinho de bem a quem soffre. O esquecimento é o grande mal da humanidade, minha amiguinha. Parece que "elle" está seguindo a regra quasi geral...

Você tem, no entanto, o direito de mandar-lhe uma palavra pedindo uma explicação que não lhe póde ser negada e que, seja qual fôr, será preferivel a essa duvida que a está torturando.

Arlequim — O esquecimento não foi meu, asseguro-lhe; você renovar o seu pedido, e peço desculpas pela demora.

Abelhinha excentrica — Talvez... e é preciso tratar-se quanto antes. De facto é uma loucura e você sabe disto muito bem, embora queira parecer ingenua...

Conhecer-me? Asseguro-lhe que não vale a pena.

J. A. — Muito obrigado pela tentativa. O coração foi mais gentil do que você. A sinceridade está de facto muito fóra de moda; mas é bom ás vezes ser passadista...

Darei as informações que deseja, mas só directamente. Bôazinha eu? Um verdadeiro anjo!...

Euterpe — Que longo silencio! Pensei que tinha esquecido a Colmeia. Enganou-se; veja se acerta da proxima vez. Não sei se o poeta de que fala tem livro publicado; creio que sim, posso facilmente obter-lhe os versos que deseja; quer?

Obrigada pelo lindo soneto e não faça mais tão grande ausencia.

Claudia Patricia — Agradeço a carta tão gentil e a não menos gentil homenagem aos meus nomes. A Colmeia terá muito prazer em contal-a entre as suas abelhas.

Lupita — Agora que já terá recebido a carta, deve estar mais mansa, a minha "gatinha brava". Que bom se fossem assim suaves todos os sacrificios! Queira Deus que você nunca precise aprender a difficil virtude de saber esperar!

Flavia — Não imagina que bem me fez o seu carinho! Deve ser encantadora a sua chacara que abriga o noivado feliz e um dia, amiguinha tão meiga, irei repousar algumas horas á sombra da velha mangueira. Em meio da sua alegria pensou em mim! Por tão raro altruismo, envio-lhe toda a minha gratidão.

VÊRA CRUZ.

(6260)

PALESTRA FEMININA

Um pouco de Phylosophia

AS DUAS CACIMBAS

Ralph Waldo Trine é um grande sabio, e muito mais que um sabio, Trine é um bom.

Olhou um dia a humanidade; viu-lhe os males, as dores, as miserias; teve uma enorme pena da humanidade e quiz ajudal-a a ser melhor.

Ralph é tambem um idealista que vive a sonhar impossiveis coisas. Escreveu elle alguns livros de uma quasi sublime doutrina, verdadeiros evangelhos do Bem. Pena é realmente, que sejam tão inuteis, na vida, os evangelhos bons.

Entre os livros de Ralph Waldo Trine, um existe que é todo um thesouro precioso de maximas salutares de preciosos conselhos; intitula-se "La Voie Ouverte", o pequeno volume que veiu, enviado por mãos amigas — mãos bemfasejas tambem! — repousar hoje sobre a minha mesa de trabalho.

Citar tudo quanto ha de bom neste pequeno volume côr de cinza, é tarefa difficil, pois seria preciso cital-o todo e não me sobra aqui nem espaço, nem tempo.

Colho pois ao acaso, esta curta parabola que encerra uma grande e consoladora philosophia, uma profunda lição para quem souber entendel-a e quizer aproveital-a:

"No poço de um jardim, duas cacimbas conversavam.

"Uma dellas dizia:

— "Ensina-me tu, amiga; emquanto eu vivo triste e aborrecida, estás ao contrario, sempre contente e de bom humor.

— "Gosto de ver-te assim, sempre disposta. Trabalhas alegremente desde que o sol nasce até que vem a noite."

— "Mas de onde vem a tua tristeza? pergunta a outra.

— "Do meu labor tão ensipido! Subo sempre cheia mas para descer vazia."

— "Pois eu — tornou a outra cacimba — vivo a bemdizer o meu destino:

— Desço vazia, mas subo sempre cheia!"

. . . .

Que dois destinos tão diversos! Que duas lições tão profundas!

Na vida tambem — "lago tão pouco manso, tão raras vezes azul" vivem as nossa almas, os nossos corações, a merguihar.

Revoltados muitos, outros mais resignados, alguns contentes como a velha cacimba do poço do jardim.

Estes ultimos aprenderam a sciencia tão difficil que faz com que encarem o destino a sorrir; e é preciso, em verdade, muito heroismo ou muito saber, para encarar sorrindo esta coisa terrivel que é o destino!

A primeira cacimba é uma revoltada; acha monotona a sua sorte; deve ser amarga a sua agua.

A segunda! Ah! que philosophia, Deus meu, é a segunda cacimba!

Desce vazia; sobe cheia...

. . . .

Assim, quando nos dias máos, a nossa alma curvada sob o peso dos infortunios, das decepções das mil miserias que vivem pelo mundo espalhadas, espinhos crueis desta longa estrada, mergulhar no lago negro agitado onde tantos bateis naufragam, saibamos fazer com que ella volta á margem — para o alheio bem! cheia de doçura, da indulgencia, de piedade e que as suas lagrimas sejam a agua pura e sem travor que o viajante encontra ás vezes, á sombra do oasis, em meio do deserto...

Maio de 1930.

CLÁUDIA.

Consultorio de Belleza

LUCY — Rio — Se os seus cabellos forem geitosos, poderá ondulal-os a agua, usando sempre em casa a *rêde*. Para engrossar as pernas, massagens num Instituto de Belleza.

WANDA — Santos — Pois não! Aqui tem a receita pedida: Leite de Amendoas doces, e limão: em partes eguaes.

LUCY — Nictheroy — Deve fazer um exame pois os panos são em geral provenientes do figado.

Misture o Leite de Colonia com um pouquinho de agua. Trez vezes por semana lave o rosto com Agua Oxygenada a 12 volumes.

H. B. — Botafogo — Respondi directamente como pediu; recebeu?

ADDIE — Nictheroy — Mas faz muito bem em ser vaidosa! Os banhos de Parafina são o que ha de mais indicado contra a gordura.

Para os seios, precisa fazer tratamento local; directamente poderei dar-lhe uma bôa indicação.

Ha uma tintura inoffensiva que tinge os cabellos de qualquer tom: Orfi-line.

ROSITA — Icarahy — Obrigada pela cartinha gentil. Aqui tem a sua receita: Iodo, 20 grs. Glycerina, 100 grs. Massagens diarias.

MARIA DA GRAÇA — Juiz de Fóra — Use a Geléa de Coral e obterá em pouco tempo um resultado satisfactorio. Póde continuar aquelle tratamento, que nada tem de prejudicial.

ROSA BRANCA — Tinha então muita vontade de saber o meu nome? Queira enviar-me o seu endereço para que eu lhe indique onde encontrará os preparados que lhe vou receitar: Tonico e Seiva Ciliaes; Rastik do Oriente.

SULAMITA — Como você é gentil e que lindas coisas sabe dizer! E' possivel conhecer-me, sim; não sou um mytho!

"Poudre Cimo Plastique" é o que você deve usar. Não conheço o preparado de que fala. Evite o uso de cremes; o pó de arroz Coty adhere por si. Mande-me o seu endereço que lhe enviarei toda uma lista de segredos de belleza.

YARA — Vou responder directamente. Enxofre em pó, é para as espinhas.

HERMÉ — Peço-lhe que renove a sua consulta, sim?

CONDESSA DE SAVOIA — Não senhora; não tem nada de massante. Já recebeu a minha carta?

RADYR — E' preciso fazer um exame, gentil consulente; talvez que o seu signal não seja como as illusões que uma vez partidas não tornam mais.

Envie-me o seu endereço para ver o que se póde fazer.

ORAIDE — Bello Horizonte — Use á noite Hind's Cream ou Cêra Mercolizada.

ESTHER — Rio — Que a gentil noivinha fique tranquilla. Vou responder directamente.

YCARA — Para os cabellos poderá usar Orfe-line que dá bom resultado e não é nocivo. Contra as rugas ahi vae esta receita para massagens:

Glycerina, 20 grs. Lanolina, 15 grs. Ictiol, 4 grs. Extracto de rathania, 4 grs. Balsamo do Perú, 2 grs. Amido de arroz, o sufficiente para dar consistencia.

ESPIRITO SOFFREDOR — Saude — Não desanime. Já lhe escrevi directamente; recebeu? Obrigada pelos votos!

CHIQUITA — Póde escrever á Djénane por intermedio da "Colmeia", no "Supplemento". Tintura de Hamamelis, uso interno: 1 colherinha de café num copo dagua, para tomar á noite.

EVA.

Incoherencias de agora

IVETA RIBEIRO

Não ha quem, se dando ao facil trabalho de observar o que se passa em torno da vida tumultuante do logar, não chegue á conclusão de que estamos numa época de absurdos e de arrojos formidaveis.

Tudo nos revela a enorme ansiedade que os povos têm de progredir realizando maravilhas de toda a especie, e em todos os campos de acção scientifica, com a avidez terrivel de enriquecerem os individuos por quaesquer processos, sejam lá de que natureza forem.

Como se todas as riquezas naturaes da terra não bastassem ainda para satisfazer a fome de fortuna que devora tanto as nacionalidades como as collectividades, aproveita-se tudo o quanto resta do já explorado pelas industrias mais complicadas, e desse regimen de severa economia commercial, vão surgindo os grandes detentores de fortuna consideraveis que se desenvolvem rapida e pasmosamente.

Crescem, dia a dia, os emprehendimentos mais arrojados, em todos os terrenos da actividade humana, apparecem as admiraveis capacidades modernas que realizam verdadeiras heroicidades dignas de tornar celebres seus felizes possuidores.

Em materia de intellectualidade então a ansiedade de grandes victorias gloriosas é tanta que se sente a febre do impossivel dominar todos os cerebros voltados para esses ideaes de espiritualidade, e, muitas vezes, o desvario e as allucinações cream verdadeiros attentados contra o limite marcado para as realizações da intelligencia humana.

Nada escapa á ansia tremenda e vertiginosa de vencer que domina a gente de hoje e, para conseguir taes fins, vão se generalizando os condemnaveis processos empregados pelos que não possuem outros elementos de exito ao abrigo da censura e do julgamento sociaes.

A par dessas ansiedades multiplicadas, que, muitas vezes, alcançam realizar as maravilhas que a todos nós deslumbram, surgem, dia a dia, as incoherencias creadas por excessos de vontade de vencer, e vae-se estabelecendo uma certa confusão geral, creadora de desequilibrios prejudiciaes ao completo triumpho da humanidade sobre seus principios de animalidade.

Na mediocridade da minha erudição, costumo restringir os commentarios despretenciosos que, aos domingos, me é dado fazer por estas columnas, aos factos que observo em torno de mim; no ambiente em que vivo; na sociedade que posso analyzar, emfim, ao que se passa perto de todos nós que vivemos neste lindo cantinho do universo; neste formoso Rio dynamico e grandioso que luta por hombrear-se com os mais adeantados povos, no marchar para um futuro todo de luzes.

Assim, no que acima ficou dito, e no que continuarei a dizer, não queiram ver os analystas nem os eruditos sociologos velocidades ridiculas de estudos completos, mas, apenas, os fructos de uma observação toda expontanea e de uma intelligencia que procura expandir-se sob a bussola de um criterio bem intencionado.

Resalvada assim a minha personalidade da critica justa dos competentes, reintegro-me no assumpto que se me afigurou hoje, digno de ser empregado para a minha habitual communhão dominical com os meus queridos leitores.

Dizia eu, pois, que a par das realizações uteis e admiraveis que vão surgindo em proveito de todos nós, apparecem tambem as incoherencias e os absurdos que cream para a collectividade embaraços e reparos severos.

Muitas dessas incoherencias e desses absurdos poderiam ser citados como os mais em evidencia e mais prejudiciaes, porém, apenas uma dellas, e das de maior vulto, será posta em fóco nesta singela chronica de hoje.

Deste muitos annos através dos romances populares de varios autores francezes, cujas traducções baratas estavam ao alcance de todos, sabiamos aqui no Rio, que, em varios paizes da Europa, notadamente, em França, cuja capital se fez modelo do mundo, havia grandes predios, de muitos andares, divididos em numerosas habitações para as familias menos sympathisadas pela fortuna.

Depois, veiu o cinema americano, nos mostrar mais ao vivo, que as grandes cidades da America, haviam adoptado o intelligente processo francez para abrigar os que não podiam possuir moradia particular, ampliando esse fracasso com a largueza de vistas que caracteriza o grande povo de arrojados financistas, e na suggestiva visão das telas, vimos os enormes arranha-céos, de multiplos andares, que servem de habitação collectiva, porém, confortavel, a centenas de creaturas felizes por possuirem um cantinho bonito dentro dos grandes palacios citadinos.

Um dia, um espirito semelhante aquelles que na America do Norte, se atiram á conquista de realizações grandiosas, lembrou-se de erguer, aqui no Rio, o primeiro palacio copiado pelos modelos que o cinema e as revistas americanas nos mostravam orgulhosamente, e em pouco a cidade inteira ufanava-se do seu primeiro arranha-céo modernissimo!

Foi essa uma das maravilhas que mais envaideceu o carioca, mas o successo do emprehendimento de Francisco Serrador, deu em resultado uma verdadeira febre de imitação. Todos os capitalistas do Rio pensaram logo em seguir-lhe o exemplo, e em pouco o Rio começou a enfeitar-se de arranha-céos por toda a parte! No centro da cidade, em terrenos exiguos; nos bairros, onde foram sacrificados bellos jardins e parques particulares de fidalgas residencias senhoriaes; nas praias onde se erguiam os lindos "bungalows" pitorescos e as casas modernas, pequenas e encantadoras, feitas ao capricho de imaginações novas sob a suggestão dos velhos estylos classicos; nos suburbios e nos arrabaldes, em toda a parte, emfim, onde houvesse um terreno esquecido pelas companhias estrangeiras que esploram o commercio de gazolina, ou escapos á cobiça dos novos ricos possuidores de grandes palacios pretenciosos.

Com essa febre de construcções de predios destinados á habitação collectiva de uma certa camada da sociedade (aquella que não póde morar, por capricho da sorte, nem em palacios nem em cortiços) nasceram esperanças de se ver extinguida uma das mais dolorosas "crises" que atormentava o bem carioca — a da residencia.

Os que não podiam pagar os altos alugueis exigidos por proprietarios de casas necessarias ao abrigo confortavel de familias modestas, mas distinctas, e que se agglomeravam, por economia indispensavel, em "pensões" estabelecidas em predios improprios, ou em "commodos" alugados por annuncio, em casas nem sempre recommendaveis, e resultaram de alegria com a perspectiva do barateamento do tecto limpo, em face dos numerosissimos predios de "appartamentos" que se erguiam rapidamente, em toda a cidade.

Exultou de alegria o carioca ingenuo, pensando ver realizado seu grande sonho de conforto, mas não pensou elle na incoherencia que acompanha quasi todas as realizações modernas, e está soffrendo uma das suas mais dolorosas desillusões!

De facto, contam-se talvez por centenas, as casas de "appartamentos" no Rio; todos sabem que "appartamento" significa habitação commoda e hygienica para os que não podem ter casa propria, nem pagar alugueis caros de palacetes bonitos; que os arranha-céos modernos, para moradias, são como edições de luxo das antigas casas de commodos, mas o que ninguem sabia era que, no Rio, "appartamento" synonymo de palacio onde só podem morar millionarios ou coisa semelhante!

Por uma pequena habitação, escondida dentro de um desses enormes monstros de cimento armado; com muito menos conforto do que é que ha no mais modesto "chalet" moderno, exige-se tanto como se esses commodos fossem forrados de ouro ou devessem ser fontes perennes de fortuna para... o seu dono ambicioso!

A perspectiva de poder morar melhor por menos dinheiro, para o modesto carioca trabalhador e caprichoso foi cortada de repente pela incoherente ambição dos proprietarios dos incontaveis "appartamentos" do Rio.

Só podem aspirar semelhante moradia, os que estão em condições de ter, pelo menos, quinhentos mil réis de verba mensal, só para o tecto e que se disponham a firmar contratos draconianos com as mais absurdas exigencias!

"Appartamento" aqui na nosso ultra-civilizado Rio é só para os ricos... Ao menos nisso havia e ha de haver qualquer modificação nas copias feitas dos habitos de Paris... de Nova York, etc... etc...

Agora, dize-me, querido leitor, mesmo sem condição, não é digno de registro essa frizante incoherencia de agora?

CRUEL RITORNO

J. OITICICA

Ingrata foste tu que me deixaste apenas
Raiou para o teu sonho outro sol fascinante;
Fiquei no meu desterro a amargar minhas penas.
Tu partiste a buscar a aurora no levante.

A chamma queima sempre as azas das falenas...
Voltaste no meu occaso; agora supplicante
Recordas nosso amor, nossas tardes serenas
E desse amor só resta um murmurio errante.

Que fiz do coração, perguntas? Torturado
Sem teu calor gelou por essas noites frias
Que gela a agua sem fogo e a carne sem pecado.

Andou pelos desvãos da propria soledade
A abalar com seus ais as arcadas vazias
A gritar de paixão, a morrer de saudade.

Para o livro de Madame

Como a alma é triste, quando é o amor que a faz triste!

A paciencia é o apoio da fraqueza; a impaciencia é a ruina da força.

O sonho é a caricia do pensamento.

O mal não póde vencer o mal; só o bem póde triumphar.

E' preciso amar aquelles a quem amamos, como elles querem ser amados.

Da minha lavra...

PARA AS MULHERES...

Não ha semana de Paixão que não tenha o seu Domingo de Paschoa... Morre de paixão quantas vezes quizeres, mas, sempre com o direito de ressuscitar...

*

Nunca, em principio, admittas o ciume... No primeiro dia lisonjeia-te, no segundo enerva-te, no terceiro tortura-te...

*

Deus faz as almas aos pares, mas, o diabo que é mão, vira sempre o taboleiro da fornada e para cumulo de maldade arranja de maneira que cada qual descobre a alma gemea da sua quando ella está adaptada á dos outros...

*

Quando disserem mal das mulheres lembra-se disto: — S. Pedro renegou tres vezes a Jesus, Judas vendeu-o e os Judeus o crucificaram...

Isto é Historia; o resto... são historias!

*

Sê benevolente! Finge que acreditas em tudo quanto elle diz... quando esse tudo fôr pouca coisa, entendido!... A diplomacia consegue mais que a violencia e os homens são como as creanças: os ralhos muito repetidos tiram-lhes a vergonha.

*

Não te illudas! Não ha homens santos: ha peccadores mais ou menos sympaticos.

*

Nunca te zangues porque elle te mentiu. A mentira, no homem, é uma prova de amor quando elles começam a dizer a verdade...

*

Por maior que seja a tua irritação e por mais justificadas que te pareçam as censuras que tens para fazer, evita sempre as palavras "irremediaveis"... Ha coisas tão sagradas que as devemos pôr sempre fóra do alcance de qualquer força devastadora...

O que é que se faz em caso de incendio? Pôr a salvo os objectos mais queridos e de maior valor...

Ora, procedendo assim com bens de substituição possivel e reparação mais ou menos facil, não será justo defender, com mais cuidado ainda, coisas insubstituiveis e irreparaveis?

*

Os paes nunca deviam ralhar deante dos filhos... desautorizam-se mutuamente. O ralho é a desharmonia e, mesmo que a vida seja uma desafinação permanente, ha tempo de sobra para as confirmações dessa natureza.

*

Dize o que queres mas... devagarinho!

A maior parte das vezes o que elle detesta não é a opinião mas sim a autoridade!...

*

Não queiras nunca fazer valer demasiadamente a tua intelligencia e os teus dotes de espirito. Ao contrario da mulher, que gosta de saber, o homem prefere adivinhar... Adivinhar é para elle um encanto superior a tudo!

*

Dá-lhe sempre o primeiro logar — o logar do volante; e, no primeiro accidente, mostra o que vales... A vida é um percurso de automovel em que as "pannes" são sempre para as mulheres!

Maria de Mesquita da Camara.

GRAPHOLOGIA

Direcção de

Mme. Ignez Vellasco

HAROLED — Uma notavel generosidade, é o traço mais caracteristico, de sua graphia. Grande exascebação sentimental e actividade de espirito. Fertinas e confiante, possue uma intelligencia clara e deductiva.

CYCLONETTE — Letra das possuidoras de temperamento agitado e voluntarioso. Intelligencia lucida, natureza enthusiastica e caprichosa, propendendo, um tanto, para o sonho artistico. Alimenta muitas illusões.

OLHOS VERDES — Uma tristeza intima lhe envade a alma. Nutre algum idealismo, mas, a vontade é fraca e sem persistencia. Genio docil, calmo e communicativo.

CORDOPENHA — Temperamento forte e capaz das maiores energias, em se tratando dos seus sentimentos affectivos. Espirito intuitivo, faculdades equilibradas e ordem nas idéas. Noto traços de vaidade e de ambição.

COLIBRI — Sentimentos muito ardorosos e vehementes. Cerebração imaginosa e vaidade ostentadora. Abriga em sua alma algum idealismo. Coração pouco esquivo aos embates amorosos.

EU MESMO — Astucia alliada á muita diplomacia. Incredulidade, ironia e uma certa dose de pessimismo. Temperamento impulsivo e arrebatado. Eloquencia natural, intelligencia lucida e inclinação para as sciencias positivas.

DESILLUDIDO DA VIDA — Sua graphia exprime um temperamento reflectido e bem orientado. Espirito de justiça, paciente e observador. Exclusivista em amor, é abnegado e firma nos seus sentimentos affectivos. Boas inspirações.

LYRIS — Possue a minha distincta consulente a mais exquesita sensibilidade. O coração domina tudo, até mesmo a razão. Concepção rapida e muito ta'ento. Alma terna e apaixonada e muita expansibilidade com os intimos. E' ciumenta, embora occulte esse sentimento com a mais imperturbavel descripção.

PERCY WITTE — Graphia reveladora de grandes obstinações

nos desejos e firmeza nas resoluções. Apprehensão facil, logica nas idéas e intelligencia clara. Temperamento forte e vibrante; consciencia recta e razão equilibrada.

SYLVINIO DANTE' — Sua letra demonstra resistencia aos embates da vida. Temperamento resoluto, vigoroso e franco. Espirito logico e deductivo. O conjunto dos traços de sua graphia define uma natureza possante, caracter sizudo e independente.

LARANJADA — Letra reveladora de sentimentos autoritarios. Caracter serio, honesto e com tendencias á economia. Excellentes qualidades de coração. São evidentes a sua energia e força de vontade. Natureza bastante communicativa.

SARA (E. Santos) — Tem qualidades moraes que muito a destacam do vulgo. A sua bondade é extrema, muito se condoendo dos que soffrem. Genio liberal e doçura de caracter.

C. MARCE'O — Sensivel é a força da sua natureza que se affirma, não só em instinctos, mas ainda numa alma positiva. vontade. Não perde tempo em vãos idealismos, mas, a materialidade não vae ao ponto de empanar o brilho de um coração forte, generoso e abnegado. Tem altas aspirações e sufficiente força moral para não se abater, quando em face de alguma desillusão.

RADIO — Temperamento definido pela intensidade apaixonavel do espirito e a poderosa constancia dos instinctos sensuaes. Actividade e expansibilidade de caracter. Intellecto desenvolvido, e é elle, que lhe dá uma grande confiança em si mesmo, traduzido em certo orgulho e vaidade.

TO-LOVE — A franqueza preside a quasi todos os seus actos. Grande idealismo lhe enaltece a alma sonhadora. Subtileza de espirito, vontade extensa, habil e nobreza de sentimentos.

ALCION YTACA — Graphia grande, harmonica, sem complicações inuteis, com margens amplas, revelando: caracter generoso e distincção de maneiras. Espirito deffensivo, minuciosidade e muita reflexão, antes de decidir qualquer empreza. Suas tendencias são para a luta, caso encontre embaraços no seu caminho. Grande vigor de instinctos sensuaes.

GRETA GARBO — Sua graphia revela um temperamento delicado, timido e um tanto desconfiado. Alma levemente sonhadora e espirito enthusiasta. O ponto vulneravel é o coração, a cujos impulsos cede muito.

RIAMA — Possue uma regular generosidade. E' fundamentalmente uma natureza idealista, é certo que sem grandes vôos e tendendo para as doçuras do lar domestico. Temperamento calmo, nunca perdendo a visão do lado pratico da vida.

ROOU' — Fragilidade de alma e timidez de espirito. Ha no seu querer uma directriz um tanto audaciosa, revestida de uma certa reserva que lhe garante o exito. E' sincera até o exaggero, nas suas manifestações de amizade.

PHRYNE' — O traço principal do seu temperamento é a delicadeza e a expansibilidade, qualidades preciosas para grangear muitas amizades. Genio um tanto forte e com inesperadas crises de desanimo. Energia muito deficiente e decisão fraca.

ERETH (E. Santo) — Demonstra a sua letra pertencer a uma pessoa voluntariosa e pertinaz. Firmeza de intensões; delicadeza de attitudes, sobria ternura de espirito, intelligencia clara, bem disciplinada e gosto esthetico.

NENEM DE SYRACUSA (Petropolis) — Natureza de caprichos originaes e cheia de contrastes. Espirito voluvel, ora expansivo, ora retraido numa constante dissimulação do que lhe vae nalma. Temperamento muito definido por intenso amor ao prazer dos sentidos.

TEDY (Petropolis) — Sensivel, voluptuosa e perseverante. O seu principal caracteristico é a constancia no amor. Possue um bom humor perenne. E' eloquente, vivaz e de grande espiritualidade.

GOYTACAZ — Força e firmeza de vontade. Rectidão de espirito e natureza disposta a expansão. Bons propositos e certeza de ideaes. A sua assignatura, revela: caracter generoso e probo.

AZAR — Sua graphia de traçado firme revela: energia e resoluções rapidas. A sua assignatura e a rubrica, denunciam: vaidade unida a um pequeno egoismo. Noto ainda: cultura de espirito, altas aspirações, exuberancia de vida e forte sensualismo.

DINA PEDRA — Letra reveladora de um espirito de iniciativas, intelligencia clara e gosto artistico. E' uma deductiva quasi pura. Ordem e methodo na acção. Temperamento sensivel.

ITALO — (E. Santo) — Natureza materialista com tendencias para o prazer dos sentidos. Generoso de coração, apezar da grande frieza de espirito. Possue um temperamento voluntario e uma alma pouco sentimental.

GRAWGORD — Espirito perscrutador, sabendo insinuar-se. Tem força dominadora em que transparece mais finura que energia. Manifestações fortes de temperamento. Intellecto, de uma cultura razoavel.

CLAUDIA DI TRAM — E' bondosa até á prodigalidade. Espirito regularmente vibrante com mais ternura que orgulho. Tem em sua alma um grande ideal que lhe adoça um pouco os fortes instinctos sensuaes. Coração caprichoso, de impulsos muito originaes e de intimos ardores.

SANTINHA (Vassouras) — Rasgos de audacia e força de vontade, intercalados na habitual timidez apparente. Moderadas são as suas aspirações. E expansiva e modesta em seu trato e muito sujeita a enthusiasmos de ternura.

ESOJ AILED (S. Paulo) — Temperamento muito definido pelo intenso amor proprio. O seu caracter especializa-se por um genio forte e uma vontade imperiosa. Cede muito aos impulsos de seu coração. Espirito lutador.

AMOR DE ARTISTA

(Jacinto Benavente)

Ah, mulher orgulhosa! Quantas vezes te perdoei! E agora não queres perdoar-me um arrebato de paixão. Offensa, dizes; caricia deveria parecer-te, abraço que afoga, beijo que morde; porém, caricia. Pude fazer-te soffrer, sempre o fiz por amar-te muito e muito, demasiadamente.

Tu não me amaste nunca. Não; fria, insensivel, só deixaste falar o teu orgulho; nem uma palavra saida do coração. Mulher do mundo! Eu não significava em tua vida senão um capricho, um joguete que destroçaste sem piedade! Teu coração endurecido, bem abastecido pela existencia da luta, chocou-se com o meu, coração de creança, coração de poeta, sensivel e delicado, onde não devia caber outro affecto, sem forças ainda para resistir, que o doce carinho de uma mãe, tibio calor que não abrasa, luz clara que não céga. Como poderei viver sem teu amor, se elle era minha vida inteira! Se as horas que de ti me separavam me pareciam aborrecidas, ainda esperando vêr-te, transcorridas, ainda gozando vêl-as morrer, lentas, minutos por minuto...

Agora, todas eguaes, todas longe de ti, sem que ao passar nos approximem, — ao contrario, distanciando-nos mais, arrancando-nos, assim, uma lembrança do nosso coração, ao trazer-nos, em troca, o esquecimento. Pobres cartas, esperadas, com louca impaciencia, lidas com lagrimas de alegria, trasladadas do coração para a memoria, para ser doce allivio em horas de ausencia! Parece-me que morreu a metade de minha alma e a outra metade sobrevive só para soffrer e chorar...

ARGUTA — E' insinuante pela ternura de seu caracter e pela franqueza. Tem um coração muito generoso e uma alma muito nobre. Possue intensa força de vontade, mas, dessas, que se tornam constantes pela impertinencia. Um pouquinho ciosa de pecunia, mas este ultimo traço não chega a ser um defeito, consorciado ao da generosidade.

VINICIUS — Natureza impulsiva, no physico e no moral, com arrebatamentos que, de balde, procura sopitar. Muita energia mental e capacidade de trabalho. Pronunciadas faculdades economicas, isto é, de grande intensidade na formação de um peculio, aliás, bastante louvavel.

HYPPOCRATES — Boas qualidades de caracter a que se allia uma operosidade incansavel. O seu exito na vida tem sido conquistado com o esforço do trabalho. Temperamento vigoroso e actividade fecunda. Muita sociabilidade.

POETA PIRES — Caracter decisivo e regrado. Alguma força de vontade e uma memoria feliz. E' algo ambicioso; parcimonioso no amor, mas não é desleal. O cerebro parece governar o coração. Noto traços de pretenção e de credulidade.

SILVESTRE — Porque escreveu tão pouco? Sua graphia é a das pessoas calmas, methodicas, intelligentes e amantes da economia. E' muito accessivel á amizade e ao amor.

DOM RAPOSO — São excellentes os traços caracteristicos de sua graphia. Sobriedade de espirito, rectidão de caracter e força de vontade. Calma e firmeza de reacção aos contratempos, afrontando com coragem as adversidades. E' ambicioso, porém sem ultrapassar os limites toleraveis. De par com isso, uma visão serena e pratica da vida, permittindo-lhe trilhar com segurança e em linha recta, o melhor caminho.

BABIANA (Flóra) — Tem a habilidade preciosa de acceitar o possivel e mostrar-se apparentemente satisfeita. E' intelligente e razoavelmente preparada. Sua grandeza dalma torna-a invulneravel ás desventuras. Tem fama de presumpçosa, embora sendo uma creatura das mais accessiveis pela amenidade do trato.

MALADROIT (Avelar) — Temperamento calmo, sem assomo de reacção audaciosa. Vontade paciente e mal definida. Optimo coração em todos os sentidos. A expansibilidade contrasta com a sua impenetravel discreção e reserva.

ORLA (Avelar) — Natureza caprichosa e impertinente. De muito difficil accesso, suas reacções afugentam os que se querem approximar. Vontade imperiosa, á custa da qual, vae conseguindo o que deseja. Espirito arguto e caracter prompto, uma vez que delibera. E' dotada de uma grande actividade, elemento para o seu triumpho.

FELIX MIMOSO — Dispõe de uma franqueza apreciavel, manifestada em todos os seus actos. Sentimentos fortes, alliados a um caracter resoluto e ponderado. Espirito deductivo e vontade persistente.

RONEGA — Temperamento ousado e capaz de um gesto extremo, em defesa de seus sentimentos de honra. Natureza exuberante em instinctos sensuaes. Consciencia recta e sentimento do dever.

VIVI MOREIRA (Muriahé) — Um grande idealismo lhe invade a alma. E' intelligente, vaidosa e ciumenta. Em certas coisas é desconfiada e intransigente, em contraste com a sua meiguice e affabilidade.

JASMIM DO CABO — Embora não tenha o caracter bem definido, devido á pouca edade, noto todavia, que já possue uma grande firmeza nas suas resoluções, temperamento sensivel e generoso coração. Genio um tanto retardativo, mas muito boa indole, podendo ser facilmente guiado para um bom caminho.

ONEAL SOTNAS — Confirmo o meu estudo anterior.

FLOR DOS TROPICOS — Sua graphia denuncia francamente o elevado grão da sua sensibilidade. Embora as letras sejam de pequena dimensão, não revelam avareza e sim generosidade, pois as margens guardadas são largas e as palavras distanciadas entre si. Temperamento delicado, nervoso e susceptivel, alliado a muita lealdade de sentimentos e pronunciada doçura de caracter.

YAY-YME — Muita persistencia nos seus propositos e pertinacia nos desejos. Caracter rijo, franco e leal. Pronunciado amor proprio e grande sensualismo. Temperamento decisivo, vontade ambiciosa e sentimentos autoritarios.

PETITA — Não obstante ser muito amavel, tem um espirito muito altivo. A sua natureza está longe de desinteressar-se pelos assumptos que digam respeito á seus interesses materiaes. Obedece muito a suas inclinações e caprichos. E' intenso o seu amor proprio, valvula de segurança de uma vaidade latente. Coração um tanto rebelde, porém generoso.

MILLIONARIA (Barbacena) — Sua vontade é habil e ambiciosa, mas sem directriz nem processos seguros de realização. Dois traços principaes: idealismo e sensualidade. Dentro delles corre normalmente uma personalidade perfeitamente equilibrada. Liberdade de pensamentos e acções.

SAMAMBAIA (Minas) — E' uma voluntariosa, com alto espirito de justiça. Modesta, serviçal e de bons sentimentos; sua convivencia é disputada por quantos a conhecem. Actividade de temperamento numa natureza de compleição forte.

KENNETH (Minas) — Vontade poderosa, com a habilidade de se saber impôr. E' franca em seus gestos, não dissimulando a sua opinião. Muita vivacidade de espirito, intelligencia clara e coração quasi sempre votado ao bem.

MISS ELITA D. M. — Espirito apaixonado e profundamente sentimental. Natureza hesitante e de poucas iniciativas. Genio expansivo, alegre e sociavel. E' vaidosa e cheia de caprichos estravagantes.

LARANJA AZÊDA — Que temperamento exaltado! Dotada de muita imaginação, tem altas aspirações e sentimentos fortes e autoritarios. Genio imperioso e dominador. Espirito prescrutador e caracter seguro e recto.

MANUELA BARDAGNE — Vontade extensa e habil. Algum egoismo e muito amor ao dinheiro. Espirito futil, vaidoso e exagerado. Coração dado ao amor platonico.

HALED — Sua graphia um tanto inclinada para a esquerda, denuncia: espirito desconfiado e precavido. Natureza voluntariosa, intenso amor proprio, exuberancia de vida e sentimento artistico. Alma emersa do bem e da virtude.

COTOVIA — Muita ponderação espiritual. Sua vida será sempre cheia de surprezas e imprevistos. Amavel, maneirosa e correcta, tudo consegue pelos proprios meritos. Caracter reservado.

BIRA ENOEL — Sentimentos elevados, lhe enaltecem a alma. Espirito vivo, lantejoulante, sempre expansivo e muito eivado de ironia. Maneiras delicadas e extrema benevolencia.

WALDEMAR CARVALHO — (E. do Rio) — Sua graphia legivel, sem rasgos desmesurados, revela: pertinacia nos desejos, generosidade de acção, clareza de intelligencia, temperamento resistente e franqueza absoluta. E' complacente e amigo da humanidade.

ANINOPE — Seu caracter revela-se especialmente pela susceptibilidade e alguma indecisão. Temperamento um tanto orgulhoso. Espirito descrente, ironico e revestido de uma certa mordacidade. Intelligente, minuciosa e prudente, o seu caracter só se inclina para o que é justo e razoavel.

Aviso

Desejando corresponder á grande gentileza dos meus numerosos e distinctos consulentes, que insistentemente me têm solicitado consultas particulares, communico que desta data em deante, darei por carta essas consultas, tanto de estudos graphologicos, como physiognomonicos, pelos seguintes preços:

Estudo graphologico — 10$000. Estudo physiognomonico, enviando o retrato, que será devolvido com a resposta — 20$000.

Aproveito a opportunidade, para agradecer a todos os leitores do Supplemento, a honrosa confiança em mim depositada e as manifestações de consideração e estima que me têm dispensado.

Ignez Vellasco.

(D 0696)

X. VASCONCELLOS — Letra denunciadora de um espirito positivo, pratico e pouco dado á fantasias. Querer audacioso e pertinaz. Pensamentos independentes e certa energia na execução dos seus desejos. Intelligencia illuminada pelo bom senso.

PRINCIPE AZUL — Muito grata pelos elogios — Encontro muitos contrastes em sua letra. Emquanto as maiusculas ornamentadas, traduzem excessiva vaidade, vontade impulsiva, violencia e audacia; as maiusculas, denunciam um caracter zeloso, perseverante e minucioso. Egoismo, unido a um amor proprio, excessivo. Caracter de difficil definição.

DUVIDOSA — Graphia reveladora de um espirito observador, paciente e ponderado. Temperamento altivo e um tanto pretencioso. Sentimentos ardorosos e intelligencia lucida.

SINCE'RE LADY — Indica sua letra os sentimentos mais incoherentes entre si. Genio fantastico e imaginação exaltada. Natureza ora expansiva, ora retrahida e desconfiada. Espirito vivo ironico e pertinaz. Boas qualidades affectivas.

AYMORE' — (Ouro Preto) — O conjunto dos traços de sua graphia, demonstra uma natureza accentuadamente materialista. Temperamento positivo, franco e leal. Tendencias para a conquista rapida de solido bem estar. Muita ambição e sagacidade em negocios. Faculdades equilibradas e seguros raciocinios.

COUQUEIRINHO — Temperamento essencialmente pratico, não se deixando levar por fantasias. Grande actividade, vivacidade e expansão natural. Animo folgazão, vê tudo com optimismo. Natureza crente e revestida de muito boa fé.

CLAUDE MARIN — As suas letras se harmonisam de maneira notavel, revelando: espirito investigador e com tendencias a vencer o impossivel. Desejo razoavel de independencia, adquirida pelo trabalho. Temperamento laborioso, sobriedade e moderação nos desejos. Analysador paciente, professa um culto especial pelas cousas de arte.

LINDA FLOR — Coração ardente e inclinado a grandes emoções affectivas. Temperamento idealista e vibrante. E' dotada de muito amor proprio e vaidade. Vontade extensa e caprichosa.

JUPITER (Miracema) — Intelligencia deductiva e boa dose de logica. Senso esthetico. Caracter independente e revestido de grande energia moral. Instinctos sensuaes fortes e permanentes. Coração arisco e sempre insatisfeito.

CE'O, TERRA E MAR — A letra que enviou-me, revela: altos pensamentos, franqueza de expressão e muita ambição; ligando ao dinheiro uma importancia capital. Actividade e operosidade, particularidades que tambem entram no seu calculo de adquirir bens de fortuna.

ILLUDIDA — Dois traços principaes: dignidade de caracter e sentimento legitimo da propria superioridade. Genio expansivo, delicadeza de trato e muita diplomacia. Clareza de intelligencia.

COR — Sua graphia tranquilla, pouco inclinada, pontuação bem collocada, revela: caracter prudente e honesto. Sentimentos fortes e espirito deductivo e logico. Personalidade perfeitamente constituida, alliando ao seu temperamento resoluto muita lealdade e generosidade.

ANGELUS

As horas brancas do dia
vão morrendo... morrendo...
no silencio lugubre da matta...

Tudo emmudéce.
Tudo...
Apenas o harpejo mudo
da Natureza em préce!

Subito,
um sino, velho, plange!
Triste,
tão triste,
como uma phrase musical de
[Liszt.

Blom!... Blom!... Blom!...

O sertenejo rude, ingenuo,
puro,
feliz como um sentimento bom,
ouvindo a voz do sino
nas ondas enigmaticas do som,
ajoelha.
Tira o chapéo,
balbucia o nome de Jesus.
Reza
e faz o signal da cruz!

E as horas brancas do dia ago-
[nizam...
E a alma da tarde sóbe para o céo!

Gastão Pereira de Souza

Parabolas de Alberto Guillen

O palhaço:

Mendiguei sem amor, porém, em vão. Ella não recebia meu coração senão vestida com as lantejolas de um palhaço.

A emoção:

Ella mesmo não sabia explicar o seu silencio. Então, o poeta lhe disse:

— O coração fala ás vezes tão alto que não deixa logar para as palavras.

SALVE ! CREANÇA !

*"Ri, creança, a vida é curta,
O sonho dura um instante"*
Casimiro de Abreu

Creança, tu és o encanto
Do nosso triste viver!
Tua innocencia e alegria
Abrandam nosso soffrer.

Para alegrar o infinito
Deus encheu-o de estrellinhas.
Para encantar a nossa vida,
Deus creou as creancinhas.

Tu és o emblema, na vida
Da alegria e da bondade;
Em tua alminha singela
Habita a felicidade!

Nesta vida amargurada,
De profunda nostalgia,
Sómente a infancia, ditosa,
E' que possue alegria.

Brinca, creança, á vontade!
Canta e salta, sempre a rir...
Porque, mais tarde, a tristeza
Vem o teu peito ferir.

Rio, maio de 1930.

Olga Monteiro de Barros

Musica em Discos

DISCANDO

Entendemos a critica, qualquer que seja a sua natureza, como elemento cooperador do progresso constructor e não como provida de fim demolidor ou dispersivo.

E' com este objectivo que aqui nos encontramos, certos de empregarmos toda a boa vontade e a pratica de que dispomos para orientar o publico, pol-o em contacto permanente, intimo e consciente com os phonographos e os discos, e tambem para collaborar com as fabricas no inegavel trabalho que ellas fazem para o illimitado avançar da phonographia brasileira.

Esta industria, incipiente ainda, representa hoje para o nosso paiz importantissimo factor dos seus progressos material e intellectual, pois já vae além de cem mil contos o capital nella empregado, sobem a muitos milhares as pessoas que della vivem e por todos os recantos deste paiz ella se encontra apurando o gosto do povo e a este trazendo momentos de verdadeiro prazer artistico.

Nada mais natural portanto, que exercemos critica um pouco tolerante, tanto mais que nada começa perfeito e em materia de phonographia estamos no começo.

Por esta razão até hoje temos guardado attitude reservada em face de um mal, na esperança de que elle não tardaria em ser sanado sem que para isso se tornasse necessario provocar celeuma.

A nossa attitude de espectativa, no entanto, não mais se nos afigura sustentavel, pois o tempo passa e a situação pouco está melhorando.

Referimo-nos á letra de muitas musicas populares, verdadeiros apanhados de disparates, sem pé nem cabeça, acervo de phrases sem nexo e do mais penoso mão gosto.

Que custa escrever versos simples e claros que digam alguma coisa de interessante, de agradavel, de accordo com a natureza da musica?

Além disso esta ficará valorizada e não mais se terá a impressão de que certos compositores para a letra analphabetos e tores tomam como collaboradoignorantes.

Só aqui no Brasil se depara com semelhante qualidade de versos. Em toda a parte as letras das musicas populares, comquanto não sejam monumentos literarios, são perfeitamente acceitaveis, têm sentido e obedecem á grammatica.

Daqui dirigimos caloroso appello ás fabricas para que de vez eliminem os versos tolos e só gravem musicas com letra em condições. Acabarão com o mal apontado e terão prestado serviço do qual ellas proprias tirarão o maior proveito demonstrando que têm á sua frente, como de facto sabemos que têm, pessoas competentes não mais dispostas a sellar com sua marca puras bobagens.

MUSICA LIGEIRA

BRUNSWICK

"My love parade" (foxtrot) — Orch. Jesse Stafford — "Dream lover" (valsa) — Orchestra Tow Gerun. N. 4.010. Brunswick.

Mais um pouco da interessante musica da fita "Alvorada de Amor", em execução brilhante e gravação excellente.

"Chant of the Jungle" e "The Wonderful comething" (da fita "Unts amed") — Orchestra Roy Ingraham. N. 4.011. Brunswick.

Chapa curiosa, pois um dos

fox-trots, o primeiro, está construido sobre dolente e sonhador motivo oriental. Os artistas tocam com arte estes suggestivos fox-trots.

"Red hot rythm" e "At last I'm in love" (Da fita "Red hot rythm") — Orchestra Earl Burtnett. N. 4.012. Brunswick.

Fox-trots de magnifico temperamento viçoso, que trazem satisfação.

COLUMBIA

"Swance shuffle" e "Warting at the end of the road" (I Berlin, da fita "Hallelujah") — Na 1ª The Midnight Airdales e na 2ª Ethel Waters. N. 5.595-B. Columbia.

Estas duas famosas musicas de fita cinematographica receberam condigno tratamento quer por parte do gravador quer por parte dos brilhantes interpretes.

"When I'm looking at you" e "The rogue song" (Stothart — Grey, da fita "The rogue song") — The Columbia Photo Players N. 5.597-B. Columbia.

Os executantes souberam dar bom sentimento a estas agradaveis musicas, tão cheias de interesse para os apreciadores dos fox-trots.

Just one over of love" (Ward, da fita "Show of shows") — Irene Bordini — "The right Kind of man" (De Sylva-Brown-Henderson, da fita "Frozem justice") — Ruth Stting. Numero 5.599-B. Columbia.

Duas celebres estrellas da musica ligeira norte-americana trazendo para o disco os seus encantos no genero a que estão consagradas. As musicas são de nomeada e a gravação é boa.

"Marianne" (Ahlert-Turk, da fita desse titulo) — Clicquot Club Eskimos — "Just you, just me" (Greer-Klages, tambem da fita "Marianne") — Ipana Troubadours. Numero 5.603-B. Columbia.

Embora a fita a que pertencem estas musicas já ha muito tenha sido exhibida, ainda hoje continuam na sua excellente carreira os seus trechos musicaes. Os executantes egualam-se a outros de fama.

HOMOCORD

"Das alte Lied" (H. Love-Beda) e "Traeume der Jugend" (F. Rundrewitz). Valsas — Luigi Bernauer e Orchestra Homocord. Numero 4-3.359. Homocord.

Valsas sentimentaes bem agradaveis, cantadas por festejado especialista e tocadas com cuidado.

"Dans tes yeux" (V. O. Ursmar) e "Prends garde au vent" (U. van Oosternyck). Fox-trots — Fred Bird Rhythmicans. Numero 4-3.147. Homocard.

Fox-trots á maneira norte-americana, com boas melodias e effeitos variados.

"Kiddie Kapers" (N. Shil- "Laughing Marionette" (W. R. Collins) — Fred Bird Rhythmicans. N. 4-3.366. Homocard.

Tanto o fox-trot como o slow fox-trot (2º) são legitimos e têm a recommendal-os os seus afamados autores e a habilidade dos executantes.

"Buenos Aires" (M. Jovés-M. Romers) e "Por un cariño" (I. de I. Demon-G. Alcazar). Tangos — Robert Gaden e sua Orchestra. Canto por H. Morro. N. 4-3.168. Homocord.

São boas musicas, sentimentaes — cantadas como é de uso.

"Achtung! Achtung! Wir senden Tanzmusik!" (N. Dostal). — L. Bernauer e Orchestra Homocord. N. 4-9.014. Homocord.

Delicioso potpouri das delicadas valsas viennenses, que convidam a dansar e a devanear...

ODEON

"La Catedral" e "Armonias de America" (Agustin Barrios) — Solos de violão pelo autor. N. 5.099. Odeon.

O violonista, de justa nomeada, apresenta bom trabalho com sua apurada technica. As musicas podiam ser mais interessantes. A gravação é clara e firme.

"Danse away the night" (valsa da fita da Fox "Casados em Hollywood") — Orchestra Pan-American — "Tu bem sabes" (Chôro de J. C. Rondon) — Chôro da Orchestra Pan-Americana. N. 10.610. Odeon.

Bonita valsa, delicada, muito expressiva, tocada de modo a rivalizar com o que ha de melhor nos Estados Unidos. O chôro é excellente, profundamente nosso pela melodia e pela instrumentação. O trabalho de gravação é excellente.

"In my old hawaiian home" e "Wabashblues" — Tubiza Royal Harwaiin Orchestra. Numero 1.671. Odeon.

Delicadas musicas das feiticeiras ilhas do Pacifico, executadas com suas qualidades caracteristicas e inconfundiveis.

POLYDOR

"O Querido Augustinho" (Léo Fall). Potpourri — Orchestra Symphonica. N. 27.300. Polydor.

As alegres musicas desta popular opereta estão viçosas no excellente desempenho.

"Frederika" (Franz Lehar): "O Maedchen, mein Maedchen?" e "Sah'ein Knabe em Rosslein stehen" — Ten. Franz Voelker. Com Orchestra. N. 21.811. Polydor.

Esta opereta, da qual já nos occupamos no "Discando" por causa da sua astuta pretenção a altas regiões, está com dois dos seus trechos confiados a eminente tenor de grande escola.

VICTOR

"Love made a gypsy out of me" (Phillips — De Costa — Zimmenrwan) e "Beside an open fireplace" (P. Denniker-W. Osborne) — Rudy Vallée e seus yankees de Connecticut. Numero 22.284. Victor.

O magnifico Rudy canta como só elle sabe estes foxs ricos de agradaveis melodias, dois excellentes momentos de leve poesia e encanto.

"Sou um sonhador" e "Duvidas de mim" (de Sylva-Brown-Henderson, da fita da Fox "Sunny Side Up") — The High Hatter. Victor.

As musicas, que já se sabe serem boas, estão perfeitamente tocadas e graciosamente cantadas.

CANTO

POLYDOR

MUSSORGSKI: "A feira de Sorotchintzi": Canção de Parassia — Rimski — Korsakov: "A rosa e o rouxinol" — Sopr. Xenia Belmas. Nº 66.748. Polydor.

A cantora Xenia Belmas conseguiu fazer deste disco puro mimo de arte, pelo seu modo excellente de interpretar e pelo valor das musicas escolhidas. O trecho de "A feira de Sorotchintzi", opera sobre costumes da Ukraina, deixada incompleta, é um encanto pelo cunho lidimamente popular das suas varias melodias, no genero em que Mussorgski foi mestre incomparavel.

Em disco é novidade de subido merito. A composição de Rimski-Korsakov, pelo seu suave orientalismo, suggestiona fortemente. O trabalho phonographico é excellente.

MASSENET: "Manon": "Je suis encore toute étourdie" — Delibes: "Lakmé": Ou va jeune hindou" — Sop. Clara Clairbert, do theatre Royal de la Monnaie, de Bruxellas. Com orchestra N. 66.791. Polydor.

A festejada soprano é muito delicada e graciosa no lindo trecho do 1º acto de "Manon" e de excellente technica na crystallina "aria das campainhas" de "Lakmé", episodio em que os magnificos recursos vocaes da cantora são postos em bella prova.

Gravação muito bôa.

BIZET: "Carmen": "Je dis que rien ne m'épouvante" — Gounod: "Fausto": "Il m'aime" — Sop. Anne Roselle. Com orchestra, nº 66.742. Polydor.

Voz suave, delicada, bem educada é a desta cantora. Por isso sae maciamente, com frescura, a expressiva e gentil aria do 3º acto da "Carmen", ouvida quando Micaela apparece em busca do transviado José. Com propriedade Anne Roselle manifesta os sentimentos de uma pessoa resoluta que teme, no entanto, seja o emprehendimento superior ás proprias forças. No trecho do "Fausto" tira partido da mediocre melodia.

Excellente é a gravação.

G. RUEDINGER: "Ein Hirtenspiel in Liedern" — Reg. C. Holtscheneider e coro do Conservatorio Estadual de Dortmund, orchestra de camera e orgão. Nº 27.100. Polydor.

Trata-se de interessante musica, aqui desconhecida e que está muito bem executada. O autor, Gottfried Ruednger, nascido em Linsdan (Baviera) no anno de 1886, é erudito musico, fecundo compositor (foi discipulo de Max Reger) e especialista em musica religiosa e coral. Nesta obra, uma pastoral, ha momentos attraentes.

Puccini: "Tosca": "Vissi d'arte" — Id.: "Madame Butterfly": "Piccolo Iddio" — Sop. Anna Roselle. N. 66.741.

Esta soprano, muito conceituada entre os apreciadores allemães do "bel canto", dá boa interpretação ás duas paginas puccinianas cheia de vigor e vibração na sempre applaudido "Vissi d'arte" e doloroso, dramatica, algo pathetica, no soffredor momento em que a delicada geisha se dirige ao "Piccolo Iddio". Boa voz, de agradavel timbre, reproduzida com destreza na gravação.

Wagner: "Os Mestres Cantores de Nuremberg": "Was duftet doch der Flieder" — Bar. Wilhelm Rode. Orchestra sob a regencia de M. Gurlitt. N. 62.649.

Este formoso trecho, denominado "Monologo de Hans Sachs" (veja esta secção de 27 de abril), está cantado um pouco asperamente com menor dose da poesia que a lhe dá o sublime barytono Theodor Scheidl, este um dos maiores cantores da actualidade e que interpreta essa passagem (Polydor, n. 66.671) com tal belleza que não tem egual.

Haendel: "Il Pensioroso" — Mozart: — "Il Re Pastore" — Soprano madame Ritter-Ciampi. Orch. sob a regencia de M. Gurlitt. N. 66.841.

Com admiravel refinamento artistico a soprano madame Ritter-Ciampi canta estas duas lindas árias. Uma, em que transluz a serenidade intensamente poetica de Haendel, pertence ao oratorio "L'Allegro, il Pensioroso edil Moderato", escripto em 1740. A outra, que devia ser mencionada com precisão no sello, faz parte da "Il Re Pastore", cantata dramatica sobre palavras de Metastasio, composta por Mozart, para as festas celebradas em 1775 em Salzburg em homenagem ao archiduque Maximiliano, filho da imperatriz Maria Thereza. No trecho ha a infinita e singular graciosidade do autor.

VICTOR

MEYERBEER: L'Africa tanna": "Deh ch'io ritorni" — Tosti: "Addio" — Ten- Enrico Caruso. Com orch. Nº 7.156.

Lulli: "Amadis": "Floresta sombria" — Di rescenzo: "Primeira caricia" — Ten. Enrico Carusô. Com orch. Nº 1.437.

No meio de varias matrizes de gravação feitas por Caruso a Victor foi procurar o que havia de aproveitavel e achou estas quatro musicas, que, depois de melhoradas o mais possivel na sua inscripção na cera, foram consideradas aptas a constarem do catalogo phonographico do celebre tenor. A aria da "Africana" apparece dez annos após a sua gravação, num écho da famosa voz ora extincta. E a gloria do cantor se não augmentou tambem não diminuiu, ahi estando as chapas para deleite dos admiradores do fallecido artista.

A gravação, naturalmente, não é estupenda, mas tem qualidades para ser perfeitamente acceitavel.

Com estes discos deve ficar "definitivamente" encerrada a carreira phonographica do grande tenor.

Verdi: "Aida". Acto 1º: "Celeste Aida" — Puccini: "A Bohemia". Acto 1º: Racconto di Rodolfo — Ten. Giovanni Martinelli, com orch. N. 6.595.

Este tenor, que hoje occupa um dos logares preponderantes entre os seus collegas, canta com o seu habitual enthusiasmo e vigor o trecho em que o apaixonado Radamés tece louvores á belleza e ao caracter da sua querida Aida. Na outra face do disco, com um pouco menos de impeto, naturalmente, o artista dá largas ao seu sentimento incarnando a figura romantica do poeta Rodolfo. Boa gravação.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Eu tenho fé" (samba canção de Vogeler-Vieira) e "E' na viola que chora" (Toada de Sylvio Vieira) — Sylvio Vieira e Orchestra Brunswick — N. 10.060, Brunswick.

Sylvio Vieira está se tornando valiosa figura da nossa phonographia, muito mais que é dos condições, com os seus effeitos traduzidos com propriedade.

"Dona Toinha" (samba de João Miranda) — Yolanda Osorio e Desafiadores do Norte — "Sempre firme" (chorinho de Ernesto dos Santos, Donga) — Grupo dos Fulanos. N. 10.061, Brunswick.

Nova estrella, cheia de chiste e de alegria, na constellação da Brunswick é Yolanda Osorio, interessante figura que tem deante de si excellente futuro na phonographia. Seu genero é desses que agradam sem difficuldade, como se pode apreciar no bom samba de João Miranda.

Como de costume o Grupo dos Fulanos mostra que é mestre de facto nos chôros. "Sempre Firme" é bem achada musica, divertida.

"Os dois mexeriqueiros" (embolada de N. Filho-Catullo) — Canto por Bilu' e Catullo com o conjuncto Typico Brasileiro — "Juvena" (samba de J. Thomaz) N. 10.062. Brunswick.

Esta chapa tem musicas apreciaveis, quer a embolada, provida de vida, quer o samba, sympathico. Os apreciadores de J. Thomaz aqui o tem na derradeira producção para esta fabrica.

ODEON

"Seu Manduca" e "Eu sou pequeno" (canções de Pery Pirajá)" — Sra. Berenice Antunes Piergili com a Orchestra Guanabara. N. 10.613. Odeon.

A Odeon suavemente, gritosamente está elevando o nivel artistico dos discos de caracter popular. Aos poucos vae pondo de lado as musicas de merito escasso, nascidas para vida ephemera, e com limitado objectivo em que a arte é a menos visada. Assim, sem abandonar as modalidades musicaes com as quaes o povo naturalmente se compraz, busca a fabrica composições de mais refinadas expressões e, desta forma, produz benemerita acção educadora.

São estas as impressões que nos deixa a recente serie de discos da Odeon, na qual encontramos uma media mais importante nos valores. E' o melhor elogio que podemos dirigir a esta marca, em especial ao seu director technico e artistico sr. Arthur Roeder cuja acção vem sendo

Gastão Formenti

orientada no sentido ora definitivamente firmado e que acabamos de por em relevo. E é com plena confiança no successo deste bello progresso que vemos para os discos brasileiros inegavel situação entre os seus collegas do resto do mundo.

A entrada da sra. Berenice Antunes Piergili para a phonographia patria significa excellente iniciativa pois a esta dotou de uma pessoa que é realmente cantora, cuja voz foi educada verdadeiramente, uma artistas apta para qualquer emprehendimento pois dispõe de magnifica e solida personalidade.

Com muito talento, fazendo valer os reas recursos da arte do canto, a sra. Piergili, esposa do reputado maestro italiano, de vez aqui fixado, concorre para dar a este disco, aspecto delicioso, para o que concorre tambem, é claro, o merito das musicas, obras de culto musico sr. A. Gluckmann, outro estrangeiro definitivamente brasileiro, e que com o seu pseudonymo de "Pery Pirajá" está honrosamente figurando entre os autores nossos de musicas populares (não se confunda "popular" com "vulgar").

"Seu Manduca" tem physionomia estranha, de espirito algo rossiniano ("O Barbeiro de Sevilha"), uma forma interessante que tem algo de originalidade. "Eu sou pequeno" é delicada e muito expressiva.

Emfim, uma chapa bem gravada e que se não pode deixar no meio das producções deste anno.

"Luá do meu sertão" (toada de Vicente de Paula Medeiros) e "Quando a madrugada vem chegando" (toada á moda de Matto Grosso de R. Satyro de Mello) — Jurema e Jussara. N. 10.616. Odeon.

Outro bello disco da Odeon é este, com o seu valor accrescido pelo facto de ser de nitido aspecto folkloristico. "Luá, do meu sertão" é mesmo uma toada com seu rythmo inconfundivel e insistencia, um suave cadenciar cadenciar que traz á mente, em graciosa evocação, o interior immenso e poetico onde as distancias se não contam e a natureza é esplendorosa e soberba.

Matto Grosso, com os seus campos infinitos, onde a boiada pasta tranquilla, é região propicia ao desabrochar de bellas melodias de physionomia serena e ampla. Assim são os cantores dos vaqueiros, assim é o sentimento musical da gente dessas longinquas paragens. Bem o sentiu Lorenzo Fernandez quando para traduzir a grandeza da nossa raça, nessa formosa e monumental peroração que é o final do seu "Trio Brasileiro", tomou para thema majestosa e surprehendente melodia colhida nos campos desse Estado". Quando a madrugada vem" é toada mui bella, que com poesia extraordinaria, com a sua singeleza perturbadora, traduz momento em que a alma sempre vibra.

Jurema e Jussara, cuja estréa prometteu assás, confirmam a nossa esperança e firmam-se como habeis interpretes da nossa boa musica popular. Cantam com arte, tem finura, sentem o que temos de bello. Os acompanhadores são bons e completam com felicidade os dois quadros. A gravação é boa, só precisando dar maior realce, para completo equilibrio, á voz grave.

Excellente disco, que tem logar marcado nas discothecas puramente brasileiras.

"Fugitiva" (modinha de G. Romeo — Oswaldo Santiago) e "Trovas" (canção de Pery Pirajá — Esther Ferreira Vianna) — Yaya Garcia com orchestra Guanabara. N. 10.603. Odeon.

A 1ª musica não tem grande coisa de modinha, desse genero suave e encantador que traduz na perfeição o nosso sentimento. No entanto é apreciavel compopouco seria e está acima do que sição, como "Trovas", que é um commummente apparece em disco nacional. Cantora de merito e gravação cuidada.

"Paraty dansante" (chôro de Eduardo Souto) e "Seu Frederico na mesma" (chôro de Antonio Maria Passos) — Solo de clarinete de Leão Malamud com Chôro Odeon. N. 10.604. Odeon.

O 1º chôro é, como se diz o titulo, respeitavel carraspana, mas uma bebedeira tremenda que já atirou com a victima para estado quasi comatoso, tal a sua molleza. O outro chôro é mais movimentado e alegre. Execução caprichada, bellamente reproduzida.

"A viagem do Jequinha" (Gregorio Machado) e "A crise do café" (Lazaro Baptista Campos — Dr. Braulio Costa) Modas de viola — Lazaro e Machado. Numero 10.605. Odeon.

Musicas interessantes, com o caracteristico humorismo caipira, que ainda encontrou o que dizer a respeito da archidebatida questão do café. Um dos autores da 2ª moda achou que valorizaria o trabalho apresentando-se com os seus pergaminhos... Os cantadores são optimos e a gravação tambem.

VICTOR

"Gostar de uma mulher" (Canção da opereta "Os Vareiros") e "A vizinha da agua-furtada" (Canção da revista "Sete e meio") — Sylvio Vieira com a Orchestra Victor de Salão. Numero 33.276. Victor.

Este artista está apresentado em agradaveis canções que interpreta com sentimento. Através da excellente gravação póde-se apreciar-o com sua sympathica voz.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga

Jacintho Trindade — São Gonçalo, Nictheroy.

Escreve-nos:

"Caso seja possivel peço informar-me como se prepara presuntos e qual a época mais propria, na expectativa de uma resposta desde já lhe agradeço, e junto envio $300 réis de sello para resposta.

Resposta: — A respeito de sua consulta ouvimos o dr. Sampaio Fernandes, competente clinico da Directoria da Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura, que assim se expressou:

Fabricação do presunto:

O typo de pernil a empregar varia de accordo com as conveniencias do consumo; maior ou menor, gordo em demasia, regularmente gordo ou magro.

E' uma questão que o consumidor decide, pela preferencia que dá a este ou aquelle typo e que varia de logar para logar e, no mesmo logar, se o artigo é para venda em peças inteiras (caso em que as pequenas peças de pouco peso devem ter preferencia) ou a retalho, por preparar ou já afiambrado.

Ha grande numero de processos para o preparo de presuntos.

Em geral, consistem numa salgueira a secco, empregando-se p. ex. duas vezes uma mistura composta de:

Sal de cozinha, 50 kilos; salitres, 5 kilos; assucar, 20 kilos; cochonilha em pó, 0,100 grammas, ou quantidades reduzidas, se se trata de fabricação caseira.

Depois dessa salga a secco, que, muitas vezes, é dispensada (não no caso do "typo York"), que é o em que se usa aquella mistura acima, vae o pernil para a salmora que, no "typo York é assim preparada:

Agua, 100 litros; sal de cozinha, 12,5 kilos; assucar mascavo, 2,5 kilos; salitres 2,5 kilos; fazendo-se nessa mistura uma infusão de:

Louro, 50,0 grs.; tanilho 50,0 grs.; cravo da India, 20,0 grs.; bagas de zinho, 50,0 grs.; Noz muscada em pó 50,0 grs.

O pernil permanece na salmora de 8 a 15 dias, conforme a marcha do preparo que póde ser acompanhada.

De preferencia, as cubas de salmora devem ficar em logares frescos e, se possivel, resfriadas artificialmente a, pelo menos, 15 a 16° c.

Retirado da salmora, o pernil soffre uma defumação ligeira.

Isto quanto ao preparo do typo York.

Póde-se, na salga a secco, juntar á mistura, cerca de 5,0 grs. de pimenta do Reino em pó, para cada kilogram. de sal usado. Dá sabor apreciado á carne.

Os allemães, na "salga a secco" costumam deixar as peças de 20 a 22 dias, virando-as cada dois, ou tres dias. Neste caso não ha necessidade de salmora liquida, o que é muito recommendavel no nosso clima, salvo condições de refrigeração convenientes.

A formula de salga a secco dos allemães, costuma ser:

Sal de cozinha 50 partes; salitres, 2,5 partes e assucar 2,5 partes; pimenta do Reino, 5,0 grammas para cada kilogramma de sal usado. Esfregar as peças cada 2 dias por semana, deixando o tempo já declarado acima.

O tempo de permanencia na salmora liquida varia com a concentração do liquido. Naquellas cuja densidade é egual a 18-19° "Bé", pódem as peças permanecer até 4 semanas; nas salmoras de 24-25° Bé., 15 dias, são sufficientes.

Abaixo a composição de algumas concentrações:

G. Bé.	S. de coz.	sal.	assuc.
8	8,5	0,5	1,5
12	15,0	1,0	2,5
15	18	1,5	3,0
25	28	1,5	3,0

Por cento da solução.

Uma certa porção de vinho de boa qualidade na salmoura, melhora o sabor do producto.

Sylvestre Augusto de Avellar — Rio.

Escreve-nos:

Penso ter havido omissão do final da sua receita, publicada no "Correio Agricola" de domingo, 11 do corrente, pois na mesma só foram respondidas as 1ª e 2ª partes da minha carta, como facilmente se poderá ver; já comprei o Nujol, o qual estou applicando e tem dado bons resultados, e o Xarope tribomuretado (não tribometado, como saiu na receita); quanto ás 3 grs. de "borato de sodio", disseram-me, na Drogaria Granado, que não o comprasse, pois o mesmo não tinha applicação, na referida receita.

Para que v. ex. possa, com mais certeza saber se houve ou não omissão, envio-lhe a publicação da resposta, no "Correio Agricola".

Resposta — Não houve, felizmente, omissão; a receita saiu completa. Houve sim erro por parte do pratico de pharmacia (não chamaremos de pharmaceutico, porque esse profissional não incorreria em tal), que desconhece os effeitos therapeuticos do borato de sodio combinado aos bromêtos no tratamento symptomatico das epilepsias. Qualquer formulario, qualquer therapeutica, por mais antigos a isso se referem... De fórma que o conselho "para que o amigo não comprasse o borato de sodio, porque não tinha applicação" não merece fé scientifica. Para darnos ao luxo de um exemplo, citaremos V. Herzen (Guide. Formulaire de Therapeutique), pagina 400, que ordena: "Nos casos rebeldes ao bromêto a altas dóses, prescrever o "borato de sodio" ás dóses de 1 a 4, 6 e 8 grammas por dia, ou melhor prescrever o bromêto de potassio a dóses crescentes e decrescentes, associado ao "borato de sodio" a dóses crescentes e decrescentes inversas ou cruzadas".

De outro lado, o prezado consulente deve ter presente que "tribromêto" ou "tribomuretado" é a mesma coisa, questão apenas de simplificação terminologica chimica, proposta ha quasi meio seculo por um chimico portuguez e hoje universalmente acceita: chlorureto ou chlorêto; sulfêto ou sulfureto, etc. — Donde vê que sua annotação não procede.

As outras partes de sua consulta estão incluidas nesta phrase, do fim de nossa resposta:... "á ausencia de um exame clinico minucioso", etc... De facto, não podiamos em boa logica diagnosticar verminose, hernia á distancia. E, não podendo diagnosticar, que conselhos a respeito poderiamos expressar? Pergunta-nos se é mal irremediavel em caso de ser hernia. Que hernia? Qual a sua localização, sua extensão, sua natureza, etc.?

A proposito da castidade a que submette o seu fiel e bom amigo não ha mal nisso; apenas leve irritabilidade de caracter.

Antonio de Magalhães Dutra. S. Gonçalo, Estado do Rio.

Escreve-nos:

Leitor encanecido do "Correio da Manhã" e acompanhando com assiduidade os ensinos ministrados através das columnas do "Correio Agricola", venho tambem utilizar-me de seus vastos conhecimentos para o caso que se segue.

Tenho uma vacca que passa a noite e parte do dia na cocheira e outra parte do dia em um pequeno pasto, acontece, porém, que amanhece sempre com os quartos traseiros emperrados e quando forçada a andar arrosta os pés que viram para tráz, até que deslocando os quartos, um após outro assim vae caminhando e chega a andar quasi que no normal. Poderá o amigo me informar de que se trata e instruir-me a respeito do meio de cural-a?

Resposta — Manifestações de osteismo. Administre de 2 em 2 dias 30 grammas de sal de cozinha (chlorêto de sodio), pois o bovino não póde viver sem esse corpo chimico plasmolytico e facilitador das trocas endosmoticas entre os tecidos. Durante dois mezes ou mais forneça 50 a 80 c. c. de oleo de figados frescos de bacalhão, afim de vitaminizar o organismo e tonificar os ossos, sobre tirar partido de outras muitas vantagens medicamentosas do oleo claro de figado de bacalhão. Como racção, forragens verdes, feijão cozido, pouco farelo de trigo, nada de fubá de milho, alfafa fenada á vontade. Na agua de bebida póde collocar 2 colheres de sôpa de cal extincta para um balde, diariamente.

Sta. Luzia dos Santos Macedo — Rio.

Escreve-nos:

Tenho uma gatinha de 5 mezes, que ha uns dez dias foi acommettida de desentheria e muita febre, não procurando os alimentos, só engulindo o leite que se lhe botava na bocca as colherinhas, esteve assim 3 dias.

Ficou boa, porém, hontem appareceu espirrando e com um corrimento muito forte no nariz e na vista direita.

Peço dizer a medicação que devo empregar para afastar este mal.

Resposta — Devia ter consultado um medico veterinario experimentado.

E' impossivel receitar á distancia para o caso grave sobre o qual a gentil senhorita nos consulta, pois se trata de doença infectuosa, cuja marcha clinica varia de caso para caso. E' doença grave.

Dr. Calero de Carvalho — Lavras, Rio Grande do Sul.

Escreve-nos:

Por intermedio vosso desejo obter os impressos indispensaveis como criador e agricultor, no Ministerio da Agricultura. Como entre as vantagens oriundas dessa formalidade se annuncia a obtenção, por preços accessiveis, de instrumentos agricolas, far-me-eis a fineza de dizer a mim por quanto me será proporcionado um arado (marca?) de 2 sulcos e a ser accionado por tractor Fordson.

Ainda mais, interessa-me saber que obras praticas me indicaes de pathologia de vaccuns, e de lanigeros (não será preferivel autor do Prata, por serem os gados os mais approximados dos nossos da fronteira sulina?).

Resposta — O collega póde tirar partido do "Manual do Criador de bovinos no Brasil", do dr. F. Ruffier, obra pratica e util.

Para os lanigeros indicamos, em francez "Les maladies du mouton", de Moussu, e em portuguez "O Carneiro", de Paschoal de Moraes, já esgotada. Outros tratados ha, porém, muito antigos e sem merito algum. Aqui ficamos promptos a servil-o naquillo que a nossa humildade lhe aprouver.

Julio O. Xavier — Rio.

Escreve-nos:

Acompanhando sempre a preciosa secção "Correio Agricola" e vendo a solicitude com que responde, peço-lhe informar-me o seguinte:

Se as terras situadas no sul do Estado de Santa Catharina, mais ou menos proximas do littoral, são boas, se prestam para plantação e quaes os productos que mais convem; e como tambem se é interessante a criação de gado para carne?

Outrosim, peço-lhe informar-me se as terras situadas no sul do Estado de São Paulo são boas e se é mais interessante plantar café ou criar boi para carne?

Resposta — As terras de Santa Catharina, de que nos fala, prestam-se bem á criação bovina, preferivelmente animaes de raça mixtas (carne e leite).

Nas terras de S. Paulo, se for possivel, preferir fazer uma fazenda mixta (criação e lavoura). Nesse caso criará o gado hollandez ou o Schwitz e plantará o café. Convém estudar, porém, este problema technico, afim de ver sua exequibilidade.

Sem conhecer o local escolhido é impossivel adeantar mais.

Disponha.

Atha Gonçalves — Barra Mansa.

Escreve-nos:

Tenho um cão esbelto e forte. Ha dias fui procurado por um amigo que dizia ter sido o meu cão mordido por um "cachorro damnado"; extranhei isso, porquanto trago-o sempre preso no quintal á noite e na corrente de dia; mas, informando soube que havia elle arrebentado a mesma, tendo logo depois sido preso.

Como é natural tratei de saber informes sobre o tal "cão damnado", mas não consegui.

Tendo isso se passado ha um mez e até presentemente nada de anormal tendo succedido, resolvi soltal-o novamente todas as noites, no quintal, pois, devo dizer, desde este facto, não o fazia.

O ponto em que desejava ficar esclarecido é este:

Se o cão que foi mordido por outro, hydrophobo, pode damnar de quanto tempo?

Uns dizem que passando as 4 luas não ha mais perigo; outros, que 7 dias é o bastante e outras pessoas ainda acreditam que o veneno póde permanecer no corpo do animal durante 7 annos.

Resposta — O periodo de incubação da raiva no cão varia extremamente. Desde que já passou tanto tempo, para sua tranquillidade, aconselhamos immunizar o paciente com a vaccina anti-rabica do Posto Experimental de Veterinaria do Rio de Janeiro, Av. Maracanã, tendo o cuidado de injectar neste caso, 5 c. c., repetindo a injecção mais uma vez 24 horas depois. Escreva solicitando a vicca, gratuitamente.

Sr. João Alves Vianna. — Ribeirão das Lages.

Escreve-nos:

Tendo grande quantidade de mamoeiros em nosso sitio, cujos frutos são cozidos e dado aos suinos como alimentação, creio que poderia extrahir a papaina, como poderei fazel-o? Qual o processo aconselhado pela boa hygiene? Onde poderei collocal-a com relativo proveito?

Agradecendo-vos esta, aproveito a opportunidade para importunal-os ainda no seguinte: sendo este logar fertil em animaes selvagens (quatis, capivara, quatetu', ou cattete, jaguatirica, veados antilopes), queria (se possivel) indicar-me como poderei, aqui nestas paragens, curtir a pello dos mesmos, de maneira que elles fiquem flexiveis, que possam servir para tapetes, chinellas, patronas, etc., gostaria que v. s. me indicasse um processo viavel aqui em nosso sitio, sem grandes despesas.

Resposta — A extracção da papaina é obtida fazendo-se com uma faca de marfim ou de osso, nunca de metal, incisões longitudinalmente nos frutos a uma profundidade nunca superior a 4 millimetros.

O succo leitoso vae escorrer numa vasilha apropriada e depois é posto a seccar ao sol.

As gottas que ficam coaguladas nas frutas devem ser aproveitadas. O vasilhame em que é posto o succo a seccar ao sol deve ser raso e de grande superficie.

A operação póde ser repetida de 4 em 4 dias até que as frutas fiquem esgotadas.

E' preciso observar que o succo logo depois de retirado dos frutos deve ser posto a seccar, porque se isso não fôr feito, deteriora-se com facilidade. O que se conhece pelo cheiro desagradavel que desprende.

Aproveita-se os dias de sol e logo pela manhã começa-se a extrair o succo, pondo-o a seccar ao sol e nunca ao calor artificial.

A' tarde então estará quasi secca e poderá esperar sem inconveniente o dia seguinte, quando se completa a operação.

Depois de prompto o producto é guardado em latas bem limpas para 3 a 5 kilos ou em vidros com tampa de esmeril.

Com relação ao cortume das pelles de animaes podemos informar o que sobre o assumpto já disse o dr. Antonio Barata, autoridade no assumpto e lente da Escola Superior de Agricultura e Medicina-Veterinaria.

Para curtir pelles de pequenos quadrupedes, o melhor meio de fazer desapparecer o cheiro desagradavel com que ficam impregnadas certas pelles é o processo para tornar as pelles brilhantes e sedosas desse e seguinte:

As pelles são tratadas como de costume, retirando-se as partes grossas, as gorduras, carnes, etc. Lava-se em uma agua morna a 50-60° durante 6-8 horas, contendo 2-3 °|° de amoniaco ou soda calcinada (barrilha, etc.) Lava-se depois com agua pura e morna até que a agua saia completamente limpida.

Deixa-se enxugar um pouco e em seguida prepara-se o seguinte banho:

Para um kilo de pelle:

50 grammas de bichromato.

100 grammas de sal.

30 grammas de acetato de sodio.

5 litros dagua.

250 grammas de assucar.

Ferve-se esta solução durante 2-3 horas, em um vaso esmaltado. Neste banho junta-se mais 100 grammas de alumen e conservando a 40-45° centigrados junta-se a pelle. Deixando-se escorrer a pelle de 4-6 horas, conserva-se a pelle durante 5-6 dias.

Depois desse tratamento, junta-se no banho 200 grammas de barrilha e immerge-se as pelles durante mais 2 horas no mesmo banho a 40° c.

Após esse tratamento lava-se a pelle com agua fria varias vezes e deixa-se enxugar as mesmas.

Prepara-se outro banho de chloreto de cal.

20 grammas de chloreto de cal para cada tres litros dagua e junta-se as pelles, em seguida acidula-se com acido chlorhydrico até o ponto que o colorido se tornar ligeiramente vermelho.

Deixa-se durante 1-2 horas nesse banho. A pelle em seguida é lavada em agua pura e posta num terceiro banho composto de 10 grammas de hyposulfito de soda para cada tres litros dagua.

Addiciona-se novamente com acido chlorhydrico e banho após permanecerem as pelles durante 1-2 horas no mesmo banho.

O mesmo processo acima descripto póde ser empregado ao mesmo tempo juntamente com o de cascas. Curte-se a pelle como acima foi descripto e se lavam com chloreto de cal e hyposulfito, põe-se as pelles após lavadas, em um banho de extractos taninosos com plantas aromaticas ou cascas de qualquer especie, durante 15-20 dias, mexendo de vez em quando as pelles permanecentes nos banhos.

Em seguida, depois das pelles enxutas, faz-se uma passagem de oleo de algodão fina com uma boneca de panno no lado avesso do couro, ao mesmo tempo faz-se uma fricção mais ou menos forte com uma escova de madeira dentada para amaciar bem a pelle.

O primeiro processo descripto é conveniente para qualquer pelle com máo cheiro.

O cortume mixto ás chromo e ao tanino, presta-se bem para as pelles finas de qualquer qualidade. A pelle sendo um tanto fraca, deve-se fazer o cortume com tanino só do lado avesso, fazendo-se passar frequentemente um panno molhado com tanino, juntamente com 0,1 °|° de acido phenico (1 gr., em 10 litros de agua.) O extracto tanoso conveniente é o de 8-10 Baumé.

O aroma agradavel no couro ou nas pelliças póde-se obter juntando ao banho de tanino extractos aquosos de plantas aromaticas.

Para dar um certo brilho ao couro, sem verniz, póde-se proceder da seguinte fórma:

Móe-se finalmente cêra de carnaúba branca ou clara 100 grs., 250 grs. de gesso e muito pouco de anil ou azul ultramar.

Passa-se essa mistura fortemente com uma pellica sobre o couro que se quer tornar brilhante.

Outro processo para curtir pelles, conservando a côr das mesmas, consiste em pôr as mesmas em um banho de formol ou aldehydo acetico durante 48-64 horas.

A composição do banho póde ser a seguinte:

Formol de hydo ..	50 grs.
Barrilha	150 "
Agua	50 lts.

Deixa-se a pelle nesse banho bem tapado 5 dias.

Em seguida a esse tratamento e anteriormente deve-se seguir todas as operações de lavagem, etc.

Póde-se após esse cortume com formól passar ligeira camada de uma gordura vegetal ou animal como acima foi dito.

Após todos os tratamentos acima descriptos, secca-se as pelles em um logar arejado.

J. P. de Oliveira — Barra Mansa. Escreve-nos:

Despertada a minha attenção por um artigo no Correio Agricola de 9 de março p. p., sobre as vantagens da cultura do mamão, venho solicitar por intermedio do mesmo Correio Agricola as informações seguintes:

1° — Qual o melhor processo para se extrair o succo leitoso do mamão?

2° — Qual o vasilhame proprio para recebel-o e para exportal-o, attendendo a que elle se coagula ou secca logo que se vae extraindo?

3° — Haverá algum signal por onde se conheçam as mudas boas, para se desprezarem as de cordão que produzem pouco e não prestam?

E por ultimo. Qual a machina e ingredientes que melhor garantam a extincção das saúvas?

Resposta — Veja a informação que damos hoje ao sr. João Alves Vianna, sob a extracção da papaina.

Aconselhamos a leitura do livro "Cultura do Mamoeiro" edicção das Chacaras e Quintaes — rua da Assembléa, 18 — São Paulo ou caixa do Correio 652, pelo preço de 2$000.

João Martins Moraes — Bom Jesus do Monte — Escreve-nos:

Desejando exportar queijos; não tendo conhecimento com casas importadora, venho solicitar uma informação sobre o preço de kilo, e de uma casa que receba o artigo; peço fazer uma remessa de 40 kilos semanal e de queijos bons.

Resposta — O nosso consulente não indica a qualidade do queijo que pretende pôr á venda. Sem esse esclarecimento é difficil obter a indicação que solicita. Devemos comtudo, informar que em geral o commercio nesse genero é feito mediante consignação.

Josenio Bueno — Rio — Escreve-nos:

Peço-vos a fineza de indicarme um remedio para o seguinte: Tendo plantado uns 100 kilos de batata ingleza e estando as mesmas já com altura de 1,0m, mais ou menos, estou com receio de perder toda a plantação por causa dos besouros cujos exemplares vos remetto, estão comendo os troncos e furando as folhas.

Resposta — O Instituto de Defesa Agricola ao qual submettemos a exame o material enviado deu a seguinte informação:

"O gorgulho que o sr. Josenio Bueno encontrou correndo a rama de batata ingleza, é da especie "Phyrdenus divergens". Germ. mais commum em tomateiros, infestando estas plantas como broca dos ramos, mas não come as folhas.

Talvez na proximidade haja tomateiros infestados pelo "Phyrdenus divergens" que passam para o batatal.

Se o insecto penetra nos ramos só o côrte e á queima destes é efficaz, mas se anda pelos ramos e não sendo em numero consideravel é melhor apanhal-os e destruil-os, do que fazer o tratamento insecticida das plantas que neste caso deveria ser feito com calda arsenical á base de verde de Paris applicado com seringa de pulverização, ou pulverizador."

José Joaquim de Magalhães Barros — Rio — Escreve-nos:

Comprimentando apresenta as folhas de quiabos que a esta acompanham afim de dizer algo sobre o mal que as affecta, mal esse commum á aboboreira, ao mamoeiro e mesmo ás couves, cujas folhas atrophiam-se, enrugam-se e impedem o desenvolvimento normal do vegetal e assim a frutificação sendo na aboboreira certo o aborto.

Qual o meio de evitar ou combater o mal?

Resposta — Enviamos o material a que o consulente se refere ao Instituto Biologico de Defesa Agricola, tendo o dr. Carlos Moreira se manifestado do seguinte modo:

"O material remettido pelo sr. Magalhães Barros é imprestavel para qualquer pesquiza, as folhas chegaram muito seccas; nellas não encontramos insecto algum parasita, mas pelo que diz o sr. Barros sobre o enrugamento, penso que são pulgões que estão prejudicando a plantação de quiabos e aboboras do sr. Barros; no entanto, deve desde já applicar com seringa de pulverização calda sulfo-calcica que muito beneficiará as plantas.

A calda se prepara do modo indicado na formula abaixo e applica-se, de preferencia, com seringa de folha de flandres, de latão ou de cobre estanhado internamente.

Tratando a plantação uma vez por mez, ou duas se sobrevierem chuvas será bastante."

Formula da solução de bisulfureto de calcio 5 grãos baumé ou calda sulfo-calcica

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros de agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco grãos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.

J. Frutuoso — Curvello — Minas. Escrevenos. Com a indicação que nos forneceu não encontramos nos catalogos que possuimos o tratado sobre a fabricação de balas e caramellos.

Theophilo Eugenio de Abreu —Estrada de Baldeador — Nictheroy. Escrevenos:

Caso, ainda se distribua gratis, o tratado (ou folheto) do dr. Brenno Arruda, pedia-lhes o obsequio remetter-me, um.

Resposta — Como nos pediu, já enviamos por via postal o folheto do dr. Brenno Arruda.

Henrique Nogueira — Petropolis — Escrevenos:

Contando com a sua benevolencia solicito, se possivel, de me enviar dois exemplares do trabalho do dr. Brenno Arruda sobre a immunização de cereaes. Como v. deve comprehender o outro exemplar é para um amigo aqui da roça. Envio para o porte, $600 réis em sello.

Resposta — Já foi enviado por via postal o alludido trabalho, como o nosso presado consulente nos pediu.

Para qualquer outro esclarecimento sobre o assumpto, estamos ao seu inteiro dispôr.

Ermelino Lacorte — Estação de Funil. E. F. L. R. — Escrevenos:

Junto a presente envio 500 réis em sello do Correio para que vv. ss. tenham a gentileza de enviar-me pelo endereço acima o folheto do dr. Brenno Arruda a respeito do expurgo dos cereaes de vossa conceituada distribuição aos consulentes que desejarem adquirir, aguardo á melhor attenção em meu pedido, etc.

Resposta — Attendendo ao seu pedido já enviamos por via postal o trabalho do dr. Brenno Arruda.

"Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos alimentares."

A. S. Greif — Raul Soares — Minas — Escreve-nos.

Pela presente venho solicitar de sua bondade, responder a consulta abaixo como velho leitor e assignante do "Correio da Manhã".

Desejo collocar uma fabrica de acido Citrico visto possuir muito limão nesta zona. Desejo saber se é lucrativo e se as machinas são muito caras e se ha difficuldade de aprender.

Como é muito longe para o Rio desejo saber se dedicando-me á chrystalização de bananas é possivel mandar para o estrangeiro. Visto ser a banana de facil plantação.

Sendo apenas o frete para o Rio de 500 réis o kilo poderá dar algum lucro.

Existem algumas fabricas no estrangeiro?

Resposta — O acido citrico prepara-se deixando fermentar o succo de limão, o que determina a destruição das mucillagens; satura-se com cal, aquece-se o soluto até a ebulição(para terminar a precipitação do citrato de calcio soluvel o frio e insoluvel o quente), filtra-se ainda fervente, e decompõe-se o citrato de calcio precipitado pelo acido sulfurico. O soluto depois de ter soffrido a evaporação dá crystaes de acido citrico.

A industria é lucrativa o acido citrico é usado para fazer limonadas citricas. Mormente em tinturaria. Na medicina, usado principalmente como citrato de magnesio e citrato de ferro amoniacal.

Aconselhamos, entretanto, ouvir um chimico sobre a possibilidade ou a vantagem de semelhante industria na zona a que se refere.

Sobre a crystallização da banana ella obedece aos mesmos cuidados que a crystallização das demais frutas.

O consulente póde entretanto preparar as bananas como os figos, ameixas, tamaras e uvas seguindo as instrucções abaixo:

Para se conservar as bananas, reduzindo-as fruto secco, é necessario colhel-as bem maduras, com a casca amarella e já manchada de negro.

Expostas ao sol, em taboas, descacam-se quando começam a murchar e continua-se submettendo-as á acção solar até que se tornem assucaradas; então, são comprimidas brandamente para as achatar e, envoltas uma a uma em folhas seccas da mesma bananeira, são exportadas em caixas de madeira.

Assim acondicionadas duram tempo indefinido e possuem a propriedade de resistir aos ataques dos insectos.

As bananas seccas do Mexico á ultima exposição de Paris, tinham dezeseis annos e, é notorio, estavam excellentes.

Nas Guyanas, preparam as bananas seccas pelo systema que acabo de descrever, usado no Mexico e em nossa costa Atlantica, com a differença de serem primeiramente seccas em fornos de temperatura moderada e depois ao sol.

Um e outro processo, porém, só dão bom resultado em logares aonde a atmosphera seja bastante secca; nas regiões humidas, o resultado é negativo e o producto detestavel.

Para conjurar a influencia da humidade ambiente, empregam nas Guyanas meios artificiaes, como o de expôr os frutos a uma atmosphera carregada de gaz sulfuroso, dentro de um reservatorio fechado; ou submettel-os a uma ebulição rapida em agua carregada de sulfato de calcio, ou dentro de frigideiras de mel fervendo das refinarias: Esses processos servem para sopitar a tendencia dos frutos a fermentar, mas, a coagulação da albumina e da caseina, por causa da alta temperatura, prejudica um tanto a qualidade do artigo.

Ubyrajara Soares — Taubaté. Escrevenos:

Desejando começar a criar perús, para o que já fiz chocar diversas gallinhas com óvos dos mesmos, como porém ignoro qual seja a melhor alimentação a que devo submetter os pintinhos até o seu desenvolvimento, peço a vossa opinião.

Resposta — *Alimentação dos peruzinhos*: Nos primeiros dias o peruzinho não necessita de nehuma especie de comida, porque é sufficiente a gemma que absorvem dentro da casca, antes de nascer.

A quantidade de alimento que se deve administrar é variavel, conforme são criados em completa liberdade ou em parques.

Até o terceiro dia, só se lhes dará agua bem limpa, um pouco de arêa grossa e um pouco de verdura para que belisquem.

Do terceiro dia em deante deve-se dar o alimento cinco vezes por dia, quando fóra da cazinhola não possam encontrar nenhuma especie de alimentos; se puderem encontrar verduras, grãos e insectos, só se lhes dará alimento tres vezes por dia; é conveniente que tenham sempre um pouco de fome, pois desta maneira, andando atrás da qualquer coisa para comer, fazem exercicio, o que não só é conveniente, como tambem porque evita que adquiram indigestão.

Os processos de alimentação mais communs e que dão melhores resultados são além da alimentação commum para os pintinhos:

a) — Durante a primeira semana, ovo duro, picado fino e migalhas de pão duro bem esfarellado; agua, arêa grossa e verduras cortadas finamente.

b) — Nos primeiros dias, pão dormido empapado no leite e espremido; agua, arêa grossa e verduras picadas.

c) — Leite coalhado, condimentado com pimenta e migalhas de pão bem amassado; agua, arêa grossa e verduras picadas.

Depois dos primeiros dias:

Ração — Milho, 7 kilos; aveia, 2 kilos; triguilho, 1 kilo.

Tres vezes ao dia.

O leite sempre é conveniente, sendo a melhor maneira dal-o pela manhã, substituindo-o á tarde por agua fresca e limpa.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

AVICULTURA

Como se conhece a boa incubadeira

O presidente da World's Poultry Science Association, sr. F. C. Elford num estudo feito sobre a incubação artificial refere-se ao modo de se conhecer a boa incubadeira artificial da seguinte maneira:

A bôa incubadeira só se valoriza pelos seus resultados, mas apezar disto, póde-se avaliar qu conhecel-a pelo seu acabamento.

Em primeiro logar deve-se observal-a em seu aspecto geral, em sua boa e solida construcção, assim como na qualidade dos materiaes empregados.

As portas devem abrir e fechar sem a menor difficuldade, devem se ajustar bem e os vidros, se os ha, devem ser grandes e bem collocados.

A pintura deve ser bem dada e uniformemente distribuida e o apparelho, em seu conjunto, apresentar o aspecto de um movel bem acabado.

E' tambem condição de uma boa incubadora, que nella se haja empregado uma boa materia isolante do calor e que suas paredes sejam sufficientemente resistentes para não se dilatarem por effeito do calor.

Além destes, ha muitos outros detalhes, mais ou menos interessantes a observar.

A lampada deve ter um deposito de combustivel sufficiente para allimental-a, pelo menos, durante trinta horas e deve-se poder encher com facilidade.

E' tambem conveniente que se possa collocar e retirar com toda a facilidade.

O queimador deve ser perfeito; a saida de fumo e de calor devem estar muito bem combinados.

O ponto de miragem da chamma collocado na chaminé, protegido por um pedaço de mica, deve estar de forma tal que o operador o possa utilizar commodamente.

A lampada deve-se poder limpar e regular rapida e facilmente.

Para completar o apparelho ha de existir um bom thermometro e um bom thermostato ou regulador de calor.

A baandeja dos ovos deve permittir fazer a virada destes facilmente.

- Chicoria -

Pondo de parte a chicoria de raiz grossa, chicoria de café assim chamada, cultivada geralmente ao ar livre como planta industrial, temos a notar debaixo do ponto de vista horticola as seguintes variedades:

1° — Chicoria-escarola.

2° — Chicoria riçada.

Chicoria Escarola — E' caracterizada esta variedade pelas folhas largas de contorno dentado que se estendem em forma de roseta.

Em França, a planta horticola de salada mais conhecida, é esta variedade de chicoria, que se divide em muitas sub-variedades, entre as quaes apontaremos as seguintes:

Chicoria Riçada ou Escarolada: — Comprehende muitas variedades, dentre as quaes algumas apropriadas para conservas durante o inverno.

O systema cultural das duas variedades de chicoria que deixamos apontadas é perfeitamente egual.

Decorridos 20 ou 25 dias quando as plantas têm sete ou oito folhas, transplantam-se, deixando-as distanciadas para todos os lados 30 a 35 centimetros. Não precisam mais cuidados alguns, além das sachas e das regas, feitas em tempo opportuno.

Quando as folhas estão bem desenvolvidas atam-se com um junco para branquearem, o que se consegue no fim de 15 dias pouco mais ou menos.

Em alguns pontos das proximidades de Lisboa é costume não atar as chicorias, mas tapál-as com uma especie de carapuça de palha, cesto ou caixote de madeira; por este modo consegue-se um estiolamento mais completo, adquirindo as plantas uma côr muito pallida e ficando muito tenras e gostosas; este processo tem ainda a vantagem de evitar que as folhas se maculem e apodreçam com a humidade dos orvalhos e das chuvas, do que as não livra o atilho, ainda que este as proserve das aguas das regas que, como os autores aconselham não devem ser muito frequentes e executar-se-ão pelo methodo de sacho, ou ao pé.

Podem tambem semear-se as chicorias em junho e julho, fazendo depois a transplantação como ficou dito; porém, neste caso, as regas deverão ser mais frequentes e copiosas e convirá bastante cobrir o terreno com palha para lhe conservar a frescura.

Chicoria Silvestre — E' uma qualidade distincta destas variedades de chicoria; as folhas avelludadas, formam uma ampla roseta, do cujo centro sae um caule bastante alto, guarnecido de raminhos numerosos e extensos.

A raiz, da grossura de 1 a 2 centimetros, é comprida e fusiforme.

As folhas brancas, dão uma boa salada, que em França se consome bastante durante o inverno com o nome de "barba" de "capuchinho". A raiz secca e torrada é a chicoria do café.

A sementeira da "barba de capuchinho" effectua-se nos fins de abril, em linhas, espaçadas 30 centimetros umas das outras.

Alguns dias depois do nascimento monda-se o terreno e mais tarde sacha-se.

A colheita póde-se realizar pouco a pouco ou por uma só vez consoante as necessidades. Pratica-se arrancando a planta completa, havendo o cuidado de não quebrar a raiz; em seguida separa-se, junto ao collo, a parte aerea da subterranea, molhando em pequenas porções cada uma destas partes; em acto continuo, os ramos extratificam-se em areia, numa valla aberta em logar secco, para branquearem pondo-se as raizes a seccar.

Existe uma sub-variedade da chicoria silvestre, muito apreciada pela grossura das suas raizes, a C. Witloof, melhorada em Bruxellas que é especialmente cultivada não só nos arredores desta capital, como em toda a Belgica.

Se desejarmos cultivar esta variedade no nosso paiz, torna-se mistér obter sementes muito garantidas, sendo preferivel mandal-as vir directamente da Belgica por intermedio de qualquer casa commercial acreditada.

Os trabalhos culturaes desta variedade são so descriptos acima, a preparação a que se sujeitam antes de ser entregues aos mercados é que differe, porém, não offerece grandes difficuldades, nem é trabalhosa; eis o modo de a praticar:

Feito o arrancamento das plantas, separam-se os ramos das raizes; estas, que na parte superior tem um diametro de 4 a 5 centimetros, são collocadas numa valla de 40 a 50 centimetros de profundidade, estendidas ao lado umas das outras até fazer uma camada que cubra todo o fundo da valla, sobre a qual se lança uma outra camada de terra solta e secca, sobre esta uma de raizes e assim successivamente até a valla estar quasi cheia; sobre a ultima camada de raizes deita-se uma mais espessa de terra, de 15 a 20 centimetros; ao cabo de um mez podem ser retiradas as raizes e postas a seccar.

Alguns cultivadores tambem aconselham que se colloquem as raizes verticalmente, preenchendo com terra os espaços que ficam entre ellas e cobrindo em seguida todas com a mesma substancia, sobre que se poderá estender uma leve capa de esterco quente, que se cobre tambem com terra. Esta pratica tem por fim fazer desenvolver o coração das raizes.

As raizes da chicoria silvestre, depois de seccas e torradas, utilizam-se para fazer uma especie de café artificial com o qual os nossos commerciantes de generos alimenticios falsificam o natural.

A legislação commercial portugueza permitte ao commerciante juntar a chicoria ao café mediante a condição, por poucos cumprida, de o venderem com a designação especial de mistura.

A bebida fabricada com a raiz da chicoria estreme, não é desagradavel e não prejudica a saude; juntamente com o café é mais saborosa. Muitos medicos recommendam de preferencia a infusão da chicoria e mesmo a de mistura, á do café puro, especialmente ás pessoas nervosas, por ser este ultimo muito excitante.

A cultura da chicoria silvestre, é bastante compensadora; mais propria para a grande cultura do que para a horticula.

NO MUNDO DA TELA

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

Palacio Theatro

"Jango" é o film, que o Programma Serrador escolheu para este cinema. Os leitores já devem ter lido muito sobre esta producção, que, pelo valor e interesse que o seu assumpto sabe despertar, tem merecido da imprensa commentarios a respeito. O film é o documento mais precioso que o cinema tem dado á Sciencia e aos estudiosos dos costumes e raças do continente negro. Elle mostra, em minucias, em scenas ineditas, aspectos da vida das selvas africanas, de suas tribus primitivas e suas féras. Paisagens e passaros, usos e habitos, tudo "Jango" revela aos olhos do publico, sem o cançar, muito pelo contrario, prendendo-o e o interessando cada vez mais. O film é falado em portuguez, apresentado por um brasileiro que cede o logar ao microphone de uma imaginaria estação de Radio em Nova York, ao proprio chefe da expedição, dr. Davemport, proferindo este algumas palavras em inglez, o mesmo fazendo dois authenticos canibaes que o glorioso explorador levara dos rincões selvagens da Africa para a grandeza da super-civilizada Nova York.

A Companhia Brasil Cinematographica inaugura, amanhã, nesta casa de espectaculos funcções mixtas de palco e cinema. Juntamente com a pellicula — "Dois Homens e uma Mulher", faz a sua estréa, no palco, uma troupe de artistas chinezes, denominada "Revista Chineza". São numeros de canto, dansas, cortes, magicas, malabarismo, emfim uma sessão interessantissima e que se reveste da mais absoluta novidade no genero, para esta capital. O film da Tiffany-Stahl, para o Programma Serrador tem a interpretação de William Collier Junior, Alma Bennett, Eddie Gribbon, George Stone e Margaret Quimby.

Imperio

A Paramount, a exemplo do que fez a Sono-Art, em ollywood, produziu uma pellicula, inteiramente falada em castelhano, contratando para isso varios artistas hespanhóes e sul-americanos.

A protagonista é essa creatura bella e seductora, Maria Alma (Casajuana), vencedora do Concurso de Belleza Photogenica de Hespanha e levada para Hollywood pela Fox Film.

Este é o seu primeiro grande triumpho — "O Corpo do Delicto", versão hespanhola de um original inglez da mesma companhia "The Benson Murder Case". O elenco, que é superior pelos nomes que encerra, apresenta Barry Norton, Antonio Moreno e André de Segurola, famoso barytono. O exito que este espectaculo deverá alcançar é facil de prever. Um film, falado em castelhano, é sempre comprehendido pelos brasileiros que o receberão com agrado, tanto mais tendo elle em seu "cast" nomes do valor artistico que "O Corpo do Delicto" offerece.

Gloria

Lon Chaney em mais um grande film. A Metro-Goldwyn-Mayer o apresenta, toda esta semana, no Gloria, tendo, ao seu lado a graciosa estrella Phyllis Haver. O assumpto, uma historia vibrante e real, tem aspectos originaes e que vieram, sobremodo, facilitar a Lon Chaney mais um trabalho surprehendente pela sua naturalidade e perfeição. A pellicula, que é synchronizada, tem musicas lindas e uma partitura que demonstra o cuidado da sua elaboração e execução.

Pathé Palace

O Programma Matarazzo distribue mais um film da Columbia, apresentando-o no elegante salão do Pathé Palace. "Conquistando os Ares" é um film de do uma historia vibrante deemo- conjunto de bons artistas, viven- do e interpretado por Lila Lee, aviação, excellentemente dirigi- Ralph Graves e Jack Holt. Um ção e heroismo. Esta producção, que é synchronizada, vem angariar para os tres bons artistas, que a interpretam, novas sympathias e para a Columbia Pictures novas glorias.

Capitolio

Continua em exhibição a comedia falada e musicada de Haroldo Lloyd, para a Paramount — "Haroldo Encrencado". Esta é a primeira opportunidade, que a grande empresa offerece ao nosso publico de assistir a um film comico, de longa metragem, falado e synchronizado e, ainda mais, com um artista tão querido como o é Harold Lloyd.

Eldorado

Quando a Warner Bros. escolheu Douglas Fairbanks Junior e Marceline Day para interpre- o que estava fazendo. Elles eram tes de "Loucura do Jazz" sabia justamente o casal mais adaptavel a esse enredo de mocidade e alegria. O assumpto tratado com cuidado pelos directores da Warner Bros, mostra interessantes aspectos da vida moderna, na sociedade americana, em tudo semelhante ás de outros paizes, em suas festas, na mesma ancia de prazer e aventuras. O Programma Matarazzo distribue o film, que tem partitura synchronizada e onde estão formidaveis fox-trots, ultimas creações dos compositores yankees.

Rialto

O Programma Urania nos dará a conhecer, esta semana, o primeiro film-revista allemão. Esta pellicula, que mostra scenas authenticas da famosa Haller Revue, de Berlim, tem como interpretes, a formosa Dina Cralla, hoje, já um nome conhecido do nosso publico e Werner Fuetterer, um galã dos mais aprecia- dos. A synchronização é perfeita e as musicas contidas na partitura excellentes.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril, já sorteados e entregues, e o 5º, em Maio corrente. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil;
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Victrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Noiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço ponche e saladá;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios constando de relogios de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concurrentes nas condições indicadas neste jornal. 5 premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

5º — Elegante estojo para toilette.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM ....
QUE VENCERA' COM .... VOTOS
NOME ....
RESID. ....
ESTADO ....

duzes, como um pintor cria o seu sos."

As canções de "O Bem-Amado" - o film de Ramon Novarro

Depois, quando o mesmo critico quiz externar sua impressão, teve as seguintes palavras:

— "Assistimos, mais tarde, á projecção da "Fome", por quatro vezes consecutivas. E, maravilha, não houve um só critico que deixasse de reconhecer o valor "sui-generis" e sobre ella não esteve inestimavel daquella producção escrevesse os mais rasgados elogios!"

Marylin Miller vae ficar conhecida com o film da First National "Sally"

"Sally"!... Estas cinco letras bailam no pensamento de todos, porque todos sabem que ellas trazem Marylin Miller, a mais adoravel das mulheres do cinema. Além disso "Sally" traz todo um maravilhoso cortejo, de esplendores e de riquezas, com as montagens mais grandiosas e toda a doce poesia de um enredo interessantissimo. "Sally" tem, ainda, a seducção de uma centena de mulheres bonitas que se nos mostram em todo o explendor de belleza que as illumina, proporcionando-nos emoções fortes. E' bem certo que "Sally" virá encantar a cidade, porque essa super-producção "Firts National" não tem feito outra coisa na sua carreira de glorias, por onde quer que, tenha sido exhibida...

Quando a teremos aqui?

Uma coisa é certa: é que será o Capitolio, que nos proporcionará a delicia dessa emoção.

Uma nova revista da Paramount, com dezenas de estrellas

A Paramount acaba de fazer uma revista sua — unicamente sua, com a coopparticipação de todos os seus grandes artistas e de todos os seus directores. Essa revista, que está a caminho do Rio chama-se "Paramount em Grande Gala" e é, póde-se bem dizer, graças ao esforço da companhia que a produziu e graças tambem aos directores que nella trabalharam, um film que vale por muitos films reunidos, um trabalho feito para deliciar e encantar, sem excepção de pessoa a todos aquelles que procuram no cinema um motivo qualquer de diversão.

Nós vamos ver um film de Clara Bow ou de Fay Wray, do mesmo modo como vamos ver um film de Charles Rogers, de Richard Arlen, de Clive Broock ou de Evelyn Brent; como será então possivel que não queiramos ver um trabalho, em que apparecem, não só todos esses artistas, mas esses e muitos outros ainda?

Pois é assim "A Paramount em Grande Gala": um film com Austin, William Powell, George Arlen, Jean Arthur, William si que simultaneamente, Richard um film em que apparecem, quasi todos os astros da Paramount, Bancroft, Clara Bow, Evelyn Brent, Mray Brian, Clive Brook, Maurice Chevalier, Dennis King, Charles Rogers Kay Francis, Jeanette Mac Donald, Fay Wray e todos os demais astros de vulto que presentemente fulgem na constellação famosa da marca das estrellas.

Além disso, como revista que é, o film é cantado, musicado, colorido, devendo ter ainda, na versão que se destina ao Brasil, os titulos sobrepostos em portuguez, para que o nosso publico possa bem apreciar.

Nos studios da Fox

"Arizona Kid", sob a direcção de Alfred Santell, vamos ver e ouvir Warner Baxter, Mona Maris, os dois bellos e ideaes amantes de "Romance do Rio Grande". Carol Lombard e Mrs. Jimeneza tambem figuram neste romantico film.

"High Society Blues", a segunda producção cantada e dansada que David Butler dirige, veremos Janet Gaynor e Charles Farrell nos principaes papeis. Joyce Compton, Luiza Fazenda, Hedda Hopper e Lucien Littlefiel completam o "cast" desta producção que alcançou um exito formidavel na sua "première" no Roxy Theatre, de Nova York.

"Rough Romance" desvendanos a odyssea de George O' Brien e Helen Chandler através as regiões gelidas do Alaska.

"Let's Go Place", uma extravagancia musicada, cantada e dansada "Fox Movietone", dirigida por Frank Strayer, tem um elenco admiravel como: — Sue Carol, Lola Lane, Dixie Lee, Sharon Lynn, Frank Richardson, Joseph Wagrstaff e Charles Judels.

"Fome" e a sua proxima apresentação, no Rio e em S. Paulo

O "New's Journal" (California, 27 de dezembro p. p.) num longo artigo sobre "Fome", tem palavras que, por exprimirem a critica de um estrangeiro, por isso mesmo insuspeita, merecem ser lidas pelos brasileiros. Diz elle:

— "Olympio ao escrever o scenario de "Fome" não teve outra intenção que a de mostrar que era capaz de uma grande obra.

E para provar isto, Olympio procurou elevar sua producção a um grão de aperfeiçoamento technico jámais utilizado pelo convencionalismo das "leis" que regem a obra cinematographica.

Revolucionou a industria cinematographica produzindo uma obra de arte absolutamente pessoal, com cunho e traços individuaes, como um pintor cria o seu quadro e um poeta os seus ver-

CORREIO INFANTIL

A RODA DOS NUMEROS MILAGROSOS

Os numeros desta roda têm propriedades variadas e curiosas, considerados no sentido da marcha dos ponteiros de um relogio, começando pelo numero um. Temos assim 142.857. Multiplicado esse numero por dois, teremos 285.714, que póde ainda ser encontrado na mesma roda, começando pelo algarismo 2 da mesma. Multiplicado ainda por tres, teremos 428.571, o que ainda consta da roda, começando pelo algarismo quatro. A mesma coisa acontece se o multiplicarmos por quatro, cinco ou seis, que darão 571.428, 714.285 e 857.142, todos constantes da roda.

Agora, se o multiplicarmos por sete, teremos 999.999 — seis algarismos nove. Nota-se ainda que se addicionarmos os dois numeros oppostos em cada um dos tres casos, figurados na roda, teremos ainda nove. Observe-se, por fim, que para completar a serie decimal, só faltam na roda os numeros 3, 6 e 9, formando mais ainda dois noves.

Solução do problema "Elephante de Rodas"

Verticaes: 1 — Bala, 2 — Eusebio, 3 — Mortal, 4 — Asa, 5 — Bom, 7 — Genro, 9 — Alma, 10 — Rio, 13 — Os, 16 — [illegible], 19 — Povo, 20 — Nada, 22 — aya, 24 — Pé, 26 — E.

Horizontaes: 4 — Aba, 6 — Hugo, 8 — Lar, 11 — Sol, 12 — Zero, 15 — Ama, 16 — Lente, 17 — Mo, 18 — Cobra, 19 — Pá, 21 — Piolho, 23 — Chapéo, 25 — Ave, [illegible]

SOCIAES

Faz annos hoje a menina Emilia Julia, filha do dr. João Alfredo Cavalcante de Albuquerque e senhora Carolina de Albuquerque.

Kodak sempre pressurosa nos manda a sua reportagem.

Tres annos só, que frescura!
Tão pequenina e tão pura,
Com seu negro e lindo olhar,
Emilia Julia, sozinha,
Fez-se a querida rainha,
Do reinado de seu lar.

Assim, caçula e querida,
Desabrocha para a vida,
Seu prestigio encantador.
Pois tanto encanto offerece,
Que nos suggere uma prece,
De acção de graça ao Senhor.

RESULTADO DO PROBLEMA "ELEPHANTE DE RODAS"

Mandaram soluções certas, os seguintes concorrentes:

1 — Mario Bacellar (E. do Rio); 2 — Aristeu D. Ribeiro; 3 — Geisa Duarte Monteiro; 4 — Nilson Carneiro da Cunha; 5 Ayrton C. J. do Couto; 6 — Aldir Pontes Kelly, 7 — Gerson Cordeiro; 8 — Julio M. Oliveira; 9 — Althair dos Santos; 10 — Paulo H. Lopes Casals (Nictheroy); 11 — Augusto J. dos Santos, (Ilha das Flores); 12 — Francisco Gil Duran, (Petropolis); 13 — Carmen Tavares de Lyra; 14 — Zamir Paiva, (Pedra Branca, E. Minas); 15 — Vera P. Ferreira, (Petropolis); 16 — Aedy Coutinho (Penha Longa); 17 — Hele Caetano, (Carmo, Estado do Rio); 18 — Zilah von Brigger (Carmo, E. Rio); 19 — Ida de Lima (Carmo, E. Rio); 20 — Luiz Maciel (Bello Horizonte); 21 — Gloria Fausta; 22 — Paulo Gimenes, (Carangola, E. Minas); 23 — Gerardo Alvim (Ubá, E. Minas); (Cajury, E. Minas); 25 — Rejane Bamet; 26 — Erothides Salles Barreto, (Palmyra, E. Minas); 26 — José da Silva Cunha; (Sta. Rita do Jacutinga); 27 — Lelia G. Neves, (Trajano de Moraes, E. do Rio); 28 — Maria Sabbado, 29 — Maria de Lourdes Sabbado; 30 — Anadyr de Andrade; 31 — Jandyra dos Santos, (Nictheroy); 32 — Moacyr Osirio, (E. Rio); 33 — Wilton Pinto; 34 — Moacyr Moreira; 35 — Henrique Silva, (Terra Nova); 36 — Idalmo Valle, (Diamantina, E. Minas); 37 — Ruy de Almeida Migon; 38 — Oscarina de Almeida; 39 — Hilda Bessa (Petropolis); 40 — Altair Bessa, (Petropolis); 41 — Waldyr Bessa, (Petropolis); 42 — Itala Seraphim; 43 — Sady M. Leal; 44 — Edgard Canellas, (Nictheroy); 45 — Dulce Pires; 45 — Nelson C. Ferreira; 46 — Eduardo J. Salamonde, 47 — Dulce Ventura; 48 — Leny Ferreira, 49 — Omair B. Palm, (Guaratinguetá); 50 — Alvaro Celso, (Bello Horizonte); 51 — Zelinda Migueres; 52 — Sophia Gomes; 53 — Eurico Bastos; 54 — Antonio Costa Filho, (Nictheroy); 55 — Adriano de S. Pinto; 56 — Didi Canavarro; 57 — Nelly Golcher; 58 — Debora do A. Malheiros; 59 — Rosa I. Malheiro; 60 — Benno de Souza; 61 — Sergio W. Brumh; 62 — Ma-

Continua na pag. 11.

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
Casa Gonthier
Henry Filho & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195
EM 4 DE JUNHO DE 1930
(D 0420)

B. AUREA BRASILEIR
Leilão em 6 de junho
Matriz—Av. Passos, 11
(9531)

LEILÃO DE PENHORES
Liberal Berliner & Cia.
Em 5 de Junho de 1930
Rua Luiz de Camões, 58 e 60.
(C 37960)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 53 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

COZINHEIRAS

DAMA de companhia muito educada fazendo alguns serviços de casa offerece-se. Informações, T. 8-2851. (D 0892) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, que durma no aluguel, á rua Almirante Cockrane n. 17 (fim da rua Maris e Barros). Ordenado 130$000. (D 1439) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma perfeita corpinheira, para alta costura, á rua Ramalho Ortigão n. 9-1º, sala 3. (D 1404) C

SENHORA nortista, educada e carinhosa, deseja collocação em casa de familia como dama de companhia. Dá optimas referencias e não faz questão de ordenado. Respostas para a rua Bento Lisboa n. 57, sobrado. (D 1421) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado com ou sem pensão, a pessoas de tratamento. Rua Carlos de Carvalho, 88-1º andar. (D 2711) D

ALUGAM-SE dois grandes sobrados, proprios para familia ou escriptorios. Av. Salvador de Sá, 193. Tratar, Assembléa, 41-1º. (D 1480) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado sem pensão em casa estrangeira; banhos quentes, centro da cidade, rua Evaristo da Veiga, 126. (D 0234) D

ALUGA-SE salão com 40 metros de comprimento e salas para escriptorios na rua 7 de Setembro n. 84, Casa Campos. Tem elevador. (D 25 50) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da Av. Rio Branco, 247. Vêr e tratar na loja com o Sr. Sylvio. (D 785) D

ALUGA-SE um bom armazem á rua S. Pedro n. 133, e um sobrado proprio para escriptorio ou industria. Trata-se em frente no n. 128. (D 665) D

ALUGA-SE apartamento em casa de familia, a moças que trabalhem fóra ou a casal mesmo com filhos; 250$, agua corrente. Praça dos Arcos, 46. Trata-se com d. Antonia, 1º andar. (D 0796) D

ALUGA-SE um bom escriptorio, Com elevador e agua corrente, á rua São Pedro n. 24. Preço 500$000. (D D 0702) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios, á rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar, esquina de 1º de Março. Trata-se na loja. Telephone 4-6440. (D 0840) D

ALUGA-SE o terceiro andar da rua G. Camara, 333. As chaves estão na loja. Tratar das 3 ás 5, pelo telephone 8-4273. (D 0564) D

ALUGAM-SE um amplo andar e salas em predio novo, servido por elevador, á rua Buenos Aires n. 79, proximo á avenida Rio Branco. (D 2692) D

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua Acre, 110, sobrado. (D 0743) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente, com telephone, á rua do Senado numero 334, entre rua Riachuelo e Avenida Mem de Sá. (D 1451) D

APARTAMENTO — alugam-se bons, á Rua do Senado n. 181, trata-se no local. (9890) D

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio nº 104. As chaves no sobrado. Trata-se com o Sr. Luiz Ayres, na gerencia deste jornal. (D 9548)

QUARTO — Casal aluga optimo com entrada independente no apartamento n. 55, do edificio novo, á Av. Henrique Valladares n. 152, ultimo andar. (D 2719) D

ALUGA-SE, para medico, um optimo gabinete com sala para exame, tomadas, gaz, luz, agua corrente, telephone, empregados, em primeiro andar, servido por elevador. Preço barato. Rua Assembléa, 121 - junto ao Largo da Carioca. (D 1450) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, a rapaz do commercio ou senhora que trabalhe fóra. R. Pedro Americo, 84, casa X. (D 1446) E

ALUGA-SE em pensão familiar, casa dentro de jardim, optima sala de frente, com agua corrente, e quartos bem mobilados e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 161, Cattete. (D 1446) E

ALUGAM-SE sala e quarto mobilados, com pensão ou sem, para casal ou moça, em casa de senhora só. Rua Bento Lisboa numero 129. Telephone 5-3533. (D 1444) E

Portas de ferro batido enrolaveis e artisticas

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.489

FABRICANTE
David Rodrigues d'Almeida
RUA DO SENADO, 157
RIO DE JANEIRO
(8914)

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto com communicação, a pessoas de tratamento, á rua Dois de Dezembro n. 118. (D 1380) E

ALUGA-SE sala de frente e quartos bem mobilados, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70 (Flamengo). (C 37638) E

ALUGA-SE um quarto mobilado a moças ou cavalheiros do commercio, casa de familia de tratamento, á rua Dois de Dezembro n. 118. (D 1381) E

ALUGAM-SE - Sala de frente esplendida e quarto bem mobilado, com optima pensão. Senador Dantas, 71, sobrado. (D 2718) E

ALUGAM-SE em casa de familia, optimos quartos para casaes ou senhores que trabalhem fóra, quartos estes que serão mobilados ou sem mobilias, de accordo com o desejo do pretendente, assim como se alugam juntos ou separados. Vêr e tratar na rua do Cattete n. 181. (D 1413) E

ALUGA-SE a sala de frente, independente, á rua Buarque de Macedo, 41, sob., a cavalheiro que dê referencias. Vêr e tratar no local. (D 1479) E

ALUGAM-SE á rua Benj. Constant, 105, duas bellas salas de frente e um quarto espaçoso; casa estrangeira. (D 1467) E

FLAMENGO — Aluga-se sala bem mobilada, em casa de familia. Rua Silveira Martins n. 50. (D 1478) E

FLAMENGO — Pensão familiar. Optimos quartos. Rua Silveira Martins, 26. 5—2162. (D 0776) E

FLAMENGO — Aluga-se, no palacete da rua Paysandú' n. 22, sala ricamente mobilada, com pensão, para casal de fino tratamento; tem garage e elevador. (D 1277) E

GLORIA — Aluga-se quarto mobilado, com ou sem pensão, entrada independente; rua Almirante Balthazar n. 31, largo da Gloria. (D 2715) E

PRAIA do Flamengo, 140 — Cordial Hotel. Novo hotel americano, para familias de tratamento. Optimas salas e quartos, mobilia nova, excellente cozinha, garage. Termos razoaveis. (D 1371) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. — Diaria 10$ e 12$. Comida excellente. (D 1307) E

SALAS e quartos mobilados ou não, aluga-se no palacete Le Bret, antigo Hotel Phenix: completamente reformado. Largo do Machado, 31 e 33. Telephone 5-1650. (D 1315) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos e salas, ricamente mobilados, com agua corrente, comida de 1ª ordem, grande parque para creanças, á rua das Laranjeiras, 334. Preços modicos. (D 1364) F

ALUGA-SE á rua Umary ns. 6, 8 e 12, quasi na esquina de Pereira da Silva, muito perto do bonde e do auto-omnibus, luxuosa, confortavel e economica residencia, propria para casal de tratamento. Estão abertas, diariamente, das 9 ás 5 horas da tarde. (D 1402) F

ALUGA-SE o predio á rua Alice n. 33; as chaves acham-se no 31, onde se trata. (D 1489) F

GARAGE particular, ALUGA-SE, á rua das Laranjeiras, 567. (D 1407) 7

BOTAFOGO

ALUGA-SE optima casa em Botafogo, rua D. Carlota n. 59; com 9 quartos, 3 salas, 3 banheiros, garage, etc. Tratar no n. 60. (D 0794) Ag.

ALUGA-SE magnifica casa moderna, com 3 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço modico; á rua Visconde Carandahy, 35, ao lado do Jardim Botanico. (D 1431) G

ALUGA-SE em casa de familia distincta, esplendido quarto bem mobilado, com pensão, a casal sem filhos, á rua São Salvador, 29. (D 1383) G

COPACABANA

ALUGA-SE esplendida sala mobilada e um quarto de frente: com com pensão ou sem, a cavalheiro distincto ou a casal sem filhos; á avenida Atlantica, 480. (D 1481) H

ALUGA-SE com pensão lindo apartamento ou sala de frente á familia ou cavalheiros distinctos. Av. Atlantica n. 950. (D 2564) H

ALUGA-SE grande e confortavel porão. Rua Barão Ipanema, 71. (D 2624) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, café, em casa de pequena familia, a pessoa de respeito. Rua Copacabana, 541. (D 0858) H

solteiro, a familia de tratamento. Avenida Atlantica, 950. (D 1386) H

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e todo conforto moderno, á rua José Antonio dos Santos 96 — Leblon (D 1447) H

APARTAMENTOS luxuosos - 10 peças - linda vista e quartos para solteiro - alugam-se na R. Haritoff, 33 - Praça Lêdo - Palacete S. Paulo. (D 1433) H

ALUGA-SE, no Leme, quarto mobilado e com café, em casa allemã. Rua Gustavo Sampaio n. 68, app. I. (D 1400) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão, a casal de todo respeito, Rua Copacabana, 834. (D 1423) H

ALUGA-SE no posto 6, em Copacabana, sala de frente, independente, em casa de familia de tratamento. 7-1670. (D 1417) H

COPACABANA — POSTO 6 — Em casa moderna e de todo socego, aluga-se, a cavalheiro de tratamento, um quarto optimamente mobilado, com café de manhã. Rua Joaquim Nabuco, 102. (D 6917) H

VENDE-SE magnifico terreno de 10 x 18, á rua Avaré, Copacabana. Acceitam-se propostas á rua Visconde de Carandahy n. 35. (D 1430) H

GAVÊA

ALUGA-SE o moderno bungalow, em centro de terreno, com 4 dormitorios, 2 salas, 2 quartos para empregados, todo o conforto e garage, da rua Marquez de S. Vicente, 291, Gavea. Chaves no mesmo; 600$ e os impostos. Trata-se na rua Alvaro Ramos, 70, Botafogo. Telephone 6-2533. (D 0907) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE os excellentes predios á rua S. Alexandrina ns. 233 e 237, cada um com 6 quartos e garage; trata-se no 235, no melhor local do Rio Comprido. (D 0844) J

TIJUCA

ALUGAM-SE confortaveis e arejados quartos na Pensão Silveira. Haddock Lobo, 419. (D 2694) K

ALUGAM-SE quarto, sala e cosinha, á r. Radmaker n. 49. Muda da Tijuca. (D 0857) K

ALUGAM-SE dois quartos mobilados e com pensão, a casal de tratamento, em casa confortavel e de respeito; rua Conde Bomfim, 1.233, Tijuca. (D 0852) K

ALUGA-SE, á rua Itapira n. 4, uma boa casa para familia de tratamento. Ponto dos bondes Tijuca. Chaves no n. 2. (D 1199) K

ALUGA-SE boa casa para casal de trato. Rua General Rocca, 16. Fabrica das Chitas. (D 1429) K

ALUGAM-SE quartos sem mobilia, para solteiros, com entrada independente, em casa de familia. Prof. Gabizo, 90. Terreo. (D 1418) K

ALUGAM-SE na rua particular, que parte do n. 89 da rua dos Araujos, excellentes casas modernas, com boas accommodações e installações. A n. 7, um bungalow com garage, a n. 12, de dois pavimentos e tambem com garage e a n. 38, de um só pavimento, sem garage. No local ha quem mostre; das 9.30 ás 17 horas. Tratar á rua 1º de Março n. 133, 1º andar. Telephone 411658. (D 1485) K

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Pereira da Siqueira, 73. Trata-se com dr. Mello, rua 1º de Março, 17-6º andar. (D 1398) K

INDEPENDENTES, com direito a luz, alugam-se os ultimos quartos da Villa Mattoso, a casaes ou rapazes solteiros. Têm agua corrente e são encerados. Logar decente, completa independencia e absoluta limpeza. Preço de occasião. Trata-se á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (D 0802) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, etc., banheira, aquecedor e fogão a gaz, por 240$; á rua Sarandy n. 83, esta rua começa no fim da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey Club; dois minutos do bonde de Cascadura. (D 2625) L

SOBRADO
Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

MARIZ e BARROS ns. 257 a 261, confortaveis predios, de frente ou não, p. peq. ou grandes fam. de tratam. e magnificos porões independentes. Chaves no 259, casa 2, tel. 8-6034. (D 2636) L

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratar neste jornal, com Bragante. (6929) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa; 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira e aquecedor, completamente reformada, á rua Visconde de Santa Isabel, 91, avenida; trata-se na casa VII. (D 0903) M

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, com telephone, a casal de respeito; 344, Avenida 28 de Setembro. (D 0926) M

ALUGA-SE sala em sobrado, com toda commodidade, a pessoa só. Rua Araujo Leitão n. 8. (D 0910)

ALUGA-SE sobrado novo, 4 quartos, 2 salas e todas as commodidades; rua Araujo Leitão n. 8, Villa Isabel. (D 0910)

ANDARAHY

ALUGAM-SE casas novas e confortaveis, com grande reducção nos alugueis, á rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima, Andarahy; as chaves á rua Pereira Soares n. 16. (D 0750) N

PEQUENOS BUNGALOWS, acabados de construir, com todo o conforto moderno, no bairro de Grajahú', rua Borda do Matto n. 43, casas VI e VIII, proximos das linhas de omnibus e bondes, alugam-se por preço modico. Para ver e tratar na casa IV. (D 1492) N

ALUGAM-SE casas completamente novas, com todo conforto moderno, fogão a gaz, banheira, aquecedor, com tres quartos, sala, copa, cosinha e banheiro, á rua Professor Valladares, 144, onde se trata. Bairro Grajahu'. (C 36033) N

ALUGA-SE por 280$000 a casa assobradada n. 108, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (D 1416) N

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Silva Rabello, 56, Meyer, proximo á estação. Aluguel 280$ e taxas. As chaves no armazem da esquina; tratar na rua Meyer, 18. Tel. 9-0816. (D 0884) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., á r. Candido Benicio n. 1.139, Jacarepaguá. Bondes de Freguezia e Taquara á porta. Chaves ao lado no n. 1.141. (D 610) U

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 7 da rua Mathias Ayres, e 39 de Antonio Portella (Engenho Novo); chaves no n. 58. Trata-se, telep. 5-0337. (D 1457) U

ALUGA-SE a nova casa typo bungalow, da rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club numero 105, com 3 quartos, 3 salas, cópa, cosinha, banheira, aquecedor e fogão a gaz; chaves e informações no local. (D 0875) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 55, Ramos, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; as chaves no armazem proximo e trata-se no Banco do Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (D 0771) V

ALUGA-SE o predio da rua 4 de Novembro, 145, Ramos, com 3 salas, 4 quartos, garage etc. Chaves, Paranhos, 33. (D 1456) V

VENDE-SE uma casa toda de madeira de lei, ou 2 lotes, os milhores da rua Gonzaga Duque n. 148, E. de Ramos. Facilita-se o pagamento. Com agua e luz e todos os requisitos da hygiene. (D 1468) 1

NICTHEROY

ICARAHY — A' praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (D 0798) W

ILHAS

ILHA de Paquetá — Aluga-se casa, 350$000, rua Covanca n. 35, quatro quartos, duas salas, enorme chacara; chaves com Salvino; tratar tel. 8—5854. (D 1378)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS no Meyer. Vendem-se 2 lotes na rua Americana. Ver e tratar á travessa Maia n. 39. Machado. Bondes Cachamby. (D 1391) 1

TERRENOS — Vendem-se, varios lotes no Leblon, de 10 x 30, Eduardo Guinle, 12 x 40, Barata Ribeiro 10 x 24 rua Uruguay e Maxwell 11 x 42. Preço de occasião. Trata-se S. Pedro n. 14. Telephone 3-2644. (D 1424) 1

VENDE-SE magnifico terreno de 14 x 40, á rua Angelo Agostini junto ao 31, Trapicheiro. Trata-se rua S. Pedro, 74, armazem, com Sucena. Telephone 4—3537. (D 0622) 1

VENDE-SE confortavel casa com 2 quartos, uma grande sala e mais dependencias, agua, luz, bom quintal, á rua Canadá n. 247; trata-se á rua Honduras n. 52, E. da Penha, com o sr. Godofredo. (D 2676) 1

VENDE-SE grande chacara; rua Flauzina n. 94, Tury-Assu'; têm agua e luz. (D 1392) 1

VENDEM-SE tres casas pequenas, sendo duas nos fundos, rendendo 200$000. Terreno de 15 x 60; tem luz e gua. Ver e tratar na rua Antonio de Abreu n. 37, Madureira. Perguntar no armazem da rua Portella n. 159. Distante do Mercado 7 minutos. Preço 23:000$000. (D 1382) 1

VENDEM-SE com urgencia cinco bons lotes de terreno, na Ilha do Governador. Trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 57. Tel. 4—4354. (D 1483) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x45, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita. E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú, com Ernesto Faro, no local, ás quartas, sextas, domingos e feriados, das 8 ás 17 horas. (D 2695) 1

TERRENOS NA URCA
A Empreza da Urca, com séde á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado, telephone 2—6150, está vendendo os ultimos magnificos lotes de terreno, a partir de 15:000$000 e a longo prazo. Os interessados poderão marcar dia e hora para lhes serem mostrados os terrenos, pelo telephone acima, ou para 6—2638, escriptorio local. (Hotel Balneario da Urca). (9496) 1

VENDE-SE a 8 contos, lotes de 8x40 junto á rua Uruguay, bem localizados, sem aterro, e promptos a edificar. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Rozario 142 sob. (9498)

VENDE-SE por 16 contos um terreno de 10x28 á rua Pontes Corrêa depois do Nº. 140 (parte asfaltada). Tratar á rua Rozario 142 sob. Phone 3-4143. (9498)

VENDE-SE por 50 contos um optimo terreno de 30x51 junto á rua Pontes Corrêa, nivellado e proprio para grande construcção. Tratar a rua Rozario 142 sob. Phone 3-4143. (9498)

E' O CUMULO
Terrenos servidos por bonde electrico e omnibus, em Campo Grande, a 400$000, em prestações pequenissimas. Uruguayana n. 41, sobrado, das 11 ás 17 horas. (D 0818)

Terreno em Copacabana
Vende-se na rua Sá Ferreira. Trata-se com o gerente desta folha. (D 0779)

Santa Thereza — Predio
por motivo de viagem, vende-se um mobilado, com grande chacara. Falar para 2—3316. (D 0684)

FAZENDA DO CAVALLEIRO
Vende-se esta magnifica propriedade, no 1º districto do municipio de Macahé, a 7 minutos da cidade e 4 horas do Rio, com 110 alqueires de optimas terras, esplendida casa de moradia, estradas de ferro e automovel e bella praia de banhos. Preço 40:000$000 — Facilita-se o pagamento. Inf. Rua Gomes Machado n. 85. Telephone 699. Nictheroy. (D 0647)

COMPRA-SE TERRENO
Nos suburbios, baldio, secco, área minima 4.000 metros quadrados. Offertas a GORDON neste jornal. (D 0782)

Bungalow a prazo
Não habitado, junto da praia e bonde, luxuoso, zona quasi toda construida, vende-se por 72 contos, metade a longo prazo, com varanda, duas salas, quatro quartos, garage, lindo banheiro, terraço e demais dependencias. Ver á qualquer hora á rua Baptista das Neves n. 49, esquina de Del-Vecchio, Leblon (em frente á Avenida Ataulpho de Paiva, 112); informações com o dono á rua Uruguayana n. 41, sobrado. Telephones: 2—0238 e 6—2626. (D 0820)

RUA DR. SATTAMINI
Vende-se nesta linda rua n. 39, confortavel vivenda, bello estylo, optimos commodos para familia de tratamento, garage, jardim e quintal; trata-se na mesma com o proprietario. Preço 125 contos. (D 0836)

TERRENOS 4:000$000
Vende-se a partir de quatro quartos á vista e a prazo, lotes nas ruas Lins de Vasconcellos, Caboré, General Bellegarde, Raul Barroso. Ver e tratar: Lins de Vasconcellos n. 257 ou Buenos Aires, 44, 3º, de 4 1|2 ás 6. (D 1452)

Predio novo junto ao — mar —
Vende-se á rua Paul Redfern n. 33, magnifico predio acabado de construir, com 2 pavimentos, tendo no segundo: tres quartos, banheiro completo e terraço, e no primeiro: duas salas, varanda, copa, cozinha, quarto e W. C. de creados; garage, tanque e quintal de todos os lados. Situação magnifica junto ao ponto terminal dos omnibus de Ipanema e com linda vista sobre o oceano. Preço 65 contos. Informações pelo telephone 3—5321. (D 2531)

PREDIO
Para renda, compra-se um ou dois no centro commercial; não se admitte intermediarios. Cartas para a Caixa Postal 2843. (D 1408)

Fazenda em Rezende
Cento e dez alqueires toda em planalto. Arrabalde da cidade, a cinco minutos da estação de Rezende. Tem pastos de gordura e jaraguá. Boas aguadas. Moradia com conforto moderno. Força, luz electrica, telephone — 163. Grande pomar e bananal. Ver e tratar no local. Informações mais detalhadas com dr. Novaes. Rua Rosario, 116 — Rio de Janeiro. Telephone 3—3923. (D 1397)

Casa — Copacabana
Vende-se bungalow moderno para noivos ou peq. familia, com interior original, com alguns moveis imbutidos, na rua Xavier da Silveira n. 108 — 4º Posto. Podendo ser visto de 2 ás 6 horas. — Preço 160 contos. (D 2637)

PALACETE — TIJUCA
Vende-se um em bom estado, em centro de terreno, medindo 14 x 60 metros, com 12 quartos, oito salas e demais dependencias; á rua Affonso Penna n. 140; tratar á rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 6. (D 0822)

TERRENO - GRAJAHU'
Vende-se prompto a edificar, murado, em trecho todo construido, á rua Barão Bom Retiro, entre os numeros 634 e 626, quasi esquina de Marechal Joffre, medindo 8m,5 x 40, por 18 contos. Tratar proprietario telephone 7—1457. (D 0856)

LEBLON
Terreno vendo com 10 x 30, rua Baptista das Neves; tratar com o sr. Alvaro. R. S. José, 78, das 3 ás 6 hs. (D 1383)

Casa em S. Christovão
Vende-se o predio da rua Esperança, 14 tendo andar terreo e sobrado, independentes. Tratar na administração deste jornal com Bragante. (7726)

Vende-se ou aluga-se
Uma boa casa com tres quartos, 2 salas, copa, cosinha c|fogão á gaz, banheiro, quarto e wc para empregadas na Praia de Icarahy 233, casa 16, tratar ao lado Moreira Cesar 120. (D 2647)

VENDAS DIVERSAS

ACABAMOS de receber lindos modelos de vestidos para passeio e soirée que vendemos por preços excepcionaes; serve para revender. R. Silveira Martins, 78, 5-2983. Mme. Machado. (D 710) 2

VENDE-SE um piano por 800$, para desoccupar logar. Praça da Republica n. 239. (D 0778) 2

VENDE-SE um piano, negocio urgente; avenida Augusto Severo n. 46. (D 1505) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia., praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 98.783, desta casa. (D 0775) 4

TRASPASSA-SE

GARAGE — Traspassa-se o contrato; tratar á rua Bento Lisboa n. 13, das 8 ás 10 horas. Tel. 5—0774. (D 1434) 5

TRASPASSA-SE o contrato e toda a mobilia da confortavel casa, á rua das Laranjeiras, 20. (D 2686) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE um bom piano Pleyel á rua Pessoa de Barros, 26, estacio. (D 1508) 3

A JUROS modicos, qualquer quantia para hypothecas, com J. Pinto. Praça Olavo Bilac n. 15, sobrado. Mercado das Flores. (D 613) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (D 1346) 3

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças etc., ou mobiliario completo de casas; CASA ANDRE'. T. 4-6332. (D 1272) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias com a maxima brevidade e todo sygillo. Em um só pagamento a curto prazo ou em pagamentos parciaes, a prazo longo e juros modicos; á rua São Pedro n. 22, 1º andar. (D 640) 3

DINHEIRO: — Sob promissorias e duplicatas a juro bancario. Rapidez e sigillo absoluto em todas as operações de credito. Inf. Castellar. Largo do Rosario, 19, sob. (D 2701) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4—6836. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 1475) 3

FAZ-SE ajour, bordados, plissés, casas e ponto de luva. Rua da Lapa n. 39. (D 1395) 3

EU só tomo "APERITIVO DAS SELVAS", de plantas. Faz um bem-estar! Vende-se nos cafés, bars e congeneres, aos calices e garrafas. Pedidos por atacado: Rua Senador Dantas n. 75, 1º, Rio. Rolink & C. Acceitam representantes. (6579)

Casa Marialva
RUA SETE SETEMBRO 132

MODELO 1005
**28$** Sapatos para senhoras, em pellica envernizada, preta, salto Luiz XV e cubano, ns. 32 a 40. 30$. O mesmo artigo em pellica marron ou pellica envernizada, beije, ns. 32 a 40.
Pelo correio mais 2$500.

MODELO 1011
23$ Sapatos tressé para meninas e senhoras, salto baixo.

N. 20 a 27 . . .	20$000
N. 28 a 32 . . .	23$000
N. 33 a 40 . . .	29$000

Pelo correio mais 2$000.

MODELO 1021
25$ Sapatos para inverno com arminho, artigo superior, N. 32 a 40.
Pelo correio mais 2$000.
— Peçam catalogos —
Pedidos a
F. Silva & Gonçalves
(9569)

PIANOS — Alugam-se bons e harmoniosos pianos de 20$ a 30 mensaes, vendem-se pianos novos em prestações mensaes de 100$, fazem-se concertos em pianos, ficando como novos, afina-se e compra-se pianos. Casa Neves, praça Tiradentes n. 37. Tel. 2—0901. (D 1139) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, á F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 0272) 3

PROFESSORES

ALLEMÃO e inglez. Introducção pratica. Ensino moderno e individual. Professora allemã, competente nos dois idiomas. Rua da Quitanda, 61, I, sala 7 ou Leme, rua Gust. Sampaio, 88, c. I. (D 1401) 9

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao proximo concurso deste banco. Professores experimentados. A' rua do Ouvidor n. 89-2º. (D 0760) 9

CEDE-SE a professor ou professora sala mobilada, mediante modico aluguel, ou faz-se sociedade. Tratar com Monteiro, de 18 ás 22 horas, á rua Larga n. 41, sobrado. (D 0920) 9

EXAMES E CONCURSOS — No "Curso Propedeutico", fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911. Linguas e mathematica, em aulas individuaes. Rua Ramalho Ortigão (trav. S. Francisco) n. 24, 2º andar, elev. (D 2661) 9

ENGLISH
Professora ingleza ensina seu idioma profundamente bem. Lições particulares de dia, e em classes á noite, até 11 horas. Pronuncia rigida e perfeita. Rua Senador Vergueiro, 224 — Tel. 5—1583. (D 0693) 9

INGLEZ, franc., portug., arithm., piano. Professora, r. 7 Set. 51; terças e sextas até 19 hs.; é favor não ir outros dias. (D 0855) 9

Inglez, Contabilidade
MR. RAMMEL—Ouvidor, 58, 2º (D 2651) 9

LIÇÕES — Inglez, hespanhol, allemão, piano, pirogravura, estanho, pinturas. Tel. 5—3073. (D 0909) 9

MOÇA franceza ensina o francez, pratico. 5-0663. (D 667) 9

PROFESSORA estrangeira, ensina francez, inglez, pratico, theorico; Estacio de Sá n. 37. (D 695) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (D 1501) 9

V. Ex Soffre de Hernia?
QUER CURAR-SE COMPLETA E RADICALMENTE?
Faça Gratis, Esta Experiencia.
Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, graande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. Eé esta uma verdade que ha milhares de pessoas tem convencido.
REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA
Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam, lhes enviaremos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.
Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.
NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO
Se a sua quebradura fôr dessas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para V. Ex. se sujeite inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar á soffrer deste mal? Porque correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?
Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos desta natureza sem disso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.
Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. Rice, Ltd (S. 1403)
8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.
Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.
Nome............
Endereço............
Cidade............
Estado............
(5978)

Predio em Icarahy
Aluga-se o predio á rua Belisario Augusto, 26; esta rua sae da praia, sendo a 3ª para quem vem do Canto do Rio. Tem 4 quartos, 2 salas, etc., e mais quarto separado para empregada. Chaves no n. 30. Para tratar na rua General Camara n. 66, sobrado. Telephone 4—0161. (D 0906)

2º ANDAR
Aluga-se na rua Buenos Aires, 45, para escriptorios. Aluguel barato. (D 0931)

Fabrica de Caixas de Papelão
Vende-se uma moderna e bem montada, com machinas typographicas, pagando pouco aluguel, á rua do Costa numero 76. (D 1494)

Moça franceza
Precisa-se uma para vendeuse casa de modas. Rua Gonçalves Dias, 7. (D 2721)

Pensão Santos Lima
Antiga Brasileira — Rua Haddock Lobo, 123. Tel. 8—3790 — Quartos para casal com pensão desde 400$000. (D 2712)

CASA NA URCA
Aluga-se a casa da Eloisa Leal numero 27, com 5 quartos, 2 salas, garage e mais peças; aluguel 830$000; as chaves acham-se na mesma ou na casa ao lado. Praça Guatapará n. 12. Trata-se no largo do Rosario n. 32. CASA OLIVEIRA LEITE. (D 2717)

FAZENDA
Senhor sério, com amplas referencias, tendo pratica de cultura, avicultura e mecanica, offerece-se para administração. Cartas a I. Guimarães. Rua D. Anna Nery n. 464, Rocha. (D 0838)

CASA — RUA PAYSANDU', 180
Aluga-se moderna muito confortavel para familia de tratamento. Aluguel 1:200$000 com contracto e fiador idoneo. Tratar Avenida Rio Branco n. 48. — Loja. (D 781)

"RUA SANTO AMARO"
Aluga-se nesta rua n. 143 excellente morada com optimas accommodações para familia de todo tratamento. As chaves no 135. Trata-se na rua Visc. Inhauma, 78 ou Praia do Flamengo, 60. (D 0703)

Pensão Milton
Aluga-se quarto bem mobilado para familia e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (D 1367)

Não compre remedios!
Nem mande aviar receitas sem saber os preços na PHARMACIA URUGUAYANA Entrega rapida a domicilio em qualquer ponto da cidade. Tel. 4-2508 — RUA URUGUAYANA N. 208. (D 2706)

CASA
Aluga-se á rua Santa Luiza n. 58, esquina Felippe Camarão; chaves por favor na mesma rua 89. — Aluguel 360$000. (D 0877)

CINEMA
Vende-se com bom contrato por motivo de doença. Occasião optima, com o sr. Carvalho, á rua Evaristo da Veiga n. 26, primeiro andar. (D 0816)

Moça ou senhora
Independente, educada, de boa apparencia, precisa-se para trabalhar duas horas durante o dia. Cartas detalhadas a Claudio, caixa 54, nesta redacção. (D 0772)

Pharmacia — Vende-se
no melhor ponto de Nictheroy, com freguezia boa e segura, fazendo optimo negocio e consultorio movimentado. Informações na Casa Saldanha, rua Buenos Aires, 66, com o sr. Antonio. (D 0808)

CADILLAC
Pessôa que se retira vende um perfeito, typo sport, estado de novo. Trata-se com o sr. Mattos, á rua do Rosario numero 136, loja. (D 0912)

Typographia
Vende-se machina de impressão allemã, formato A e 2 prélos manuaes e 1 a pedal, tudo em perfeito estado. — Avenida Mem de Sá n. 107. (D 1449)

BELLA EM 5 DIAS !...
Seja qual fôr a edade, rosto e seios estragados, ELLA!... rapido volta-lhe formosa, de cutis alvi-rosada, macia, sem rugas, sem manchas. Vidro 10$. Consultas gratis. Rua da Assembléa numero 115. Telephone 2—1771. (D 1436)

Appartamentos
Alugam-se confortaveis e ainda não habitados, á rua do Senado n. 312. — Inf. no local. (D 1435)

CASA NO LEME
Aluga-se moderna, com 2 salas, cinco quartos, etc., á rua Belfort Roxo numero 55. (D 1473)

Salas e consultorios
Alugam-se, confortaveis. Partir 200$. Elevador. Avenida, 175 e 177. (D 1470)

CONSULTORIO
Para medico. Rua Uruguayana, 5 — Creado, telephone, luz, agua corrente. (D 1427)

PHARMACIA
Vende-se optima, bem afreguezada, em bairro populoso, com bom contrato e moradia para familia. Informações com o sr. Eugenio Faria, na Drogaria Irmãos Faria, á Praça Tiradentes numero 15. (D 1422)

Precisam-se agentes
Senhoras e cavalheiros, activos, bem relacionados, exigindo-se referencias — Largo de Santa Ritta, 6, sobrado. (D 1466)

Casa na Muda da Tijuca Rua Nathalina n. 19
Aluga-se. Chaves na venda da esquina. Tratar á rua Visconde Inhauma n. 38, com o sr. Neves. (Telephone 3—2921). (D 0925)

NEGOCIO DE OCCASIÃO
Vende-se uma padaria e confeitaria por 40:000$000, facilitando-se metade do pagamento, contracto por 5 annos, aluguel mensal de 200$000, installada com todos os machinismos, a saber: motor, cylindro, amassadeira, batedeira de ovos, machina para ralar côco, cofre, balança Berkel, carroça, um muar, cortadeira de pão e ainda diversos apetrechos. Informação na mesma. Rua Washington Luiz 377, Petropolis. E. do Rio. (D 1388)

Casas no Meyer
Aluga-se ou vende-se casa para grande familia, situada em terreno de m|m 135 metros de fundo, por 30 de frente. Annexas mais quatro casas menores. Mais detalhes á rua da Quitanda numero 153, segundo andar. (D 1412)

14:000$000
Por este preço vende-se os moveis, louças e utensilios de uma grande casa com conforto e luxo; custo do mobiliario é de 33:000$000; transfere-se o contrato urgente. Informações com o sr. José, á rua Rodrigo Silva, 5, (charutaria). (D 1419)

CASAS
Alugam-se boas, enceradas e com todo o conforto, á rua Jorge Rudge, 74-9 e 78, casas 4 — 5 e 8. Informações nas mesmas. (D 1464)

Casas pequenas
Aluga-se á rua Gayapó, 44, com 2 quartos, sala, etc. Ver e tratar no mesmo numero, casa 16. (D 0918)

BOTA FLUMINENSE
ULTIMAS NOVIDADES
RECLAME

27$000 Sapatos de superior vaqueta chromada em preto ou cor de vinho, artigo moderno.

30$000 Bellos sapatos em pellica preta envernizada, sola reforçada, reclame 36 a 45.

35$000 O mesmo modelo em superior pellica preta envernizada, obra fina, de 36 a 45.

410
Alpercatas pretas envernizadas com salto, artigo forte:

Ns. 17 a 26 . . .	5$500
Ns. 27 a 32 . . .	6$500
Ns. 33 a 40 . . .	7$500

Alpercatas pelo correio mais 1$500 por par.

Chinellos de feltro proprios para agasalho, artigo paulista:

de ns. 20 a 32 . . .	7$500
de ns. 33 a 39 . . .	8$500
de ns. 40 a 44 . . .	10$500

SALDOS PARA LIQUIDAR
PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR
Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da Rua Marechal Floriano, 109
(6043)

CASA PAVAGEAU

Fundada em 1895
A Rainha das Bicycletes "Flying-Wheel" de 2 barras, conforme o clichê acima, a ultima palavra em resistencia e belleza. Adquirindo uma "Flying-Wheel" V. S. terá garantia para 5 annos.
Para entregas a domicilio, vem sendo usado pelo commercio ha muitos annos, com grande exito.
PREÇOS SEM COMPETIDOR
AGUENTA MACACADA!!!
Precisa V. S. de um tricycle? Exija a marca "Flying-Wheel" de fabricação ingleza, com rodas reforçadas, garantido para 350 k. de carga.
PREÇO: 1:000$000
O maior stock no Brasil, de bicyclettes para Homens, Senhoras, Meninos e Meninas, bem assim como todos os accessorios.
Vendas em prestações bicyclettes e tricycles.
Peçam prospectos. Grande descontos aos revendedores.
ALFREDO PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 63 — PHONE: 2—0981
RUA DA CARIOCA N. 5 — PHONE: 2—3446
RIO DE JANEIRO

Armazens sem luvas
Por preço de occasião, alugam-se dois á rua de S. Pedro, sendo um de 1 porta e outro de 2. Ver e tratar á mesma rua n. 9, 2º andar. (D 0809)

BUNGALOW EM JARDIM BOTANICO
Aluga-se o da rua Visconde de Carandahy n. 15, em centro de terreno, com 2 pavimentos, garage e todos os melhoramentos. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 10. Das 14 ás 16 horas. (C 2518)

Salão Imperio
Cabelleireiro para senhora A. Briar. Côrte, ondulação permanente e tintura. Rua Gonçalves Dias n. 75, 1º andar. Telephone 2—1357. (C 37663)

Pharmacia em Petropolis
Vende-se uma com optimo movimento. Negocio vantajoso, pelo motivo de molestia. Trata-se com o sr. L. Linhares. Avenida Quinze de Novembro n. 273. — Petropolis. (D 1261)

Arrendamento
Acceita-se propostas para o arrendamento dos dois andares superiores do novo e grande edificio á rua Barão de Iguatemy ns. 60 e 62, esquina da travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira — divididos em 76 espaçosos commodos, todos com agua corrente, luz, janellas de frente, encerados e servidos por elevador, com vista agradavel para a Tijuca e outros pontos. Dirigir-se a Antonio da Costa Araujo, em seu escriptorio no mesmo edificio. (D 1022)

Quartos, apartamentos
Todo o conforto moderno, restaurant, garage, jardim, diversos tamanhos e preços. Alugam-se. Laranjeiras, 371. (D 2640)

Piano - Compra-se
Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 4-1503. (D 3887)

MALAS ARMARIO
Fibra, pastas para advogado e collegiaes, artigos de couro. RUA URUGUAYANA numero 138. (D 2696)

CÃO PERDIDO
Na tarde de 26 de maio, desappareceu da casa n. 20 da rua Barão de Itamby, um pequeno cão de raça Lulú da Pomerania, de côr marron paraná n. 1 1|2. Gratifica-se generosamente a quem o restituir. (D 1455)

PENSÃO
Vende-se uma boa pensão com restaurante. Preço de occasião. Travessa do Mosqueiro n. 13 — Lapa. (D 1448)

LOJA
Aluga-se uma, bem espaçosa, propria para pharmacia ou armazem, á rua V. de Santa Isabel numero 187. (D 0918)

COFRES
Para desoccupar logar, vendem-se 25 nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes, por menos de metade do valor. Aproveitem. RUA THEOPHILO OTTONI numero 103. (D 1403)

Gatos Angorás legitimos
Vendem-se cinzentos. Cattete, 92, casa 17. (D 1390)

Propaganda geral no Brasil
Escrevei-nos hoje mesmo, incumbimo-nos da propaganda de seus productos em todas as principaes praças do Brasil. Agentes idoneos em toda a parte. "Continental Patente Agency" — Rua S. José n. 74, 1º andar. — Telephone 2—4017. — Rio de Janeiro. (D 0896)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um optimo, com duas salas e tem contrato por 5 annos. Rua S. José n. 80, sobrado. (D 1377)

MISSOURI HOTEL
Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro n. 219 — FLAMENGO. (D 899)

BOTAFOGO
Aluga-se boa casa, 2 salas, 3 quartos, pequeno quintal e mais dependencias. Rua Sorocaba n. 207. Chaves no 209. Tratar no Banco Commercial do Rio de Janeiro. Rua 1º de Março, 81. (D 0901)

Cabelleireiro Monteiro
Ex-socio da casa Vera Cruz — Participa á sua clientela que se acha trabalhando na casa de Mme. Augusta, R. da Carioca, 12, sob. Tel. 2-1551. (D 0851)

CASA MOBILADA COPACABANA
Aluga-se, com contrato, a casa da rua Dias da Rocha n. 27. Telephone 7—1848. E' moradia de todo conforto moderno e propria para familia grande de tratamento. Para ser visitada de 1 ás 5 horas da tarde. (D 1379)

Bungalow — Leblon
Aluga-se, com contrato, o luxuoso para pequena familia de tratamento, á rua Del Vecchio n. 101, esquina de Baptista das Neves, bondes de Leblon Jardim, saltar na Avenida Ataulpho de Paiva em frente ao n. 112. Para tratar á rua Dias da Rocha n. 27. Telephone 7—1848. (D 1372)

Local para annuncios
Acceita-se proposta para locação de annuncios e vitrines em diversas paredes no Cine Eldorado. Trata-se no escriptorio do proprio cinema. (D 1410)

PIANOLA — SEILER
Vende-se em perfeito estado. Motivo viagem. Preço occasião. Ver e tratar Rua Souza Franco, 207, V. Isabel. (D 1411)

GUARDA-LIVROS CONTADORES
Contratos e distratos sociaes; escriptas avulsas ou effectivas; peritagens; balanços; organização de sociedades anonymas e por quotas; copias á machina; mimeographo; fallencias e concordatas; requerimentos em geral. Rua S. José n. 74, 1º andar. Teleph. 2—4017. (D 0900)

APARTAMENTO 400$000
Aluga-se um com 5 peças, 2 quartos, sala de banho, cosinha e sala de jantar. Trata-se na gerencia do Hotel Mem de Sá. Invalidos — 153. (8861)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (5879)

JA' JA'
Concertador de calçados. Saltos 2$000. Meias solas e saltos, 7$000; sola inteira e saltos, 10$000. Sola primeira qualidade. Praça Tiradentes, 52. (F855)

HOMENS, SENHORAS E MOÇAS
Para trabalhos facilimos e bastante remunerador, precisa-se de um limitado numero. Tratar com Augusto. Rua Dias da Cruz n. 159, sobrado, Meyer. Entrada pela rua Paraguay. (9524)

CORREIO INFANTIL

UMA CAÇA QUE VIRA CAÇADOR

Este peixe está fugindo desesperadamente em face de um grande perigo que o ameaça. O caso é que um dos seus inimigos tradicionaes segue-o mesmo na cauda, e que poderá ser verificado se collocarmos o desenho de cabeça para baixo.

NOVO TORNEIO INFANTIL

Problema "Cabeça de Frade"

Horizontaes: — 2 — Mez. 5 — Penetrar. 9 — Nome proprio feminino e tambem estudava. 10 — Canta nas palmeiras de Gonçalves Dias. Mulher douta. 12 — Agua que dá força para encher os balões. 14 — Furia, paixão aggressiva. 16 — Cachorro. 18 — Santo sacrificio do altar. 20 — Flor. 22 — Logar, sitio. 23 — Enxerga. 24 — Enxerguei. 25 — Medicamento, remedio. 27 — Um alinhamento de habitações. 28 — Compaixão, nota de musica.

Verticaes: — 1 — Nome de mulher. 2 — Foi caldo de canna mas ficou grosso pela acção do fogo. 3 — Bebida espirituosa. Herva doce. 4 — Hora, sem as extremidades. 6 — Artigo. 7 — Raio que perdeu a ultima. 8 — Ficou velha e não casou. 11 — Bolo secco de milho. Pão redondo. 13 — Deposito de munição ou de polvora. 16 — Claudio Marques Ribeiro. 17 — E' duro, mas delle gosta o cachorro. 19 Arranca, extrae. 21 — Terceira pessoa. 23 — Trave. 24 — Não fico. 25 — Cinco centenas, em algarismo romano. 26 — Animal orelhudo que perdeu duas letras seguidas. 28 — Cincoenta dezenas, em algarismo romano.

ria P. g. Silveira; 64 — Carmen E. de Borghe; 65 — Magdalena de Mattos; 66 — Maria P. X. Silveira; 67 — Edmundo D. Felix; 68 — Jayme Macedo; 69 — Regina Coeli; 70 — Léa Soares; 71 — Hilda Valente, (Nictheroy); 72 — Sebastião de S. e Silva; 73 — Milton de S. e Silva; 74 — Martha Campos; 75 — José Alves May; 76 — Lucia de Oliveira; 77 — Chiquito Soares; 78 — Sarah P. Lima, (Nictheroy); 79 — Luzia M. Rocha; 80 — Ernani M. Bastos; 81 — Humberto Zacconi; 82 — Nilson M. Bastos; 83 — Heloisa Dantas 84 — Geraldo Pinto, (Juiz de Fóra); 85 — Nilza Ribeiro, (Palmira, E. Minas); 86 — João Cezar; 87 — Ezio Neves, (Nictheroy); 88 — Cesar Cunha, (Barra do Pirahy); 89 — Paulo Bittencourt; 0 — José V. C. de Albuquerque, (Petropolis); 91 — Amperia Nallaro, (Petropolis); 92 — Almir Nogueira, (Petropolis); 93 — Almiria Nogueira, (Petropolis); 4 — Manoel Almeida, (Petropolis); 95 — Rio de Sá Paz, (Petropolis); 96 — Vera Nogueira, (Petropolis); 97 — Maria J. Veiga; 98 — Maria P. de Almeida; 9 — Washington Lopes da Silva; 100 — Fernando Coelho; 101 — Elvia Almeida, (Petropolis); 102 — Beatriz C. da C. Cruz; 103 — Maria de Lourdes Abreu; 104 — Almir P. de Castro; 105 — Luiz S. Monteiro; 106 — Fernando Ary Lamba; (Petropolis); 107 — Wilson Mondani; 108 — Léda Mondani; 109 — Darcy S. M. de Carvalho; 110 — Lucia Barbosa; 111 — Frank Gibson; 112 — José Renato da Silva; 113 — Salomão Kaiser; 114 — Edméa Tavares de Mello; 115 — José Moreira Christo; 116 — Eunice B. Costa; 117 — Luiz Costa; 118 — Sylvia Para Merourin; 119 — Fausto Santos.

Sorteio

Procedido o sorteio entre as soluções certas enviadas, do problema "Elephante de Rodas", coube o premio á menina Regina Coeli Bittencourt, residente á rua D. Anna Nery, numero, 538, que póde vir recebel-o á nossa redacção, mediante confronto de sua assignatura, com a que enviou na solução.

(Nota): Vieram cinco soluções certas, sem os nomes dos remettentes e seus endereços.

Ainda o problema "Tremsinho de Ferro"

Por terem nos chegado ás mãos depois de quinta-feira, 22 do corrente, deixaram de participar do respectivo sorteio, as soluções dos seguintes concorrentes: João Macedo, Lina Hygino Vianna de Sá, Haydée Caetano (Carmo, E. Rio), Leny Ferreira Pereira, Alair de Oliveira Gomes, Adriano de Souza Pinto, Lelis Gonçalves Neves (Trajano de Moraes, E. Rio), Luiza Chequer Baduy (Friburgo), Eduardo G. Salamonde, Didi Canavarro, Eunice Carneiro, Hello Maia Candida Bastos, Ida Burdman, Esther Dorfman.

O SEGREDO

LENDA CHINEZA

(Especial para o "Correio Infantil")

(TRADUCÇÃO de I. GALVÃO DE QUEIROZ, neto)

Havia, faz muitos annos, em longinqua região do norte da China, uma famosa communidade. Era famosa não por possuir eminentes letrados, bravos guerreiros ou illustres estadistas, mas porque, desde o dia em que ali se constituir a primeira familia até quando, ao invés de uma, contava centenares dellas, nunca se havia produzido entre os habitantes uma unica disputa, jámais alguem se tinha deixado arrebatar pela colera e commetter, assim, desatinos ou actos condemnaveis.

Chang-Kong, o chefe da mais antiga familia, chefiava tambem a communidade. Era, de certo modo, letrado. Estudava os escriptos de Confucio, o grande sabio, e escrevia ensaios de grande erudição.

A tumba de Confucio, "o rei sem corôa" como o chamam, não ficava longe da localidade e o Imperador tinha vindo, aquelle anno, visital-a. Muita gente affluiu á margem da estrada para vel-o passar e todos ficaram maravilhados da riqueza do sequito, do fulgor do palanquim dourado em que ia o monarcha; dos servidores vestidos de roxo que o levavam sobre os hombros; dos soldados de uniformes de vivas côres e de lanças e espadas resplandecentes e dos mandarins que iam a cavallo e levavam no chapéo pennas de papagaio, que ondulavam ao vento.

Só Chang-Kong não correu para ver. Sentia-se velho e preferia ficar a sós com um pequeno livro, na sala de hospedes, situada no fundo do pateo interior, onde poucos iriam interrompel-o ou distrail-o.

Passados dias um mensageiro, que havia corrido a cavallo grande distancia, chegou com a nova, que agitou a tranquilla povoação, de que o Imperador e seu sequito, de regresso, vinham visitar a sua gente.

A noticia, no dizer de Chang-Kong, foi recebida como "subito trovão em céo sereno". Sem duvida que trazia um pequeno qualquer motivo importante, de consequencias desagradaveis, impossiveis de calcular quaes poderiam ser.

Mas Chang-Kong tinha tranquilla a consciencia e logo voltou ao seu livro predilecto, no silencio do pateo interior.

Breve, porém, se fez ouvir grande ruido e escutou tropel de cavallos e muitas vozes. Pois seriam novos mensageiros a incommodal-o, vindos a trazer novas noticias?

Não. Era o Imperador que acabava de chegar e ordenava que Chang-Kong viesse, sem perda de tempo, á sua presença.

O velho letrado se levantou e caminhou com dignidade, pois um letrado chinez, jámais se apressa.

Atravessou diversos pavilhões da residencia, até chegar á grande sala de recepções, onde o Imperador e os mandarins o aguardavam.

Ia ajoelhar-se nos pés de sua majestade imperial e inclinar-se até tocar o sólo com a fronte, como era costume, mas o Imperador com um gesto impediu que o fizesse, dispensando esse acto de homenagem.

Isso fez com que os presentes criassem alma nova, pois era evidente que se o Imperador tratava com distincção o seu chefe e guia, não tinha nenhum motivo de mal querer o resto do povo local. E mal se refaziam da surpresa agradavel, seus ouvidos escutaram o Imperador dizer:

— Dize-me, Chang-Kong, sem esquecer a obediencia que deveis á verdade e a mim, como tendes conseguido chegar a este admiravel estado de coisas entre os habitantes da communidade. Como tem vosso povo conseguido viver em eterna harmonia e nessa paz tão perfeita cuja noticia vae até longinquas regiões? Dize-me: que admiravel segredo possuis para que isso se verifique?

Chang-Kong nada disse immediatamente. Tomou um pequeno pincel de uma mesinha proxima, traçou com elle uma centena de caracteres sobre um papel, e entregou ao Imperador a folha escripta. O soberano leu. Desde cima até em baixo as lettras representavam uma só palavra, repetida uma bôa porção de vezes.

Essa palavra era: "Paciencia".

— Eis ahi, majestade — disse Chang-Kong, curvando-se — o segredo que desejaes ficar conhecendo.

Traducção de *I. GALVÃO DE QUEIROZ NETO*

O Imperador e os figos

Um imperador viu um velho plantando uma figueira e perguntou-lhe para que elle o fazia. O lavrador respondeu que, se a sua vida fosse longa, elle ainda comeria os fructos, mas, se assim não fosse, o seu filho gozaria dos figos.

"Bem", respondeu o imperador, se viveres até que esta arvore dê fructos, peço-te que me mandes dizer."

O homem prometteu, e realmente a sua vida prolongou-se o sufficiente para que a arvore crescesse e elle pudesse comer os fructos.

Metteu os melhores figos em um cesto e foi ao palacio; expoz os motivos de sua visita e os guardas levaram-no até junto do Imperador.

Este ficou muito contente, acceitou o presente de figos e mandou encher de ouro a cesta do velho.

Perto da casa do velho, morava uma mulher muito avarenta e invejosa; quando soube da sorte de seu vizinho, foi logo metter uns figos em uma cesta, e convenceu o marido a leval-os ao imperador, certa que elle lhe devolveria a cesta cheia de ouro.

Mas o imperador, quando soube da visita e das intenções do homem mandou que lhe atirassem com todos os figos, como se fossem pedras. Quando o marido chegou em casa e contou á mulher o que tinha acontecido, ella consolou-o, dizendo: [illegible]

A MENTIRA

Quem se dispõe a mentir
Sua vergonha não sente.
Não dirão que fale a verdade
Sempre dirão que elle mente.

Por mais bonita que seja
A creança mentirosa,
Não lhe dirão que é perfeita
Como a açucena ou a rosa;

Dirão que tem formosura,
Porém que lhe falta o céo.
Não é perfeita a belleza
Quando ha falta de juizo.

Bébé está tão zangado! Porque será?

Ora, é muito simples o motivo desta zanga. Imaginem vocês que Bébé na hora da merenda esperava uns bolinhos que sua mãe lhe promettera fazer para o lunch e que até agora não trouxe.

Aqui vae a receita dos bolinhos causadores da zanga do nosso pequeno Bébé.

1—2—3—4

1 chicara de manteiga.
2 chicaras de assucar.
3 chicaras de farinha de trigo.
4 ovos, (gemmas e claras).

Bate-se tudo junto e leva-se ao forno em formas untadas com manteiga.

Estes bolinhos são muito bons para o chá. Fazem-se depressa e á ultima hora, quando o forno está bom.

GRAPHOLOGIA

CADMUS CARLUS — Do pouco que vi do seu escripto torna-se impossivel o estudo graphologico. Queira remetter a sua consulta escrevendo, no minimo, quatro linhas.

REVE D'OR — Tem uma boa nota graphologica. Constante no querer, [illegible] nos desejos. Espirito fino e delicado e uma grande capacidade de acção aliados a uma alma generosa, isenta de orgulho. Caracter altivo e viril.

13 — Letra muito pequena, com ligeiros traços de egoismo e impaciencia. Genio propenso ao mau humor e caracter sceptico e sério. Encara a vida com positivismo, [illegible] leal e digno.

COSTUREIRA — Vontade firme, algum orgulho e pretenção. Audacia dominada com muita habilidade. Temperamento [illegible]. Coração muito ardiloso e voluvel.

MALLA DA EUROPA — Grande tendencia moral, oriunda da actividade febril do espirito. Instinctos sensuaes accentuadissimos. [illegible] Generoso para certas e determinadas pessoas.

MACETE — [illegible]

NOSTRADAMUS — [illegible]

GREGO — Sua graphia, bastante inclinada, revela-o muito dado ás emoções. [illegible]

VILMA BANK (Nictheroy) — Temperamento ardente, expansivo e romantico, porém, algo caprichoso. [illegible]

INESSILOP — Caracter muito franco, nobre e generoso. Esta natureza destaca-se pela nobreza [illegible]

ROSA AZUL (Nictheroy) — [illegible] emoções. Coração resistente e generosidade philantropica.

MARIA LIA — O seu espirito é vibrante e apaixonado. Alma emotiva e inclinada ao amor. Tem aspirações intellectuaes, alimentadas pela intelligencia cultivada e o gosto artistico. Bondade extrema.

ALBERTO (Lagôa Grande) — E' uma individualidade forte pela força de seu querer e pela energia do seu caracter. Intelligencia clara, bom senso e audacia, com capacidade para conservar o que conquista. E' generoso sem ser prodigo. Lucidez de espirito.

FLAPPER (Nictheroy) — Caracter sizudo, alternando á modestia com o amor proprio. Coração bom, apezar das fortes tendencias economicas evidentes. Alma contemplativa sem grandes ideaes.

IMPACIENTE — E' dotado de força de vontade sem intermittencias. E' bastante expansivo nos assumptos favoritos. Propende para o optimismo. Genio communicativo, alegre, franco e liberal.

UM HUMILDE — Possue alguma energia, porem, muito irregular. E' um idealista, cujos planos idealizados se desmoronam á menor contrariedade. Temperamento nervoso, enthusiasma-se com a mesma facilidade com que desanima. E' um intuitivo equilibrado por alguns traços de deductiva.

MARECHAL — Sua letra, deveras suggestiva, exprime: caracter honesto e judicioso superioridade moral; positiva força de vontade e galharda actividade. Audacia, com capacidade para conservar o que conquista. Temperamento impetuoso e franco.

SALAMBÔ — Natureza com força para grandes discernimentos. E' bondosa sem ser prodiga e perfuma o seu materialismo com uma discreta delicadeza. Indole mansa e muita grandeza dalma. Parece ter tido um grande desgosto na vida e que em tempo lhe feriu muito o coração e a alma.

ALUIZIO CAMPOS (Cachoeira do Itapemirim) — Possue boas qualidades de caracter. Espirito ordeiro e disciplinado. Actividade e energia bem pronunciadas. E' um tanto ambicioso e tem aptidões para negocios. Devido ao seu genio pouco calmo, tem atravessando phases de contratempos e difficuldades.

ZOE' — Intelligencia de pouco alcance. E' amiga das apparencias. Caracter irritadiço em virtude de algum caso moral. Não é colerica, mas cae em frequentes crises de desanimo, julgando-se odiada e perseguida.

SARAH — Alma cheia de fantasias. Espirito futil. Orgulho excessivo e pronunciado egoismo. Faz tudo sem reflectir, mesmo em se tratando dos assumptos mais serios da vida. Pouco cultivo e escasso sentimentalismo.

BELISCO — Sua graphia denuncia uma natureza deductiva de grande perspicacia e independencia. Dignidade de caracter e boa dóse de logica. Gostos esthéticos, distincção de maneiras e fecunda intelligencia. Temperamento vibrante.

COMO EU VI O CINÉ-STUDIO

(Especial para o Correio da Manhã)

por ODILON JUCA'

Eu tinha uma grande vontade de conhecer um studio. Não era na esperança de nelle encontrar a Mary Brian, ou a Greta Garbo. Nem mesmo a Gracia Morena, nacionalissima, e que eu vi a primeira vez no Sacco de São Francisco, quando ella ainda não era *estrella* nem andava de *limousine*, com o *veston* de agora, de pelles brancas, que a tornou parecida com uma garça real...

E essa esperança não estava incluida naquelle meu desejo de conhecer um studio, porque, no Cinema como em tudo na vida, os protagonistas não me interessam senão pela genialidade com que encarnam os seus papeis. Ou pelo muito bem que me possam fazer ao figado. Emil Jannings, Charles Chaplin, Buster Keaton, Colleen Moore.

* * *

Mas, como comecei a dizer, eu tinha uma grande vontade de conhecer um studio. E ha dias, por méro acaso, pude satisfazer essa curiosidade.

Devo-o a Adhemar Gonzaga, director da revista "Cinearte", a cuja redacção tive que ir por uma dessas pequenas necessidades profissionaes que nos torna, aos jornalistas, familiares, ou quasi, de todos os jornaes.

Cinco ou seis pessoas, em torno de Adhemar Gonzaga, discutindo Cinema.

Termos exoticos, para mim sem significação precisa: o *it* da Didi Vianna; os projectos de *talkies* do sr. Oduvaldo Vianna...

O director de "Cinearte" discutia preços com um vendedor de apparelhos de filmagem. Não sei quantos milhares de dollars. Cem contos de réis, era negocio. Gonzaga fazia a encommenda immediatamente por telegramma. Parece que elle disse pelo radio. Se não disse, devia ter dito.

Mas eu fiquei de orelha em pé. Entre desconfiado e surprezo. Estariam aquelles iniciados zombando de mim?...

O vendedor despediu-se. Felizmente. Eu disse a Adhemar Gonzaga ao que ia. Tudo certo. Retirava-me já quando elle atirou o convite:

— Quer ir ao Cinédia-Studio?

Fazia-se tarde. Aproveitei a circumstancia para esconder uns restos de desconfiança.

E a que hora estaremos de volta á cidade?...

— E' uma visita rapida. Não demoraremos.

Fui.

Tambem não sou forte em marcas de automovel. Falta de dinheiro para me interessar pelo assumpto e nelle ser especialista. Mas posso garantir, por experiencia feita, que o automovel do Gonzaga é confortavel. O *chauffeur* conhece bem o caminho, e nos levou rapido ao Cinédia, na rua Abilio, 26, em São Christovão.

Ia um outro redactor de "Cinearte": Octavio Mendes. A visita era especialmente para um director de films em Bello Horizonte. Eu fazia numero, por acaso.

* * *

Adhemar Gonzaga tomou outra personalidade. Não era mais o jornalista. Era o director do Cinédia-Studio, que fazia as honras da casa. Foi explicando desde a entrada no vasto terreno quadrilatero, que se estende até á rua opposta e que tambem dará entrada pela Vieira Buenos. Nove mil metros quadrados.

— Aqui será um grande jardim, com bellos canteiros, repuxos, fontes com peixinhos...

E girava em torno de si proprio, para abranger com o gesto largo a extensão do jardim.

Adeante começavam a erguer-se algumas construcções. Chegámos á primeira, já quasi a ser coberta.

— Um elegante *bungalow* para a administração. Coisa moderna, estylisada. O escriptorio. Bôas cadeiras de junco para a *causerie* alegre, á vontade... Ali em frente será feito um pequeno pavilhão, mais modesto, para a publicidade.

Tornámos a avançar, e o director do Cinédia-Studio, apontando para a direita, mostrou as paredes já completas de varios pequenos aposentos enfileirados, com uma varanda moderna na extensão de todos.

— São os camarins, em numero de dez. Absoluto conforto. Agua corrente, aquecedor em cada um. Alguns, mais vastos, poderão mesmo hospedar artistas de outras cidades que aqui venham filmar.

Banheiros completos nas duas extremidades. Um para cada sexo. (Não pensei que fosse assim...) E as outras paredes, ali em frente, são do palco para filmagem. Vinte metros de largura por trinta de fundo. O edificio lá adeante, quasi a concluir, destina-se ao departamento technico. Depois virá o almoxarifado. Os complementos serão introduzidos mais tarde. Um bar. Um restaurante. Um pouco de tudo, necessario á vida de um studio, que deve bastar-se a si mesmo.

A esta altura eu tinha deixado já de desconfiar. Continuava, porém, surpreso, e admirando o sonho doido do Cinema Brasileiro, que começa a despertar para a realidade.

Gonzaga fazia agora observações ao constructor. E queria pressa. Precisava começar a trabalhar.

* * *

Regressávamos. Emquanto o automovel não sei o que de Adhemar Gonzaga fazia a gente esquecer a distancia, eu fui desprendendo a lingua querendo saber outras coisas. O director do Cinedia-Studio explicava:

— Veja essas construcções novas da São Christovão. Modernas. E' ollywood nascendo... *Bungalows*. Simplicidade. Elegancia. Conforto. Vou fazer disto o bairro cinematographico de verdade. Promoverei festas... outra pergunta:

E interrompido por mais uma — Temos actualmente dois films em preparo. "Labios sem beijos", dirigido por Humberto Mauro, que fez "Sangue Mineiro" e "Brasa Dormida". "Labios sem beijos" é levado por Lelita Rosa e Paulo Morano. O outro film é "O preço de um prazer", com Didi Vianna — a maior preciosidade brasileira do mundo! — Decio Murillo e Tamar Moema, e que eu proprio dirijo. Logo que seja inaugurado o Cinédia-Studio, passaremos a dar um film por mez. Já estou gastando uns seiscentos contos de réis... E não ficarei nisso. O Cinema Brasileiro apresta-se para a escalada do mercado nacional. E vencerá, para honra do nosso paiz!

Quando cheguei á cidade, de volta do bairro cinematographico, não era menor que antes a minha ignorancia sobre cinema. Entretanto, fiquei com uma convicção que desejo transmittir aos leitores do "Correio da Manhã".

Se não existia antes o Cinema Brasileiro, deve elle ter nascido no momento em que foi lançada a primeira pedra do Cinédia-Studio. E' que sinto estar elle amparado mas que por interiaes. Apedrinha-o e o estimulo um espirito de tenacidade consciente, e a um tempo idealista e realizador.

Era o que nos faltava para a

Era o que nos faltava para a creação de uma verdadeira industria cinematographica.

Dentro em breve, modificando o outro juizo menos amavel, dirão os estrangeiros:

— No Brasil tudo é grande. O homem tambem... Aós vezes.

UM FILM FALADO E CANTADO EM ALLEMÃO

"Porque te Amei!", do Programma Urania.

O grandioso super-film, com dialogos e cantos em allemão "Porque eu te amei" do Programma Urania já entrou na terceira semana de exhibição no Mansfield Theatre, um dos maiores e mais luxuosos cinemas da celebre Broadway. Este film tambem será exhibido brevemente aqui, no Rio, e o nosso publico poderá, então, apreciál-o. Um americano enthusiasmado com esta producção, escreveu a seguinte carta á Mady Christians, principal interprete de "Porque eu te amei": "Não sou allemão nem descendente de allemão. Tambem não falo nem comprehendo o allemão. Foi apenas a curiosidade de ver e ouvir um grande film falado em allemão que me levou ao theatro naquella noite. Mas não foi necessario eu comprehender esse idioma para atinar com o sentido dessa pellicula. Realmente não comprehendi uma unica palavra de tudo que se falou durante toda a exhibição, porém, repito, não houve necessidade disso. "Os factos falaram mais alto do que as palavras", diz um adagio antigo. Até hoje vi apenas dois films falados que, na minha opinião, attingem o mais alto grão de perfeição, e que são os seguintes: "Trespasser", com Gloria Swanson e "Madame X", com Ruth Chatterton. Devo reconhecer, porém, que o seu trabalho no papel de Inge Lund em "Porque eu te amei" póde ser perfeitamente comparado com o das duas artistas americanas. A senhora ultrapassa-as, porém, com a sua bellissima voz, que as duas estrellas yankees infelizmente não possuem. O publico que frequentou as exhibições deste film, era composto de cerca de 98% de allemães. Gostava, ria e chorava, conforme as scenas da producção, e sinto não ter comprehendido os commentarios que certamente faziam a seu respeito. Houve durante a exhibição muitas exclamações expontaneas, sobretudo nas scenas augmentadas em que a senhora tem se mostrado mais interessante. A imprensa novayorkina teceu os maiores elogios á sua actuação neste film, cuja première na cidade dos arranha-céus foi um grande successo. A senhora venceu o publico por knock-out, como diriamos na nossa linguagem de theatro.

Jeanette Mac Donald em outra grande pellicula — "O Rei Vagabundo", da Paramount

Já agora Jeanette Mac Donald, aquella encantadora rainha Louise de "Alvorada de Amor" é uma figura querida e popular. Dizer-lhe o nome, quer entre homens ou entre mulheres — neste caso o despeito não age porque a rival é cinematographica — é ouvir um mundo de exclamações admirativas, um mundo de elogios e de coisas bonitas.

Que ella tem a voz maravilhosa, que ella é linda, que a sua figura encanta, que o seu rosto e o seu todo irradiam uma sympathia immensa, dominadora, extraordinaria...

Todo o Rio de Janeiro pensa assim, assim deve pensar tambem o mundo inteiro, pois que em todo o mundo, ao que sabemos, "Alvorada de Amor" obteve os mesmos exitos que obteve entre nós...

"O Rei Vagabundo", é como o nosso publico já sabe, uma adaptação para a tella de "François Villon", o famoso romance universalmente conhecido. A Paramount transformou-o em opereta e fez delle um film maravilhoso, inteiramente colorido, com figuras de grande valor e revestido de tudo que póde contribuir para fazer famoso um film.

Mac Donald é a primeira dama do trabalho. Ao lado della apparece Dennis King, o maior cantor da Opera Lyrica americana, um artista de renome nos Estados Unidos e aliás no mundo inteiro. Lillian Roth, aquella sympathica creadinha de "Alvorada de Amor", apparece tambem no trabalho e nelle poderemos ver ainda na sua maior creação, Warner Oland, o grande actor caracteristico.

CORREIO AGRICOLA

Distribuição gratuita de sementes de plantas forrageiras pela Estação de Agrestologia em Deodoro

A estação experimental de agrostologia, do serviço de industria pastoril do Ministerio da Agricultura, fará nos mezes de agosto e setembro proximos a sua distribuição annual gratuita aos agricultores, das seguintes sementes de plantas forrageiras: gramineas — Capim de Rhodes; capim de Jaraguá, capim-gordura roxo, capim Guiné, capim Elephante, variedades "A" e "B", e capim Elephante brasileiro; leguminosas — Marmelada de cavallo, barbadinho, trifolio e feijão de boi.

São especialmente recommandadas as ultimas, que substituem a alfafa nos logares onde esta leguminosa não prospera satisfatoriamente.

A estação experimental de agrostologia só consagra sete hectares da sua superficie á producção de sementes para distribuição, a qual alcança pouco mais de uma tonelada. Nestas condições, e, attendendo á necessidade de abastecer os estabelecimentos officiaes, não é possivel satisfazer os numerosos pedidos com quantidades superiores a dois kilos, ou seja, de cem a quatrocentas grammas para cada especie.

Estas sementes não se destinam, pois, aos plantios definitivos, e sim ao estabelecimento de sementeiras, que, dentro de um anno, fornecerão aos agricultores as sementes necessarias ás suas culturas.

Os pedidos devem ser endereçados desde já ao encarregado da estação experimental de agrostologia, em Deodoro, Districto Federal, e serão attendidos na ordem de entrada nos mezes de agosto e setembro. Serão remettidos com as sementes pequenos folhetos, com instrucções sobre a cultura destas forragens.

Para os agricultores, que desejarem ensaiar outras forragens não incluidas nesta lista, será remettida uma lista de diversas especies, que a estação distribue, em pequenos fins experimentaes, uma vez terminada a distribuição regular.

— Mais uma vez prevenimos aos interessados que a inscripção no registro do Ministerio da Agricultura é gratuita. Os pretendentes só estão sujeitos ao pagamento da estampilha de.... 2$000 que é apposta ao requerimento cuja formula impressa nós remettemos tambem gratuitamente, aos que nos solicitarem.

A MODA MASCULINA

NO TEMPO DOS VICE-REIS DO RIO DE JANEIRO

Luiz Edmundo

ILLUSTRAÇÕES DE H. Cavalleiro

Tinha Portugal moda sua quando achou de substituir, no Brasil, as roupagens do nosso avô indio pelos pannos da civilização que adoptava? Não tinha. Nem nunca teve. Neste particular os nossos irmãos de além mar viveram sempre de emprestimos.

Já está no velho Rodrigues Lobo:

> "*Vestimos de tantos modos*
> *Cada hora, que dizer posso*
> *Que não temos traje nosso*
> *Porque o tomamos a todos.*"

Nós vamos encontrar assim. Portugal, pela época do vice-reinado do Brasil no Rio de Janeiro de olhos postos em França a copiar-lhe elegancias que, outras não eram, afinal, as que por acaso aqui vinham bater trazidas pela não de Lisboa. Quando vinham.

Modas de Luis XV, portanto, modas já um tanto requintadas, já um tanto espiritualizadas, particularmente affirmando, de tal sorte, a feição do fim do seculo que foi todo de galanteria e de graça.

Não mais portanto, as pesadas redingotas de velludo, amplas, de roda, armadas com arame, em larga pregaria e de mangas de canhão. A casaca encurtando, perdendo o exagerado annejamento dos tempos do Rei Sól, já tinha outra bizarria, outra distincção, mais linha. Modelava o busto e tinha abas fujonas que morriam muito acima da curva da perna. Diminuira por sua vez, e consideravelmente, a véstia que começou a fechar em cima, mal deixando passar a gravatinha de renda. Mas que linda véstia! Que esplendido collete! Toda trabalhada a seda frouxa, a ouro, prata e até pedras preciosas, com desenhos, era de ver-lhe a opulencia e belleza da factura, a delicadeza do engenho creador de linhas estylizadas que então se chamavam ao gosto rococó tornando essa peça do vestuario, que passou a ser a mais notavel que um homem poderia trazer sobre o corpo, não raro, num verdadeiro mimo de riqueza e de arte.

Lá está nesse genero, nas galerias do nosso Museu Historico, para quem quizer vêr, a linda véstia do sr. Luiz de Vasconcellos e Souza. Linda peça! Havia de ter sido feita em Paris. E custado uma fortuna.

Os calções de bojo usados no começo do seculo foram substituidos por outros, mais justos, que chegaram depois, com o correr dos annos, a modelar completamente a coxa. Fechavam elles na frente por uma *portinhola* a que se chamou a *bavara*. De tal sorte punham esses calções, em evidencia a vigorosa anatomia masculina, que o Papa logo os condemnou como *creação do lascivo diabo*.

Todas essas vestimentimentas eram habitualmente talhadas em pannos de coloridos fulgurantes, que iam do verde celadon ao vermelho sangue de boi.

Nunca o prestigio da côr subiu tão alto como por esse seculo que não foi entretanto, o de extraordinarios pintores. A desgraciosa e funebre casaca preta só accidentalmente, em occasiões de luto, era vestida. Ao sympathico pittoresco das roupagens da mulher, dando aos ambientes em que se moviam e cruzavam uma nota altamente decorativa de alegria, de frescura e de vida.

Tal a moda que, com pequenas variantes, aqui deveria ter encontrado o sr. conde da Cunha, primeiro vice-rei do Brasil nesta cidade, quando chegou para substituir os triumviros successores de Bobadella, no governo da terra.

Tudo nos leva a crêr, entretanto, que a elegancia que foi, de escaler, á bordo e de estandarte ao cáes para recebel-o, ouvindo, depois, no dia da posse, *o te-deum* do Rosario, e pavoneando-se, ainda, nas tribunas forradas a damasco vermelho erguidas para as tardes da folgança dos touros e cavalhadas, não podia ser lá muito de accordo com o figurino de Luis XV mesmo Madame de Pompadour...

Estamos a vêr, daqui, com effeito, por esses dias de regosijo e popular festança, por exemplo, a figura austera do desemb. Castello Branco, triumviro, com o seu calção de presilha e meias escarlates, caraça afogueada a surgir de uma ramalhuda gravata de rendas da Ingl'terra, muito ancho, muito fóra da moda, a pensar na gravidade do seu posto; e mais o presidente do Senado da Camara, com o tricornio vermelho *de bacia*, do começo do seculo, a emmoldurar-lhe a cabelleira de mustachos, o sr. juiz; conservador da Moeda, lembrando uma ave pernalta, mal equilibrado, oscillante, por ter os artelhos plebeus arrancados ás commodidades da alpercata e mettidos numa sapatranca de *pestana* ainda dos tempos do Rei Sól lisboeta; o sr. procurador da Corôa, enleiado numa vasta redingota *busca joelhos*, com mais rugas que a face boa e commovida de d. Antonio do Desterro, o bispo, triste, beatifico, mumificado no seu traje de cerimonia, pela *caseira* posto num *brinco* e a ferro, para a recepção de s. ex...

Segundo informes preciosos, porém, que nos são fornecidos por viajantes estrangeiros que aqui estiveram, o traje popular do carioca, pelo tempo, não passava de um chapéo hespanhol de feltro, cuscuzeiro, de cópa e aba largas, sempre derreado sobre os olhos; nos pés, alpercatas ou sandalias, sem meias, e o corpo indefectivelmente envolvido num capote que tornava a figura humana quasi irreconhecivel.

A indumentaria classica do malfeitor que a gente lê, hoje, nos livros de evocação romantica, mostrando o olho do homem sempre de esguelha, aflorando na frincha formada pela ultima prégа do manto e pela aba do chapéo terrivel e ameaçadoramente derrubado sobre a linha do nariz.

Mesmo pelo mais escaldante dos estios era infallivel esse mantéu de pregarias, amplo, farto, mas já sem os trazeiros em rabo de gallo que as durindanas de annos atraz levantavam arregaçando a fazenda, transformando o homem numa silhueta ornithologica, arrogante e humoristica.

O Rio desse tempo devia, na verdade, espantar ao que aqui chegava de outros pontos da Europa que não fosse a Peninsula, com todo o seu aspecto de carnaval e de mysterio, pois que ao capote de embuço dos homens juntava-se ainda a mantilha de bloco das mulheres.

Mesmo os que podiam exhibir as casacas de boa seda, as véstias bordadas e as gravatas de renda cara logo se afaziam, por um natural espirito de commodidade, a tão estranho costume. Essa, afinal, a verdadeira vestimenta de rua do nosso avô colonial, que já vinha desde o seculo XVII e que assim continuou até mesmo aos principios do seculo XIX.

Os homens da plebe, sob o capote, em geral, traziam apenas a camisa e o calção: as pernas completamente nuas. Não esqueciam, outrosim a espada ou, quando essa não vinha, a garrucha ou o punhal. Casaca, véstia e meias só quando iam á egreja ou a visita de certa ordem. Que para a hora da missa, como para a das visitas de cerimonia, guardavam-se, sempre os vestidos mais *eras* ou mais no *chifre* da *moda*, como se dizia pelo tempo.

Vejamos, porém, as leis do bom gosto que regiam o "elegante" estabelecendo as praxes na boa apresentação franceza do tricornio ao sapatinho de fivella.

Casaca. *"Póde ser de que, cada um quizer"*, *diz* um código de bom tom, publicado no 3.º quartel da centuria, a menos *que não seja das prohibidas*. Eram estas as não fabricadas no Reino, como preceituava o alvará de 14 de novembro de 1757. Quanto a *véstia*, devia ser ella *irmã da casaca*.

Muito importante: *"não se poderá trazer mais que huma algibeira atravessada em cada parte... Calções — he mais grave serem do mesmo que a casaca, porém, se pódem conformar á véstia."* Nada, porém, de calção preto para logares de certa cerimonia. Faria, na época, quem com elles apparecesse em sociedade, o mesmo escandalo que um homem hoje, indo á um baile official do Guanabara ou Jockey Club, de calças brancas. Para as camisas *em que devemos mostrar maior linha*, (o que positivamente era um conselho, vão para o seculo, lembrava-se que se usavam *sem punhos, a não ser em occasiões de funcção*. Esses punhos eram de rendas.

Conselho para o portador de sapatos: *não os tragais na ponta ou fóra do pé*. Para as fivellas dos mesmos sapatos, que eram enormissimas, recommendava-se parcimonia no metal e discreção no feitio, avisos que não foram lá muito observados attendendo a que essas mesmas fivellas cresceram tanto para o fim de 1700 que os *perallas* tinham que andar de mansinho afim de não tropeçarem nos proprios pés...

Tirava-se a espada na egreja, para a hora da confissão, mas era de bom tom conserval-a nos jantares de certa cerimonia. Com ella se dansava.

As luvas tiveram uma voga bem menor que a de hoje. Na dansa com senhoras podiam ser usadas *por modestia*. Serviam mais para montar a cavallo uma vez que o nosso frio não era de natureza a reclamal-as. De luvas podia entrar-se numa egreja, excepto estando o *Senhor exposto*.

Dava-se, assim, com a luva, o que se dava com a bota. Ou o fiel ficava no adro do templo, calçando-as, ou no adro as deixava ingressando na Casa de Deus piedosamente descalço. Esse preceito, porém, caiu com a moda da bota no fim do seculo que della fez mais um objecto de adorno que de utilidade.

Tambem pelos manuaes do bom tom não se ia de capote vestido á missa, nem á casa de certa etiqueta. Mandava a cortezia deixal-o no coche ou na cadeirinha. Essa cortezia, porém, muito raramente foi observada no Brasil.

Para o chapéo que de grande ficou pequeno, lembrava-se que o *seu melhor logar he trazel-o na cabeça e não debaixo do braço*. O habito de andar descoberto nas ruas foi de todo seculo. Tinha-se muito em conta o trabalho do perruqueiro, e o preço dos penteados e polvilhamentos.

A cabelleira masculina, sem ter tido a variedade espectaculosa nem os desvellos que logrou provocar a cabelleira feminina, mudou, tambem caprichosamente com a moda. Os bordos ora eram altos, ora baixos e o seu desenho variava. A cabelleira chamada de bolsa, que era uma especie de arremate de tafetá, na parte posterior da cabeça foi a cabelleira de cerimonia de quasi todo esse periodo vice-real. A cabelleira de trança só para a intimidade. Para as montarias o chic era o *carrapito*, ou a trancinha a chicote, fina, apertada em arco e com um laçarote na ponta.

Os livros de etiqueta declaravam que a cabelleira era imprescindivel num traje de cerimonia. O seu uso era mesmo recommendado em casa "para as visitas que não fossem de confiança e familiaridade." Os padres deixavam as perrucas nas sacristias pela hora de dizer missa.

As gravatas eram quasi sempre brancas de renda ou linho bordado. Prendiam-se atraz do pescoço, sob a golla da casaca, por fivellas pequenas. Meias, sempre brancas. A não ser em occasião de luto, em que eram pretas, como a casaca, a véstia e calção sempre de lemiste ou crepe, nunca de seda. Nunca. E os botões rigorosamente feitos da propria fazenda. Nenhum objecto de prata ou ouro sobre a roupa. No tricornio, fumo em fita larga com laçada que se dependurasse ao lado esquerdo, bem visivel.

Pragmaticas estabeleciam o tempo e a maneira de taes lutos.

E assim foi até quasi ao fim do seculo, quando a revolução franceza, modificando a situação politica da França, achou que tambem devia modificar o vestiario. Modificou - o. Cairam cabelleiras, polvilhos, signaes de tafetá, e a saia balão perdeu gaz e feitio. Democratizava-se a moda, posta então ao alcance de todos. Por isso mesmo não se fixou num typo exacto, exportavel. Em Portugal, porém, de qualquer fórma o figurino francez não podia entrar... Pina Manique que fechára a fronteira ás idéas da França não podia abril-as para deixar passar o figurino. Que continuassem as modas até então estabelecidas em Lisboa. Trapos de Paris? Nunca. E o portuguez, coitado, que não atravessava mais aquella phase de imaginação levantada, acceitou as razões de Manique e continuou a usar as modas que haviam ficado do começo do reinado de d. Maria I.

Um bello dia, afinal, Pina Manique não pôde, mais trancar as fronteiras que começaram a filtrar as idéas elegantes de Paris. Certa vez apparecem duas raparigas vestindo pantalonas côr de carne, no Passeio Publico, em Lisboa. Manique prendeu-as, mandou examinar-lhes os attributos masculinos. Não trouxessem ellas, nas dobras da costura de procedencia franceza, as *loucuras* da Encyclopedia ou a receita de uma revoluçãozinha capaz de arrancar o povo portuguez ao respeito e ao amor da santa monarchia. Ordens severas para que as alfandegas cheirassem, com mais cuidado, as bagagens vindas de França. E as pantalonas côr de carne começaram a ficar na fronteira. Nem pantalonas nem Encyclopedia, emquanto que o portuguez continuava como sempre, conservador e triste, usando o seu sapato de fivella, a sua cabelleira de rabicho, e ajoelhado nas calçadas de Lisboa sempre que passava no seu real coche, todo de ouro e pinturas, a rainha d. Maria I "nossa senhora" ou o regente d. João, "nosso senhor".

Emquanto pelo fim do seculo XVIII e pela madrugada do seculo XIX fixava-se, em França, a moda do calção apertado sobre a meia vermelha, as redingotas de gola alta, o gravatão de garrote, o bicornio, o penteado *orelha de cão*, o carioca no seu indefectivel capote de pregas continuava a cobrir as modas que já vinham do tempo do sr. vice-rei Luiz de Vasconcellos, atirando ás costas o invariavel rabicho natural, muito bem premido por um laçarote de fita.

E quando se falava, de leve, nessas novas modas loucas que andavam por França, nesses vestidos que modelavam as fórmas da mulher, na transparencia dos finissimos tecidos de cambraia e musselina, nas cabeças á Tito e á Romana, as beatas benziam-se como deante de creações de Belzebuth e erguiam, cheias de piedade, os olhos ao céo, pedindo a misericordia de Deus para aquelles jacobinos, coitados, tão sem religião e sem entranhas...

Como o sr. d. Fernando Portugal e com o sr. conde dos Arcos, pelo começo do seculo XIX, foi que começaram a surgir, aqui, assim mesmo espaçadamente, as modas francezas que haviam de novo penetrado em Portugal, notadamente os famosos chapéos altos de castor, acartolados e que, descidos no Largo do Carmo, eram logo, gostosamente saudados pelo guincho ruidoso da negralhada do chafariz, na hora da tamina, como coisa de rir e de gozar.

Só, entretanto, com a chegada do regente e a sua côrte de espavento fugida de Portugal, pelo anno da graça de 1808, é que o carioca despertando para o mundo e começando a ter uma noção mais nitida de sua existencia, póde comprehender, sentir e habituar-se á moda que, já sendo franceza, franceza acabou ficando até agora.

Felizmente, se fomos por esses tempos bem pouco amaveis para a nossa historia, rudes e ignorantes da belleza e do bom gosto dos homens, não chegámos a ser ridiculos. Que o seriamos, a valer, se na qualidade de mendigos de uma civilização que fulgia, fóra, das horrendas gaiolas entaipadas de urupema que foram a miseravel e melancolica habitação colonial desta cidade, fizessemos sair *bandarras, e casquilhos, secias e peraltas* para passeal-os em cadeirinhas de ouro e laca pelas alfurjas mal cheirosas onde se agachavam os negros escravos vindos de Moçambique e de Benguella.

Henrique Cavalleiro